



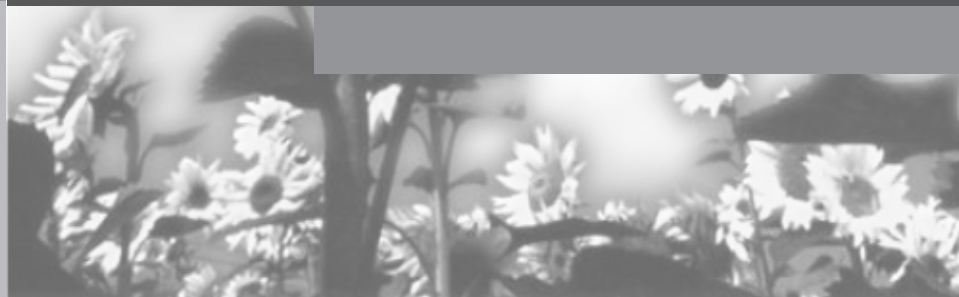
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

75th Years
1935-2010

STATISTICS PORTUGAL



Empresas em Portugal 2008



Edição 2010

FICHA TÉCNICA

Título

Empresas em Portugal 2008

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa

Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem

350 exemplares

ISSN 0872-9514

ISBN 978-989-25-0061-4

Depósito Legal nº 106149/96

Periodicidade Anual

Preço: € 13,00 (IVA incluído)

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



Apoio | ao cliente

808 201 808

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2010

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

NOTA INTRODUTÓRIA

Nesta publicação, o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os principais indicadores que caracterizam do sector empresarial português, para os anos de 2007 e 2008, de acordo com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, revisão 3 (CAE Rev.3). Esta nomenclatura foi criada pelo Decreto-Lei nº 381/2007, de 14 de Novembro e introduz alterações estruturais significativas, mais adequadas à actual organização económico-social do nosso país.

A metodologia estatística seguida pelo INE para a produção destes dados não foi alterada face aos anos anteriores. No entanto, a adopção da nova CAE trouxe diferenças significativas na organização e agrupamento das diferentes actividades, pelo que a análise sectorial aqui apresentada não é directamente comparável com a seguida anteriormente. De notar ainda que, no contexto desta nova nomenclatura, as unidades empresariais relativas às sociedades gestoras de participações sociais estão excluídas da esfera das empresas não financeiras, sendo consideradas no universo das entidades financeiras. Refere-se ainda que os dados de 2007 foram revistos, tomando em consideração a actualização da informação entretanto tornada disponível.

Os dados estatísticos agora divulgados são obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

O SCIE resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada. Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes, obtidos por via do protocolo estabelecido entre o INE e vários organismos do Ministério das Finanças, e por outro, com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE. Desta forma, o SCIE garante a máxima cobertura em termos de unidades empresariais e variáveis.

O âmbito de actividade económica considerado no SCIE compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3, com excepção da Agricultura, produção animal, caça e floresta (Divisões 01 e 02 da CAE Rev.3) e da Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória (Secção O da CAE Rev.3). Atendendo às características específicas das Actividades financeiras e de seguros (Secção K da CAE Rev.3), muito distintas do universo das empresas não financeiras, é realizada uma análise separada deste sector de actividade económica, fazendo parte de um capítulo específico.

Tendo em conta os vários tipos de unidades que compõem a população empresarial aqui retratada, optou-se, nesta edição, por evidenciar os resultados produzidos de acordo com as duas principais categorias de empresas: as sociedades, por um lado, e os empresários em nome individual e trabalhadores independentes, por outro. Para este segundo conjunto de unidades, foi adoptado o termo “empresas individuais”. Um conjunto mais alargado de indicadores, poderá ser consultado no Portal de estatísticas oficiais, em www.ine.pt.

O objectivo da análise apresentada é caracterizar o sector empresarial português, em várias perspectivas, nomeadamente a actividade económica em que se enquadram as empresas e a região geográfica em que operam. São ainda apresentados os principais resultados para o emprego e produtividade do trabalho, bem como para o investimento. Sempre que se justifica, são divulgados os resultados de acordo com o tipo de unidade: sociedades e empresas individuais.

O INE expressa os seus agradecimentos a todos quantos contribuíram para a elaboração desta publicação, em especial às entidades do Ministério das Finanças que facultaram os dados ao INE. Agradecem-se igualmente as críticas e/ou sugestões que venham a ser formuladas pelos utilizadores e que contribuam para a valorização de edições futuras.

Abril de 2010

RESUMO

Esta publicação apresenta os principais resultados estatísticos que caracterizam o sector empresarial português. Pela primeira vez, são divulgados dados de acordo com a nova nomenclatura de actividades económicas (CAE Rev.3). Para permitir a análise evolutiva do sector, os resultados para 2007 são divulgados simultaneamente.

Os principais resultados para o biénio 2007-2008 são os seguintes:

1. Em 2008, o sector empresarial era constituído por 1 121 472 empresas, das quais 1 096 255 pertenciam ao sector não financeiro;
2. O sector empresarial ocupava 3 977 256 pessoas (das quais 97,1% no sector não financeiro), representando um aumento de 1,1% face a 2007;
3. O volume de negócios gerado para o total da economia cresceu, face ao ano anterior, 5,2%. Para este aumento, destaca-se o contributo do sector financeiro que apresentou uma evolução positiva para o volume de negócios de 17,6%;
4. As empresas individuais (empresários em nome individual e trabalhadores independentes), representando 68% do número total de empresas, apresentaram uma evolução negativa em todos os seus principais indicadores: número de empresas (-0,8%); pessoal ao serviço (-1,7%); volume de negócios (-4,6%) e valor acrescentado bruto a preços de mercado – VAB_{pm} (-3,3%);
5. No sector empresarial não financeiro, o Comércio foi a actividade que concentrou o maior número de empresas (24,3%) e de pessoas ao serviço (21,5%), sendo também este sector que mais contribuiu para o volume de negócios gerado (37,7%). No que se refere ao VAB_{pm}, foram as actividades da Indústria transformadora que mais se salientaram (22%).

ABSTRACT

This publication presents the main findings of the Portuguese business sector. For the first time, data is presented according to the new version of classification of economic activities (NACE Rev.2). To enable comparability over time data for 2007 are also published.

The main findings for the years 2007-2008 are the following:

1. In 2008, the business sector comprised 1,121,472 enterprises, of which 1,096,255 were from the non financial sector;
2. Employment for the business sector was composed by 3,977,256 persons employed (of which 97.1% were from non financial sector), corresponding to an increase of 1.1% comparing to 2007;
3. Turnover increased 5.2% for the business sector, comparing to 2007, largely due to the contribution of the financial sector, which presented an increase rate of 17.6% for this variable;
4. Individual enterprises, representing almost 68% of the total number, registered a negative rate in all main indicators: number of enterprises (-0.8%); persons employed (-1.7%); turnover (-4.6%) and gross value added (GVA) at current prices (-3.3%);
5. In the non financial business sector, Trade is the activity that concentrates the highest number of enterprises (24.3%) and of persons employed (21.5%), as well as the major contribution for the total turnover (37.7%). Concerning GVA at current prices, Manufacturing activities stands out, with a share of 22%.

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E INFORMAÇÃO AOS UTILIZADORES

SINAIS CONVENCIONAIS:

...	Valor confidencial
//	Não aplicável

SIGLAS:

%	Percentagem
CAE Rev.3	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3
EBE	Excedente Bruto de Exploração
N.º	Número
NUTS II	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, Versão de 2002
OIM	Outra Intermediação Monetária
p.p.	Pontos Percentuais
PBE	Prémios Brutos Emitidos
VAB _{cf}	Valor Acrescentado Bruto a custo de factores
VAB _{pm}	Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado
VVN	Volume de Negócios

Informação aos utilizadores:

- Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em milhares de euros ou percentagem, podem não corresponder exactamente à soma das suas parcelas.
- Os dados divulgados nesta publicação bem como outra informação relativa às Estatísticas das Empresas encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt

Nota introdutória	3
Resumo/Abstract	4
Sinais convencionais, siglas e esclarecimentos aos utilizadores	5

Análise dos resultados

1. O Sector empresarial português em 2008	9
2. O Emprego nas empresas não financeiras	21
3. O Investimento nas empresas não financeiras	24
4. Distribuição regional das empresas não financeiras	27
5. Análise financeira das sociedades	33
6. O Sector monetário e financeiro	36

Conceitos e definições	45
------------------------------	----

Quadros de resultados

Total de Empresas não Financeiras

I - Contas económicas das empresas não financeiras	55
II - Indicadores das empresas não financeiras	56
III - Distribuição regional das empresas não financeiras, NUTS II	60
IV - indicadores de concentração horizontal das empresas não financeiras	62

Sociedades não Financeiras

I - Contas económicas das sociedades não financeiras	67
II - Situação patrimonial das sociedades não financeiras	85
III - Emprego e produtividade do trabalho das sociedades não financeiras	103
IV - Investimento das sociedades não financeiras	107
V - Distribuição regional das sociedades não financeiras	109

Empresas Individuais não Financeiras

I - Contas económicas das empresas individuais não financeiras	147
II - Indicadores das empresas individuais não financeiras	148



Análise dos Resultados

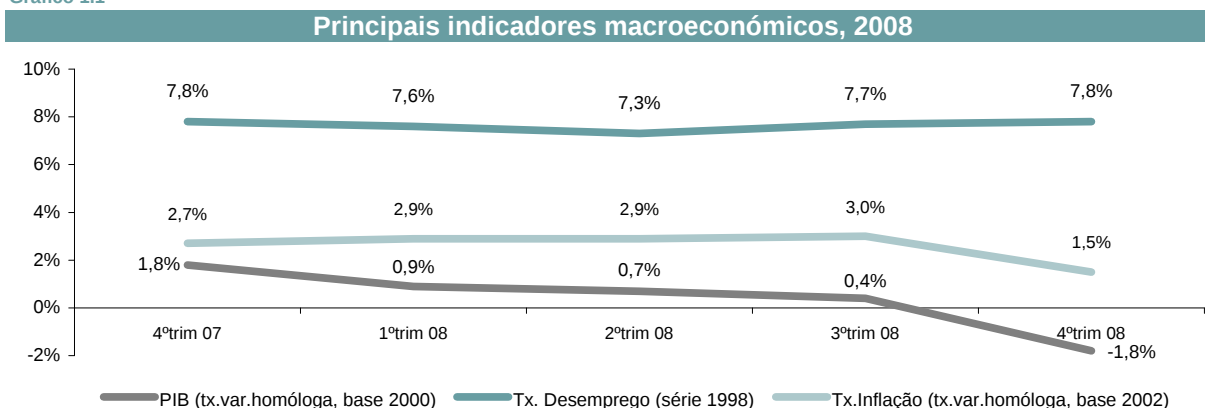
1. O SECTOR EMPRESARIAL PORTUGUÊS EM 2008

1.1 ENQUADRAMENTO E ESTRUTURA DO SECTOR EMPRESARIAL

Abrandamento da economia portuguesa em 2008

Após um período de crescimento económico, a economia portuguesa desacelerou de forma acentuada em 2008, tendo para tal contribuído a crise do sistema financeiro internacional. De facto, no segundo semestre desse ano iniciou-se um período recessivo, patente na deterioração dos principais agregados macroeconómicos nacionais. O ritmo de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) evidenciou uma redução contínua, apresentando uma taxa de variação negativa de 1,8% no quarto trimestre de 2008. A taxa de desemprego, após uma redução ao longo do primeiro semestre, inverteu a tendência culminando o ano nos 7,8%. Com o agravamento do clima económico, a confiança dos consumidores degradou-se levando à contracção da procura interna. O dinamismo do mercado esbateu-se, conduzindo a um decréscimo da taxa de inflação, que atingiu 1,5% no final do ano. Os principais resultados económicos do sector empresarial português em 2008, cujas taxas de variação, embora positivas, foram significativamente menos acentuadas face ao ano anterior, encontram-se em linha com o abrandamento verificado na economia nacional nesse ano.

Gráfico 1.1



Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais, Inquérito ao Emprego e Índice de Preços no Consumidor

Volume de negócios do sector empresarial cresceu cerca de 5% em 2008

Em 2008, existiam em Portugal 1 121 472 empresas, reflectindo uma redução de 0,5% face ao ano anterior. Ainda assim, o número de pessoas ao serviço e o volume de negócios gerado pelo sector empresarial cresceram. As empresas não financeiras constituíam nesse ano 97,8% do tecido empresarial pesando cerca de 87% no total do volume de negócios realizado. Face ao ano anterior, verificou-se um decréscimo de 0,3% no número destas empresas e uma evolução positiva do número de pessoas ao serviço e do volume de negócios, ainda que menos expressiva que em 2007. O volume de negócios do sector não financeiro, embora crescendo cerca de metade do crescimento observado em 2007, manteve uma tendência positiva, crescendo 3,6% em 2008.

O sector monetário e financeiro registou uma variação negativa no número de empresas, justificado pela significativa diminuição do número de empresas individuais classificadas nas actividades auxiliares de seguros. Porém, este sector foi o que mostrou a maior subida no volume de negócios (+17,6%). Tratando-se de um sector de características distintas do universo das empresas não financeiras, inclui-se nesta publicação um capítulo específico (capítulo 6) dedicado à análise detalhada destas empresas. Assim, os resultados a seguir apresentados incidirão apenas sobre o conjunto das empresas não financeiras.

1.1 - Estrutura do sector empresarial português, 2008

Sector institucional	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios	
	N.º	Tx. var. 2007/08 (%)	N.º	Tx. var. 2007/08 (%)	10³ Euros	Tx. var. 2007/08 (%)
Total	1 121 472	-0,5	3 977 256	1,1	424 024 956	5,2
Empresas não financeiras	1 096 255	-0,3	3 861 726	1,1	368 392 426	3,6
Empresas financeiras	25 217	-6,4	115 530	1,6	55 632 530	17,6

Sociedades realizaram mais de 93% do VAB_{pm} do sector não financeiro

Em 2008, o sector não financeiro era constituído maioritariamente por empresas individuais ¹ (68%). Ainda assim, foram as unidades constituídas sob a forma jurídica de sociedade as que mais contribuíram para a realização dos principais agregados económicos, acima dos 93% para o volume de negócios e para o VAB_{pm} do sector não financeiro. Face ao ano de 2007, as sociedades registaram um incremento no número de unidades empresariais (+0,6%) sustentado, em parte, pelo aumento do número de transformações de empresas individuais em sociedades.

1.2 - Empresas não financeiras por classes de forma jurídica, 2008

Classes de forma jurídica	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB _{pm}	
	N.º	Tx. var. 2007/08 (%)	N.º	Tx. var. 2007/08 (%)	10 ³ Euros	Tx. var. 2007/08 (%)	10 ³ Euros	Tx. var. 2007/08 (%)
Total	1 096 255	-0,3	3 861 726	1,1	368 392 426	3,6	85 969 967	1,3
Sociedades	350 871	0,6	3 005 160	1,9	348 552 634	4,1	80 451 817	1,6
Empresas individuais	745 384	-0,8	856 566	-1,7	19 839 792	-4,6	5 518 149	-3,3

Número de empresas com menos de 50 pessoas ao serviço decresceu em 2008

É amplamente reconhecida a predominância de empresas de reduzida dimensão na estrutura do sector empresarial português, com as empresas com menos de 10 pessoas a representarem mais de 95% do total de unidades empresariais em 2008. Sublinhe-se o decréscimo no número de empresas e no número de pessoas ao serviço nas classes de dimensão com menos de 50 pessoas, em oposição à evolução positiva verificada em 2007. A maior fragilidade associada à estrutura destas empresas torna-as mais vulneráveis a uma conjuntura de recessão, podendo condicionar a sua sobrevivência no mercado. Já nas classes com 50 ou mais pessoas ao serviço verificaram-se variações positivas face ao ano anterior, embora mais ténues do que as verificadas em 2007. O volume de negócios e o VAB_{pm} mantiveram taxas de crescimento positivas nas empresas de todas as classes de dimensão.

1.3 - Empresas não financeiras por classes de dimensão, 2008

Classes de dimensão de pessoal ao serviço	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB _{pm}	
	N.º	Tx. var. 2007/08 (%)	N.º	Tx. var. 2007/08 (%)	10 ³ Euros	Tx. var. 2007/08 (%)	10 ³ Euros	Tx. var. 2007/08 (%)
Total	1 096 255	-0,3	3 861 726	1,1	368 392 426	3,6	85 969 967	1,3
Menos de 10	1 046 592	-0,3	1 659 462	-0,6	92 386 512	0,4	21 227 659	0,5
10 - 49	42 629	-0,7	806 047	-0,7	89 710 769	4,6	18 915 513	1,8
50 - 249	6 113	1,0	590 415	1,1	81 042 485	5,7	17 988 535	2,9
250 ou mais	921	0,8	805 802	6,6	105 252 661	4,0	27 838 260	0,6

Sector não financeiro com uma média de 3,5 trabalhadores por empresa em 2008

Ao nível da secção da CAE Rev.3, as actividades do Comércio foram as que concentraram a maior proporção de unidades empresariais (24,3%) e de pessoas ao serviço (21,5%) tendo sido, também, as que deram o maior contributo para o volume de negócios gerado pelo sector empresarial em 2008 (37,7%). As Indústrias transformadoras, embora representando apenas 7,3% do total de empresas, foram as principais responsáveis pelo VAB_{pm} (22%) do sector não financeiro. Neste agrupamento de actividades económicas, cada empresa empregava em média 9,7 pessoas, valor bastante superior à média de 3,5 pessoas do total do sector não financeiro. Destaque ainda para as actividades da Água, com a maior dimensão média por empresa (27 pessoas) e da Electricidade com os valores mais elevados do VAB_{pm} *per capita* (328,21 milhares de euros). A Electricidade foi também a actividade que registou a segunda maior dimensão média por empresa (16,5 pessoas) no conjunto das empresas não financeiras.

No que respeita à concentração sectorial, as Indústrias transformadoras englobaram o maior número de actividades económicas altamente concentradas, de acordo com a aplicação do índice de *Herfindhal-Hirschman* ² às divisões da CAE Rev.3. Destaque para a Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados (divisão 19) com um valor de 10 000 neste índice, o que retrata uma situação de monopólio em que uma única empresa detém 100% do mercado. A informação relativa aos indicadores de concentração horizontal poderá ser analisada em detalhe nos quadros de resultados, quadro IV, do total de empresas (página 62).

¹ Empresários em nome individual e trabalhadores independentes.

1.4 - Empresas não financeiras por secção da CAE Rev.3, 2008

Secções da CAE Rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Dimensão média	Volume de negócios	VAB _{pm}	VAB _{pm} per capita
	N.º			10 ³ Euros		10 ³ Euros/pessoa
Total	1 096 255	3 861 726	3,5	368 392 426	85 969 967	22,26
A (parte) - Pesca e aquicultura	4 792	13 513	2,8	408 370	187 650	13,89
B - Indústrias extractivas	1 435	13 631	9,5	1 292 028	530 740	38,94
C - Indústrias transformadoras	79 589	773 090	9,7	83 071 315	18 923 047	24,48
D - Electricidade	618	10 210	16,5	20 620 073	3 351 005	328,21
E - Água	1 042	28 025	26,9	2 830 704	1 157 035	41,29
F - Construção	117 027	513 205	4,4	35 987 752	10 318 765	20,11
G - Comércio	266 231	830 006	3,1	138 882 891	17 459 822	21,04
H - Transportes e armazenagem	25 110	171 802	6,8	18 207 967	6 460 213	37,60
I - Alojamento e restauração	85 528	289 439	3,4	9 844 191	3 440 738	11,89
J - Act. de informação e de comunicação	14 559	77 792	5,3	14 079 708	5 480 726	70,45
L - Actividades imobiliárias	27 652	51 400	1,9	6 476 989	2 152 919	41,89
M - Actividades de consultoria	117 151	223 080	1,9	12 085 296	4 936 138	22,13
N - Actividades administrativas	41 825	319 557	7,6	10 395 542	4 516 625	14,13
P - Educação	56 730	93 433	1,6	1 408 520	750 715	8,03
Q - Actividades de saúde humana	73 939	227 875	3,1	9 231 782	4 627 052	20,31
R - Actividades artísticas	27 514	43 215	1,6	1 770 730	863 713	19,99
S - Outras actividades de serviços	155 513	182 453	1,2	1 798 569	813 064	4,46

1.2 ANÁLISE ECONÓMICA SECTORIAL

Apresenta-se em seguida com maior particularidade, uma breve descrição comparativa dos principais resultados estatísticos por grupos de actividade económica: Pesca, Indústria e Energia; Construção; Comércio e Serviços. Estes agrupamentos resultam da agregação de secções da CAE Rev.3³. Esta distribuição vai ser seguida em todas as análises efectuadas nos capítulos seguintes referentes ao sector empresarial não financeiro.

Pesca, Indústria e Energia

Número de empresas e de pessoal ao serviço decresceu face a 2007

Em 2008, o número de empresas integradas na Pesca, Indústria e Energia foi de 87 476, o que representava 8% do total de empresas não financeiras. De entre as empresas deste sector, predominavam amplamente as que pertenciam à indústria transformadora, com 79 589 unidades.

Em termos evolutivos, face ao ano anterior, a tendência verificada seguiu a do total de empresas, ainda que de uma forma mais acentuada, já que neste sector o decréscimo observado foi de 3%. Contudo, assinala-se que o número de empresas ligado às actividades da Electricidade (nomeadamente a produção eléctrica proveniente de energias renováveis) e Água registou acréscimos de 7,5% e 7,9% respectivamente.

No que diz respeito ao emprego, o seu número também diminuiu face a 2007 (-1,9%), contrariando a tendência verificada no pessoal ao serviço no total do sector empresarial não financeiro. Refira-se que foram as actividades associadas à água as únicas que observaram um acréscimo no respectivo número de trabalhadores (+3,7%).

Volume de negócios ultrapassou 108 mil milhões de euros

No ano 2008, o volume de negócios gerado pelo conjunto das actividades consideradas, correspondente a 108 222 milhões de euros, representou 29,4% do volume total de negócios gerado pelas empresas não financeiras. Face a 2007, esta variável evoluiu favoravelmente, pelos contributos das actividades da Electricidade (onde a produção eléctrica de origem hídrica teve um peso decisivo) e da Água, com acréscimos de 28,5% e 12,2%, em relação ao ano anterior. As empresas das indústrias extractivas foram as únicas que registaram um declínio no seu volume de negócios, correspondente a -8,1%.

² O índice de Herfindhal-Hirschman é um dos indicadores de concentração sectorial mais utilizados. Normalmente é calculado a partir da participação das empresas no mercado em %, ou seja, no caso de um monopólio (em que 1 empresa tem 100% do mercado) o índice será dado por: $\sum_{i=1}^1 (100)^2 = 10\,000$.

Um índice inferior a 1 000 indica sectores pouco concentrados, entre 1 000 e 1 800, moderadamente concentrados e acima de 1 800 altamente concentrados.

³ O sector da **Pesca, Indústria e Energia** corresponde às seguintes secções da CAE Rev. 3: Secção A (parte) – Pesca e Aquicultura, Secção B – Indústrias extractivas, Secção C – Indústrias transformadoras, Secção D – Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio e Secção E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição. O sector da **Construção** corresponde à secção F – Construção. O sector do **Comércio** corresponde à secção G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos. O sector dos **Serviços** corresponde às seguintes secções da CAE Rev. 3: secção H – Transportes e armazenagem, secção I – Alojamento, restauração e similares, secção J – Actividades de informação e de comunicação, secção L – Actividades imobiliárias, secção M – Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, secção N – Actividades administrativas e dos serviços de apoio, secção P – Educação, secção Q – Actividades de saúde humana e apoio social, secção R – Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas e secção S – Outras actividades de serviços.

Em 2008, o valor criado pelas actividades produtivas da Pesca, Indústria e Energia decresceu 2,1%

Ainda que correspondendo apenas a 8% do total de unidades empresariais, o sector em análise representou 28,1% do VAB criado pela actividade produtiva do total das empresas (equivalente ao montante de cerca de 24 149 milhões de euros), facto que decorre das características inerentes às actividades que compõem este sector. Contudo, em relação ao ano anterior, o nível do VAB_{pm} diminuiu 2,1%, tendência contrária à verificada na generalidade do sector empresarial não financeiro. Tal como aconteceu para o pessoal ao serviço, também no caso do valor acrescentado bruto foi apenas a actividade da Água que registou uma variação positiva nesta variável (+6%). Contrariamente, o VAB_{pm} da Indústria extractiva foi o que sofreu a maior quebra face a 2007 (-26,1%).

O excedente bruto de exploração no sector da Pesca, Indústria e Energia decresceu 4,1%, representando uma redução mais acentuada do que o verificado para o total das empresas não financeiras.

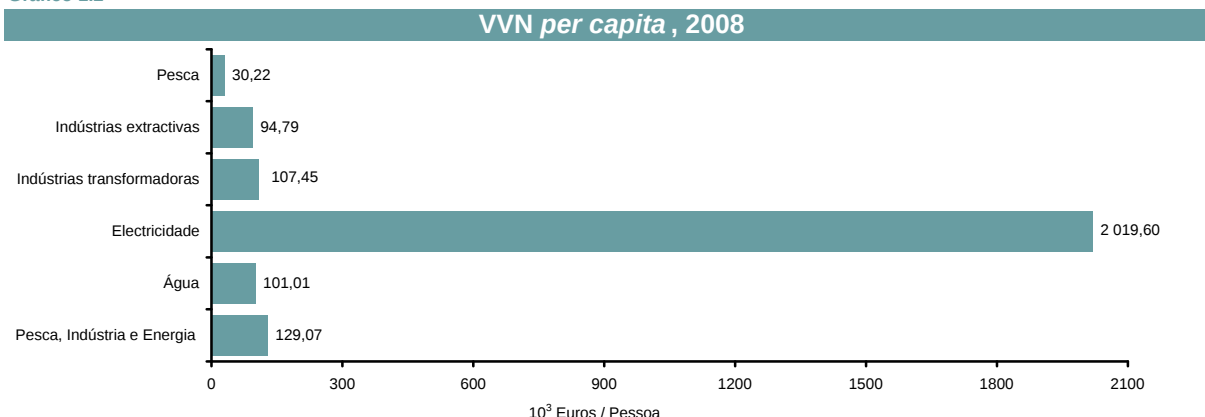
1.5 - Principais variáveis, 2008

	Empresas (N.º)		Pessoal ao serviço (N.º)		Volume de negócios (10 ³ Euros)		VAB _{pm} (10 ³ Euros)		EBE (10 ³ Euros)	
	2008	Tx. var. 2007/08 (%)	2008	Tx. var. 2007/08 (%)	2008	Tx. var. 2007/08 (%)	2008	Tx. var. 2007/08 (%)	2008	Tx. var. 2007/08 (%)
Total do sector empresarial	1 096 255	-0,3	3 861 726	1,1	368 392 426	3,6	85 969 966	1,3	34 018 952	-3,0
Pesca, Indústria e Energia	87 476	-3,0	838 469	-1,9	108 222 490	6,2	24 149 477	-2,1	11 083 544	-4,1
Pesca	4 792	-1,4	13 513	-3,6	408 370	3,4	187 650	-3,1	33 198	-17,2
Indústrias extractivas	1 435	-1,8	13 631	-0,5	1 292 028	-8,1	530 740	-26,1	275 412	-39,5
Indústrias transformadoras	79 589	-3,3	773 090	-2,1	83 071 315	1,9	18 923 047	-1,9	7 204 617	-6,7
Electricidade	618	7,5	10 210	-4,6	20 620 073	28,5	3 351 005	-0,7	2 936 581	6,8
Água	1 042	7,9	28 025	3,7	2 830 704	12,2	1 157 035	6,0	633 736	6,3
Pesca, Indústria e Energia	87 476	-3,0	838 469	-1,9	108 222 490	6,2	24 149 477	-2,1	11 083 544	-4,1
Sociedades	44 457	-1,2	772 973	-1,6	106 675 960	6,3	23 600 469	-2,1	10 894 965	-4,0
Empresas Individuais	43 019	-4,7	65 496	-5,9	1 546 530	-4,1	549 008	-4,1	188 579	-10,1

O volume de negócios *per capita* situou-se nos 129 072 euros

Em 2008, a contribuição de cada trabalhador para o VVN gerado no sector foi de 129 072 euros, superando em 9 820 euros o contributo por pessoa ao serviço no ano anterior. No entanto, convém precisar que este valor apresentou comportamentos distintos, conforme a actividade considerada. Assim, enquanto que na Pesca, o VVN *per capita* se ficou pelos 30 220 euros, na Electricidade este valor elevou-se aos 2 019 596 euros, seguido, embora com uma grandeza muito inferior, pelo rácio das Indústrias transformadoras, equivalente a 107 450 euros por trabalhador.

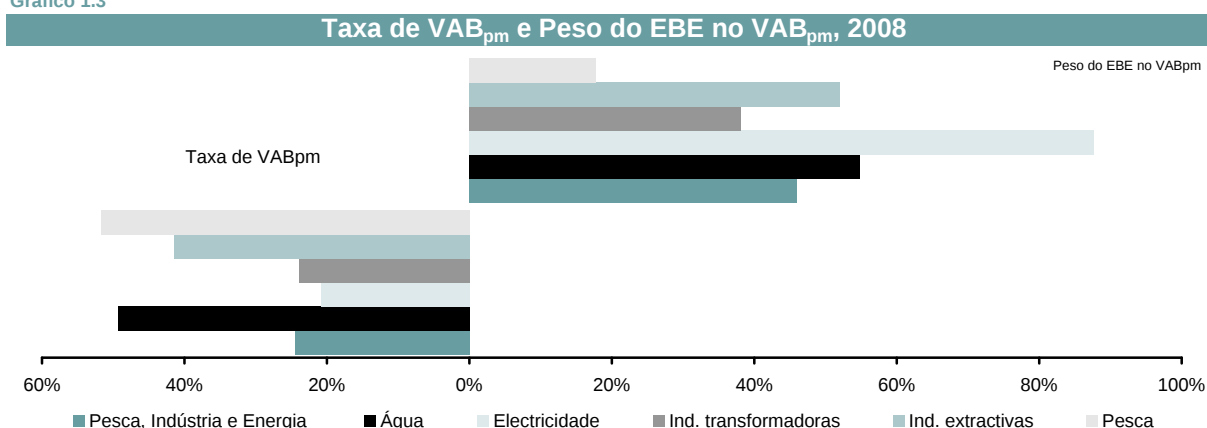
Gráfico 1.2



Os valores máximos da Taxa de VAB_{pm} e do Peso do EBE no VAB_{pm} observaram-se para as actividades da Água e da Electricidade

Em 2008, o peso do valor acrescentado por cada unidade produzida pelas empresas da Pesca, Indústria e Energia foi de 24,38%, 2,04 p.p. abaixo do valor verificado no ano anterior. Entre o conjunto de actividades considerado, foi a Água que apresentou a maior taxa de VAB_{pm} correspondente a 49,26%, enquanto no outro extremo surgiu a Electricidade, com um rácio de apenas 20,82%. Quando se trata da parte do valor criado que é destinada à remuneração do capital, o cenário para as empresas da Electricidade inverte-se totalmente, obtendo estas o valor máximo do peso do EBE no VAB_{pm} , correspondente a um quociente de 87,63%, seguidas pelas da Água com 54,77%.

Gráfico 1.3



Construção

Quase 42% das empresas da Construção eram sociedades

Em 2008, o sector da Construção era constituído por 117 027 empresas, número inferior em 2,4% ao registado no ano anterior, correspondendo a 10,7% do total de unidades empresariais. Neste sector, a proporção do número de sociedades face ao total de empresas é significativamente superior ao do total da economia, sendo que 49 082 unidades (41,9%) constituíram-se sob a forma de sociedades.

No que se refere ao pessoal ao serviço, esta variável registou um ligeiro aumento (+0,4%), ainda assim 0,7p.p. abaixo da variação observada para o número total de trabalhadores do sector empresarial não financeiro.

1.6 - Empresas e pessoal ao serviço, 2008

	Empresas		Pessoal ao serviço		Unidade: N.º
	2008	Tx. var. 2007/08 (%)	2008	Tx. var. 2007/08 (%)	
Total do sector empresarial	1 096 255	-0,3	3 861 726	1,1	
Construção	117 027	-2,4	513 205	0,4	
Sociedades	49 082	-1,1	419 942	1,7	
Empresas Individuais	67 945	-3,4	93 263	-4,8	

Número de pessoas ao serviço nas empresas de grande dimensão aumentou mais de 17%

Por escalões de pessoal ao serviço, constata-se que quase 92% das unidades empresariais da Construção eram microempresas (com menos de 10 pessoas ao serviço), valor inferior em 2,6% ao observado no ano 2007. Quanto ao segmento das empresas de grande dimensão (com 250 ou mais trabalhadores), composto por 86 empresas, este representou menos de 0,1% do total das empresas do sector, no entanto empregavam 12,3% do pessoal ao serviço, enquanto que as empresas com menos de 10 pessoas ao serviço empregavam a maior parcela de trabalhadores, correspondente a 41,8%.

Em termos evolutivos, destacam-se as empresas com 250 ou mais trabalhadores, em que o nível do pessoal ao serviço foi superior em 17,7% ao registado em 2007.

1.7 - Empresas e pessoal ao serviço por classes de dimensão de pessoal ao serviço, 2008

Classes de dimensão de pessoal ao serviço	Empresas		Pessoal ao serviço	
	2008	Tx. var. 2007/08 (%)	2008	Tx. var. 2007/08 (%)
Menos de 10	107 504	-2,6	214 665	-2,7
10 a 49	8 570	-1,4	155 274	-1,8
50 a 249	867	1,8	80 385	1,8
250 ou mais	86	-2,3	62 881	17,7
Total	117 027	-2,4	513 205	0,4

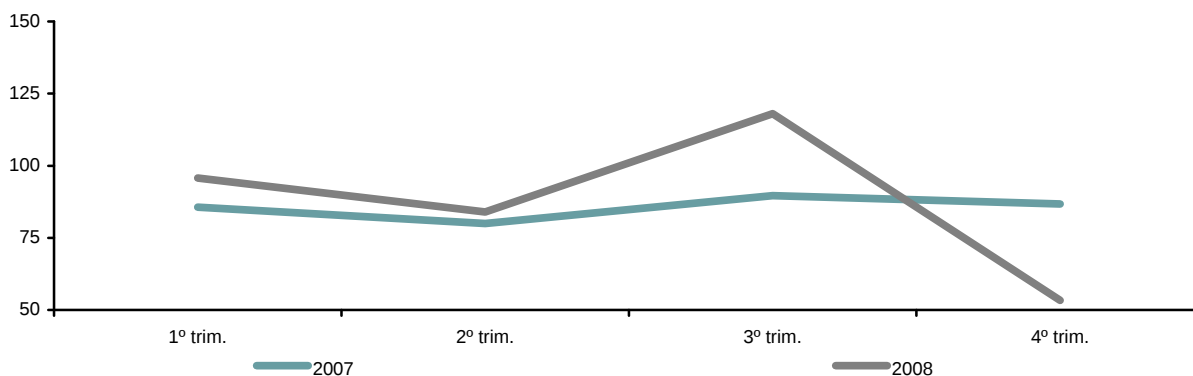
Unidade: N.º

Volume de negócios aumentou 2,5% face a 2007

No que se refere ao volume de negócios, este agregado económico atingiu quase 35 988 milhões de euros, representando uma variação de 2,5% em relação ao ano anterior, reflexo de alguma recuperação ao nível das encomendas recebidas (cf. Gráfico 1.4) que se fez sentir ao longo de 2008, com excepção do 4º trimestre. Contudo, o crescimento neste sector deu-se a um ritmo menor do verificado para o volume de negócios gerado pelo conjunto das empresas não financeiras.

Gráfico 1.4

Índice de novas encomendas na construção e obras públicas (Base 2000), 2007-2008



Fonte: INE, Índice de novas encomendas na construção e obras públicas (Base 2000=100)

Quase 93% do VAB_{pm} da Construção foi gerado pelas sociedades

Com a mesma tendência do volume de negócios, o valor acrescentado gerado pela Construção, equivalente a 10 319 milhões de euros, cresceu 1,8% face a 2007. Para tal contribuíram fortemente as sociedades que, embora representando cerca de 42% do total das unidades empresariais do sector, foram responsáveis por quase 93% do valor acrescentado sectorial, o que aliás representa uma proporção bastante aproximada à do peso das sociedades no conjunto das empresas não financeiras. Refira-se ainda que o VAB_{pm} gerado pela Construção representou 12% do valor criado pelo conjunto dos sectores económicos.

Quanto ao excedente bruto de exploração, ou seja, o valor afecto à remuneração do factor capital no sector da Construção, contraiu-se 4,8% face a 2007, quebra que foi ainda mais acentuada do que a do EBE correspondente ao total do sector empresarial.

1.8 - VVN, VAB_{pm} e EBE, 2008

	Volume de negócios		VAB _{pm}		EBE	
	2008	Tx. var. 2007/08 (%)	2008	Tx. var. 2007/08 (%)	2008	Tx. var. 2007/08 (%)
Total do sector empresarial	368 392 426	3,6	85 969 966	1,3	34 018 952	-3,0
Construção	35 987 752	2,5	10 318 765	1,8	3 283 466	-4,8
Sociedades	33 921 427	3,2	9 580 312	2,2	2 996 708	-4,7
Empresas Individuais	2 066 325	-7,8	738 453	-3,4	286 758	-6,3

Unidade: 10³ EurosMaiores parcelas do VVN e VAB_{pm} tiveram origem nas microempresas

Quando a análise das principais variáveis económicas é feita a partir das classes de dimensão de pessoal ao serviço, verifica-se que o desempenho das microempresas (as que têm menos de 10 trabalhadores) traduziu-se na criação de um volume de negócios superior a 11 316 milhões de euros, isto é, 31,4% do VVN sectorial, valor muito superior ao verificado para o total da economia, em que as microempresas foram responsáveis pela geração de aproximadamente um quarto do VVN global. Por seu lado, as 86 maiores empresas da Construção foram responsáveis por 23,7% do volume de negócios e por 20,5% do VAB_{pm} deste sector.

1.9 - VVN e VAB_{pm} por classes de dimensão de pessoal ao serviço, 2008

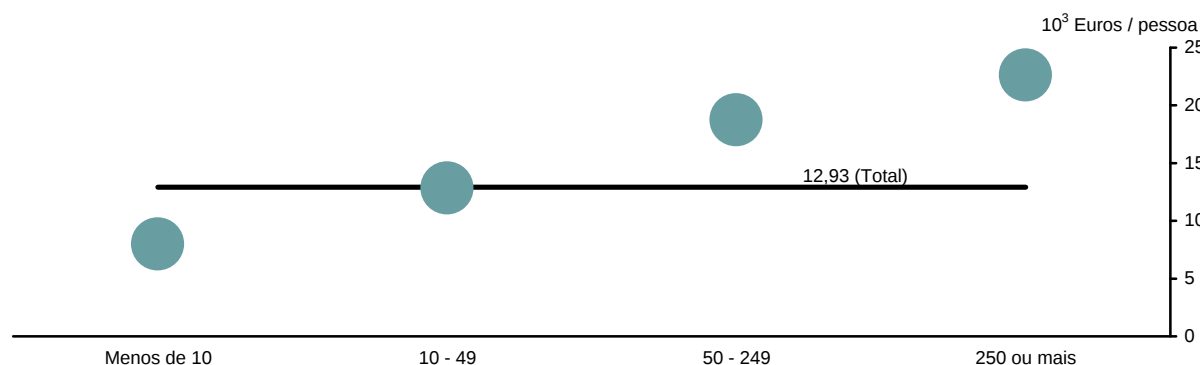
Classes de dimensão de pessoal ao serviço	Volume de negócios			VAB _{pm}		
	2008	Estrutura (%)	Tx. var. 2007/08 (%)	2008	Estrutura (%)	Tx. var. 2007/08 (%)
Menos de 10	11 316 172	31,4	-5,9	3 197 029	31,0	-5,5
10 a 49	8 658 442	24,1	-4,2	2 927 736	28,4	-1,3
50 a 249	7 487 192	20,8	8,0	2 075 934	20,1	3,0
250 ou mais	8 525 947	23,7	19,8	2 118 066	20,5	19,5
Total	35 987 752	100,0	2,5	10 318 765	100,0	1,8

Unidade: 10³ Euros

Os custos com o pessoal *per capita* assumiram o seu maior valor nas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço

Na Construção, os custos com o pessoal *per capita* ascenderam a 12 930 euros por trabalhador, 5,5% acima dos custos suportados em 2007. Em termos de partição pelos escalões de pessoal ao serviço, observa-se que foram as empresas mais pequenas (com menos de 10 pessoas ao serviço) que suportaram os menores custos *per capita*, correspondentes a 7 980 euros por trabalhador. Este rácio assumiu o seu valor máximo no segmento das empresas com 250 ou mais trabalhadores, equivalente a 22 610 euros por pessoa ao serviço. Contudo foi nestas mesmas empresas que o nível de custos por trabalhador diminuiu (-3,2% do que em 2007).

Gráfico 1.5

Custos com o pessoal *per capita* por classes de dimensão de pessoal ao serviço, 2008

Comércio

Número de empresas activas do Comércio decresceu 2,4%

No ano 2008, o sector do Comércio era constituído por 266 231 empresas. Destas, 61,9% concentravam-se no Comércio a retalho, ainda que em relação a 2007, tenha sido entre as actividades do comércio, aquela em que se verificou a maior redução no número de unidades empresariais (-2,9%). Para o conjunto das actividades comerciais essa quebra foi de 2,4%, fortemente influenciada pela redução de 3,5% das empresas individuais. O número de sociedades, que representou 37,4% da população sectorial de unidades empresariais, sofreu um decréscimo mais ligeiro de apenas 0,7%.

Mais de metade do emprego foi assegurado pelo Comércio a Retalho

A actividade de Comércio a Retalho (divisão 47) assegurou 54,8% do emprego no sector do Comércio (454 498 trabalhadores). Refira-se ainda que esta foi a única actividade que, comparativamente a 2007, registou um acréscimo, ainda que ligeiro (+0,7%) no número de pessoas ao serviço.

As sociedades, representando cerca de 37% das empresas do Comércio, empregavam 76,6% dos trabalhadores, resultando numa dimensão média (em termos de pessoal ao serviço) de 6,4 indivíduos, mais do que o dobro da dimensão média para o conjunto das empresas de Comércio (3,1 trabalhadores por empresa).

1.10 - Empresas e pessoal ao serviço, 2008

	Empresas		Pessoal ao serviço		Unidade: N.º Dimensão média (Pessoal ao serviço)
	2008	Tx. var. 2007/08 (%)	2008	Tx. var. 2007/08 (%)	
Total do sector empresarial	1 096 255	-0,3	3 861 726	1,1	3,5
Comércio	266 231	-2,4	830 006	-0,3	3,1
Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	31 471	-2,7	108 680	-2,5	3,5
Comércio por grosso, excepto de veículos automóveis e motociclos	70 073	-1,2	266 828	-1,1	3,8
Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	164 687	-2,9	454 498	0,7	2,8
Comércio	266 231	-2,4	830 006	-0,3	3,1
Sociedades	99 690	-0,7	636 730	0,7	6,4
Empresas Individuais	166 541	-3,5	193 276	-3,7	1,2

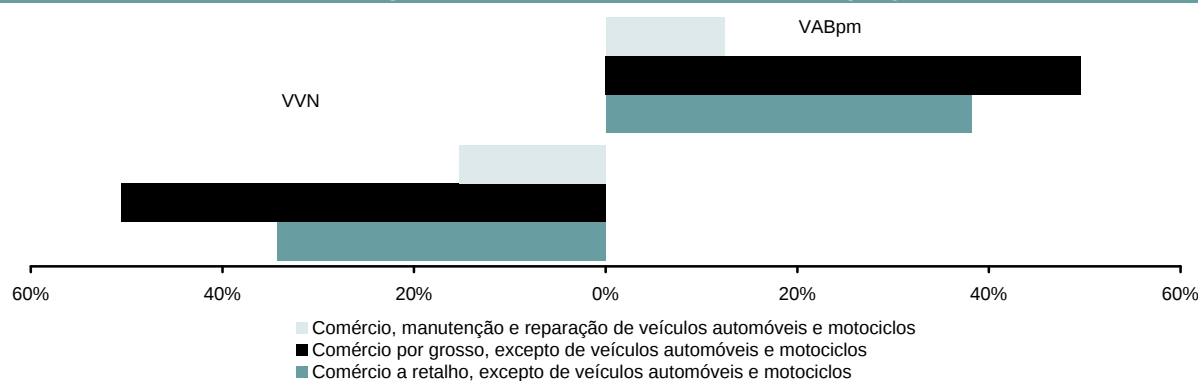
Comércio por grosso gera mais de metade do volume de negócios

Ainda que o Comércio por grosso (divisão 46), não tenha sido predominante relativamente ao número de empresas e de pessoas ao serviço, no que respeita à participação nos resultados económicos do sector o seu contributo foi expressivo. Assim, no que se refere ao volume de negócios, o Comércio por grosso gerou mais de 70 000 milhões de euros, correspondendo a 50,6% do VVN do sector.

Quando se trata do valor acrescentado bruto, o sector do Comércio gerou cerca de 17 460 milhões de euros, para o qual contribuiu maioritariamente uma vez mais, o Comércio por grosso, representando 49,6% desse valor. Foi igualmente nesta actividade, que se deu o maior incremento do VAB_{pm}, superior em 3,9% ao do valor observado para 2007.

Gráfico 1.6

Estrutura do volume de negócios e valor acrescentado bruto a preços de mercado, 2008



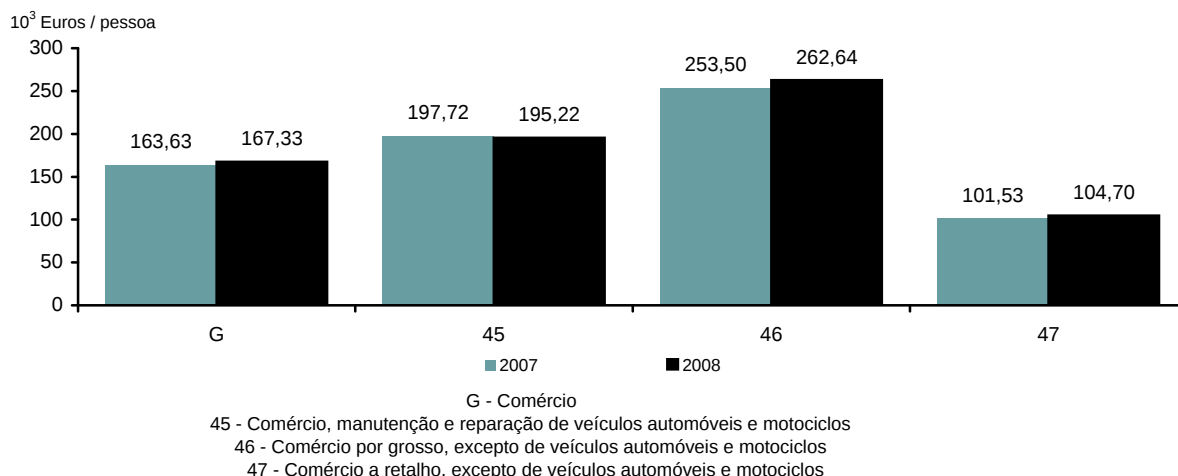
Volume de negócios per capita ultrapassou os 167 000 euros

Em 2008, cada trabalhador contribuiu com 167 330 euros para o volume de negócios gerado no comércio, o que representa um aumento de 2,3% em relação ao ano anterior.

Entre as várias actividades comerciais, observa-se que foi no Comércio por grosso (divisão 46) que este rácio assumiu o seu valor mais elevado, equivalente a 262 640 euros, representando a maior variação anual observada (+3,6% do que em 2007). Inversamente, no Comércio, manutenção e reparação de automóveis e motociclos (divisão 45), o contributo de cada trabalhador no respectivo volume de negócios diminuiu 1,3%.

Gráfico 1.7

VVN per capita, 2007-2008

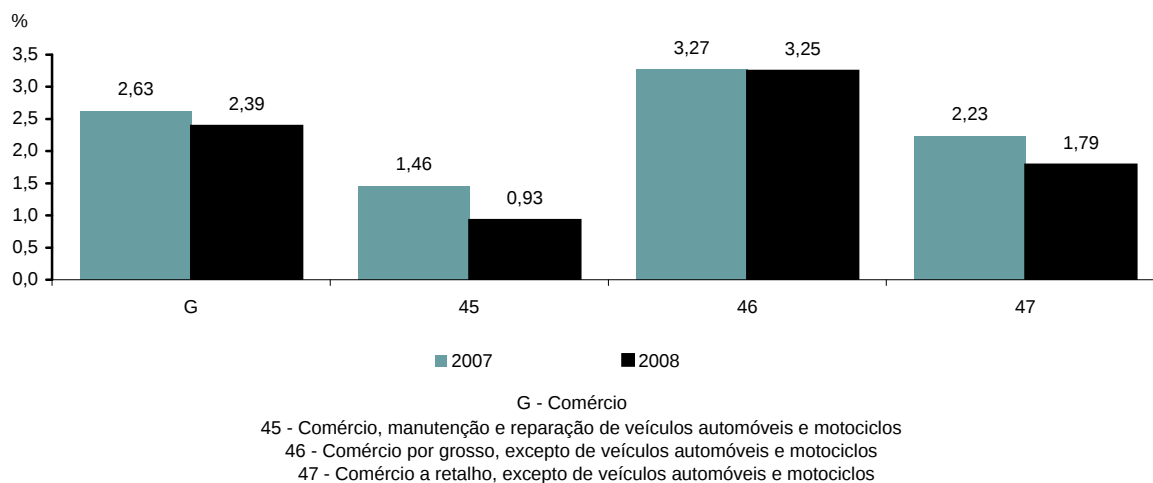


Rendibilidade operacional das vendas ocorridas no Comércio decresceu quase 9%

O Comércio por grosso (divisão 46) apresentou a maior rendibilidade operacional das vendas com uma taxa de 3,25%, valor superior em 0,86 p. p. ao do rácio para o conjunto do Comércio. Contudo, a evolução deste indicador entre 2007 e 2008, permite afirmar que as empresas do comércio perderam capacidade para realizar resultados a partir do volume de negócios, patente no decréscimo de 8,9% do valor da rendibilidade operacional das vendas. Esta tendência estendeu-se a todas as actividades comerciais, embora no Comércio por grosso tenha sido manifestamente menos acentuada (-0,6%).

Gráfico 1.8

Rendibilidade operacional das vendas, 2007-2008



Serviços

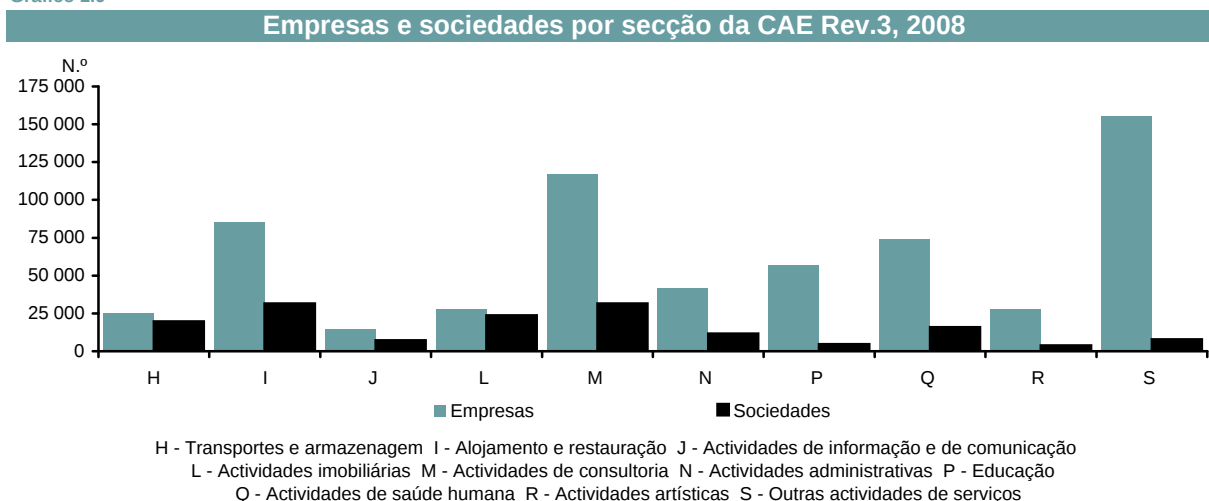
Serviços concentraram o maior número de empresas do sector empresarial não financeiro

No ano 2008, o sector dos Serviços era constituído por 625 521 empresas, número que superou em 1,4% o verificado no ano anterior, correspondendo à maior concentração sectorial de empresas (57,1% do total das empresas não financeiras do país), no contexto do agrupamento de actividades considerado nesta análise.

As Outras actividades de serviços concentraram o maior número de empresas, correspondente a cerca de 25% do total. Seguiram-se-lhe as Actividades de consultoria, que reuniram 18,7% das empresas do sector.

Em termos de forma jurídica, foi no sector dos Serviços que a proporção de sociedades activas na população empresarial foi menor, ou seja, apenas 25,2% das empresas de serviços estava constituída sob a forma de sociedade. Se considerarmos as várias actividades que integram o sector observa-se que o peso das sociedades no total de empresas foi muito heterogéneo. Assim, se nas Actividades imobiliárias (secção L), essa relação foi de 85,8%, já nas Outras actividades de serviços (secção S) foi somente de 5%, divergência que decorre das características específicas das respectivas actividades.

Gráfico 1.9



Serviços empregaram cerca de 44% do pessoal ao serviço das empresas não financeiras

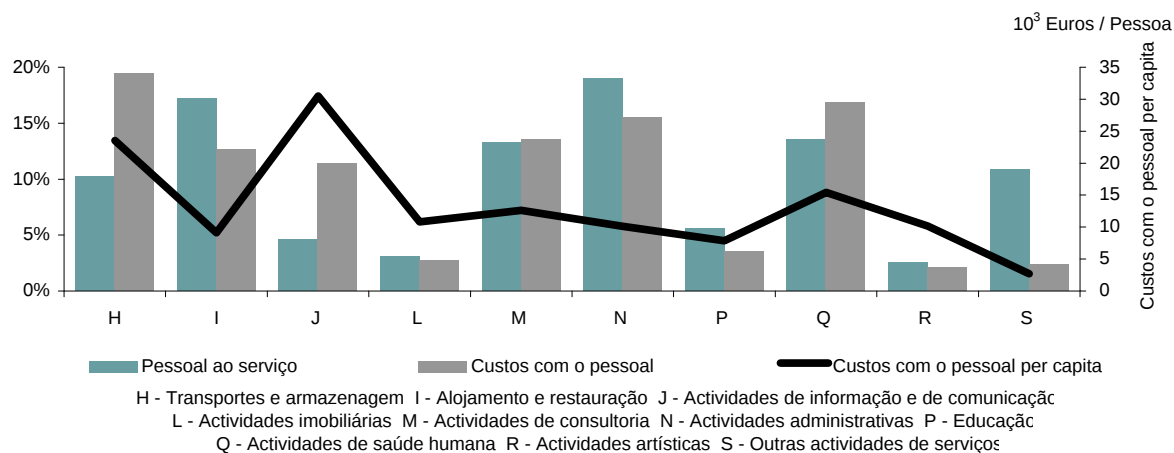
Os Serviços empregaram 1 680 046 indivíduos, valor referente a 43,5% do total de trabalhadores em actividades não financeiras. Em termos evolutivos, este número corresponde a uma variação de +3,6% face ao ano 2007, 2,5 p.p. acima do que se verificou para o conjunto da economia. Entre as várias actividades ligadas aos Serviços, sobressaíram as Actividades administrativas e dos Serviços de apoio (secção N) e o Alojamento e restauração (secção I), que em conjunto asseguraram o emprego de 36,2% dos trabalhadores afectos aos serviços.

Por outro lado, se atendermos aos custos suportados com o pessoal nas várias actividades, verifica-se que a sua distribuição não seguiu a do pessoal ao serviço, assim sendo, as actividades que neste caso se destacaram foram os Transportes e armazenagem (secção H) e as Actividades de saúde humana e apoio social (secção Q), que suportaram respectivamente 19,4% e 16,9% dos custos com os trabalhadores nos serviços. Assinale-se que, entre 2007 e 2008, os custos com o pessoal ao serviço no sector aumentaram numa proporção superior à do número de trabalhadores (+7,1% face a +3,6%).

Os custos com o pessoal observados para cada trabalhador no sector dos Serviços foi de 12 390 euros, contudo este rácio oscilou bastante entre as várias actividades, tendo atingido o valor mínimo de 2 710 euros por indivíduo nas Outras actividades de serviços (secção S) e o valor máximo de 30 510 euros *per capita* nas Actividades de informação e de comunicação (secção J).

Gráfico 1.10

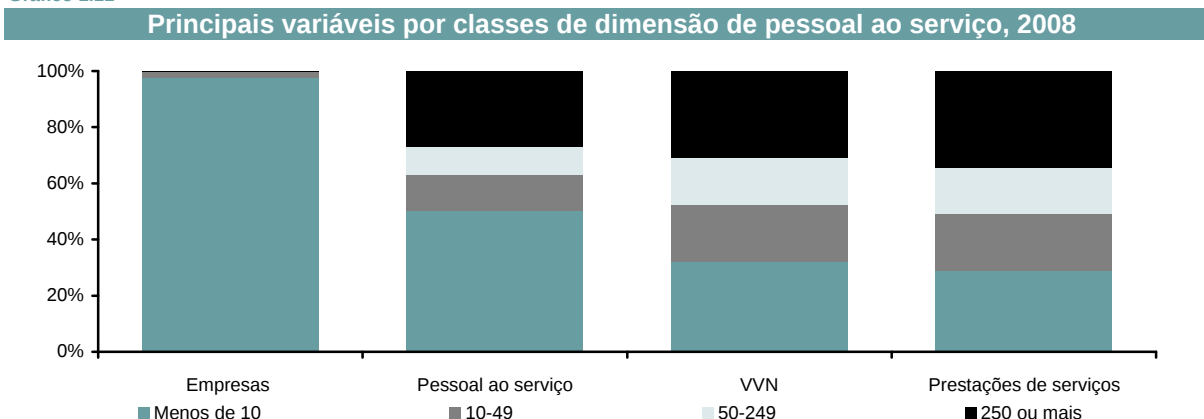
Pessoal ao serviço, custos com o pessoal e custos com o pessoal *per capita*, por secção da CAE Rev.3, 2008



Mais de metade do pessoal ao serviço trabalhava em microempresas

Por escalões de pessoal ao serviço, observa-se que no sector dos Serviços, tal como nos restantes sectores económicos, predominaram as empresas com menos de 10 trabalhadores, que neste caso constituíram 97,8% do total de unidades empresariais. Estas foram igualmente as maiores empregadoras, ocupando 50,2% dos trabalhadores dos Serviços. A mesma predominância fez-se ainda sentir, embora de uma forma mais ténue, no volume de negócios gerado pelo sector. Apenas o valor das prestações de serviços foi maioritariamente participado pelas maiores empresas, com 250 ou mais trabalhadores (em 34,2%), ainda que as mesmas tivessem representado somente 0,1% das unidades empresariais dos serviços.

Gráfico 1.11



Os Transportes e armazenagem destacaram-se no volume de negócios e no valor acrescentado criado pelos serviços

Em 2008, o volume de negócios gerado pelos Serviços ascendeu a 85 299 milhões de euros enquanto o valor acrescentado bruto a preços de mercado alcançou cerca de 34 042 milhões de euros. Para estes valores contribuiu principalmente o desempenho dos Transportes e armazenagem (secção H), actividade que representou 21,3% do VVN e 19% do VAB_{pm} sectoriais. Com uma contribuição de cerca de 16% para ambos os agregados, seguiram-se as Actividades de informação e de comunicação (secção J). Assinale-se que os Transportes e armazenagem e as Actividades de informação e de comunicação, em conjunto, concentravam pouco mais de 6% do número de empresas do sector dos Serviços.

Face a 2007, quer o VVN, quer o VAB_{pm} dos serviços aumentaram mais de 3%. No caso do volume de negócios esse acréscimo (+3,5%) aproximou-se bastante da variação observada em relação ao VVN do país (+3,6%), enquanto que o incremento do valor acrescentado pelos Serviços (+3,2%) se situou 1,9 p.p. acima da variação do VAB_{pm} nacional. Das actividades que mais contribuíram para este dinamismo do sector, justificado em grande parte, pela continuada entrada de novas unidades hospitalares na esfera empresarial, decorrente da alteração do seu estatuto jurídico, foram as Actividades de saúde humana e apoio social (secção Q), que apresentaram variações anuais de +10,1% no volume de negócios e +8,9% no caso do VAB_{pm}.

No que se refere às prestações de serviços, este sector foi naturalmente o responsável pela maior parcela desta variável, equivalente a 64,3% do valor registado para o conjunto da economia. Tal como nas variáveis económicas anteriores, evidenciaram-se uma vez mais, os Transportes e armazenagem com um peso de 24% no total dos serviços prestados pelo sector.

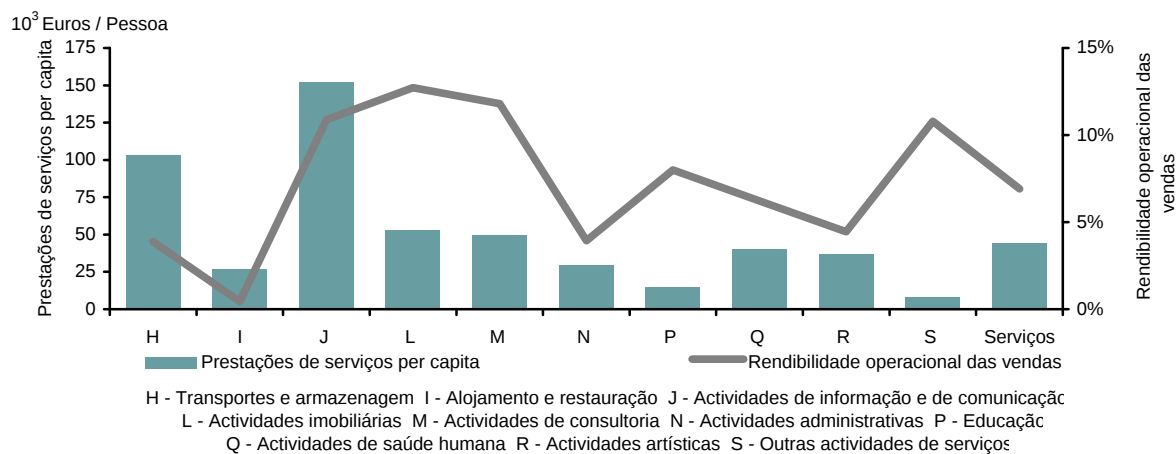
1.11 - VVN, prestações de serviços e VAB_{pm}, 2007-2008

	VVN			Prestações de serviços			VAB _{pm}		
	2007	2008	Tx. var. 07/08 (%)	2007	2008	Tx. var. 07/08 (%)	2007	2008	Tx. var. 07/08 (%)
Total do sector empresarial	355 691 297	368 392 426	3,6	107 720 063	114 804 337	6,6	84 876 574	85 969 967	1,3
Serviços	82 384 947	85 299 294	3,5	70 106 643	73 819 779	5,3	33 002 165	34 041 903	3,2
Transportes e armazenagem	17 368 674	18 207 967	4,8	16 807 792	17 701 746	5,3	6 524 865	6 460 213	-1,0
Alojamento e restauração	9 792 505	9 844 191	0,5	7 595 113	7 723 717	1,7	3 495 040	3 440 738	-1,6
Actividades de informação e de	13 489 227	14 079 708	4,4	11 334 234	11 813 318	4,2	5 344 056	5 480 726	2,6
Actividades imobiliárias	7 081 675	6 476 989	-8,5	2 620 589	2 702 480	3,1	2 233 641	2 152 919	-3,6
Actividades de consultoria	11 638 843	12 085 296	3,8	10 720 937	11 077 527	3,3	4 699 381	4 936 138	5,0
Actividades administrativas	9 901 861	10 395 542	5,0	8 788 961	9 336 920	6,2	4 187 838	4 516 625	7,9
Educação	1 339 377	1 408 520	5,2	1 270 135	1 360 615	7,1	690 494	750 715	8,7
Actividades de saúde humana	8 382 305	9 231 782	10,1	8 221 304	9 114 004	10,9	4 247 788	4 627 052	8,9
Actividades artísticas	1 675 115	1 770 730	5,7	1 490 292	1 577 623	5,9	867 857	863 713	-0,5
Outras actividades de serviços	1 715 365	1 798 569	4,9	1 257 286	1 411 829	12,3	711 205	813 064	14,3
Serviços	82 384 947	85 299 294	3,5	70 106 643	73 819 779	5,3	33 002 165	34 041 903	3,2
Sociedades	75 528 929	78 570 444	4,0	64 606 046	68 201 965	5,6	29 950 143	30 988 043	3,5
Empresas Individuais	6 856 018	6 728 850	-1,9	5 500 597	5 617 814	2,1	3 052 022	3 053 860	0,1

O valor mais elevado da rentabilidade operacional das vendas ocorreu nas Actividades imobiliárias

A rentabilidade operacional das vendas para a totalidade dos Serviços foi de 6,9%, contudo este rácio comportou-se de forma muito heterogénea entre as várias actividades consideradas. Se as Actividades imobiliárias (secção L) detiveram a maior capacidade de gerar resultados através do volume de negócios, patente num rácio de 12,7%, já o Alojamento e restauração (secção I) apresentaram uma rentabilidade operacional das vendas de apenas 0,4%. Por outro lado, se considerarmos a prestação de serviços gerada por trabalhador, que pode ser assumida como um indicador de produtividade, destacaram-se as Actividades de informação e comunicação (secção J) com um valor de 151 858 euros por trabalhador, enquanto que no outro extremo, as Outras actividades de serviços (secção S) produziram um rácio de apenas 7 738 euros por indivíduo.

Gráfico 1.12

Prestações de serviços *per capita* e rentabilidade operacional das vendas, por secção da CAE Rev.3, 2008

2. O EMPREGO NAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

Sector não financeiro constituído por 68% de empresas individuais com 1 trabalhador

A estrutura do sector não financeiro em 2008 assentava sobretudo em empresas individuais⁴ (68%) caracterizadas por empregarem, em média, 1 trabalhador por empresa. As sociedades assumiram uma dimensão média nove vezes superior à das empresas individuais e, embora com um peso inferior na economia (32%), foram as principais responsáveis pelo emprego, assegurando cerca de 78% do total de postos de trabalho. Os custos com o pessoal *per capita* de 16,41 milhares de euros nas sociedades foram quase seis vezes o valor registado nas empresas individuais. Também a produtividade aparente do trabalho, medida pelo VAB_{cf} *per capita*, indicia uma contribuição do factor trabalho superior nas empresas constituídas sob a forma jurídica de sociedade: 26,71 milhares de euros por pessoa contra apenas 6,41 milhares de euros nas empresas individuais.

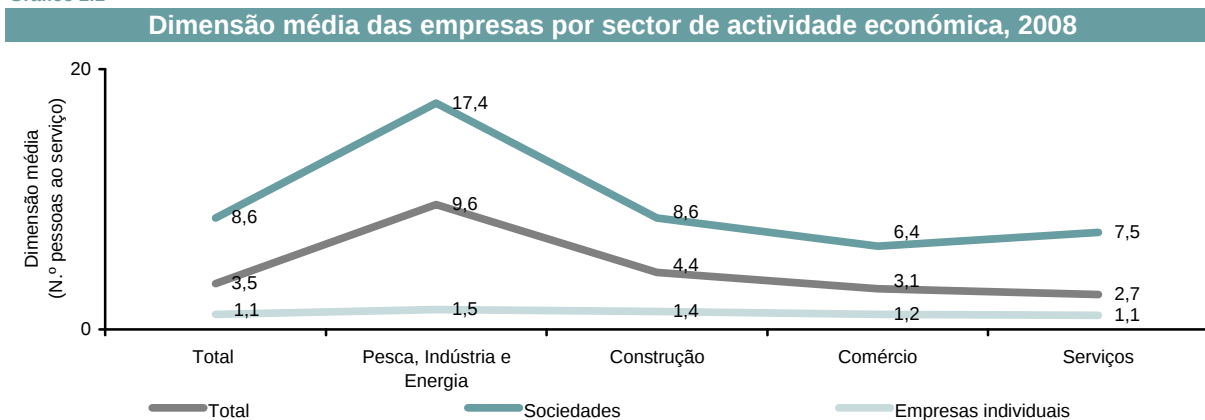
2.1 - Variáveis do emprego das empresas por classes de forma jurídica, 2008

Classes de forma jurídica	Empresas	Pessoal ao serviço	Dimensão média	Custos com o pessoal	Remunerações	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Produtividade aparente do trabalho	Peso dos custos com o pessoal no VAB_{pm}
	Estrutura (%)		N.º pessoas	10 ³ Euros		10 ³ Euros/pessoa		%
Total	100,0	100,0	4	51 733 399	40 303 628	13,40	22,21	60,18
Sociedades	32,0	77,8	9	49 327 455	38 421 950	16,41	26,71	61,31
Empresas individuais	68,0	22,2	1	2 405 945	1 881 679	2,81	6,41	43,60

Pesca, Indústria e Energia com a maior dimensão média por empresa

Sectorialmente, foi o sector da Pesca, Indústria e Energia que concentrou as empresas de maior dimensão, com uma média de 9,6 pessoas por unidade empresarial face a apenas 2,7 no sector dos Serviços. Nas empresas individuais, a dimensão média era de 1,1 pessoas por empresa tendo sido o sector da Pesca, Indústria e Energia o que apresentou o maior número médio: 1,5 pessoas. Este sector foi também aquele onde a amplitude entre a dimensão média das sociedades e empresas individuais foi superior.

Gráfico 2.1

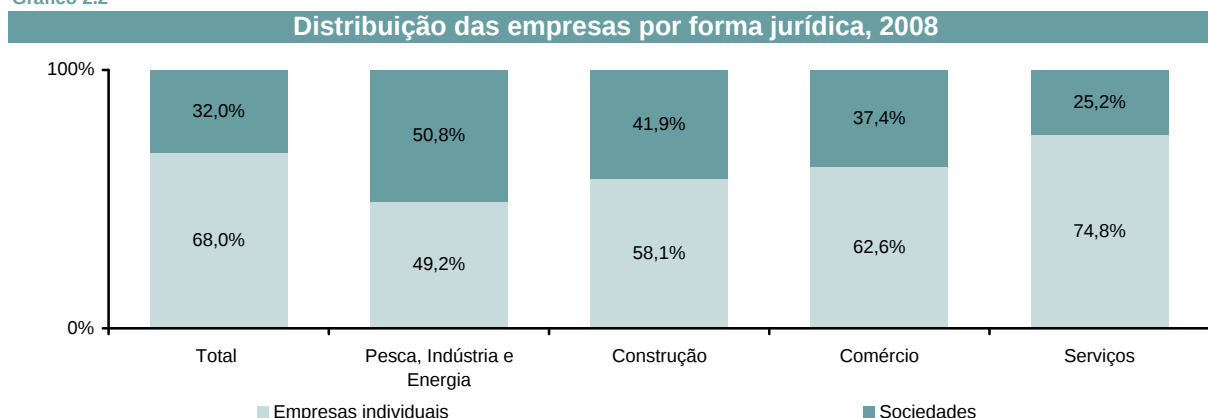


Sector dos Serviços com cerca de 75% de empresas individuais

As empresas individuais predominaram nos sectores da Construção, Comércio e Serviços, tendo sido este último sector o que concentrou a maior proporção deste tipo de empresas, cerca de 75% face a apenas 25% de sociedades. Já no sector da Pesca, Indústria e Energia as sociedades foram dominantes (50,8%), o que está associado à necessidade de estruturas financeiras mais robustas capazes de financiar os elevados custos de entrada neste tipo de actividades de capital intensivo.

⁴ Empresários em nome individual e trabalhadores independentes.

Gráfico 2.2

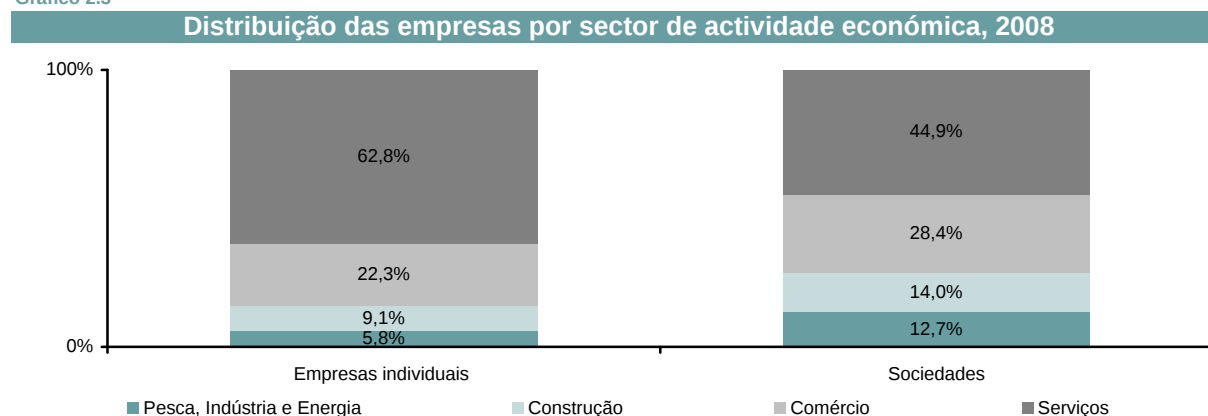


Sectores do Comércio e Serviços concentraram 85,1% das empresas individuais

No que respeita à distribuição das unidades empresariais por sector de actividade económica é notória a concentração nos sectores do Comércio e dos Serviços, tanto para as sociedades como para as empresas individuais. No seu conjunto, estes dois sectores de actividade concentravam 85,1% do total das empresas individuais e 73,3% do total de sociedades não financeiras. As actividades da Pesca, Indústria e Energia foram as menos representativas em termos de número de empresas, ainda assim, assumiram um maior peso entre as sociedades (12,7%) do que entre as empresas individuais (5,8%).

Atendendo à importância relativa das sociedades na estrutura das principais variáveis do emprego do sector não financeiro, a análise seguinte recairá, em maior detalhe, apenas sobre esta forma jurídica de empresas.

Gráfico 2.3



Custos com o pessoal *per capita* mais elevados nas sociedades do sector dos Serviços

Incidindo agora a análise apenas sobre as sociedades não financeiras, observa-se que o sector dos Serviços para além de concentrar o maior número de sociedades, foi também o principal empregador em 2008, com cerca de 39% do total de pessoas ao serviço. Este sector foi também o que apresentou os maiores custos com o pessoal *per capita* (16,9 milhares de euros por pessoa). O sector da Pesca, Indústria e Energia foi responsável pela maior produtividade aparente do trabalho (30,84 milhares de euros por pessoa), indiciando uma contribuição do factor trabalho para a riqueza criada, superior neste sector. Já no que respeita à parcela do VAB_{pm} gerado pelas sociedades não financeiras destinada à remuneração do factor trabalho, destacaram-se os sectores da Construção (64,64%) e dos Serviços (64,12%).

2.2 - Variáveis do emprego das sociedades por sector de actividade económica, 2008

Sector es de actividade económica	Sociedades	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Remunerações	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Produtividade aparente do trabalho	Peso dos custos com o pessoal no VAB _{pm}
	Estrutura (%)				10 ³ Euros/pessoa		%
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	16,41	26,71	61,31
Pesca, Indústria e Energia	12,7	25,7	26,2	25,8	16,74	30,84	54,84
Construção	14,0	14,0	12,6	12,6	14,75	21,88	64,64
Comércio	28,4	21,2	20,9	20,9	16,21	25,27	63,39
Serviços	44,9	39,1	40,3	40,7	16,90	26,92	64,12

Cerca de 86% das sociedades não financeiras com menos de 10 pessoas ao serviço

Por classes de dimensão, observa-se que cerca de 86% das sociedades em 2008 empregavam menos de 10 pessoas. Apenas 2% empregavam mais de 50 pessoas ao serviço que, ainda assim, ocupavam no seu conjunto 46,5% do total de pessoas ao serviço das sociedades não financeiras. As sociedades com 250 pessoas ao serviço, embora concentrando apenas 0,3% do total de sociedades, foram as que mais pesaram nos custos com o pessoal (34%). As sociedades desta classe de dimensão, com uma média de 875 pessoas, foram aquelas onde se registaram os maiores custos com o pessoal *per capita* (20,8 milhares de euros por pessoa) e a maior produtividade aparente do trabalho (35,02 milhares de euros por pessoa).

2.3 - Variáveis do emprego das sociedades por classes de dimensão, 2008

Classes de dimensão de pessoal ao serviço	Sociedades	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Dimensão média	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Produtividade aparente do trabalho	Peso dos custos com o pessoal no VAB _{pm}
	Estrutura (%)			N.º	10 ³ Euros/pessoa		%
Total	100,0	100,0	100,0	9	16,41	26,71	61,31
Menos de 10	86,1	27,2	18,0	3	10,84	19,06	55,32
10 - 49	11,9	26,3	24,7	19	15,43	23,36	65,62
50 - 249	1,7	19,6	23,3	97	19,47	30,44	63,91
250 ou mais	0,3	26,8	34,0	875	20,80	35,02	60,20

Número de pessoas ao serviço da Pesca, Indústria e Energia decresceu em 2008

Face a 2007, o sector da Pesca, Indústria e Energia foi o que registou o maior decréscimo quer do número de sociedades quer do número de pessoas ao serviço explicado, sobretudo, pelas indústrias transformadoras que sofreram uma redução de 631 sociedades e de 12 451 pessoas ao serviço. O sector dos Serviços foi o único a registar um aumento no número de sociedades (+2,6%), acompanhado, também, pelo crescimento de 5,1% do pessoal ao serviço e 7,4% dos custos com o pessoal. O escalão de dimensão de 10 a 49 pessoas ao serviço foi o único a registar uma redução, ainda que pequena, quer do número de sociedades (-0,2%), quer do número de pessoas ao serviço (-0,4%). As empresas de grande dimensão (com 250 ou mais pessoas) foram as que evidenciaram a maior taxa de crescimento do pessoal ao serviço (+6,6%) e dos custos com o pessoal (+7,2%).

2.4 - Evolução das variáveis do emprego das sociedades, 2008

Sectores de actividade e Classes de dimensão	Sociedades	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	Tx. var. 2007/08 (%)		
Sectores de actividade económica			
Total	0,6	1,9	5,3
Pesca, Indústria e Energia	-1,2	-1,6	2,4
Construção	-1,1	1,7	6,5
Comércio	-0,7	0,7	4,6
Serviços	2,6	5,1	7,4
Classes de dimensão de pessoal ao serviço			
Total	0,6	1,9	5,3
Menos de 10	0,7	0,3	4,1
10 - 49	-0,2	-0,4	4,5
50 - 249	1,0	1,1	4,5
250 ou mais	0,8	6,6	7,2

3. O INVESTIMENTO NAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

Sociedades concentraram cerca de 98% do investimento total e da formação bruta de capital fixo do país

O conjunto do investimento foi fundamentalmente realizado pelas sociedades que concentraram 97,9% do valor total, representando um montante superior em 4,4% ao dispendido no ano 2007. Estrutura semelhante verificou-se no caso da formação bruta de capital fixo, em que as sociedades contribuíram com 98,4% na constituição da formação do capital fixo nacional.

Em 2008, no que diz respeito à taxa de investimento, indicador que reflecte a proporção da formação bruta de capital fixo no valor acrescentado bruto a custo de factores, as sociedades não financeiras registaram um valor quatro vezes superior ao das empresas individuais (respectivamente 30,93% face a 7,43%).

3.1 - Investimento bruto, formação bruta de capital fixo e taxa de investimento por classe de forma jurídica, 2008

Classes de forma jurídica	Investimento bruto em activos corpóreos e incorpóreos		Formação bruta de capital fixo		Taxa de investimento (%)
	10 ³ Euros	Estrutura (%)	10 ³ Euros	Estrutura (%)	
Total	32 769 756	100,0	25 237 063	100,0	29,43
Sociedades	32 074 280	97,9	24 829 192	98,4	30,93
Empresas individuais	695 476	2,1	407 871	1,6	7,43

Serviços foram responsáveis por mais de 45% do Investimento total realizado pelas empresas não financeiras

Em 2008, o total do investimento bruto em activos corpóreos e em activos incorpóreos foi aproximadamente de 32 770 milhões de euros, ultrapassando em 4% o valor de 2007. Sectorialmente, destacaram-se os Serviços que, em conjunto, realizaram mais de 14 914 milhões de euros de investimento bruto, valor que corresponde a 45,5% do total do investimento efectuado no sector empresarial não financeiro. Concretamente, no âmbito dos Serviços, sobressaiu o investimento efectuado pelos Transportes e armazenagem, equivalente a 24,1% do total do sector. Contudo, foi o montante investido pelos Serviços que representou a única redução (-1,4%), comparativamente aos valores observados em 2007, tendo para tal contribuído fortemente as evoluções negativas registadas nas Actividades de informação e de comunicação (secção J), Actividades de consultoria (secção M) e Actividades de saúde humana (secção Q).

No que diz respeito à formação bruta de capital fixo, a maior parcela concentrou-se igualmente nos Serviços, referente a 44,9% do valor total. No entanto, em termos evolutivos, o maior acréscimo do agregado ocorreu no sector da Pesca, Indústria e Energia com uma variação de +18,7% em relação ao ano anterior.

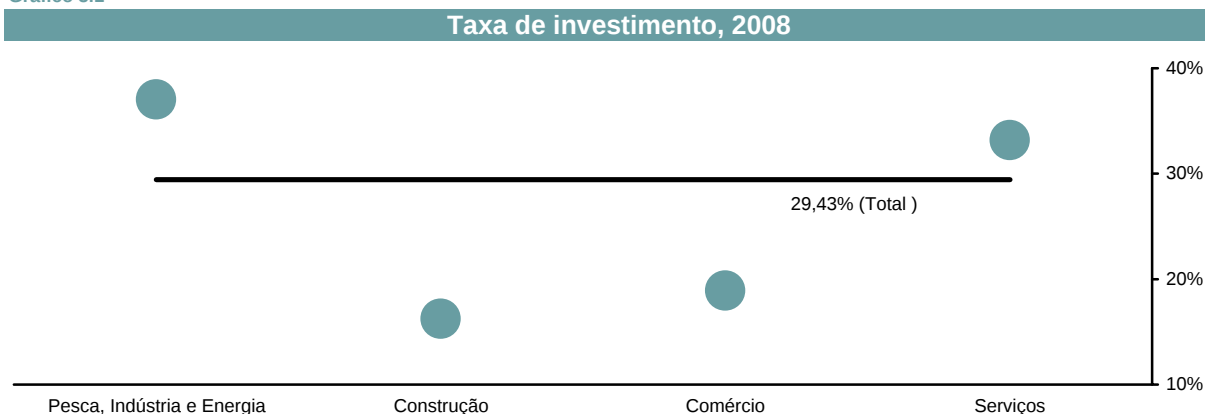
3.2 - Investimento bruto e formação bruta de capital fixo por sectores de actividade económica, 2008

Sectores de actividade económica	Investimento bruto em activos corpóreos e incorpóreos			Formação bruta de capital fixo		
	2008 (10 ³ Euros)	Estrutura (%)	Tx. de variação 2007/08 (%)	2008 (10 ³ Euros)	Estrutura (%)	Tx. de variação 2007/08 (%)
Pesca, Indústria e Energia	10 700 016	32,7	10,2	9 030 179	35,8	18,7
Construção	2 569 180	7,8	12,6	1 607 507	6,4	8,3
Comércio	4 586 259	14,0	4,1	3 259 628	12,9	16,2
Serviços	14 914 301	45,5	-1,4	11 339 749	44,9	1,1
Total	32 769 756	100,0	4,0	25 237 063	100,0	9,2

Taxa de investimento para as empresas não financeiras situou-se nos 29,43%

Em 2008, a relação entre a formação bruta de capital fixo e o valor acrescentado bruto a custo de factores gerados no país, isto é, a taxa de investimento nacional, foi de 29,43%, reflectindo uma subida de 7,4% face ao valor de 2007. Por outro lado, constata-se que, entre os vários sectores, o seu comportamento foi algo heterogéneo. Assim, este rácio atingiu o valor máximo na Pesca, Indústria e Energia com 37,03%, para o qual terão contribuído significativamente as taxas registadas nas actividades ligadas à Água (83,20%) e à Electricidade (82,80%), enquanto que no sector da Construção a taxa de investimento foi apenas de 16,21%.

Gráfico 3.1

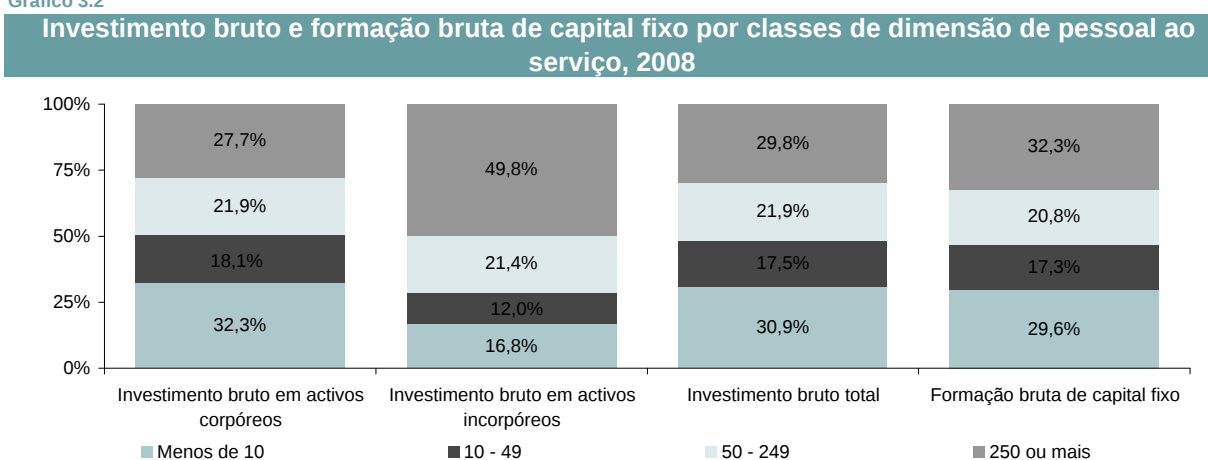


Mais de 32% do investimento em activos corpóreos foi gerado por microempresas

Uma análise com base nas classes de dimensão de pessoal ao serviço permite constatar que as microempresas (as empresas com menos de 10 trabalhadores), concentraram a maior parcela de investimento bruto em activos corpóreos, no valor de cerca de 9 613 milhões de euros, correspondente a 32,3% do valor realizado pelo conjunto das empresas não financeiras em 2008. Quando se trata do investimento total (em activos corpóreos e incorpóreos) a predominância das pequenas empresas esbateu-se um pouco mais, já que o seu peso de 30,9%, se situou quase a par do peso das grandes empresas (com 250 ou mais trabalhadores) que foi de 29,8%.

No caso da formação bruta de capital fixo, as empresas de maior dimensão, responsáveis por mais de 8 146 milhões de euros foram as que mais contribuíram para a realização do FBCF total, equivalente a uma parcela de 32,3%.

Gráfico 3.2



Maiores contributos no investimento e na formação bruta de capital fixo foram das empresas sediadas em Lisboa

Mais de 15 624 milhões de euros em investimento em activos corpóreos e incorpóreos e aproximadamente 11 697 milhões em FBCF tiveram origem nas empresas não financeiras com sede em Lisboa, correspondentes a 47,7% e 46,3% dos respectivos totais. Seguidamente, embora com valores bastante aquém dos observados em Lisboa, surge a região Norte, com parcelas de cerca de 24% para ambos os agregados. Foi ainda nesta região que se verificou a menor taxa de investimento (26,88%). Por seu turno, as regiões Centro e Lisboa apresentaram também taxas de investimento inferiores (em 0,83 e 0,66 p.p. respectivamente) à da taxa de investimento nacional. O rácio mais elevado, equivalente a 42,38%, observou-se na Região Autónoma da Madeira.

3.3 - Investimento bruto e formação bruta de capital fixo por regiões NUTS II, 2008

Regiões NUTS II	Investimento bruto em activos corpóreos e incorpóreos		Formação bruta de capital fixo		Taxa de investimento (%)
	10 ³ Euros	Estrutura (%)	10 ³ Euros	Estrutura (%)	
Portugal	32 769 756	100,0	25 237 063	100,0	29,43
Norte	7 871 784	24,0	6 152 976	24,4	26,88
Centro	4 883 779	14,9	3 761 670	14,9	28,60
Lisboa	15 624 103	47,7	11 697 345	46,3	28,77
Alentejo	1 616 537	4,9	1 297 978	5,1	39,92
Algarve	1 239 605	3,8	1 002 206	4,0	38,27
R.A.Açores	541 372	1,7	487 969	1,9	40,31
R.A.Madeira	992 576	3,0	836 919	3,3	42,38

4. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

Na análise regional do sector empresarial, deve atender-se ao facto das empresas estarem classificadas segundo a localização da sede, independentemente da distribuição geográfica dos seus estabelecimentos. Para as empresas de grande dimensão, com vários estabelecimentos localizados em diferentes regiões, este aspecto pode assumir particular relevância, pelo que deve ser considerado na interpretação da informação regional.

4.1- EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

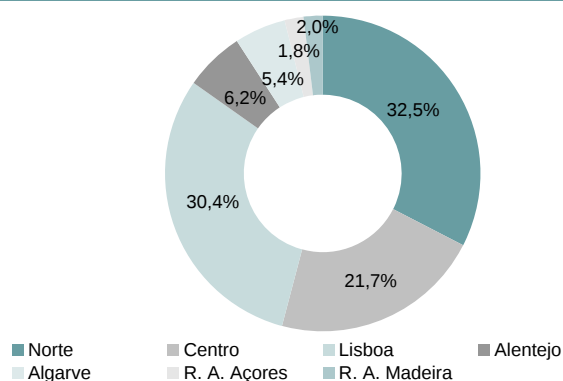
4.1 - Principais variáveis por regiões NUTS II, 2007-2008

Regiões NUTS II	Empresas (N.º)		Pessoal ao serviço (N.º)		Volume de negócios (10 ³ Euros)		VABpm (10 ³ Euros)	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Portugal	1 100 031	1 096 255	3 820 268	3 861 726	355 691 296	368 392 426	84 876 575	85 969 966
Norte	356 055	355 991	1 278 614	1 274 318	94 868 518	96 879 051	22 403 680	22 994 346
Centro	239 288	237 534	702 630	709 158	55 231 756	55 937 989	13 192 667	13 184 865
Lisboa	336 799	333 774	1 350 093	1 385 462	169 465 157	179 278 362	40 033 472	40 673 883
Alentejo	67 952	67 502	178 892	180 186	14 326 094	14 330 889	3 388 890	3 248 004
Algarve	58 574	59 572	162 442	164 366	9 548 507	9 405 187	2 736 280	2 687 196
R.A.Açores	19 550	19 999	63 188	64 454	4 959 686	5 258 112	1 155 808	1 180 151
R.A.Madeira	21 813	21 883	84 409	83 782	7 291 578	7 302 836	1 965 778	2 001 521

Uma em cada três empresas localizava-se na região Norte

Gráfico 4.1

Empresas por regiões NUTS II, 2008



A região Norte foi aquela onde se localizava a maior parte das empresas não financeiras do país, posição que se manteve praticamente inalterada face ao ano anterior e que correspondia a 32,5% do número total de unidades empresariais. Embora continuassem a ser as regiões com o menor peso relativo na concentração de empresas, as Regiões Autónomas e o Algarve foram as únicas que registaram aumentos no número de unidades empresariais, face ao ano anterior.

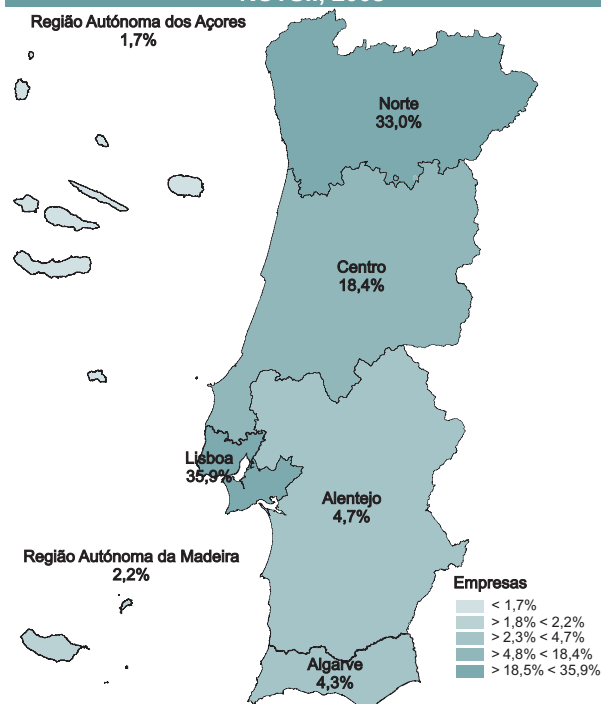
Em cada 100 pessoas ao serviço, cerca de 36 trabalhavam na região de Lisboa

Em termos de pessoal ao serviço, a região de Lisboa é a maior empregadora do sector empresarial não financeiro, por localização de sede, com 1 385 462 trabalhadores. Este valor, face a 2007, e ao contrário do que se verificou na população de empresas, corresponde à evolução positiva regional mais acentuada no número de pessoas ao serviço (+2,6%). Apenas as regiões do Norte e da Madeira apresentaram ligeiros decréscimos no número de trabalhadores (-0,3% e -0,7% respectivamente).

Quando se compara o perfil da distribuição regional do pessoal ao serviço e da população residente para 2008, verifica-se que foram as Regiões de Lisboa e do Algarve as que apresentaram uma concentração de pessoas ao serviço superior à da população residente, reflexo das características da estrutura empresarial destas regiões.

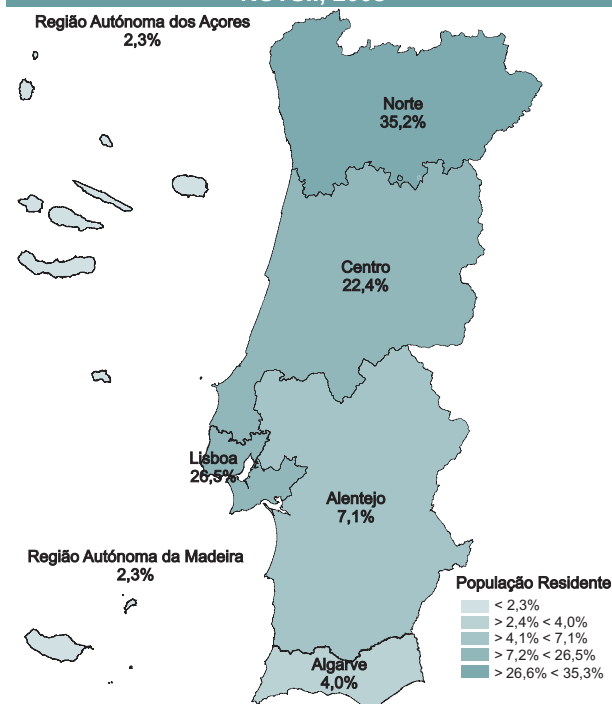
Mapa 1

Distribuição do Pessoal ao serviço por Região NUTSII, 2008



Mapa 2

Distribuição da População Residente por Região NUTSII, 2008



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas e Estimativas Anuais da População Residente

O maior acréscimo do valor acrescentado bruto ocorreu na região Norte

Em 2008, ainda que tenha sido no Norte que se tenha concentrado o maior número de empresas, o valor criado pela actividade produtiva foi mais elevado na região de Lisboa, correspondendo a cerca de 40 674 milhões de euros. Este cenário reflecte as diferenças existentes ao nível do tecido empresarial entre as duas regiões.

Contudo, foi na região Norte que se verificou a maior variação positiva do VAB_{pm} face ao ano anterior (+2,6%), correspondendo ao dobro do acréscimo do valor acrescentado gerado pelo país. Em sentido inverso, refira-se a região do Alentejo, onde se observou a maior contracção do VAB_{pm} , que atingiu -4,2%. O Algarve e o Centro foram as outras regiões que viram também decrescer em 2008, o valor da sua actividade produtiva.

As regiões de Lisboa e do Norte criaram 75% do volume de negócios do país

Em 2008, a região de Lisboa, em conjunto com a região Norte, geraram um volume de negócios superior a 276 157 milhões de euros, ou seja, 75% do VVN do país, com a predominância da região de Lisboa que por si só, concentrou 48,7% do total do agregado.

Face ao ano anterior, apenas o Algarve registou uma evolução negativa (-1,5%), para esta variável económica, enquanto que as regiões de Lisboa e dos Açores apresentaram os maiores acréscimos, na ordem dos 6%.

A região de Lisboa com VAB_{pm} per capita e VVN per capita mais elevados do sector empresarial não financeiro

Os maiores níveis de VAB_{pm} e VVN per capita regionais foram registados na região de Lisboa, atingindo respectivamente 29,4 e 129,4 milhares de euros por trabalhador, valores superiores aos da média nacional. Refira-se que no caso do VVN per capita, Lisboa foi mesmo a única região que excedeu o rácio equivalente para o total do país (em 34 mil euros). Por outro lado, o Algarve foi a região que obteve os quocientes mais baixos, quer no caso do VAB_{pm} per capita (16,3 mil euros) quer no do VVN per capita (57,2 mil euros).

4.2 - Valor acrescentado bruto a preços de mercado e volume de negócios por regiões NUTS II, 2008

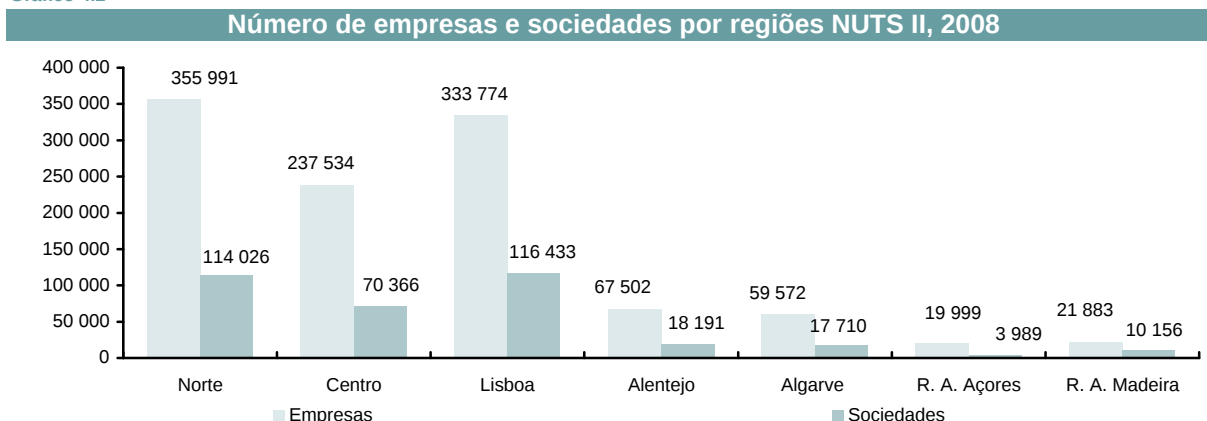
Regiões NUTS II	VAB _{pm}			VAB _{pm} per capita (10 ³ Euros/pessoa ao serviço)	Volume de negócios			VVN per capita (10 ³ Euros/pessoa ao serviço)
	10 ³ Euros	Estrutura (%)	Tx. var. 07/08 (%)		10 ³ Euros	Estrutura (%)	Tx. var. 07/08 (%)	
Portugal	85 969 966	100,0	1,3	22,3	368 392 426	100,0	3,6	95,4
Norte	22 994 346	26,7	2,6	18,0	96 879 051	26,3	2,1	76,0
Centro	13 184 865	15,3	-0,1	18,6	55 937 989	15,2	1,3	78,9
Lisboa	40 673 883	47,3	1,6	29,4	179 278 362	48,7	5,8	129,4
Alentejo	3 248 004	3,8	-4,2	18,0	14 330 889	3,9	0,0	79,5
Algarve	2 687 196	3,1	-1,8	16,3	9 405 187	2,6	-1,5	57,2
R. A. Açores	1 180 151	1,4	2,1	18,3	5 258 112	1,4	6,0	81,6
R. A. Madeira	2 001 520	2,3	1,8	23,9	7 302 836	2,0	0,2	87,2

4.2- SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

Maior número de sociedades não financeiras em Lisboa

Se a maior concentração de empresas se localizou no Norte, já em relação às sociedades, 116 433 situaram-se em Lisboa, correspondendo à maior parcela regional das sociedades não financeiras do país. Contudo, pese embora o reduzido peso das Regiões Autónomas na população total de empresas, foi na Madeira que a proporção das sociedades no conjunto das unidades empresariais, assumiu a sua máxima expressão com o valor de 46,4%, enquanto que a relação mais baixa do país, se verificou nos Açores, não atingindo sequer os 20%.

Gráfico 4.2



Sociedades das regiões da Madeira e de Lisboa detiveram as maiores quotas de emprego

No ano 2008, a distribuição regional do emprego pelas sociedades seguiu o mesmo perfil do emprego assegurado pelo conjunto das empresas. A Madeira e Lisboa foram as regiões onde as sociedades, em termos relativos, mais contribuíram para o emprego. Assim, 84,1% do pessoal ao serviço na Região Autónoma da Madeira trabalhava em sociedades, enquanto que em Lisboa, essa proporção era de 83,2%. Em sentido contrário, as sociedades com sede no Alentejo foram responsáveis, somente por 67,2% do emprego da região.

Apesar da reduzida importância, quer no número total de sociedades, quer no total do pessoal ao serviço em sociedades, a Região Autónoma dos Açores apresentou a maior dimensão média das sociedades (medida em termos de número de pessoas ao serviço), com 11,1 trabalhadores por unidade empresarial. Na segunda posição, surge Lisboa, com 9,9 indivíduos, mas ainda assim superior à dimensão média nacional das sociedades, equivalente a 8,6 pessoas ao serviço. As sociedades de menor dimensão localizaram-se no Algarve, com apenas 6,3 trabalhadores.

4.3 - Pessoal ao serviço e dimensão média das sociedades por regiões NUTS II, 2008

Regiões NUTS II	Pessoal ao serviço nas empresas	Pessoal ao serviço nas sociedades	Dimensão média das sociedades (pessoal ao serviço)
Portugal	3 861 726	3 005 160	8,6
Norte	1 274 318	989 043	8,7
Centro	709 158	516 069	7,3
Lisboa	1 385 462	1 152 609	9,9
Alentejo	180 186	121 020	6,7
Algarve	164 366	111 576	6,3
R. A. Açores	64 454	44 343	11,1
R. A. Madeira	83 782	70 500	6,9

Quase metade das sociedades da Pesca, Indústria e Energia localizaram-se na região Norte

Das 44 457 sociedades activas existentes no país pertencentes ao sector da Pesca, Indústria e Energia, 21 608 tinham a sua sede na região Norte, ou seja 48,6% do total das sociedades deste sector, seguindo-se a região Centro com uma parcela de 24,2%.

Acrescente-se também que, no que se refere ao sector dos Serviços, Lisboa foi a região que mais se destacou, pela localização da sede de 63 311 sociedades, correspondentes a 40,2% do total de sociedades do sector.

Mais de metade dos trabalhadores dos serviços exerciam a sua actividade na região de Lisboa

A região de Lisboa foi responsável por uma expressiva parcela do pessoal ao serviço no sector, equivalente a 636 394 trabalhadores, ou seja, 54,1% do respectivo total.

Também no caso do Comércio, embora tivesse sido o Norte que registou o maior número de sociedades, foi a região de Lisboa que empregou mais indivíduos neste sector, traduzindo uma maior dimensão média das sociedades, com 8,1 indivíduos, enquanto que no Norte, as sociedades comerciais tinham em média 6 pessoas ao serviço.

4.4 - Sociedades e pessoal ao serviço nas sociedades segundo sectores de actividade económica, por regiões NUTS II, 2008

Unidade: N.º

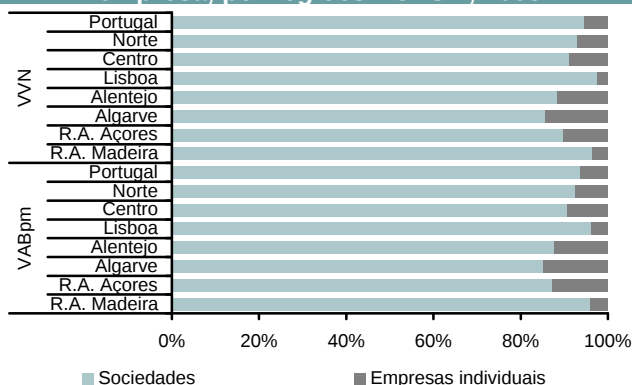
Regiões NUTS II	Sociedades				Pessoal ao serviço			
	Pesca, Indústria e Energia	Construção	Comércio	Serviços	Pesca, Indústria e Energia	Construção	Comércio	Serviços
Portugal	44 457	49 082	99 690	157 642	772 973	419 942	636 730	1 175 515
Norte	21 608	15 966	33 316	43 136	384 224	156 811	200 079	247 929
Centro	10 759	11 179	21 217	27 211	188 095	74 704	107 605	145 665
Lisboa	7 716	14 301	31 105	63 311	140 421	125 194	250 600	636 394
Alentejo	2 319	2 321	5 899	7 652	34 783	17 133	29 192	39 912
Algarve	966	3 416	4 280	9 048	9 103	23 684	22 542	56 247
R. A. Açores	409	465	1 362	1 753	8 719	8 950	12 058	14 616
R. A. Madeira	680	1 434	2 511	5 531	7 628	13 466	14 654	34 752

As sociedades com sede na região de Lisboa geraram mais de 96% do volume de negócios e do valor acrescentado bruto da região

Lisboa foi a região onde as sociedades deram os contributos mais elevados para o VVN e VAB_{pm} (97,5% e 96,3% respectivamente), enquanto o Algarve apresentou as proporções menos significativas. Ainda assim, as empresas constituídas sob a forma de sociedade realizaram 85,8% do VVN e 85,2% do VAB_{pm} criados nesta última região.

Gráfico 4.3

Volume de negócios e valor acrescentado bruto a preços de mercado segundo a forma jurídica da empresa, por regiões NUTS II, 2008



As regiões de Lisboa e do Norte geraram mais de 70% do valor acrescentado bruto da Pesca, Indústria e Energia

Quase 16 594 mil milhões de euros referentes ao VAB_{pm} da Pesca, Indústria e Energia foram realizados pelas sociedades das regiões do Norte e de Lisboa, valor correspondente a 70,3% do valor criado pela actividade produtiva deste sector. Embora tenha sido a região Norte aquela que maior peso assumiu na distribuição regional do número de sociedades e de pessoal ao serviço, Lisboa sobrepôs-se ligeiramente na criação do valor acrescentado da Pesca, Indústria e Energia, decorrente sobretudo, do desempenho das sociedades ligadas às actividades de Electricidade e Água.

Por outro lado, as sociedades do Algarve foram as que registaram a menor contribuição para o VAB_{pm}, não tendo alcançado sequer 1% do respectivo total.

No caso do volume de negócios, assistiu-se a um cenário idêntico em que as regiões do Norte e Lisboa asseguraram 75,2% do volume de negócios gerado por este grupo de actividades económicas.

O sector do Comércio foi responsável pela maior parcela do volume de negócios criado pela grande maioria das regiões

Em 2008, as sociedades do Comércio foram as que mais contribuíram em termos relativos para o volume de negócios de todas as regiões, excepto na região Centro, onde foram as sociedades do sector da Pesca, Indústria e Energia que assumiram, ainda que ligeiramente, essa preponderância. Nas Regiões Autónomas, o Comércio assegurou mesmo parcelas significativas; 44,5% no VVN dos Açores e 41,8% no volume de negócios da Madeira.

4.5 - Valor acrescentado bruto a preços de mercado e volume de negócios das sociedades segundo sectores de actividade económica, por regiões NUTS II, 2008

Unidade: 10³ Euros

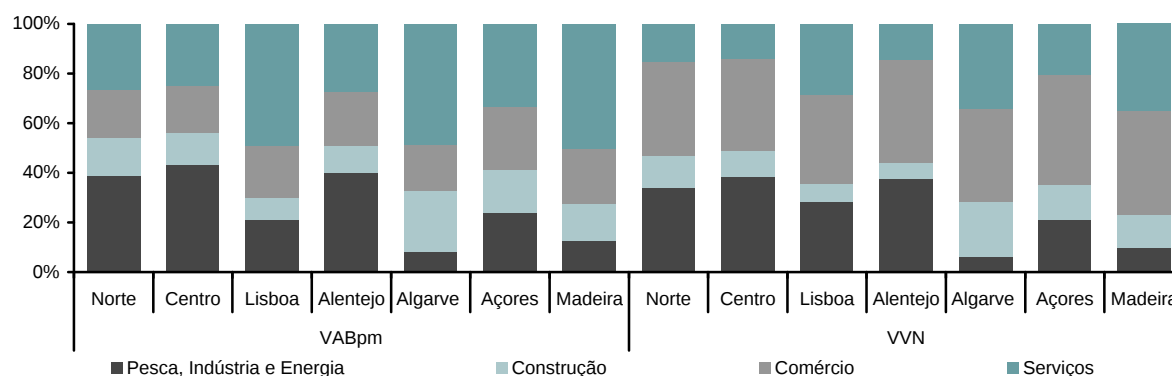
Regiões NUTS II	VAB _{pm}				VVN			
	Pesca, Indústria e Energia	Construção	Comércio	Serviços	Pesca, Indústria e Energia	Construção	Comércio	Serviços
Portugal	23 600 469	9 580 312	16 282 993	30 988 043	106 675 960	33 921 427	129 384 806	78 570 441
Norte	8 272 277	3 192 440	4 184 889	5 607 532	30 903 045	11 220 579	34 359 520	13 727 801
Centro	5 183 036	1 557 250	2 265 677	2 942 002	19 536 030	5 462 441	19 010 245	7 033 708
Lisboa	8 321 719	3 497 357	8 091 005	19 246 690	49 282 422	13 026 207	62 681 117	49 823 999
Alentejo	1 143 781	309 233	623 694	773 228	4 734 348	861 072	5 268 919	1 793 660
Algarve	193 484	554 666	427 724	1 114 097	524 928	1 757 738	3 021 099	2 762 329
R. A. Açores	246 011	179 515	261 104	342 449	1 001 426	659 095	2 099 931	961 928
R. A. Madeira	240 161	289 852	428 902	962 046	693 762	934 295	2 943 976	2 467 016

Construção assumiu maior preponderância no Algarve em VAB_{pm} e VVN

Em termos relativos, os valores regionais mais elevados do valor acrescentado bruto e do volume de negócios referentes à Construção, foram criados pelas sociedades sediadas no Algarve (24,2% do valor acrescentado bruto e 21,8% do volume de negócios regionais). Contrariamente, foi no VAB_{pm} de Lisboa e no VVN do Alentejo que a Construção menos se evidenciou, com parcelas de 8,9% e 6,8% respectivamente.

Gráfico 4.4

Distribuição do VAB_{pm} e do VVN das sociedades segundo sectores de actividade económica, por regiões NUTS II, 2008

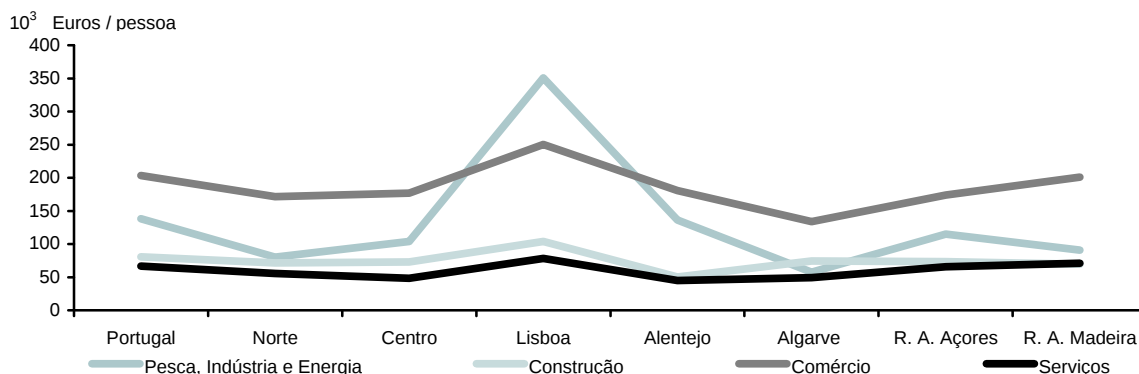


As sociedades da região de Lisboa apresentaram o valor mais elevado do VVN *per capita* para todos os sectores de actividade

Em 2008, as sociedades empresariais localizadas em Lisboa, em qualquer sector de actividade económica, registaram o volume de negócios *per capita* mais elevado do país. Esta supremacia foi particularmente evidente no caso do sector da Pesca, Indústria e Energia em que este rácio foi próximo de 351 mil euros por pessoa ao serviço, bem acima do registado para o total das sociedades do sector, que se situou nos 138 mil euros por indivíduo. O valor mínimo observado para estas actividades correspondeu ao volume de negócios *per capita* da região do Algarve, que se situou abaixo dos 58 mil euros por indivíduo.

Gráfico 4.5

VVN *per capita* das sociedades segundo sectores de actividade, por regiões NUTS II, 2008

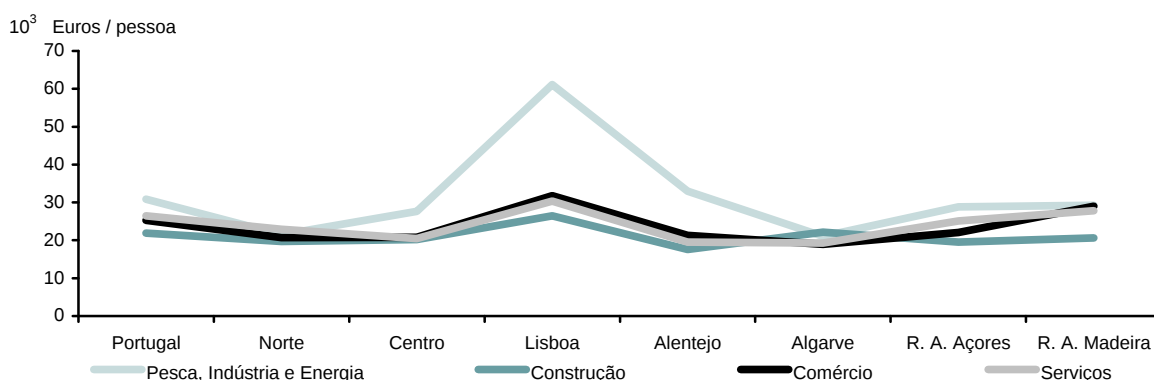


O sector da Pesca, Indústria e Energia registou a produtividade aparente do trabalho mais heterogénea

As sociedades integradas no sector da Pesca, Indústria e Energia, foram as que apresentaram pelas várias regiões, a relação mais desigual entre o valor acrescentado bruto a custo de factores e o pessoal ao serviço. Foi na região de Lisboa, que se verificou o valor máximo da produtividade aparente do trabalho, que se situou acima dos 61 mil euros por trabalhador, excedendo em cerca de 30 mil euros o valor médio nacional. Contrariamente, o rácio referente às sociedades das regiões Norte e Algarve situou-se na ordem dos 21 mil euros por pessoa ao serviço.

Gráfico 4.6

Produtividade aparente do trabalho nas sociedades segundo sectores de actividade, por regiões NUTS II, 2008

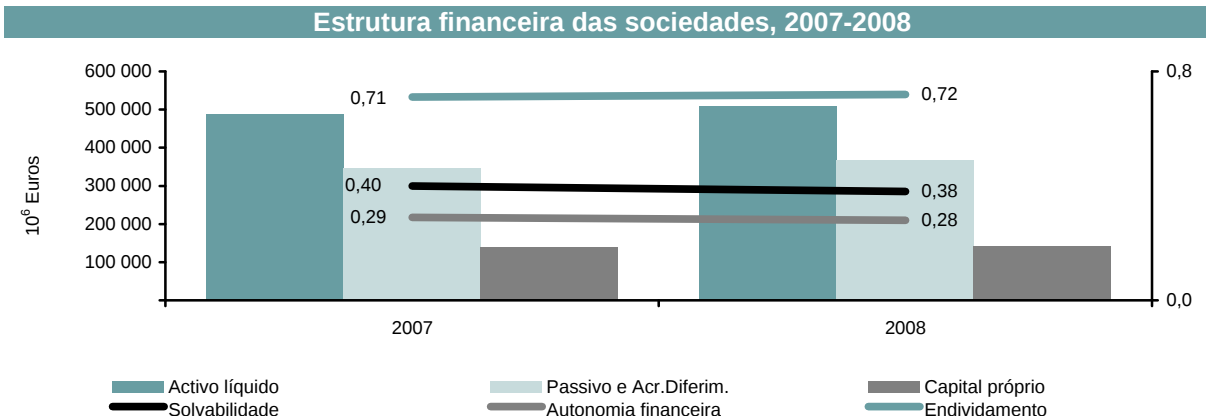


5. ANÁLISE FINANCEIRA DAS SOCIEDADES

Mais de 2/3 do financiamento das sociedades assente em capitais alheios

A estrutura financeira das sociedades em Portugal assenta, sobretudo, no recurso aos capitais alheios para financiamento das suas actividades. Em 2008, o endividamento constituía mais de 2/3 do total das origens de fundos, evidenciando um ligeiro agravamento face ao ano anterior. A utilização dos capitais próprios como meio de financiamento era portanto reduzida, reflectindo um elevado grau de dependência das sociedades face aos seus credores, facto que aumenta a sua vulnerabilidade numa conjuntura de recessão económica como a que afectou Portugal no decurso do ano de 2008.

Gráfico 5.1



Sector da Construção com o maior rácio de endividamento sectorial

A Pesca, Indústria e Energia e o Comércio foram os sectores com os valores mais elevados para os rácios de autonomia financeira e de solvabilidade, inclusivamente superiores aos observados para o total das sociedades não financeiras. Esta situação denota que a utilização de capitais próprios para financiamento dos activos, ainda que reduzida, foi a maior no conjunto dos quatro sectores. Consequentemente, o nível de endividamento destes dois sectores foi também o mais baixo (0,68 para ambos), e inferior ao registado no total das sociedades (0,72). Por oposição, foi na Construção que a proporção dos capitais alheios no financiamento das actividades foi maior (0,79), fazendo cair os valores de autonomia financeira e de solvabilidade para os mais baixos ao nível dos quatro grandes sectores em análise.

5.1 - Estrutura financeira das sociedades por sector de actividade económica, 2008

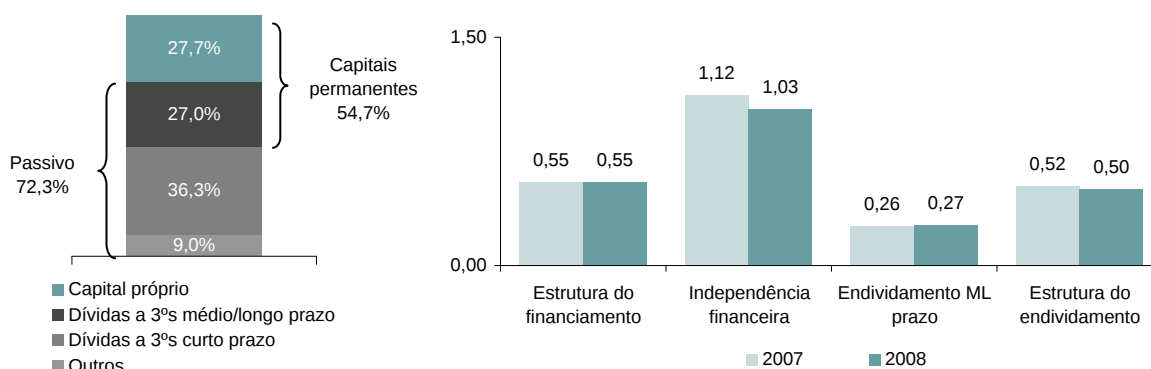
Sectores de actividade económica	Activo líquido	Passivo	Capital próprio	Rátios		
				Solvabilidade	Autonomia financeira	Endividamento
	Estrutura (%)			Valor		
Total	100,0	100,0	100,0	0,38	0,28	0,72
Pesca, Indústria e Energia	28,3	26,5	32,7	0,47	0,32	0,68
Construção	14,4	15,8	10,7	0,26	0,21	0,79
Comércio	18,1	17,2	20,7	0,46	0,32	0,68
Serviços	39,2	40,5	35,9	0,34	0,25	0,75

Capitais próprios constituíam cerca de 28% do financiamento das sociedades

Em 2008, mais de metade (54,7%) da estrutura de financiamento das sociedades era composta por capitais permanentes⁵ com um grau de exigibilidade reduzido. Os capitais próprios superaram, ainda que ligeiramente, o passivo de médio e longo prazo, ainda que, face ao ano de 2007, este grau de cobertura tenha sido menor reflectindo um decréscimo da independência financeira das sociedades face aos seus credores não correntes. No que se refere à estrutura do endividamento, os passivos de curto prazo representavam cerca de 50% do passivo, o que poderá significar alguma pressão de tesouraria face à necessidade de liquidação das dívidas a terceiros num prazo mais curto.

Gráfico 5.2

O financiamento nas sociedades, 2007-2008



Sector do Comércio com o menor endividamento de médio e longo prazo

O Comércio foi o sector de actividade económica que menor peso registou no total das dívidas a terceiros de médio e longo prazo das sociedades não financeiras (8,4%). O endividamento a médio e longo prazo deste sector foi o mais baixo (0,12), assentando a sua estrutura de endividamento essencialmente em exigíveis de curto prazo (0,74). Embora esta tendência evidencie uma maior independência financeira do Comércio face aos seus credores de médio e longo prazo, patente num rácio de 2,54, por outro lado, poderá também ser um indício de riscos acrescidos de dificuldades de tesouraria.

5.2 - O financiamento nas sociedades por sector de actividade económica, 2008

Sector es de actividade económica	Capital próprio	Dívidas a 3ºs ML prazo	Dívidas a 3ºs curto prazo	Rácios			
				Estrutura do financiamento	Independência financeira	Endividamento a ML prazo	Estrutura do endividamento
	Estrutura (%)			Valor			
Total	100,0	100,0	100,0	0,55	1,03	0,27	0,50
Pesca, Indústria e Energia	32,7	26,5	24,6	0,57	1,27	0,25	0,46
Construção	10,7	16,4	17,3	0,51	0,67	0,31	0,55
Comércio	20,7	8,4	25,4	0,44	2,54	0,12	0,74
Serviços	35,9	48,8	32,8	0,59	0,75	0,34	0,41

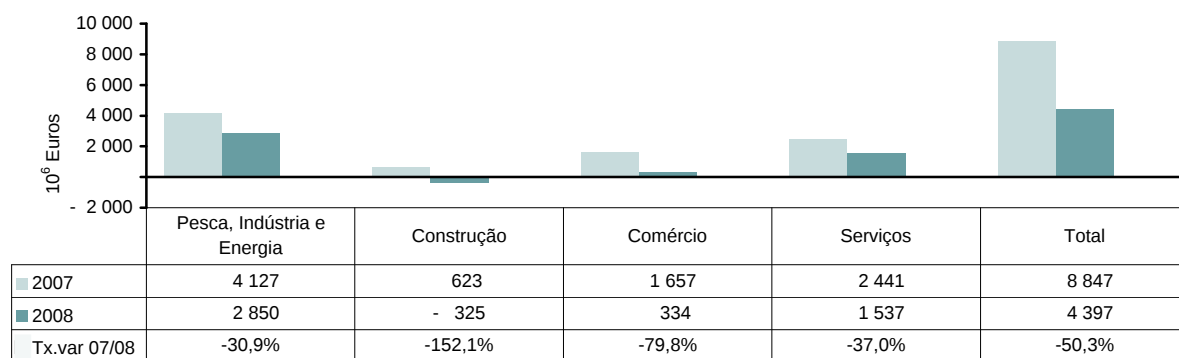
Resultados líquidos das sociedades decresceram cerca de 50% em 2008

A crise financeira internacional, com impactos na economia portuguesa em 2008, terá tido um forte contributo para o decréscimo dos resultados líquidos das sociedades em cerca de 50%. Os sectores da Construção e do Comércio foram os que registaram as quebras mais acentuadas. A Pesca, Indústria e Energia foi o sector que alcançou o maior resultado líquido sectorial em 2008, correspondente a cerca de 65% do total dos resultados líquidos das sociedades não financeiras.

⁵ Capital próprio e dívidas a terceiros de médio/longo prazo

Gráfico 5.3

Resultado líquido das sociedades, 2007-2008

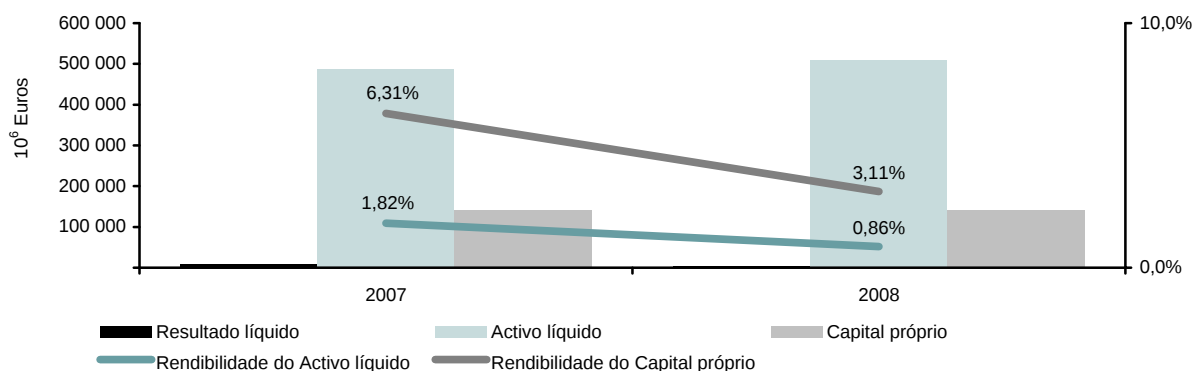


Rendibilidade dos capitais próprios das sociedades decresceu 3,2 p.p. em 2008

Na sequência da queda acentuada dos resultados líquidos, foi notório o decréscimo do retorno quer dos capitais próprios investidos quer do investimento total das sociedades. Esta situação foi particularmente marcante na rendibilidade dos capitais próprios que decresceu de 6,31% em 2007 para 3,11% em 2008.

Gráfico 5.4

A Rendibilidade nas sociedades, 2007-2008



Sector da Pesca, Indústria e Energia com as maiores rendibilidades em 2008

Sectorialmente foi na Pesca, Indústria e Energia que se observaram as maiores rendibilidades do activo líquido e do capital próprio em 2008 (1,98% e 6,17%, respectivamente) facto associado ao peso que os resultados líquidos deste sector detinham no conjunto das sociedades, cerca de duas vezes superior ao peso assumido pelo activo total e pelo capital próprio.

5.3 - A Rendibilidade nas sociedades por sector de actividade económica, 2008

Sectores de actividade económica	Resultado líquido	Activo líquido	Capital próprio	Rátios	
				Rendibilidade do activo líquido	Rendibilidade do capital próprio
	Estrutura (%)			%	
Total	100,0	100,0	100,0	0,86	3,11
Pesca, Indústria e Energia	64,8	28,3	32,7	1,98	6,17
Construção	-7,4	14,4	10,7	-0,44	-2,15
Comércio	7,6	18,1	20,7	0,36	1,14
Serviços	35,0	39,2	35,9	0,77	3,03

6. O SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO

Enquadramento macroeconómico adverso

As tensões que se começaram a sentir nos mercados financeiros, a partir do segundo semestre de 2007, inequivocamente associadas à crise do mercado de crédito hipotecário *subprime* nos EUA, agravaram-se no decurso do ano de 2008, conduzindo a uma perda de confiança generalizada, com reflexos, não só no sector financeiro, mas na actividade económica a um nível global. O elevado número de falências dava conta dos riscos de liquidez e de solvabilidade que se viviam e conduziu a uma retracção das próprias instituições, entre si, nos mercados monetário e de crédito. O clima de incerteza e de aversão ao risco afectou o comportamento dos mercados interbancários, condicionando fortemente a redistribuição de liquidez nos mercados. As dificuldades de liquidez generalizaram-se, obrigando os governos de cada país a tomarem medidas de carácter urgente, de forma a minimizar a instabilidade nos mercados financeiros, concedendo garantias governamentais ou injectando capital nos bancos, levando em alguns casos, à nacionalização de importantes instituições financeiras.

As tensões do sistema financeiro norte-americano tiveram reflexos um pouco por todo o mundo, nomeadamente na Europa, com a falência ou a perda de independência de muitas instituições financeiras. De um modo geral, todas as economias foram afectadas pela deterioração da conjuntura financeira. Como consequência, o ano de 2008 ficou marcado por um abrandamento do crescimento económico nas principais economias mundiais, tendo muitas delas entrado em recessão no final do ano. Esta desaceleração da actividade económica mundial teve um impacto directo no preço das matérias-primas que, de um modo geral e em particular o petróleo, atingiram níveis históricos no final do primeiro semestre de 2008. A aversão ao risco e a falta de liquidez no mercado, levaram as instituições a reverem as suas políticas de *spreads*, condicionando fortemente o financiamento das empresas e do consumo e investimento das famílias.

Na Zona Euro, o primeiro semestre de 2008 caracterizou-se por um ambiente especulativo e de maior risco inflacionista, conduzindo à subida das taxas de juro. No final do primeiro quadrimestre, a apreciação do euro face ao dólar atingiu um máximo de EUR/USD 1,5990 originando uma redução nas exportações. Na segunda metade do ano, assistiu-se a uma súbita diminuição das pressões inflacionistas, com a descida dos preços das principais matérias-primas, nomeadamente o petróleo, fruto da retracção da procura mundial. Perante esta reversão do cenário, a autoridade monetária da Zona Euro interveio sucessivamente e no último trimestre do ano, a taxa directora acumulou descidas, tendo atingido os 2,5% no final do ano.

Com uma menor exposição à crise do *subprime*, a economia portuguesa sentiu, de forma indirecta, o impacto da adversidade da conjuntura financeira internacional, confrontando-se na primeira metade do ano, com uma subida dos preços e das taxas de juro. Em linha com as restantes economias da Zona Euro, a economia portuguesa sofreu em 2008 uma forte desaceleração, tendo entrado em recessão no final do ano. Em 2008, o Produto Interno Bruto registou um crescimento nulo.

Apesar de todos os condicionalismos que caracterizaram o ano de 2008, o sector financeiro português revelou, em termos globais, uma elevada capacidade de adaptação ao novo contexto macroeconómico e às novas circunstâncias do mercado, tendo atingido níveis de crescimento significativo, sustentados sobretudo pela actividade da Outra intermediação monetária.

Sociedades gestoras de participações sociais não financeiras no âmbito do Sector monetário e financeiro

Em 2008, o sector monetário e financeiro era composto por 25 217 empresas, revelando uma evolução negativa de 6,4% face ao ano anterior, que se traduzia em menos 1 714 empresas. Esta evolução ficou a dever-se, essencialmente, ao subsector das Actividades auxiliares de seguros e fundos de pensões, que registou uma diminuição de 8,6%, relativamente a 2007. Este subsector representava em 2008, cerca de 86% do total das empresas da secção, o que correspondia, em termos absolutos, a 21 704 unidades empresariais.

Refira-se que, em consequência do processo de revisão da Classificação portuguesa das actividades económicas, que gerou efeitos a partir de Janeiro de 2008, a actividade das Sociedades gestoras de participações sociais não financeiras passou a ser considerada na secção K – Actividades financeiras e de seguros. Face a esta alteração, o subsector das Actividades das sociedades gestoras de participações sociais, representou em 2008, 11,7% das empresas do Sector monetário e financeiro.

Em 2008 o subsector da Intermediação monetária empregou mais 2 849 trabalhadores

No que toca ao emprego, o sector monetário e financeiro revelou um crescimento em 2008 de 1,6%, ascendendo a 115 530 trabalhadores, mais 1 771 do que em 2007. Exceptuando o subsector das Actividades auxiliares de seguros e fundos de pensões, que reduziu em 1 977 o número de pessoas ao serviço, os restantes subsectores revelaram evoluções positivas, com destaque para o subsector da Intermediação monetária que, em 2008, empregou mais 2 849 trabalhadores, passando a deter 55,4% dos recursos humanos de todo o sector monetário e financeiro, correspondendo a 63 968 trabalhadores. O pessoal ao serviço afecto ao subsector segurador e ressegurador ascendeu a 11 371 trabalhadores, correspondendo a cerca de 10% do sector, e registou uma taxa de crescimento de 1,1%, relativamente ao ano anterior.

Volume de negócios das actividades financeiras e de seguros aumentou 17,6%

Em 2008, o volume de negócios relativo a todo o sector monetário e financeiro cresceu 17,6%, ascendendo a 55,6 mil milhões de euros. Exceptuando as actividades das Sociedades gestoras de participações sociais e da Gestão de fundos, com decréscimos no volume de negócios de 1,4% e 18,3%, respectivamente, todos os restantes subsectores financeiros revelaram taxas de crescimento positivas. O destaque foi para as actividades da Intermediação monetária e dos Seguros e resseguros que, no conjunto, representaram cerca de 94% do volume de negócios de todo o sector monetário e financeiro. A actividade da Outra intermediação monetária registou um crescimento de 19,1%, face ao ano anterior, tendo contribuído para o total do volume de negócios com 34,1 mil milhões de euros, enquanto que o subsector segurador e ressegurador cresceu 16,5%, cerca de 2,4 mil milhões de euros, fixando-se nos 16,6 mil milhões de euros.

6.1 - Estrutura e taxa de variação das empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios, 2008

Actividades financeiras e de seguros (Grupos da Secção K da CAE-Rev.3)	Empresas			Pessoal ao serviço			Volume de negócios		
	N.º	Estrutura 2008 (%)	Tx. var. 2007/08 (%)	N.º	Estrutura 2008 (%)	Tx. var. 2007/08 (%)	10 ³ Euros	Estrutura 2008 (%)	Tx. var. 2007/08 (%)
Total	25 217	100,0	-6,4	115 530	100,0	1,6	55 632 530	100,0	17,6
641 - Intermediação monetária	172	0,7	-5,0	63 968	55,4	4,7	35 544 043	63,9	19,5
6419 - Outra intermediação monetária	171	0,7	-5,0	62 283	53,9	4,8	34 135 753	61,4	19,1
642 - Actividades das sociedades gestoras de participações sociais	3 006	11,9	11,5	7 373	6,4	9,6	462 728	0,8	-1,4
649 - Outras actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões	128	0,5	15,3	3 744	3,2	1,4	1 868 508	3,4	17,9
651 / 652 - Seguros e resseguros ⁽¹⁾	83	0,3	3,8	11 371	9,8	1,1	16 599 505	29,8	16,5
661 - Actividades auxiliares de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões	43	0,2	7,5	1 179	1,0	3,3	207 006	0,4	3,1
662 - Actividades auxiliares de seguros e fundos de pensões	21 704	86,1	-8,6	26 916	23,3	-6,8	547 321	1,0	0,3
663 - Actividades de gestão de fundos	81	0,3	0,0	979	0,8	4,7	403 419	0,7	-18,3

(1) - Em 2008, o Volume de negócios das actividades seguradora e resseguradora foi calculado somando aos Prémios brutos emitidos, o valor da componente de depósitos dos Contratos de seguros, o valor dos contratos considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de investimento e o valor dos contratos considerados para efeitos

Empresas de média dimensão ganham peso relativo

Em 2008, a repartição dos valores das principais variáveis, por classes de dimensão de pessoal ao serviço, manteve-se estável quando comparado com 2007. O sector monetário e financeiro caracterizou-se por uma elevada percentagem de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (microempresas), enquanto as empresas de média e de grande dimensão (mais de 50 pessoas), em conjunto, representaram apenas 0,6% do sector. Este aspecto está intimamente ligado ao facto de 86,1% das unidades empresariais pertencerem ao subsector dos Auxiliares de seguros e fundos de pensões, que na sua esmagadora maioria era composto por microempresas. O destaque foi para as empresas de média dimensão (50 - 249 pessoas), que registaram um aumento de 10,3%, relativamente a 2007.

As unidades empresariais de grande dimensão (mais de 250 pessoas), que representaram apenas 0,1% das empresas, foram responsáveis por 57,3% do emprego no sector. Foi nas empresas de média dimensão que se registou o maior crescimento no pessoal ao serviço, com uma taxa de 10,7%. Apesar de ter decrescido 4,5% em 2008, o pessoal ao serviço nas microempresas foi responsável por 26,1% do emprego no sector.

No que respeita ao volume de negócios, as empresas de maior dimensão consolidaram a sua posição de relevância no sector, tendo contribuído com 69% do total do volume de negócios. Em 2008, as empresas de média e de grande dimensão que, em conjunto, correspondiam a apenas 0,6% do total das empresas deste sector de actividade, foram responsáveis por 91,2% do seu volume de negócios, revelando crescimentos de 14,7% e 20,0%, respectivamente. Em contrapartida, as microempresas, que representavam 97,9% do sector, registaram um crescimento nulo no volume de negócios que, em 2008, representou apenas 2,5% do total do volume de negócios do sector monetário e financeiro.

6.2 - Estrutura e taxa de variação das principais variáveis por classes de dimensão de pessoal ao serviço, 2008

Unidade: %

Classes de dimensão de pessoal ao serviço	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de Negócios	
	Estrutura 2008	Tx. var. 2007/08	Estrutura 2008	Tx. var. 2007/08	Estrutura 2008	Tx. var. 2007/08
Sector financeiro	100,0	-6,4	100,0	1,6	100,0	17,6
Menos de 10	97,9	-6,5	26,1	-4,4	2,5	0,0
10 - 49	1,5	-4,2	6,7	-2,7	6,3	11,2
50 - 249	0,5	10,3	9,9	10,7	22,2	14,7
250 ou mais	0,1	-2,7	57,3	3,6	69,0	20,0

Em conjunto, as actividades da Outra intermediação monetária e dos Seguros e resseguros foram responsáveis em 2008, por 91,2% do volume de negócios gerado pelo Sector monetário e financeiro. Face à sua relevância, estas duas actividades económicas serão objecto de uma análise mais detalhada.

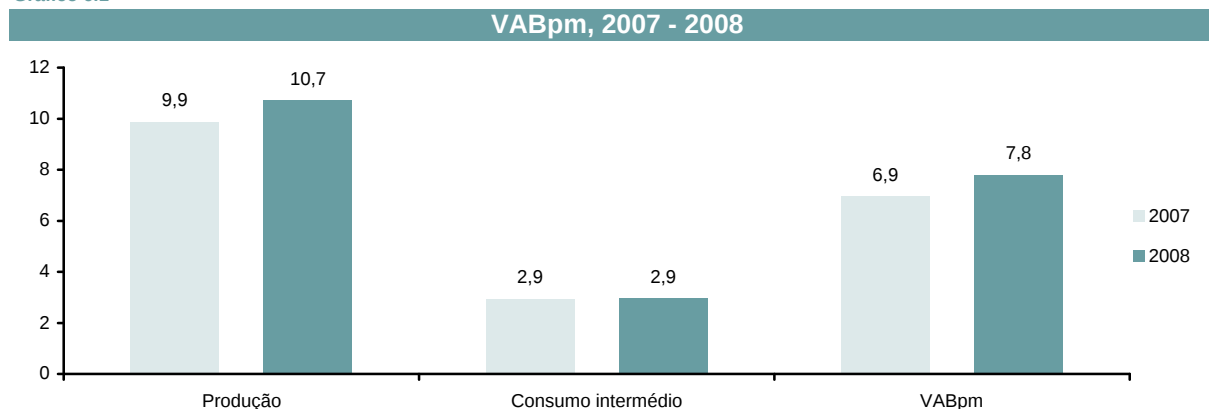
Actividade da Outra intermediação monetária

Reagindo à adversidade dos mercados financeiros internacionais

A falta de liquidez que caracterizou os mercados financeiros internacionais, sobretudo na primeira metade do ano de 2008, a par de um forte clima de aversão ao risco, condicionou em larga medida o financiamento das instituições bancárias portuguesas, levando-as a redefinir os seus modelos de desenvolvimento. Perante a dificuldade de captar fundos nos mercados internacionais, de forma a garantir o financiamento do consumo e do investimento domésticos, as instituições bancárias redefiniram os seus modelos de gestão, numa perspectiva de curto prazo, passando a dar especial enfoque à sua actuação comercial, nomeadamente na relação com o cliente e na diversificação de produtos, tentando captar e reter um maior volume de recursos (depósitos); à optimização e eficiência da estrutura de balcões existente, visando reduzir os custos operacionais; e à estratégia na gestão das margens praticadas, revendo em alta os *spreads* praticados. Paralelamente, os principais bancos nacionais efectuaram operações de reforço de capital e/ou alienaram activos, procurando minimizar a dependência do financiamento externo.

Apesar de ter revelado um forte abrandamento em 2008, o valor da produção atingiu os 10,7 mil milhões de euros, aumentando 8,6% comparativamente ao ano anterior, o que correspondeu a mais 850 milhões de euros. Se tivermos em consideração que em 2008, quer os Outros resultados de exploração, quer o volume de Comissões recebidas, diminuíram (fruto da crise nos mercados de capitais), conclui-se que o crescimento do valor da produção se ficou a dever à evolução favorável da margem financeira. Por outro lado, o consumo intermédio manteve-se estável nos 2,9 mil milhões de euros, com apenas mais 0,3 pontos percentuais face a 2007, levando a que o aumento verificado no valor da produção tivesse um impacto directo no VAB que, com um crescimento à taxa anual de 12,1%, se fixou nos 7,8 mil milhões de euros.

Gráfico 6.1



Ano de 2008 reflecte expansão da rede comercial de balcões

O número de empresas que exerceu a actividade da Outra intermediação monetária tem vindo a diminuir nos últimos cinco anos, atingindo, em 2008, as 171 empresas. O decréscimo de 5,0% registado em 2008, ficou associado a processos de fusão ocorridos nesse ano e que, na maioria dos casos, envolveram Caixas de crédito agrícola mútuo. No que respeita ao número de estabelecimentos e ao pessoal ao serviço, o ano de 2008 revelou um crescimento significativo face ao ano anterior, com taxas de variação de 5,6% e 4,8%, respectivamente. O montante das remunerações pagas evoluiu de forma menos expressiva, crescendo apenas 1,4% comparativamente com 2007. Como consequência, o valor da remuneração *per capita* passou para os 37 286 euros, tendo decrescido 1 248 euros, comparativamente com o ano anterior.

Depósitos de clientes como principal fonte de financiamento

Perante o cenário de crise e de incerteza nos mercados financeiros, as instituições passaram a dar um especial enfoque na captação e retenção de clientes e no aumento dos recursos de clientes de balanço. Por outro lado, as fortes desvalorizações verificadas nos mercados accionistas no decurso do ano de 2008, levaram as famílias a reconduzir as suas aplicações, dando preferência aos depósitos a prazo, em detrimento dos fundos de investimento mobiliários. Em 2008, os depósitos de clientes ascenderam a 187 mil milhões de euros, registando um crescimento de 10,9%, face a 2007, assumindo-se cada vez mais, como a principal fonte de captação de recursos deste subsector financeiro.

Crédito à habitação em queda

Em 2008, o montante bruto do crédito a clientes registou um aumento de 12,5%, aproximando-se dos 307 mil milhões de euros. O crédito concedido aos particulares desacelerou de forma significativa, tanto na componente de empréstimos ao consumo, como nos empréstimos para aquisição de habitação. O crédito à habitação que, até à entrada do último trimestre de 2008, foi fortemente penalizado pela subida das taxas de juro Euribor, registou uma taxa de crescimento de 6,8%, muito aquém do valor de 15,9% verificado em 2007. A evolução favorável observada no crédito a clientes (12,5%) foi sustentada pelos empréstimos concedidos às empresas. Em 2008, a componente dos juros da margem financeira cresceu 7,5%. Os juros e rendimentos similares aumentaram 21,7% face a 2007, cerca de 5,5 mil milhões de euros, ascendendo no final do ano a 30,8 mil milhões de euros. Por outro lado, os juros e encargos similares atingiram os 24,3 mil milhões de euros, crescendo cerca de 26% comparativamente com o ano anterior. Os juros pagos pelos depósitos ascenderam aos 5,6 mil milhões de euros, traduzindo uma variação à taxa anual de 45,7%. Este fenómeno foi explicado, em parte, pela forte dinâmica de captação de recursos de clientes por via dos depósitos a prazo, que caracterizou a segunda metade do ano de 2008, em resposta às dificuldades de financiamento sentidas nos mercados financeiros e às quebras sucessivas nos mercados accionistas.

6.3 - Principais variáveis económicas da actividade da Outra intermediação monetária, 2007 - 2008

Unidade: 10³ Euros

Variáveis	2007	2008	Tx. var. 2007/08 (%)
Empresas (N.º)	180	171	-5,0
Estabelecimentos (N.º)	6 159	6 504	5,6
Pessoal ao serviço (N.º)	59 432	62 283	4,8
Remunerações	2 290 133	2 322 293	1,4
Juros e encargos similares	19 294 789	24 344 700	26,2
Depósitos	168 971 571	187 424 363	10,9
Dos quais: de emigrantes	5 623 582	5 972 950	6,2
Juros de depósitos	3 815 697	5 561 221	45,7
Juros e rendimentos similares	25 333 472	30 837 682	21,7
Crédito a clientes (b)	272 651 160	306 861 790	12,5
Dos quais: para habitação (b)	97 253 174	103 874 171	6,8

(b) Saldo no final de ano (Valor bruto)

Região de Lisboa com forte dinâmica na captação dos recursos de clientes

A seguinte caracterização geográfica teve em consideração a actividade desenvolvida nos estabelecimentos das empresas e não a localização da sede das mesmas.

Em 2008, a repartição geográfica das principais variáveis económicas reflectiu, tal como nos anos anteriores, uma forte concentração desta actividade nas regiões de Lisboa e do Norte. Estas duas regiões, em conjunto, empregaram 73,4% dos trabalhadores da Outra intermediação monetária e detinham quase 59% dos estabelecimentos. Em termos absolutos, foi a região de Lisboa que mais evoluiu face ao ano anterior, atingindo os 1 811 balcões, aproximando-se dos 1 998 balcões existentes no Norte do país, que representaram 30,7% do total de estabelecimentos activos. No que respeita ao pessoal ao serviço, a proximidade entre estas duas regiões foi menor. Lisboa empregou cerca de metade (47,8%) do total dos trabalhadores deste subsector financeiro, enquanto que o Norte foi responsável por 25,6% dos empregos. Ao analisar-se o rácio entre o número de pessoas ao serviço e o número de balcões, verifica-se que em Lisboa existiam, em média, 16 trabalhadores por balcão, enquanto que no Norte, esse valor foi de 8 trabalhadores. Lisboa foi a região do país que melhor remunerou o trabalho. Apesar de ter registado um decréscimo de 5,9%, a remuneração *per capita* nesta região atingiu os 43 295 euros. As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores surgiram logo a seguir com valores de 37 445 euros e 32 686 euros, respectivamente.

No que respeita à captação dos recursos de clientes o destaque recaiu na região de Lisboa que, em 2008, representou cerca de 40% do total dos depósitos bancários. Simultaneamente, esta região do país foi a que mais evoluiu, aumentando 10,7 mil milhões de euros, traduzindo um crescimento anual à taxa de 16,7% e fixando-se nos 74,7 mil milhões de euros. Embora com pesos relativos consideravelmente diferentes, as regiões do Centro e do Alentejo revelaram evoluções acima da média nacional (10,9%), crescendo 13,1% e 14,9%, e contribuindo para o total dos depósitos com 27,8 mil milhões de euros e de 8 mil milhões de euros, respectivamente.

Dos cerca de 307 mil milhões de euros de crédito concedido a clientes, Lisboa foi responsável por 158 mil milhões de euros, cerca de 51,6% do total, seguida das regiões do Norte e do Centro com pesos relativos de 21,5% e 10,1%, respectivamente. Comparando com 2007, o maior crescimento percentual verificou-se na região de Lisboa, com uma taxa de 19,9%, expressando-se em termos absolutos em mais 26,2 mil milhões de euros. Em 2008, a componente de crédito concedido para habitação sentiu uma forte desaceleração face ao crescimento dos anos anteriores, com repercussões em todas as regiões NUTS II do país, embora com impactos bem diferenciados. Foi no Norte e em Lisboa que o impacto menos se fez sentir, tendo a região de Lisboa aumentado o seu peso relativo em 2,4 p.p., face a 2007.

6.4 - Principais variáveis económicas da actividade da Outra intermediação monetária, por região, 2008

Unidade: 10 ³ Euros										
NUTSII e Estrangeiro	Tx. Var. 2007/08	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro
	(%)	2008								
Estabelecimentos (N.º)	5,6	6 504	1 998	1 462	1 811	491	352	177	179	34
Pessoas ao serviço (N.º)	4,8	62 283	15 924	8 157	29 780	2 838	1 907	1 072	1 030	1 575
Remunerações	1,4	2 322 293	503 378	231 547	1 289 331	82 048	54 157	35 039	38 569	88 224
Juros e encargos similares	26,2	24 344 700	2 887 498	709 366	15 559 283	188 344	153 729	193 694	1 125 484	3 527 302
Depósitos	10,9	187 424 363	44 535 035	27 841 726	74 676 036	7 994 787	6 112 792	2 812 189	13 518 349	9 933 447
Dos quais:										
de emigrantes	6,2	5 972 950	1 714 004	1 591 423	662 030	133 924	182 115	219 047	1 469 046	1 360
Juros de depósitos	45,7	5 561 221	1 188 689	674 778	2 385 192	175 619	147 201	79 513	551 666	358 563
Juros e rendimentos similares	21,7	30 837 682	4 842 724	1 770 764	19 100 568	576 762	509 629	343 739	1 476 507	2 216 989
Crédito a clientes (b)	12,5	306 861 790	66 037 473	31 047 135	158 416 345	10 029 232	9 057 707	4 285 137	11 612 159	16 376 602
Dos quais:										
para habitação (b)	6,8	103 874 171	27 117 985	16 518 377	44 763 020	5 635 552	4 599 768	1 797 562	2 200 258	1 241 648

(b) Saldo no final do ano (valor bruto).

Actividades de Seguros e resseguros

Em 2008, a actividade dos Seguros e resseguros em Portugal foi assegurada por 83 empresas. Destas, 52 empresas pertenceram ao ramo vida, enquanto que o ramo não vida foi composto por 21 empresas. As restantes dez empresas exerceram a actividade, simultaneamente, nos ramos vida e não vida.

Estas empresas foram responsáveis por 11 371 postos de trabalho, que se repartiram por 862 estabelecimentos. O número de sucursais de empresas estrangeiras, autorizadas pelo Instituto de Seguros de Portugal a exercerem a actividade em território nacional no ano de 2008, ascendeu a 36, correspondendo a 43,4% deste subsector. No seu conjunto, estas sucursais estrangeiras detinham 883 trabalhadores, cerca de 8% do total de pessoas ao serviço.

Volume de negócios ascendeu a 16,6 mil milhões de euros

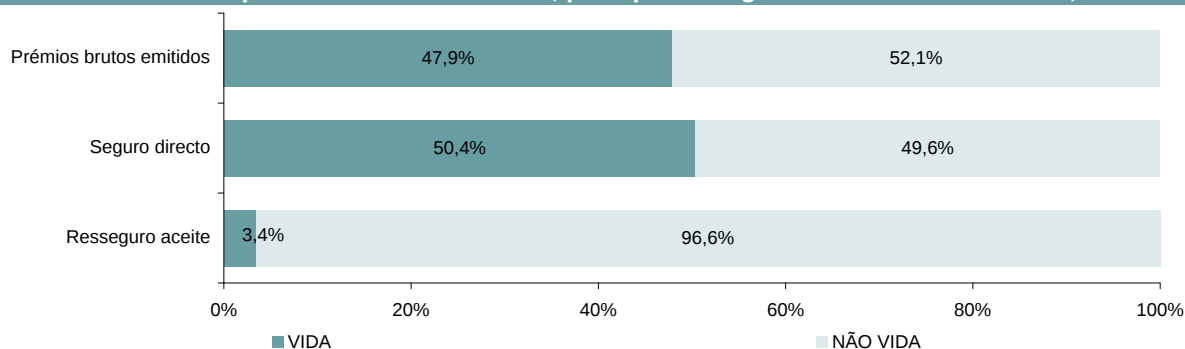
Em 2008, o volume de negócios⁶ gerado pela actividade dos Seguros e resseguros, registou um crescimento anual de 16,5%, ascendendo aos 16,6 mil milhões de euros, o que representou aproximadamente 30% do volume de negócios de todo o sector monetário e financeiro. As sucursais de empresas estrangeiras a operar em Portugal contribuíram com 642 milhões de euros, cerca de 4% do total do volume de negócios da actividade seguradora e resseguradora.

Refira-se que, de acordo com o normativo contabilístico em vigor a partir do ano de 2008, apenas a produção referente aos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados foi considerada como prémio emitido.

A actividade referente ao ramo não vida, representava 52,1% dos prémios brutos emitidos em 2008, que ascenderam a 9,2 mil milhões de euros, enquanto que o ramo vida era responsável pelos restantes 47,9%. A produção de seguro directo atingiu os 8,8 mil milhões de euros, correspondendo a 94,8% do total dos prémios emitidos e repartiu-se de forma equilibrada entre os ramos vida e não vida, com 50,4% e 49,6%, respectivamente. O ramo não vida foi responsável por 96,6% da produção do resseguro aceite, sendo os restantes 3,4% relativos ao ramo vida.

Gráfico 6.2

Estrutura dos prémios brutos emitidos, por tipo de seguro e ramo de actividade, 2008



⁶ Em 2008, o Volume de negócios das actividades seguradora e resseguradora foi calculado somando aos Prémios brutos emitidos, o valor da componente de depósitos dos Contratos de seguros, o valor dos contratos considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de investimento e o valor dos contratos considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de prestação de serviços.

Elevada concentração na região de Lisboa

A seguinte caracterização geográfica teve em consideração a actividade desenvolvida nos estabelecimentos das empresas e não a localização da sede das mesmas.

A actividade seguradora foi caracterizada por uma forte concentração nas três regiões do país mais populosas: Norte, Centro e Lisboa. No que respeita ao número de estabelecimentos, o ano de 2008 revelou um decréscimo de apenas 0,2% face ao ano transacto, fixando-se nos 862 estabelecimentos. A rede de balcões encontrava 79% da sua expressão localizada nestas três regiões do país que, em conjunto, empregavam cerca de 93% dos trabalhadores da actividade dos seguros e resseguros. Apesar de um ligeiro decréscimo em termos nacionais, o número de estabelecimentos nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira aumentou de forma significativa, com taxas de crescimento de 19,4% e 29,4%, respectivamente.

O pessoal ao serviço atingiu os 11 371 trabalhadores, mais 122 do que em 2007, revelando uma taxa de crescimento anual de 1,1%. Lisboa foi a região mais empregadora com 7 655 trabalhadores, correspondendo a 67,3% do total, seguindo-se as regiões do Norte e do Centro com 2 104 e 863 trabalhadores, respectivamente. Em 2008, a remuneração *per capita*, cresceu 5,4%, fixando-se nos 33 669 euros. Em termos regionais, verificou-se alguma heterogeneidade na remuneração dos trabalhadores, com as regiões dos Açores e de Lisboa a surgirem nos extremos opostos. Na Região Autónoma dos Açores, cada trabalhador auferiu, em média, 21 427 euros, enquanto que na região de Lisboa, esse valor ascendeu a 36 046 euros.

No que toca aos Prémios brutos emitidos, Lisboa foi a região mais produtiva, atingindo os 6,9 mil milhões de euros. Ainda assim, em termos relativos, esta região decresceu face às restantes regiões do país. Em 2008, a região de Lisboa era responsável por 74,8% dos prémios brutos emitidos, enquanto que, em 2007, essa percentagem tinha sido de 79,7%. Os cerca de 5 p.p. cedidos pela região de Lisboa, apareceram reflectidos de forma diferenciada nas restantes regiões do país que, de um modo geral, apresentaram ganhos relativos em 2008. O destaque foi para a região Norte que viu o seu peso relativo aumentar em 2,7%, tendo sido responsável por 12,2% do total dos prémios brutos emitidos que, em termos absolutos, corresponderam a 1,1 mil milhões de euros.

6.5 - Principais variáveis das actividades dos Seguros e resseguros, por região, 2008

NUTS II e Estrangeiro	Unidade: 10 ³ Euros								
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Estrangeiro
	2008								
Estabelecimentos (N.º)	862	233	180	264	74	42	37	22	10
Pessoas ao serviço (N.º)	11 371	2 104	863	7 655	318	179	166	76	10
Remunerações	382 856	61 089	24 588	275 929	9 878	5 378	3 557	2 013	424
Prémios brutos emitidos ⁽¹⁾	9 281 309	1 130 730	701 576	6 941 251	173 516	136 747	63 863	43 532	90 095

(1) - Produção referente aos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados



Conceitos e Definições

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Actividade económica – Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Actividade principal – Actividade que representa a maior importância no conjunto das actividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos factores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Autofinanciamento – É o valor que o sector gerou e que está disponível para financiar o investimento, aplicações financeiras ou diminuições de débitos.

Autonomia financeira – Expressa a autonomia financeira global de uma empresa indicando em que medida o activo total líquido é financiado pelos capitais dos próprios accionistas/sócios da empresa.

$$\frac{\text{Capital próprio}}{\text{Total do activo líquido}}$$

Cobertura do imobilizado – Evidencia em que medida os valores imobilizados brutos estão cobertos por recursos estáveis. Se a actividade da empresa necessitar de um fundo de maneo positivo, o rácio deve ser superior a 100%, ou seja, deve existir um excedente de recursos estáveis sobre os valores imobilizados susceptível de cobrir parte daquelas necessidades de fundo de maneo.

$$\frac{\text{Amortizações e ajustamentos} + \text{Capital próprio} + \text{Provisões} + \text{Dívidas a terceiros a médio e longo prazo}}{\text{Imobilizado corpóreo e incorpóreo brutos}}$$

Coeficiente capital-emprego – Mede o volume de imobilizado, directamente afecto à exploração, por trabalhador. O seu valor varia conforme o grau de automatização da produção.

$$\frac{\text{Imobilizado corpóreo e incorpóreo líquidos}}{\text{Pessoal ao serviço}}$$

Consumos intermédios – Representa o valor dos bens e serviços consumidos como elementos de um processo de produção, excluindo os activos fixos, cujo consumo é registado como consumo de capital fixo. Os bens e serviços podem ser transformados ou utilizados no processo produtivo.

Nota: Para os serviços de intermediação financeira, excepto seguros e fundos de pensões, o consumo intermédio é obtido adicionando as comissões pagas, aos outros gastos administrativos e aos outros custos de exploração. Nos casos em que a informação contabilística foi preparada de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) e com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), com base na Instrução n.º 23/2004 do Banco de Portugal, o consumo intermédio é através da soma dos encargos com serviços e comissões, com os Gastos gerais administrativos.

Conta de produção – Regista o valor da produção e dos consumos intermédios durante o período. O saldo desta conta (valor acrescentado bruto) representa o valor criado pelo sector de actividade económica. Inclui uma subconta relativa à actividade comercial do sector.

Conta de exploração – Descreve a forma como foi realizada a repartição do valor acrescentado bruto pelos diversos factores de produção envolvidos no processo produtivo. O saldo desta conta (excedente bruto de exploração) representa, de forma agregada, o valor total aplicado à remuneração e substituição do capital.

Conta de rendimento – Regista outras operações de natureza corrente, realizadas durante o período de referência, e que contribuem para a formação do lucro bruto corrente antes de impostos, que constitui o saldo desta conta.

Conta de financiamento – Compreende todas as operações que afectaram a actividade do sector e que têm um carácter extraordinário, bem como a remuneração dos detentores do capital próprio e os impostos sobre o rendimento. O saldo desta conta (autofinanciamento) representa o valor disponível para financiar aplicações de carácter permanente (aquisição e/ou substituição de imobilizado ou aumentos de créditos sobre terceiros), ou para aplicação na diminuição de débitos do sector face a terceiros.

Custos com o pessoal – Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Custos com o pessoal *per capita* – Expressa o contributo médio de cada trabalhador, no total de custos com o pessoal suportados pela empresa, correspondendo ao quociente entre os Custos com o pessoal e o Número de pessoas ao serviço na empresa.

Custos com o pessoal

Pessoal ao serviço

Custos e perdas extraordinários – Inclui todos os custos de carácter extraordinário face à actividade normal da empresa, tais como donativos, dívidas incobráveis, perdas em existências, perdas em imobilizações, multas e penalidades e aumentos extraordinários de amortizações.

Custos e perdas financeiros – Compreende todos os custos inerentes à utilização de capital alheio na actividade da empresa, tais como, juros de financiamento e descontos de títulos, perdas em empresas do grupo e associadas, amortizações de investimentos em imóveis, ajustamentos de aplicações financeiras, diferenças de câmbio desfavoráveis, descontos de pronto pagamento, e perdas na alienação de aplicações de tesouraria.

Debt to equity ratio – Mede o nível de endividamento da empresa e o seu grau de dependência face aos seus credores.

Passivo + Acréscimos e diferimentos do passivo

Capital próprio

Duração média do stock de produtos – Representa o número de meses necessários à renovação do stock de produtos. A análise deste rácio apenas tem mais relevância para as empresas industriais e para as empresas de construção.

$$\left[\frac{\text{Existências médias de produtos}}{\text{Consumos intermédios} + \text{Custos com o pessoal} + \text{Impostos}} \right] \times 12$$

Duração média dos stocks de matérias e de mercadorias – Representa o número de meses necessários à renovação do stock de matérias e mercadorias. Este rácio tem mais relevância nos sectores da indústria e comércio.

$$\left[\frac{\text{Existências médias de matérias e mercadorias}}{\text{Custo das matérias consumidas} + \text{Custo das mercadorias vendidas}} \right] \times 12$$

Empresa – Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Empresa individual – Tipo de unidade empresarial que abrange as formas jurídicas de empresário em nome individual e trabalhador independente.

Endividamento – Reflecte a participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Passivo + Acréscimos e diferimentos do passivo

Capital próprio + Passivo + Acréscimos e diferimentos do passivo

Endividamento a médio e longo prazo – Mede o nível de recurso a capitais alheios de médio e longo prazo face ao total de aplicações de fundos.

$$\frac{\text{Dívidas a terceiros de médio e longo prazo}}{\text{Capital próprio} + \text{Passivo} + \text{Acréscimos e diferimentos do passivo}}$$

Estabelecimento individual de responsabilidade limitada – Estabelecimento comercial constituído por uma única pessoa singular para exercício de uma actividade mercantil à qual afecta parte do seu património (capital inicial do estabelecimento). É o único que responde pelas dívidas resultantes das actividades compreendidas no seu objecto.

Estrutura do endividamento – Indica o grau de exigibilidade do passivo de uma empresa, o qual é medido pelo peso do endividamento de curto prazo (passivo circulante) no total do endividamento.

$$\frac{\text{Dívidas a terceiros de curto prazo}}{\text{Passivo} + \text{Acréscimos e diferimentos do passivo}}$$

Estrutura do financiamento – Traduz o peso que os capitais permanentes assumem no total das origens de fundos da empresa.

$$\frac{\text{Capital próprio} + \text{Dívidas a terceiros de médio e longo prazo}}{\text{Total do activo líquido}}$$

Excedente bruto de exploração (EBE) – Corresponde à diferença entre, por um lado, o valor acrescentado bruto e por outro, os custos com o pessoal e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios. Sintetiza a totalidade do valor afecto à remuneração do factor capital.

Formação bruta de capital fixo – Corresponde às aquisições líquidas de cessões de activos fixos durante o período. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, no processo produtivo por um período superior a um ano.

Imposto sobre o rendimento – Imposto que incide sobre os resultados do exercício corrigidos para efeitos fiscais.

Impostos – Inclui todos os impostos directos e indirectos, com excepção do imposto sobre o rendimento, respeitantes à actividade das empresas, geralmente calculados em função de consumos, produção e vendas.

Indicadores de concentração horizontal – As medidas de concentração de mercado são utilizadas para avaliar o poder de mercado. O índice de *Herfindhal-Hirschman* é um dos indicadores clássicos de concentração sectorial mais utilizados. Normalmente é calculado a partir da participação das empresas no mercado em %, ou seja, no caso de um monopólio (em que 1 empresa tem 100% do mercado) o índice será dado por: $\sum_{i=1}^1 (100)^2 = 10.000$.

Nota: Um índice inferior a 1000 indica sectores pouco concentrados, entre 1000 e 1800, moderadamente concentrados e acima de 1800 altamente concentrados.

Independência financeira – Indica a capacidade financeira da empresa solver os seus compromissos de médio e longo prazo.

$$\frac{\text{Capital próprio}}{\text{Dívidas a terceiros de médio e longo prazo}}$$

Investimento em activos corpóreos – Aumentos do imobilizado corpóreo ocorridos durante o ano, resultantes de aquisições ou trabalhos para a própria empresa.

Investimento em activos incorpóreos – Aumentos do imobilizado incorpóreo ocorridos durante o ano, resultantes de aquisições ou trabalhos para a própria empresa.

Liquidez geral – Índice de cobertura de dívidas a curto prazo por activos. Mede a capacidade da empresa fazer face aos seus compromissos financeiros no curto prazo.

$$\frac{\text{Activo circulante} - \text{Dívidas de terceiros de médio e longo prazo}}{\text{Dívidas a terceiros de curto prazo}}$$

Liquidez imediata – Traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as disponibilidades existentes.

$$\frac{\text{Depósitos bancários e caixa} + \text{Títulos negociáveis}}{\text{Dívidas a terceiros de curto prazo}}$$

Liquidez reduzida – Traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as suas disponibilidades e créditos sobre terceiros.

$$\frac{\text{Activo circulante} - \text{Existências} - \text{Dívidas de terceiros de médio e longo prazo}}{\text{Dívidas a terceiros de curto prazo}}$$

Lucro bruto corrente antes de impostos – Corresponde ao lucro gerado no sector, independentemente de operações de carácter extraordinário que tenham ocorrido no período.

Lucros distribuídos – Corresponde ao montante dos resultados líquidos do exercício que é distribuído como dividendos aos accionistas da empresa.

Margem de segurança – Indica a queda percentual das vendas que conduziria a empresa ao limiar do ponto crítico.

$$1 - \left[\frac{\text{Custos fixos}}{\text{Volume de negócios} - \text{Custos variáveis}} \right]$$

Período de recuperação da dívida – Corresponde ao número de anos necessários à empresa para pagar as suas dívidas de médio e longo prazo, admitindo as restantes variáveis constantes.

$$\frac{\text{Dívidas a terceiros a médio e longo prazo}}{\text{Meios libertos líquidos}}$$

Nota: Meios libertos líquidos = Resultado líquido do exercício + Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo + Ajustamentos + Provisões + Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros

Peso do excedente bruto de exploração no VABpm – Corresponde ao quociente entre o EBE e o VABpm, e indica a parte do valor criado que se destina a remunerar o capital.

$$\frac{\text{EBE}}{\text{VABpm}} \times 100$$

Peso dos custos com o pessoal no VABpm – Corresponde ao quociente entre o total dos custos com o pessoal e o VAB, e indica a parte do valor criado que se destina a remunerar o factor trabalho.

$$\frac{\text{Custos com o pessoal}}{\text{VABpm}} \times 100$$

Pessoal ao serviço – Indivíduos que no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; (d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Pessoal remunerado – Indivíduos que exercem uma actividade na empresa/instituição nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou géneros. Inclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada sendo por esta directamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

Prazo médio de pagamentos – Designa o número de meses que ocorre entre a data de compra e a data de pagamento. Este rácio indica o prazo médio de crédito concedido pelos fornecedores.

$$\left[\frac{\text{Dívidas a fornecedores}}{\text{Compras + Fornecimentos e serviços externos}} \right] \times 12$$

Prazo médio de recebimentos – Representa o número de meses que ocorre entre a data de venda e a data de recebimento. Este rácio indica o prazo médio de cobrança de dívidas perante os clientes.

$$\left[\frac{\text{Dívidas de clientes}}{\text{Volume de negócios}} \right] \times 12$$

Produção – Valor dos bens e serviços produzidos durante o ano, obtido a partir do volume de negócios das empresas, ao qual se adiciona a variação da produção, os proveitos suplementares, os trabalhos para a própria empresa e os outros proveitos e ganhos operacionais. Se a empresa exercer uma actividade comercial a título principal ou secundário, as vendas de mercadorias são consideradas para o cálculo da produção, designada por margem comercial, após dedução do respectivo custo das mercadorias vendidas.

Nota: Para os serviços de intermediação financeira, excepto seguros e fundos de pensões, a produção é obtida através da soma dos Juros e proveitos equiparados, das Comissões recebidas, dos Lucros em operações financeiras, dos Rendimentos de acções, das quotas e dos outros títulos de rendimento variável, dos Outros proveitos de exploração, deduzindo os Juros e custos equiparados e os Prejuízos em operações financeiras. Nos casos em que a informação contabilística foi preparada de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) e com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), com base na Instrução n.º 23/2004 do Banco de Portugal, a produção é obtida a partir da margem financeira, à qual se adicionam os Rendimentos de serviços e comissões e os Outros resultados de exploração.

Produtividade aparente do trabalho – Representa a contribuição do factor trabalho utilizado pela empresa, medida pelo VAB gerado cada por unidade de pessoal ao serviço.

$$\frac{\text{VABcf}}{\text{Pessoal ao serviço}}$$

Produtividade do capital fixo – Representa a contribuição do factor capital utilizado pela empresa, medida pelo VAB gerado por cada euro aplicado em imobilizado corpóreo e incorpóreo.

$$\frac{\text{VABcf}}{\text{Imobilizado corpóreo e incorpóreo bruto}}$$

Produtividade do trabalho ajustada ao salário – Representa a contribuição do factor trabalho utilizado pela empresa, medida pelo VAB gerado por cada unidade monetária dispendida em custos com pessoal, assumindo que cada trabalhador não remunerado tem associado um valor de custos com pessoal idêntico ao dos restantes trabalhadores. O rácio é expresso em percentagem.

$$\frac{\text{VABcf}}{\text{Custos com o pessoal}} \times \frac{\text{Pessoal remunerado}}{\text{Pessoal ao serviço}} \times 100$$

Proveitos e ganhos extraordinários – Inclui todos os proveitos de carácter extraordinário relativamente à actividade normal da empresa, tais como restituição de impostos, recuperação de dívidas, ganhos em existências, ganhos em imobilizações e reduções de provisões.

Proveitos e ganhos financeiros – Compreende todos os proveitos obtidos pelas empresas, com as aplicações financeiras ou com os investimentos financeiros (curto, médio e longo prazos), tais como juros, ganhos em empresas do grupo e associadas, rendimentos de imóveis, rendimentos de participações de capital, diferença de câmbio favoráveis, descontos de pronto pagamento e ganhos na alienação de aplicações de tesouraria.

Rácios económico-financeiros – Compreende um conjunto de rácios caracterizadores do desempenho e da situação patrimonial dos diversos sectores de actividade económica. Todos os rácios desta publicação são calculados com bases nos valores agregados do respectivo estrato (rácio dos valores médios). Nos quadros das contas económicas e da situação patrimonial são ainda calculadas medidas estatísticas com base nos rácios individuais calculados ao nível da empresa. Assim, por estrato, são calculadas as seguintes medidas estatísticas: média aparada (calculada com base nas 50% observações centrais sendo, portanto, excluídas 25% das observações em cada um dos extremos do estrato), o desvio padrão aparado, e o primeiro e terceiro quartis.

Rendibilidade do activo líquido – Expressa a taxa de retorno dos capitais investidos na empresa, ou seja, a rendibilidade da empresa do ponto de vista do investidor.

$$\frac{\text{Resultado líquido do exercício}}{\text{Activo líquido}} \times 100$$

Rendibilidade dos capitais próprios – Permite avaliar se a rendibilidade do capital próprio se situa a um nível aceitável comparativamente às taxas de rendibilidade do mercado de capitais e ao custo de financiamento.

$$\frac{\text{Resultado líquido do exercício}}{\text{Capitais próprios}} \times 100$$

Rendibilidade operacional das vendas – Mede a capacidade da empresa para gerar resultados a partir das vendas e das prestações de serviços.

$$\frac{\text{Resultado operacional}}{\text{Volume de negócios}} \times 100$$

Resultados operacionais – Corresponde aos resultados da exploração da empresa.

Resultado líquido do exercício – Representa valor líquido de impostos, positivo ou negativo (em caso de prejuízo), gerado pela empresa no decurso do seu exercício económico, coincidente ou não com o ano civil.

Rotação do activo líquido – Traduz a velocidade de transformação do activo total da empresa em meios líquidos, exprimindo o número de vezes por ano que o activo foi reconstituído através das vendas.

$$\frac{\text{Volume de negócios}}{\text{Activo líquido}}$$

Rotação dos capitais próprios – Medida da rotação dos capitais próprios investidos no negócio, indicando a intensidade com que os mesmos são valorizados na empresa.

$$\frac{\text{Volume de negócios}}{\text{Capital próprio}}$$

Sociedade anónima – Tipo de sociedade comercial que se caracteriza pela divisão do capital em acções, pela responsabilidade social face a terceiros e pela responsabilidade, dos accionistas perante a sociedade, limitada ao capital subscrito.

Sociedade comercial – Unidade jurídica que tem por objecto a prática de actos de comércio e adoptam o tipo de sociedade em nome colectivo, de sociedade por quotas, de sociedade anónima, de sociedade em comandita simples ou de sociedades em comandita por acções (art.º 1.º, n.º2 do Código das Sociedades Comerciais).

Sociedade por quotas – Tipo de sociedade comercial que se caracteriza pela divisão do capital em quotas, pela responsabilidade social face a terceiros e pela responsabilidade solidária de todos os sócios pelas prestações devidas à sociedade por algum ou alguns dos outros associados, por força da não realização integral das suas quotas.

Sociedade de responsabilidade limitada – Numa sociedade de responsabilidade limitada, os sócios ficam isentos das dívidas e dos prejuízos da sociedade, para além das suas participações iniciais. No âmbito desta publicação, compreende as sociedades anónimas, as sociedades por quotas e os estabelecimentos individuais de responsabilidade limitada.

Solvabilidade – Avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a curto, médio e longo prazos. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quanto maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

$$\frac{\text{Capital próprio}}{\text{Passivo + Acréscimos e diferimentos do passivo}}$$

Subsídios à exploração – Corresponde ao valor dos subsídios recebidos com origem no Estado ou em organismos comunitários. Não inclui receitas provenientes daquelas instituições e que visem suportar despesas de investimento.

Taxa de investimento – Representa o peso da formação bruta de capital fixo em relação ao valor acrescentado bruto.

$$\frac{\text{Formação bruta de capital fixo}}{\text{VABcf}} \times 100$$

Taxa de margem bruta de exploração – Expressa a percentagem das vendas que fica à disposição da empresa para cobrir as despesas financeiras, efectuar as dotações para amortizações e provisões, pagar os impostos sobre os lucros e remunerar os capitais próprios.

$$\frac{\text{EBE}}{\text{Volume de negócios + Subsídios à exploração - Impostos}} \times 100$$

Taxa de valor acrescentado bruto – Caracteriza a natureza da actividade da empresa através do peso do VAB em cada unidade produzida.

$$\frac{\text{VAB}_{\text{pm}}}{\text{Produção}} \times 100$$

Valor acrescentado bruto a preços de mercado (VAB_{pm}) – Corresponde ao valor criado pelo processo produtivo durante o período de referência e é obtido pela diferença entre a produção e os consumos intermédios.

Valor acrescentado bruto a custo de factores (VAB_{cf}) – Valor de produção deduzido das compras de bens e serviços (excluindo as mercadorias) mais ou menos, consoante a variação positiva ou negativa dos stocks de matérias primas subsidiárias e de consumo, e deduzidos de outros impostos sobre a produção ligados ao volume de negócios mas não dedutíveis. Representa a fracção que fica para distribuição do VAB, após o pagamento de todos os impostos sobre a produção e o recebimento de todos os subsídios sobre a produção.

Variação de existências – Diferença entre o valor existente de bens adquiridos ou produzidos pela empresa no fim e no início do período de referência, considerando a sua regularização.

Volume de negócios (VVN) – Valor Líquido das vendas e prestações de serviços respeitantes às actividades normais da empresa, após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Nota: Para os serviços de intermediação financeira, excepto seguros e fundos de pensões, o Volume de negócios é obtido através da soma dos Juros e proveitos equiparados com as Comissões recebidas. Nos casos em que a informação contabilística foi preparada de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) e com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), com base na Instrução n.º 23/2004 do Banco de Portugal, o Volume de negócios é obtido a partir da soma dos Juros e rendimentos similares com os Rendimentos de serviços e comissões. Para os serviços de seguros e resseguros, até ao ano de 2007, o Volume de negócios correspondia ao valor dos Prémios brutos emitidos. A partir do ano de 2008, com a entrada em vigor do novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pela Norma Regulamentar n.º 4/2007-R, de 27 de Abril, o Volume de negócios passou a obter-se através da soma dos Prémios brutos emitidos, dos Contratos de investimento e dos Contratados de prestação de serviços.

Volume de negócios *per capita* – Expressa o contributo médio de cada trabalhador no volume de negócios gerado pela empresa, correspondendo ao quociente entre o volume de negócios e o número de pessoas ao serviço na empresa.

Volume de negócios
Pessoal ao serviço



Quadros de Resultados

**Total de
Empresas
não
Financeiras**

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

Empresas não financeiras					10 ³ Euros			
Principais variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Empresas (N.º)		1 100 031	1 096 255	-0,3	Volume de negócios	355 691 296	368 392 426	3,6
Pessoal ao serviço (N.º)		3 820 268	3 861 726	1,1	Valor acrescentado bruto _q	84 311 463	85 752 352	1,7
Pessoal remunerado (N.º)		3 650 586	3 689 081	1,1	Resultados operacionais	17 957 678	15 619 007	-13,0
Formação bruta de capital fixo		23 113 923	25 237 063	9,2	Resultado líquido do exercício	10 904 038	6 325 241	-42,0

Empresas não financeiras					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	125 267 270	128 396 057	2,5	Vendas de mercadorias	156 408 435	159 400 259	1,9
	Margens comerciais	31 141 165	31 004 202	-0,4				
	Consumos intermédios	155 555 614	164 851 271	6,0	Produção	240 432 188	250 821 237	4,3
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	31 141 165	31 004 202	-0,4
	Matérias consumidas	69 409 993	73 385 002	5,7	Vendas de produtos	91 562 799	94 187 830	2,9
	Fornecimentos e serviços externos	84 598 914	89 355 065	5,6	Prestações de serviços	107 720 062	114 804 337	6,6
	Valor acrescentado bruto_{pm}	84 876 574	85 969 966	1,3	Variação da produção	2 655 240	2 878 370	8,4
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	49 240 728	51 733 399	5,1	Valor acrescentado bruto _{qm}	84 876 574	85 969 966	1,3
	Remunerações	38 334 401	40 303 628	5,1	Subsídios à exploração	1 257 208	1 573 574	25,2
	Encargos sociais	10 906 327	11 429 771	4,8				
	Impostos	1 822 320	1 791 189	-1,7				
	Excedente bruto de exploração	35 070 734	34 018 952	-3,0				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	14 505 492	20 418 843	40,8	Excedente bruto de exploração	35 070 734	34 018 952	-3,0
					Proveitos e ganhos financeiros	9 118 650	11 572 393	26,9
	Lucro bruto corrente antes de impostos	29 683 892	25 172 502	-15,2				
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	3 721 619	3 694 223	-0,7	Lucro bruto corrente antes de impostos	29 683 892	25 172 502	-15,2
	Imposto sobre o rendimento	4 016 677	3 679 578	-8,4	Proveitos e ganhos extraordinários	6 071 497	6 926 485	14,1
	Lucros distribuídos	5 272 999	5 174 089	-1,9				
	Autofinanciamento	22 744 094	19 551 097	-14,0				
Total		382 146 813	399 289 746	4,5	Total	382 146 813	399 289 746	4,5

Empresas não financeiras										
Rátios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	93,11	95,40	13,57	13,32	3,50	3,35	34,06	33,88	8,11	8,08
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	35,30	34,28	51,32	52,57	39,03	39,84	63,13	63,51	6,35	6,50
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	41,32	39,57	61,04	61,72	33,96	30,82	85,56	84,21	15,45	16,07
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	9,88	9,24	17,91	19,44	5,44	4,74	34,92	40,59	9,68	11,42
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	5,05	4,24	11,56	12,52	2,05	1,29	27,14	30,72	8,02	9,21
Margem de segurança ^(c)	0,04	0,01	0,24	0,25	0,05	0,04	0,45	0,46	0,11	0,12
Custos com o pessoal per capita ^(a)	12,89	13,40	2,30	2,36	0,32	0,33	7,11	7,45	1,84	1,92
Peso dos custos com o pessoal no VAB _{pm} ^(b)	58,01	60,18	38,60	37,66	13,89	14,62	65,01	68,58	15,10	16,17
Produtividade aparente do trabalho ^(a)	22,07	22,21	3,98	4,03	0,75	0,77	10,51	10,63	2,61	2,63
Produtividade do trabalho ajustada ao salário ^(b)	163,62	158,35	214,93	219,19	124,98	120,60	385,01	425,71	68,59	80,74
Taxa de investimento ^(b)	27,41	29,43	1,77	1,45	-0,64	-0,02	11,43	9,73	2,83	2,36

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

II - INDICADORES DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

2008

CAE Rev. 3 e Classes de dimensão de pessoal ao serviço	Empresas		Pessoal ao serviço		Pessoal remunerado		Custos com o pessoal	
	N.º	Tx. Var 07/08 (%)	N.º	Tx. Var 07/08 (%)	N.º	Tx. Var 07/08 (%)	10³ Euros	Tx. Var 07/08 (%)
TOTAL	1 096 255	-0,3	3 861 726	1,1	3 689 081	1,1	51 733 399	5,1
Menos de 10	1 046 592	-0,3	1 659 462	-0,6	1 494 808	-1,0	11 172 445	3,3
10 - 49	42 629	-0,7	806 047	-0,7	799 179	-0,4	12 304 240	4,3
50 - 249	6 113	1,0	590 415	1,1	589 720	1,2	11 497 170	4,5
250 ou mais	921	0,8	805 802	6,6	805 374	6,6	16 759 545	7,2
SECÇÃO A (parte) - PESCA E AQUICULTURA								
Total	4 792	-1,4	13 513	-3,6	11 889	-4,5	155 018	0,8
Menos de 10	4 483	-1,3	...	...	...	...	...	...
10 - 49	301	-3,2	5 047	-4,1	4 446	-3,6	61 684	-4,2
50 - 249	7	0,0	...	...	...	...	...	...
250 ou mais	1	0,0	...	...	...	...	...	...
SECÇÃO B - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS								
Total	1 435	-1,8	13 631	-0,5	13 239	-0,4	246 429	3,3
Menos de 10	1 118	-1,3	...	...	...	...	...	...
10 - 49	275	-3,2	5 739	1,2	5 691	1,1	90 952	2,3
50 - 249	40	-7,0	3 673	-4,7	3 673	-4,7	73 616	-0,2
250 ou mais	2	0,0	...	...	...	...	...	...
SECÇÃO C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS								
Total	79 589	-3,3	773 090	-2,1	758 280	-2,0	11 757 824	2,5
Menos de 10	65 048	-3,4	152 840	-2,8	139 849	-2,7	1 339 488	0,4
10 - 49	11 883	-3,2	243 338	-3,2	241 724	-3,1	3 163 121	2,6
50 - 249	2 386	-1,2	232 876	-0,7	232 678	-0,7	3 905 066	3,2
250 ou mais	272	-4,2	144 036	-1,3	144 029	-1,3	3 350 148	2,4
SECÇÃO D - ELECTRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO								
Total	618	7,5	10 210	-4,6	9 775	-4,7	608 196	-3,8
Menos de 10	564	7,6	900	4,4	471	7,5	15 325	18,7
10 - 49	38	5,6	754	12,5	749	14,2	32 156	3,4
50 - 249	10	11,1	739	5,9	738	5,7	30 664	8,5
250 ou mais	6	0,0	7 817	-7,7	7 817	-7,6	530 051	-5,4
SECÇÃO E - CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO								
Total	1 042	7,9	28 025	3,7	27 778	3,7	532 402	4,8
Menos de 10	753	10,2	1 864	13,3	1 645	16,6	21 002	21,4
10 - 49	163	-2,4	3 708	-1,9	3 698	-1,8	64 874	-2,3
50 - 249	107	10,3	12 236	5,9	12 218	5,7	248 140	8,5
250 ou mais	19	0,0	10 217	1,7	10 217	1,7	198 386	1,5
SECÇÃO F - CONSTRUÇÃO								
Total	117 027	-2,4	513 205	0,4	489 053	0,5	6 633 190	6,0
Menos de 10	107 504	-2,6	214 665	-2,7	192 654	-3,0	1 712 901	2,4
10 - 49	8 570	-1,4	155 274	-1,8	153 237	-1,5	1 993 008	3,7
50 - 249	867	1,8	80 385	1,8	80 281	1,9	1 505 703	6,2
250 ou mais	86	-2,3	62 881	17,7	62 881	17,7	1 421 578	14,0
SECÇÃO G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS								
Total	266 231	-2,4	830 006	-0,3	791 940	-0,4	10 977 460	4,3
Menos de 10	255 445	-2,5	435 785	-2,2	398 676	-2,6	3 493 344	2,6
10 - 49	9 653	-1,1	174 725	-1,4	173 797	-1,2	3 155 967	3,1
50 - 249	1 010	3,5	93 395	1,7	93 369	1,9	2 080 540	6,1
250 ou mais	123	1,7	126 101	6,7	126 098	6,8	2 247 609	6,9
SECÇÃO H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM								
Total	25 110	-2,0	171 802	1,3	168 718	1,4	4 043 697	2,9
Menos de 10	23 170	-2,2	44 903	-0,8	41 886	-0,6	472 001	2,7
10 - 49	1 599	0,4	31 712	1,8	31 655	2,0	640 836	3,1
50 - 249	275	4,2	26 900	4,3	26 890	4,3	643 293	5,4
250 ou mais	66	0,0	68 287	1,2	68 287	1,2	2 287 567	2,2

II - INDICADORES DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS (cont.)

2008

CAE Rev. 3 e Classes de dimensão de pessoal ao serviço	Empresas		Pessoal ao serviço		Pessoal remunerado		Custos com o pessoal	
	N.º	Tx. Var 07/08 (%)	N.º	Tx. Var 07/08 (%)	N.º	Tx. Var 07/08 (%)	10³ Euros	Tx. Var 07/08 (%)
SECÇÃO I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES								
Total	85 528	-1,6	289 439	1,5	271 473	1,5	2 631 957	5,7
Menos de 10	81 498	-1,8	155 367	-1,0	138 109	-1,4	966 427	3,8
10 - 49	3 629	2,7	64 932	2,5	64 267	2,8	706 505	7,2
50 - 249	351	2,3	31 383	2,5	31 340	2,5	474 940	2,4
250 ou mais	50	13,6	37 757	10,6	37 757	10,6	484 086	11,1
SECÇÃO J - ACTIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO								
Total	14 559	0,1	77 792	3,7	74 559	3,1	2 373 333	7,1
Menos de 10	13 678	-0,1	22 088	1,5	19 013	-0,8	226 957	6,5
10 - 49	694	4,7	13 825	8,0	13 700	7,9	367 055	6,8
50 - 249	152	0,0	16 870	2,9	16 837	2,9	611 157	1,0
250 ou mais	35	9,4	25 009	3,8	25 009	3,8	1 168 165	10,8
SECÇÃO L - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS								
Total	27 652	2,6	51 400	-1,8	36 881	-2,4	557 086	0,4
Menos de 10	27 231	2,7	41 482	1,1	27 043	1,0	326 865	4,2
10 - 49	383	-0,3	6 319	-5,8	6 245	-4,6	135 969	-4,9
50 - 249	38	-20,8	3 599	-22,0	3 593	-19,5	94 253	-4,1
250 ou mais	0	//	0	//	0	//	0	//
SECÇÃO M - ACTIVIDADES DE CONSULTORIA, CIÊNTIFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES								
Total	117 151	-0,8	223 080	2,3	204 899	2,0	2 818 106	8,6
Menos de 10	115 125	-0,8	159 332	-0,1	141 439	-1,2	1 085 150	4,8
10 - 49	1 796	2,2	30 898	4,7	30 629	6,8	798 594	10,0
50 - 249	209	11,8	20 646	17,9	20 629	18,0	601 697	11,9
250 ou mais	21	-4,5	12 204	5,0	12 202	5,1	332 665	12,1
SECÇÃO N - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO								
Total	41 825	-1,2	319 557	3,2	314 873	3,2	3 224 850	8,1
Menos de 10	39 953	-1,5	55 706	-0,5	51 175	-0,7	356 908	6,5
10 - 49	1 330	6,4	27 292	7,8	27 188	8,1	445 558	12,5
50 - 249	376	-0,8	40 321	0,4	40 286	0,3	607 002	3,8
250 ou mais	166	1,8	196 238	4,2	196 224	4,2	1 815 381	8,8
SECÇÃO P - EDUCAÇÃO								
Total	56 730	0,6	93 433	0,9	88 921	0,0	732 514	4,4
Menos de 10	55 914	0,6	63 891	0,3	59 501	-1,1	173 472	-1,6
10 - 49	685	-1,2	13 495	0,5	13 396	1,1	211 866	6,5
50 - 249	124	2,5	11 920	6,4	11 897	6,5	260 847	9,5
250 ou mais	7	-12,5	4 127	-4,5	4 127	-4,5	86 330	-2,3
SECÇÃO Q - ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL								
Total	73 939	3,8	227 875	12,0	218 037	12,1	3 508 912	12,0
Menos de 10	72 696	3,7	95 364	3,2	86 195	2,7	440 574	9,1
10 - 49	1 090	5,2	19 221	6,8	19 024	6,9	279 146	11,5
50 - 249	97	-1,0	9 021	-4,3	8 938	-3,7	146 001	-9,0
250 ou mais	56	14,3	104 269	24,8	103 880	24,4	2 643 192	14,0
SECÇÃO R - ACTIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPECTÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS								
Total	27 514	-0,7	43 215	2,2	37 449	1,7	438 560	12,5
Menos de 10	27 261	-0,8	31 000	0,1	25 352	-0,9	71 667	1,9
10 - 49	203	6,8	4 180	9,8	4 157	9,9	87 880	17,2
50 - 249	41	2,5	3 739	-3,6	3 644	-5,0	164 550	2,9
250 ou mais	9	28,6	4 296	18,8	4 296	18,8	114 463	35,4
SECÇÃO S - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS								
Total	155 513	5,6	182 453	5,3	171 317	5,3	493 864	9,2
Menos de 10	155 151	5,6	173 908	5,4	162 797	5,4	374 733	9,0
10 - 49	337	1,8	5 588	2,5	5 576	2,7	69 070	10,9
50 - 249	23	0,0	...	...	...	...	...	...
250 ou mais	2	0,0	...	...	...	...	...	...

II - INDICADORES DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

2008

CAE-Rev. 3 e Classes de dimensão de pessoal ao serviço	Volume de negócios		VAB _{pm}		Investimento bruto em activos corpóreos e incorpóreos		Formação bruta de capital fixo	
	10 ³ Euros	Tx. Var 07/08 (%)	10 ³ Euros	Tx. Var 07/08 (%)	10 ³ Euros	Tx. Var 07/08 (%)	10 ³ Euros	Tx. Var 07/08 (%)
TOTAL	368 392 426	3,6	85 969 967	1,3	32 769 756	4,0	25 237 063	9,2
Menos de 10	92 386 512	0,4	21 227 659	0,5	10 121 098	-0,5	7 482 377	2,2
10 - 49	89 710 769	4,6	18 915 513	1,8	5 734 737	-0,6	4 356 549	5,0
50 - 249	81 042 485	5,7	17 988 535	2,9	7 163 391	3,5	5 252 125	18,7
250 ou mais	105 252 661	4,0	27 838 260	0,6	9 750 530	12,6	8 146 013	12,8
SECÇÃO A (parte) - PESCA E AQUICULTURA								
Total	408 370	3,4	187 650	-3,1	140 473	120,8	125 606	662,3
Menos de 10	...	...	...	...	...	...	...	...
10 - 49	178 144	6,1	88 345	-8,2	12 386	-28,8	9 178	343,1
50 - 249	...	...	...	...	...	...	...	...
250 ou mais	...	...	...	...	...	...	...	...
SECÇÃO B - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS								
Total	1 292 028	-8,1	530 740	-26,1	253 421	-7,1	189 402	-0,2
Menos de 10	...	...	...	...	...	...	...	...
10 - 49	455 850	9,9	177 635	4,8	85 637	15,7	62 181	33,3
50 - 249	332 879	-6,2	70 325	-43,2	73 305	-41,7	63 299	-42,8
250 ou mais	...	...	...	...	...	...	...	...
SECÇÃO C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS								
Total	83 071 315	1,9	18 923 047	-1,9	6 216 355	21,8	4 808 217	34,1
Menos de 10	6 592 386	-3,1	1 797 446	-3,1	599 670	-10,1	310 348	-16,9
10 - 49	15 804 672	1,8	4 494 867	-0,1	1 338 368	9,0	1 041 602	15,8
50 - 249	25 411 865	3,1	6 158 821	0,4	2 035 801	15,5	1 540 436	19,1
250 ou mais	35 262 392	2,0	6 471 913	-4,9	2 242 516	55,1	1 915 831	88,0
SECÇÃO D - ELECTRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO								
Total	20 620 073	28,5	3 351 005	-0,7	3 005 667	-1,3	2 936 405	11,0
Menos de 10	4 125 432	52,1	714 016	14,8	1 255 240	26,0	1 239 694	57,4
10 - 49	9 049 773	40,6	48 573	-27,9	89 378	-52,4	83 710	-34,6
50 - 249	1 946 700	28,8	306 082	21,9	204 691	163,4	186 365	41685,9
250 ou mais	5 498 167	2,0	2 282 333	-6,2	1 456 359	-18,4	1 426 636	-17,6
SECÇÃO E - CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO								
Total	2 830 704	12,2	1 157 035	6,0	1 084 100	-11,5	970 549	-17,1
Menos de 10	261 491	24,2	47 207	32,9	60 091	12,3	55 872	10,8
10 - 49	645 837	10,3	158 640	-8,3	178 043	7,6	166 398	5,7
50 - 249	1 236 754	14,3	552 663	10,9	721 894	-12,2	638 373	-20,9
250 ou mais	686 623	6,6	398 525	3,6	124 072	-32,4	109 906	-29,6
SECÇÃO F - CONSTRUÇÃO								
Total	35 987 752	2,5	10 318 765	1,8	2 569 180	12,6	1 607 507	8,3
Menos de 10	11 316 172	-5,9	3 197 029	-5,5	1 204 549	20,9	775 122	18,6
10 - 49	8 658 442	-4,2	2 927 736	-1,3	457 236	-15,3	292 707	-22,6
50 - 249	7 487 192	8,0	2 075 934	3,0	376 099	28,1	264 028	51,4
250 ou mais	8 525 947	19,8	2 118 066	19,5	531 296	17,7	275 650	-1,1
SECÇÃO G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS								
Total	138 882 891	1,9	17 459 822	2,3	4 586 259	4,1	3 259 628	16,2
Menos de 10	42 432 797	-0,7	5 391 521	0,1	1 484 141	-8,9	914 214	-14,2
10 - 49	37 624 046	1,5	4 910 559	2,2	1 029 483	-8,8	716 290	-10,0
50 - 249	30 309 065	9,4	3 453 083	9,6	744 165	27,2	444 637	120,0
250 ou mais	28 516 984	-0,9	3 704 659	-0,3	1 328 470	25,0	1 184 487	59,6
SECÇÃO H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM								
Total	18 207 967	4,8	6 460 213	-1,0	3 588 291	4,2	2 793 639	-2,6
Menos de 10	2 813 927	3,8	929 752	4,6	719 455	1,3	576 025	2,9
10 - 49	4 867 041	3,5	1 536 716	-0,9	460 902	-7,1	341 304	5,0
50 - 249	3 517 458	3,8	1 153 681	5,7	738 024	-15,3	561 565	-24,8
250 ou mais	7 009 542	6,7	2 840 064	-5,1	1 669 910	22,3	1 314 745	6,4

II - INDICADORES DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS (cont.)

2008

CAE-Rev. 3 e Classes de dimensão de pessoal ao serviço	Volume de negócios		VAB _{pm}		Investimento bruto em activos corpóreos e incorpóreos		Formação bruta de capital fixo	
	10 ³ Euros	Tx. Var 07/08 (%)	10 ³ Euros	Tx. Var 07/08 (%)	10 ³ Euros	Tx. Var 07/08 (%)	10 ³ Euros	Tx. Var 07/08 (%)
SECÇÃO I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES								
Total	9 844 191	0,5	3 440 738	-1,6	1 729 285	3,1	1 522 021	6,1
Menos de 10	4 654 613	-1,6	1 180 359	-5,0	721 947	-1,6	615 665	7,7
10 - 49	2 294 914	2,1	930 354	0,7	427 766	14,1	357 960	9,4
50 - 249	1 433 876	1,0	668 726	-2,8	333 835	-19,3	315 990	-18,0
250 ou mais	1 460 787	4,8	661 299	3,1	245 737	57,6	232 406	55,1
SECÇÃO J - ACTIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO								
Total	14 079 708	4,4	5 480 726	2,6	1 997 940	-16,6	1 541 054	2,7
Menos de 10	1 228 268	5,4	348 090	1,4	132 663	-71,1	97 757	-77,2
10 - 49	1 538 492	9,5	497 934	1,9	133 101	0,1	109 638	-8,4
50 - 249	2 684 907	-10,2	926 359	3,4	159 688	-43,9	149 309	134,1
250 ou mais	8 628 041	8,8	3 708 342	2,5	1 572 488	3,5	1 184 350	-14,8
SECÇÃO L - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS								
Total	6 476 989	-8,5	2 152 919	-3,6	2 177 676	-9,3	1 761 013	-5,1
Menos de 10	4 667 924	-8,0	1 730 964	-3,9	1 792 420	-10,2	1 447 232	-7,0
10 - 49	753 628	-12,3	304 285	4,7	313 157	25,9	270 092	44,8
50 - 249	1 055 438	-7,9	117 670	-16,9	72 099	-54,0	43 690	-61,6
250 ou mais	0	//	0	//	0	//	0	//
SECÇÃO M - ACTIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES								
Total	12 085 296	3,8	4 936 138	5,0	1 307 702	-16,6	1 082 707	-15,7
Menos de 10	5 918 933	1,6	2 352 577	2,6	695 549	8,2	548 139	22,5
10 - 49	3 432 883	10,4	1 268 697	16,7	244 268	-21,4	199 051	-22,1
50 - 249	1 860 344	-6,1	850 272	-4,8	316 270	-46,3	296 190	-47,3
250 ou mais	873 135	21,2	464 592	9,0	51 616	104,0	39 328	103,5
SECÇÃO N - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO								
Total	10 395 542	5,0	4 516 625	7,9	2 343 238	23,3	1 155 586	45,4
Menos de 10	2 530 030	2,8	818 336	9,1	631 964	15,7	261 687	3,2
10 - 49	2 502 059	1,9	744 377	2,6	604 581	16,2	407 851	73,2
50 - 249	2 338 141	11,6	977 960	11,8	1 007 647	44,9	416 322	32,8
250 ou mais	3 025 313	4,6	1 975 953	7,5	99 046	-28,8	69 727	1032,6
SECÇÃO P - EDUCAÇÃO								
Total	1 408 520	5,2	750 715	8,7	152 389	-2,5	125 058	-4,7
Menos de 10	598 001	1,8	265 390	11,2	55 462	19,2	38 924	27,9
10 - 49	352 721	5,0	179 279	3,8	39 294	-17,3	31 505	-23,2
50 - 249	326 997	14,6	208 516	15,2	37 578	-23,1	34 629	-26,1
250 ou mais	130 801	0,1	97 530	-0,6	20 054	50,5	20 001	54,4
SECÇÃO Q - ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL								
Total	9 231 782	10,1	4 627 052	8,9	858 239	-16,9	674 203	-26,7
Menos de 10	2 816 954	5,4	1 464 103	3,8	372 869	-7,7	280 619	-16,5
10 - 49	1 063 119	9,6	455 364	13,1	123 899	-17,3	78 614	-32,5
50 - 249	589 642	-1,4	188 519	-8,8	100 879	21,1	81 842	10,1
250 ou mais	4 762 066	15,0	2 519 066	13,1	260 592	-34,2	233 127	-40,7
SECÇÃO R - ACTIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPECTÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS								
Total	1 770 730	5,7	863 713	-0,5	620 280	51,0	575 127	82,0
Menos de 10	635 348	3,3	205 896	12,8	133 100	24,3	114 035	26,7
10 - 49	312 501	12,5	110 717	21,9	180 784	38,4	175 565	38,8
50 - 249	361 449	-0,9	215 073	-20,7	232 406	132,6	214 222	675,9
250 ou mais	461 432	10,6	332 028	2,8	73 990	1,3	71 306	-0,9
SECÇÃO S - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS								
Total	1 798 569	4,9	813 064	14,3	139 261	3,5	109 341	0,3
Menos de 10	1 484 193	4,7	664 551	16,6	110 863	11,7	86 060	7,4
10 - 49	176 647	11,5	81 434	12,1	16 454	-2,8	12 904	-3,1
50 - 249	...	...	...	...	...	...	...	...
250 ou mais	...	...	...	...	...	...	...	...

III - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

PORTUGAL

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	125 267 270	128 396 057	2,5	Vendas de mercadorias	156 408 435	159 400 259	1,9
	Margens comerciais	31 141 165	31 004 202	-0,4				
	Consumos intermédios	155 555 614	164 851 271	6,0	Produção	240 432 188	250 821 237	4,3
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	31 141 165	31 004 202	-0,4
	Matérias consumidas	69 409 993	73 385 002	5,7	Vendas de produtos	91 562 799	94 187 830	2,9
	Fornecimentos e serviços externos	84 598 914	89 355 065	5,6	Prestações de serviços	107 720 062	114 804 337	6,6
					Variação da produção	2 655 240	2 878 370	8,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	84 876 574	85 969 966	1,3				
Outras	Empresas (N.º)	1 100 031	1 096 255	-0,3	Volume de negócios	355 691 296	368 392 426	3,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	3 820 268	3 861 726	1,1	Resultados operacionais	17 957 678	15 619 007	-13,0

NORTE

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	33 285 265	33 674 708	1,2	Vendas de mercadorias	41 043 869	41 384 370	0,8
	Margens comerciais	7 758 604	7 709 662	-0,6				
	Consumos intermédios	41 375 466	42 646 922	3,1	Produção	63 779 147	65 641 268	2,9
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	7 758 604	7 709 662	-0,6
	Matérias consumidas	20 045 961	20 296 434	1,2	Vendas de produtos	27 790 638	27 382 088	-1,5
	Fornecimentos e serviços externos	21 027 351	22 003 140	4,6	Prestações de serviços	26 034 010	28 112 593	8,0
					Variação da produção	568 946	677 493	19,1
	Valor acrescentado bruto_{pm}	22 403 681	22 994 346	2,6				
Outras	Empresas (N.º)	356 055	355 991	0,0	Volume de negócios	94 868 518	96 879 051	2,1
	Pessoal ao serviço (N.º)	1 278 614	1 274 318	-0,3	Resultados operacionais	4 079 890	3 668 314	-10,1

CENTRO

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	19 651 575	19 875 609	1,1	Vendas de mercadorias	23 877 566	24 094 929	0,9
	Margens comerciais	4 225 991	4 219 320	-0,2				
	Consumos intermédios	23 607 907	24 052 971	1,9	Produção	36 800 575	37 237 836	1,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	4 225 991	4 219 320	-0,2
	Matérias consumidas	12 512 762	12 546 442	0,3	Vendas de produtos	18 581 653	18 272 995	-1,7
	Fornecimentos e serviços externos	10 966 201	11 345 758	3,5	Prestações de serviços	12 772 537	13 570 065	6,2
					Variação da produção	458 299	355 168	-22,5
	Valor acrescentado bruto_{pm}	13 192 668	13 184 865	-0,1				
Outras	Empresas (N.º)	239 288	237 534	-0,7	Volume de negócios	55 231 756	55 937 989	1,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	702 630	709 158	0,9	Resultados operacionais	2 767 253	2 324 560	-16,0

LISBOA

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	58 785 420	61 202 523	4,1	Vendas de mercadorias	74 433 589	76 675 903	3,0
	Margens comerciais	15 648 169	15 473 380	-1,1				
	Consumos intermédios	75 780 557	83 168 061	9,7	Produção	115 814 029	123 841 944	6,9
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	15 648 169	15 473 380	-1,1
	Matérias consumidas	30 875 825	34 689 523	12,4	Vendas de produtos	37 838 362	41 718 475	10,3
	Fornecimentos e serviços externos	43 906 692	46 996 412	7,0	Prestações de serviços	57 193 206	60 883 984	6,5
					Variação da produção	996 542	1 208 410	21,3
	Valor acrescentado bruto_{pm}	40 033 472	40 673 883	1,6				
Outras	Empresas (N.º)	336 799	333 774	-0,9	Volume de negócios	169 465 157	179 278 362	5,8
	Pessoal ao serviço (N.º)	1 350 093	1 385 462	2,6	Resultados operacionais	9 151 561	8 245 476	-9,9

III - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS, NUTSII (cont.)

ALENTEJO								
10 ³ Euros								
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	5 639 317	5 717 078	1,4	Vendas de mercadorias	6 898 296	7 046 185	2,1
	Margens comerciais	1 258 979	1 329 107	5,6				
	Consumos intermédios	5 666 316	5 827 458	2,8	Produção	9 055 207	9 075 462	0,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	1 258 979	1 329 107	5,6
	Matérias consumidas	3 093 014	3 042 154	-1,6	Vendas de produtos	4 586 995	4 239 487	-7,6
	Fornecimentos e serviços externos	2 507 085	2 719 820	8,5	Prestações de serviços	2 840 802	3 045 217	7,2
					Variação da produção	161 143	227 723	41,3
	Valor acrescentado bruto_{pm}	3 388 891	3 248 004	-4,2				
Outras	Empresas (N.º)	67 952	67 502	-0,7	Volume de negócios	14 326 094	14 330 889	0,0
	Pessoal ao serviço (N.º)	178 892	180 186	0,7	Resultados operacionais	731 339	417 191	-43,0

ALGARVE								
10 ³ Euros								
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	3 328 748	3 204 262	-3,7	Vendas de mercadorias	4 284 334	4 138 890	-3,4
	Margens comerciais	955 586	934 628	-2,2				
	Consumos intermédios	4 063 224	4 057 990	-0,1	Produção	6 799 503	6 745 186	-0,8
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	955 586	934 628	-2,2
	Matérias consumidas	1 339 150	1 203 199	-10,2	Vendas de produtos	1 205 388	1 029 317	-14,6
	Fornecimentos e serviços externos	2 704 418	2 837 994	4,9	Prestações de serviços	4 058 785	4 236 980	4,4
					Variação da produção	370 887	331 709	-10,6
	Valor acrescentado bruto_{pm}	2 736 279	2 687 196	-1,8				
Outras	Empresas (N.º)	58 574	59 572	1,7	Volume de negócios	9 548 507	9 405 187	-1,5
	Pessoal ao serviço (N.º)	162 442	164 366	1,2	Resultados operacionais	625 929	412 677	-34,1

AÇORES								
10 ³ Euros								
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	2 055 083	2 170 541	5,6	Vendas de mercadorias	2 550 589	2 675 133	4,9
	Margens comerciais	495 506	504 592	1,8				
	Consumos intermédios	1 872 500	2 007 758	7,2	Produção	3 028 307	3 187 909	5,3
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	495 506	504 592	1,8
	Matérias consumidas	778 387	827 849	6,4	Vendas de produtos	845 195	902 259	6,8
	Fornecimentos e serviços externos	1 083 670	1 169 342	7,9	Prestações de serviços	1 563 903	1 680 720	7,5
					Variação da produção	46 072	12 063	-73,8
	Valor acrescentado bruto_{pm}	1 155 807	1 180 151	2,1				
Outras	Empresas (N.º)	19 550	19 999	2,3	Volume de negócios	4 959 686	5 258 112	6,0
	Pessoal ao serviço (N.º)	63 188	64 454	2,0	Resultados operacionais	179 780	176 564	-1,8

MADEIRA								
10 ³ Euros								
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	2 521 863	2 551 336	1,2	Vendas de mercadorias	3 320 191	3 384 849	1,9
	Margens comerciais	798 328	833 513	4,4				
	Consumos intermédios	3 189 643	3 090 111	-3,1	Produção	5 155 421	5 091 631	-1,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	798 328	833 513	4,4
	Matérias consumidas	764 892	779 400	1,9	Vendas de produtos	714 569	643 209	-10,0
	Fornecimentos e serviços externos	2 403 496	2 282 598	-5,0	Prestações de serviços	3 256 819	3 274 778	0,6
					Variação da produção	53 351	65 804	23,3
	Valor acrescentado bruto_{pm}	1 965 778	2 001 520	1,8				
Outras	Empresas (N.º)	21 813	21 883	0,3	Volume de negócios	7 291 579	7 302 836	0,2
	Pessoal ao serviço (N.º)	84 409	83 782	-0,7	Resultados operacionais	421 927	374 225	-11,3

IV - INDICADORES DE CONCENTRAÇÃO HORIZONTAL DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

2008

Divisão da CAE Rev. 3	Empresas	Volume de negócios			VAB _{ct}		
		Indicador discreto de concentração (%) ⁽¹⁾		Índice HH ⁽²⁾	Indicador discreto de concentração (%) ⁽¹⁾		Índice HH ⁽²⁾
	N.º	4 maiores empresas	8 maiores empresas		4 maiores empresas	8 maiores empresas	
03 - Pesca e aquicultura	4 792	18,36	23,18	118	15,65	18,81	120
05 - Extracção de hulha e lenhite	0	//	//	//	//	//	//
06 - Extracção de petróleo bruto e gás natural	0	//	//	//	//	//	//
07 - Extracção e preparação de minérios metálicos	16	99,98	100,00	8 604	130,88	130,88	16 490
08 - Outras indústrias extractivas	1 391	10,80	17,34	80	11,03	17,53	75
09 - Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas	28	67,72	88,26	1 447	230,17	279,84	45 944
10 - Indústrias alimentares	9 886	15,96	21,33	101	13,78	17,66	80
11 - Indústria das bebidas	949	44,15	55,60	597	38,99	50,88	514
12 - Indústria do tabaco	4	100,00	100,00	4 280	100,00	100,00	6 883
13 - Fabricação de têxteis	3 897	7,57	13,77	56	8,02	13,55	52
14 - Indústria do vestuário	11 290	5,64	8,74	24	3,25	5,49	12
15 - Indústria do couro e dos produtos do couro	3 047	8,63	13,12	48	7,14	11,53	35
16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	7 312	19,64	27,15	141	17,25	22,68	109
17 - Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	553	54,28	65,13	1 053	59,26	68,92	1 363
18 - Impressão e reprodução de suportes gravados	3 361	14,71	21,05	90	17,87	23,39	130
19 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	1	100,00	100,00	10 000	100,00	100,00	10 000
20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos	876	29,89	41,56	469	26,20	37,97	331
21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	157	30,99	49,61	431	32,30	49,93	452
22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	1 236	22,05	28,29	308	29,25	34,75	609
23 - Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	5 083	19,73	26,98	156	23,11	30,97	196
24 - Indústrias metalúrgicas de base	413	46,60	60,38	749	37,67	48,56	491
25 - Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos	14 577	7,93	11,69	32	5,14	7,69	18
26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos	389	72,42	81,54	2 634	58,46	70,50	1 518
27 - Fabricação de equipamento eléctrico	856	37,60	55,10	510	37,34	51,04	476
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	1 912	23,92	29,46	222	17,71	23,73	145
29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	548	45,55	56,51	884	38,77	49,75	604
30 - Fabricação de outro equipamento de transporte	269	47,71	57,57	946	50,13	59,01	892
31 - Fabrico de mobiliário e de colchões	6 390	8,37	12,58	38	7,23	10,68	33
32 - Outras indústrias transformadoras	3 576	22,59	29,57	212	21,11	29,40	210
33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	3 007	31,96	43,45	342	30,19	40,74	305
35 - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	618	63,25	83,20	1 450	66,77	75,78	1 685
36 - Captação, tratamento e distribuição de água	155	27,28	40,89	357	30,09	43,73	456
37 - Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais	84	52,14	76,12	1 025	61,20	84,38	1 372
38 - Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	776	19,72	29,62	187	21,36	32,30	214
39 - Descontaminação e actividades similares	27	68,01	87,80	1 409	79,18	92,21	2 022
41 - Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios	59 658	7,74	11,39	26	4,85	7,04	15
42 - Engenharia civil	3 922	25,92	35,60	245	25,15	35,33	233
43 - Actividades especializadas de construção	53 447	4,63	7,60	16	4,46	7,08	14
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	31 471	10,87	18,58	68	6,90	11,66	30
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos	70 073	8,56	12,08	32	4,82	7,59	16
47 - Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	164 687	15,74	21,60	85	15,13	21,11	81

IV - INDICADORES DE CONCENTRAÇÃO HORIZONTAL DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS (cont.)							
2008							
Divisão da CAE Rev. 3	Empresas	Volume de negócios			VAB _{cl}		
		Indicador discreto de concentração (%) ⁽¹⁾		Índice HH ⁽²⁾	Indicador discreto de concentração (%) ⁽¹⁾		Índice HH ⁽²⁾
	N.º	4 maiores empresas	8 maiores empresas		4 maiores empresas	8 maiores empresas	
49 - Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos							
	22 462	8,63	12,46	40	13,25	18,65	67
50 - Transportes por água							
	220	56,03	71,61	936	44,29	63,64	756
51 - Transportes aéreos							
	70	81,32	88,37	3 866	72,32	85,41	3 167
52 - Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)							
	2 080	26,43	33,95	244	36,20	49,86	512
53 - Actividades postais e de courier							
	278	89,44	95,37	4 364	95,57	97,51	6 475
55 - Alojamento							
	6 140	7,95	12,46	42	7,79	12,26	45
56 - Restauração e similares							
	79 388	5,96	8,68	13	8,79	12,38	27
58 - Actividades de edição							
	1 901	21,47	34,27	212	25,93	40,99	272
59 - Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música							
	2 881	24,43	36,81	253	26,83	38,08	268
60 - Actividades de rádio e de televisão							
	320	77,87	92,76	1 624	79,60	93,17	2 594
61 - Telecomunicações							
	357	73,69	92,01	1 555	81,55	94,43	2 007
62 - Consultoria e programação informática e actividades relacionadas							
	8 422	19,18	27,50	172	16,67	23,02	147
63 - Actividades dos serviços de informação							
	678	56,17	71,86	1 511	64,37	75,03	1 848
68 - Actividades imobiliárias							
	27 652	12,59	16,04	71	7,48	11,77	38
69 - Actividades jurídicas e de contabilidade							
	50 784	18,44	23,55	168	6,36	10,40	22
70 - Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão							
	12 441	16,82	26,47	117	16,49	24,91	109
71 - Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas							
	34 184	8,52	11,73	34	10,00	13,81	62
72 - Actividades de investigação científica e de desenvolvimento							
	4 185	15,65	21,04	86	14,55	20,13	81
73 - Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião							
	4 716	19,88	31,75	180	17,13	22,69	110
74 - Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares							
	8 638	7,11	10,91	31	7,88	11,90	37
75 - Actividades veterinárias							
	2 203	5,80	9,04	25	7,25	10,37	36
77 - Actividades de aluguer							
	3 312	22,10	34,24	214	32,59	44,66	413
78 - Actividades de emprego							
	523	24,38	36,99	244	25,92	38,22	268
79 - Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e actividades relacionadas							
	2 323	22,08	31,21	197	20,64	28,74	177
80 - Actividades de investigação e segurança							
	587	43,83	60,82	686	46,59	66,46	784
81 - Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins							
	4 162	17,59	25,34	127	20,72	29,22	173
82 - Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas							
	30 918	15,90	20,27	91	11,79	16,84	71
85 - Educação							
	56 730	7,83	10,70	30	9,29	13,00	41
86 - Actividades de saúde humana							
	68 898	12,41	20,64	86	14,60	23,35	106
87 - Actividades de apoio social com alojamento							
	1 628	8,72	11,25	54	5,00	7,91	32
88 - Actividades de apoio social sem alojamento							
	3 413	13,19	18,03	97	10,70	17,03	70
90 - Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias							
	18 596	14,09	19,75	82	13,06	15,45	92
91 - Actividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais							
	590	60,79	69,52	1 407	69,85	76,81	1 989
92 - Lotarias e outros jogos de aposta							
	187	79,63	93,85	2 140	86,82	96,41	2 460
93 - Actividades desportivas, de diversão e recreativas							
	8 141	17,72	26,87	127	32,05	42,60	415
94 - Actividades das organizações associativas							
	231	45,73	58,03	811	51,47	63,88	1 101
95 - Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico							
	5 722	15,57	20,38	93	16,90	24,33	120
96 - Outras actividades de serviços pessoais							
	149 560	4,29	5,69	7	4,31	5,85	7

⁽¹⁾ O indicador discreto de concentração corresponde à quota de mercado detida pelas m maiores empresas: $\sum_{i=1}^m (P_i)$ para $i=1,2,\dots,m$.

No caso presente utilizou-se $m=4$ e 8 .

⁽²⁾ O índice de Herfindhal-Hirschman é obtido pela soma dos quadrados das quotas de mercado de todas as empresas do sector: $\sum_{i=1}^n (P_i \cdot 100)^2$ onde n representa o número de empresas do sector.



Quadros de Resultados

Sociedades não Financeiras

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

I.1 - SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

Sociedades não financeiras

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	116 028 945	119 810 931	3,3	Vendas de mercadorias	145 174 367	148 978 645	2,6
	Margens comerciais	29 145 422	29 167 714	0,1				
	Consumos intermédios	149 630 123	159 070 540	6,3	Produção	228 802 973	239 522 357	4,7
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	29 145 422	29 167 714	0,1
	Matérias consumidas	67 086 364	71 207 554	6,1	Vendas de produtos	89 769 092	92 637 813	3,2
	Fornecimentos e serviços externos	81 043 656	85 793 110	5,9	Prestações de serviços	99 947 375	106 936 176	7,0
	Valor acrescentado bruto_{pm}	79 172 850	80 451 817	1,6	Variação da produção	2 675 415	2 919 424	9,1
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	46 829 974	49 327 455	5,3	Valor acrescentado bruto _{pm}	79 172 850	80 451 817	1,6
	Remunerações	36 448 010	38 421 950	5,4	Subsídios à exploração	1 198 899	1 528 913	27,5
	Encargos sociais	10 381 964	10 905 505	5,0				
	Impostos	1 727 656	1 716 428	-0,6				
	Excedente bruto de exploração	31 814 119	30 936 847	-2,8				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	14 289 555	20 204 583	41,4	Excedente bruto de exploração	31 814 119	30 936 847	-2,8
					Proveitos e ganhos financeiros	9 024 168	11 480 500	27,2
	Lucro bruto corrente antes de impostos	26 548 732	22 212 764	-16,3				
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	3 512 918	3 519 463	0,2	Lucro bruto corrente antes de impostos	26 548 732	22 212 764	-16,3
	Imposto sobre o rendimento	3 807 901	3 490 795	-8,3	Proveitos e ganhos extraordinários	5 849 113	6 724 133	15,0
	Lucros distribuídos	5 272 999	5 174 089	-1,9				
	Autofinanciamento	19 804 027	16 752 550	-15,4				
Total		360 904 098	379 066 834	5,0	Total	360 904 098	379 066 834	5,0

		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Outras variáveis	Sociedades (N.º)	348 707	350 871	0,6	Variação de existências	6 861 816	5 768 132	-15,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	2 949 192	3 005 160	1,9	Resultados operacionais	15 584 158	13 406 951	-14,0
	Volume de negócios	334 890 834	348 552 634	4,1	Resultado líquido do exercício	8 847 066	4 396 743	-50,3

Sociedades não financeiras

Rátios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	113,55	115,98	34,61	34,46	12,82	12,65	70,18	69,78	15,38	15,28
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	34,60	33,59	47,63	47,37	27,70	26,84	66,34	66,46	10,91	11,14
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	40,18	38,45	39,04	38,36	12,86	10,19	83,16	85,96	18,44	19,83
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	9,51	8,88	7,99	7,30	-0,12	-1,87	19,20	18,78	4,93	5,13
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	4,65	3,85	2,56	1,84	-6,00	-8,43	8,72	8,38	3,31	3,82
Margem de segurança ^(c)	0,03	-0,01	0,07	0,06	-0,12	-0,15	0,27	0,26	0,09	0,10

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

I.2 - SECÇÃO A (parte) - PESCA E AQUICULTURA

Secção A

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	27 093	40 984	51,3	Vendas de mercadorias	114 897	140 230	22,0
	Margens comerciais	87 804	99 246	13,0				
	Consumos intermédios	126 534	127 445	0,7	Produção	241 307	235 003	-2,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	87 804	99 246	13,0
	Matérias consumidas	15 666	14 650	-6,5	Vendas de produtos	120 148	102 087	-15,0
	Fornecimentos e serviços externos	109 211	110 726	1,4	Prestações de serviços	29 064	30 807	6,0
	Valor acrescentado bruto_{pm}	114 773	107 558	-6,3	Variação da produção	1 559	- 179	-111,5
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	94 826	94 635	-0,2	Valor acrescentado bruto _{pm}	114 773	107 558	-6,3
	Remunerações	72 229	70 871	-1,9	Subsídios à exploração	3 855	5 872	52,3
	Encargos sociais	22 597	23 764	5,2				
	Impostos	3 257	3 492	7,2				
	Excedente bruto de exploração	20 545	15 303	-25,5				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	10 452	9 599	-8,2	Excedente bruto de exploração	20 545	15 303	-25,5
					Proveitos e ganhos financeiros	2 008	3 295	64,1
	Lucro bruto corrente antes de impostos	12 101	8 999	-25,6				
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	6 128	6 769	10,5	Lucro bruto corrente antes de impostos	12 101	8 999	-25,6
	Imposto sobre o rendimento	1 334	1 586	18,9	Proveitos e ganhos extraordinários	22 398	21 593	-3,6
	Lucros distribuídos	127	21	-83,5				
	Autofinanciamento	26 910	22 216	-17,4				
Total		296 661	306 747	3,4	Total	296 661	306 747	3,4

		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Outras variáveis	Sociedades (N.º)	545	533	-2,2	Variação de existências	- 228	- 1 346	-490,4
	Pessoal ao serviço (N.º)	5 609	5 385	-4,0	Resultados operacionais	- 12 141	- 15 743	-29,7
	Volume de negócios	264 108	273 124	3,4	Resultado líquido do exercício	- 5 650	- 8 809	-55,9

Secção A

Rátios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	47,09	50,72	21,33	23,51	5,17	6,66	42,21	49,14	10,43	10,87
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	47,56	45,77	55,89	55,41	36,20	36,31	70,32	69,85	9,06	8,28
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	17,90	14,23	28,35	26,70	11,93	10,69	73,52	79,47	11,99	13,23
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	7,76	5,55	12,30	10,54	1,84	1,00	22,39	20,77	5,24	4,67
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	-4,60	-5,76	-0,89	-2,09	-14,82	-14,28	7,78	5,08	5,74	5,12
Margem de segurança ^(c)	-0,10	-0,13	0,00	-0,01	-0,15	-0,14	0,12	0,12	0,07	0,06

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

I.3 - SECÇÃO B - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS

Secção B

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	71 830	74 269	3,4	Vendas de mercadorias	165 115	178 664	8,2
	Margens comerciais	93 285	104 395	11,9				
	Consumos intermédios	661 244	736 106	11,3	Produção	1 367 292	1 255 608	-8,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	93 285	104 395	11,9
	Matérias consumidas	175 081	200 996	14,8	Vendas de produtos	1 075 978	945 061	-12,2
	Fornecimentos e serviços externos	480 041	530 259	10,5	Prestações de serviços	135 089	141 123	4,5
	Valor acrescentado bruto_{pm}	706 048	519 502	-26,4	Variação da produção	14 229	7 247	-49,1
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	231 733	240 104	3,6	Valor acrescentado bruto _{pm}	706 048	519 502	-26,4
	Remunerações	177 135	183 641	3,7	Subsídios à exploração	1 480	1 472	-0,5
	Encargos sociais	54 598	56 463	3,4				
	Impostos	25 361	10 266	-59,5				
	Excedente bruto de exploração	450 434	270 604	-39,9				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	105 528	154 080	46,0	Excedente bruto de exploração	450 434	270 604	-39,9
					Proveitos e ganhos financeiros	57 644	46 986	-18,5
	Lucro bruto corrente antes de impostos	402 550	163 510	-59,4				
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	38 330	32 084	-16,3	Lucro bruto corrente antes de impostos	402 550	163 510	-59,4
	Imposto sobre o rendimento	99 308	39 513	-60,2	Proveitos e ganhos extraordinários	54 461	29 518	-45,8
	Lucros distribuídos	6 926	4 733	-31,7				
	Autofinanciamento	312 447	116 698	-62,7				
Total		1 552 707	1 407 853	-9,3	Total	1 552 707	1 407 853	-9,3

		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Outras variáveis	Sociedades (N.º)	937	935	-0,2	Variação de existências	16 711	11 318	-32,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	12 715	12 703	-0,1	Resultados operacionais	302 642	13 704	-95,5
	Volume de negócios	1 376 182	1 264 847	-8,1	Resultado líquido do exercício	171 581	- 135 467	-179,0

Secção B

Rátios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	108,23	99,57	39,80	38,25	15,31	13,88	73,45	72,90	16,69	16,73
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	51,64	41,37	47,38	46,47	34,30	32,56	60,60	58,78	7,29	7,26
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	63,80	52,09	45,64	46,34	23,77	22,04	74,04	80,84	13,65	14,96
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	33,31	21,54	16,27	16,03	5,93	5,11	29,99	29,36	6,27	6,63
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	21,99	1,08	4,07	3,64	-2,80	-4,50	9,96	9,58	3,19	3,30
Margem de segurança ^(c)	0,23	-0,12	0,04	0,03	-0,11	-0,14	0,19	0,21	0,08	0,08

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

I.4 - SECÇÃO C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

Secção C

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	5 645 115	5 964 609	5,7	Vendas de mercadorias	8 929 121	9 439 584	5,7
	Margens comerciais	3 284 006	3 474 975	5,8				
	Consumos intermédios	57 020 100	59 256 013	3,9	Produção	75 840 069	77 724 810	2,5
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	3 284 006	3 474 975	5,8
	Matérias consumidas	42 733 214	44 316 127	3,7	Vendas de produtos	64 399 313	64 675 700	0,4
	Fornecimentos e serviços externos	14 072 314	14 561 424	3,5	Prestações de serviços	6 792 207	7 583 843	11,7
	Valor acrescentado bruto_{pm}	18 819 969	18 468 797	-1,9	Variação da produção	309 802	873 939	182,1
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	11 178 989	11 468 217	2,6	Valor acrescentado bruto _{pm}	18 819 969	18 468 797	-1,9
	Remunerações	8 590 128	8 797 094	2,4	Subsídios à exploração	117 911	268 693	127,9
	Encargos sociais	2 588 861	2 671 123	3,2				
	Impostos	221 046	228 029	3,2				
	Excedente bruto de exploração	7 537 845	7 041 244	-6,6				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	2 057 904	2 609 171	26,8	Excedente bruto de exploração	7 537 845	7 041 244	-6,6
	Lucro bruto corrente antes de impostos	6 791 412	6 108 664	-10,1	Proveitos e ganhos financeiros	1 311 471	1 676 591	27,8
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	661 298	616 557	-6,8	Lucro bruto corrente antes de impostos	6 791 412	6 108 664	-10,1
	Imposto sobre o rendimento	908 019	746 488	-17,8	Proveitos e ganhos extraordinários	1 063 658	985 317	-7,4
	Lucros distribuídos	1 054 569	1 100 748	4,4				
	Autofinanciamento	5 231 184	4 630 188	-11,5				
Total		83 978 224	86 620 020	3,1	Total	83 978 224	86 620 020	3,1

		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Outras variáveis	Sociedades (N.º)	42 136	41 505	-1,5	Variação de existências	1 002 680	1 097 896	9,5
	Pessoal ao serviço (N.º)	729 311	716 860	-1,7	Resultados operacionais	3 693 330	2 693 118	-27,1
	Volume de negócios	80 120 641	81 699 127	2,0	Resultado líquido do exercício	2 441 238	1 382 810	-43,4

Secção C

Rátios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	109,86	113,97	32,58	33,14	15,34	15,37	56,88	58,13	11,27	11,52
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	24,82	23,76	42,23	42,05	27,56	27,32	58,44	58,49	8,48	8,55
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	40,05	38,13	26,72	25,56	9,78	7,37	47,88	47,71	10,32	10,92
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	9,42	8,61	7,95	7,29	1,84	0,26	14,78	14,51	3,43	3,68
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	4,61	3,30	2,89	2,28	-2,93	-5,34	7,23	6,92	2,38	2,84
Margem de segurança ^(c)	0,07	0,01	0,05	0,04	-0,10	-0,13	0,17	0,17	0,07	0,07

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

I.5 - SECÇÃO D - ELECTRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO

Secção D

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	4 106 112	5 061 139	23,3	Vendas de mercadorias	6 316 963	7 188 397	13,8
	Margens comerciais	2 210 851	2 127 258	-3,8				
	Consumos intermédios	8 985 821	12 741 140	41,8	Produção	12 358 949	16 092 100	30,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	2 210 851	2 127 258	-3,8
	Matérias consumidas	7 403 003	10 566 808	42,7	Vendas de produtos	9 071 393	12 366 151	36,3
	Fornecimentos e serviços externos	1 217 191	1 474 165	21,1	Prestações de serviços	661 231	1 065 391	61,1
	Valor acrescentado bruto_{pm}	3 373 128	3 350 960	-0,7	Variação da produção	- 2 335	4 402	288,5
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	632 408	608 174	-3,8	Valor acrescentado bruto _{pm}	3 373 128	3 350 960	-0,7
	Remunerações	442 227	437 800	-1,0	Subsídios à exploração	33 510	222 153	562,9
	Encargos sociais	190 181	170 374	-10,4				
	Impostos	25 836	28 381	9,9				
	Excedente bruto de exploração	2 748 394	2 936 558	6,8				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	1 513 109	2 739 757	81,1	Excedente bruto de exploração	2 748 394	2 936 558	6,8
					Proveitos e ganhos financeiros	1 482 438	2 842 708	91,8
	Lucro bruto corrente antes de impostos	2 717 723	3 039 509	11,8				
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	97 251	172 464	77,3	Lucro bruto corrente antes de impostos	2 717 723	3 039 509	11,8
	Imposto sobre o rendimento	244 265	277 239	13,5	Proveitos e ganhos extraordinários	491 511	367 476	-25,2
	Lucros distribuídos	796 041	750 500	-5,7				
	Autofinanciamento	2 071 677	2 206 782	6,5				
Total		18 472 520	24 585 576	33,1	Total	18 472 520	24 585 576	33,1

		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Outras variáveis	Sociedades (N.º)	572	615	7,5	Variação de existências	15 230	13 240	-13,1
	Pessoal ao serviço (N.º)	10 697	10 207	-4,6	Resultados operacionais	1 259 515	1 472 772	16,9
	Volume de negócios	16 049 587	20 619 938	28,5	Resultado líquido do exercício	1 378 840	1 493 497	8,3

Secção D

Rátios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	1500,38	2020,18	250,55	275,26	0,52	3,02	831,93	1152,10	233,39	265,43
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	27,29	20,82	57,28	55,91	24,34	20,52	82,76	81,50	19,03	18,97
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	81,48	87,63	98,87	98,99	93,44	92,62	100,61	100,19	1,86	1,56
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	17,12	14,11	63,97	61,28	22,17	17,58	508,79	809,03	26,09	25,03
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	7,85	7,14	17,73	19,76	1,50	2,04	39,99	40,29	10,18	11,42
Margem de segurança ^(c)	0,18	0,15	0,53	0,49	0,12	0,12	7,41	10,15	0,33	0,26

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

I.6 - SECÇÃO E - CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO

Secção E					10³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	480 957	582 416	21,1	Vendas de mercadorias	696 740	835 269	19,9
	Margens comerciais	215 783	252 853	17,2				
	Consumos intermédios	1 051 262	1 188 470	13,1	Produção	2 139 520	2 342 122	9,5
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	215 783	252 853	17,2
	Matérias consumidas	231 674	262 964	13,5	Vendas de produtos	677 767	714 556	5,4
	Fornecimentos e serviços externos	812 133	919 141	13,2	Prestações de serviços	1 135 739	1 269 099	11,7
	Valor acrescentado bruto_{pm}	1 088 258	1 153 652	6,0	Variação da produção	5 814	- 2 760	-147,5
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	506 906	531 511	4,9	Valor acrescentado bruto _{pm}	1 088 258	1 153 652	6,0
	Remunerações	397 398	423 924	6,7	Subsídios à exploração	27 979	26 419	-5,6
	Encargos sociais	109 508	107 587	-1,8				
	Impostos	15 730	17 304	10,0				
	Excedente bruto de exploração	593 601	631 256	6,3				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	147 193	194 116	31,9	Excedente bruto de exploração	593 601	631 256	6,3
					Proveitos e ganhos financeiros	50 825	69 976	37,7
	Lucro bruto corrente antes de impostos	497 233	507 116	2,0				
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	32 433	43 001	32,6	Lucro bruto corrente antes de impostos	497 233	507 116	2,0
	Imposto sobre o rendimento	45 751	48 109	5,2	Proveitos e ganhos extraordinários	150 111	152 333	1,5
	Lucros distribuídos	50 956	64 387	26,4				
	Autofinanciamento	518 204	503 952	-2,8				
Total		2 849 392	3 173 266	11,4	Total	2 849 392	3 173 266	11,4

Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
	Sociedades (N.º)	804	869	8,1	Variação de existências	15 553	8 181	-47,4
	Pessoal ao serviço (N.º)	26 837	27 818	3,7	Resultados operacionais	165 339	180 954	9,4
	Volume de negócios	2 510 246	2 818 924	12,3	Resultado líquido do exercício	140 898	118 037	-16,2

Secção E										
Rátios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	93,54	101,33	52,27	50,22	17,18	14,57	102,60	103,03	22,24	22,70
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	50,86	49,26	46,11	47,95	29,01	29,67	62,19	63,23	9,55	9,46
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	54,55	54,72	52,83	54,52	27,46	27,03	84,58	90,66	16,07	16,72
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	23,53	22,32	14,59	15,17	4,07	3,43	31,32	32,38	7,28	7,65
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	6,59	6,42	3,57	3,65	-3,78	-6,41	9,80	11,30	3,27	4,09
Margem de segurança ^(c)	0,02	0,02	0,06	0,08	-0,15	-0,14	0,22	0,29	0,09	0,10

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

I.7 - SECÇÃO F - CONSTRUÇÃO

Secção F

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	2 134 783	2 177 990	2,0	Vendas de mercadorias	3 100 282	2 773 798	-10,5
	Margens comerciais	965 499	595 808	-38,3				
	Consumos intermédios	23 457 333	24 081 310	2,7	Produção	32 831 931	33 661 622	2,5
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	965 499	595 808	-38,3
	Matérias consumidas	8 492 341	7 901 187	-7,0	Vendas de produtos	8 414 248	8 033 959	-4,5
	Fornecimentos e serviços externos	14 860 610	16 104 381	8,4	Prestações de serviços	21 352 799	23 113 670	8,2
					Variação da produção	1 366 822	1 134 593	-17,0
	Valor acrescentado bruto_{pm}	9 374 598	9 580 312	2,2				
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	5 815 542	6 192 710	6,5	Valor acrescentado bruto _{pm}	9 374 598	9 580 312	2,2
	Remunerações	4 542 339	4 855 528	6,9	Subsídios à exploração	9 480	11 628	22,7
	Encargos sociais	1 273 203	1 337 182	5,0				
	Impostos	424 350	402 522	-5,1				
	Excedente bruto de exploração	3 144 186	2 996 708	-4,7				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	2 018 122	3 131 540	55,2	Excedente bruto de exploração	3 144 186	2 996 708	-4,7
					Proveitos e ganhos financeiros	876 295	1 021 575	16,6
	Lucro bruto corrente antes de impostos	2 002 359	886 743	-55,7				
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	374 410	362 843	-3,1	Lucro bruto corrente antes de impostos	2 002 359	886 743	-55,7
	Imposto sobre o rendimento	397 871	335 486	-15,7	Proveitos e ganhos extraordinários	563 208	730 926	29,8
	Lucros distribuídos	188 823	221 505	17,3				
	Autofinanciamento	1 604 463	697 835	-56,5				
	Total	36 415 697	37 603 741	3,3	Total	36 415 697	37 603 741	3,3

		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Outras variáveis	Sociedades (N.º)	49 645	49 082	-1,1	Variação de existências	2 130 039	1 583 185	-25,7
	Pessoal ao serviço (N.º)	413 125	419 942	1,7	Resultados operacionais	1 973 946	1 752 749	-11,2
	Volume de negócios	32 867 330	33 921 427	3,2	Resultado líquido do exercício	623 045	- 324 620	-152,1

Secção F

Rátios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	79,56	80,78	28,30	27,71	8,93	8,45	57,74	55,15	12,65	12,27
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	28,55	28,46	42,47	43,93	23,82	24,58	64,13	66,07	11,13	11,47
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	33,54	31,28	37,23	35,94	13,67	11,77	81,28	82,86	17,77	18,27
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	9,69	8,94	10,10	9,51	2,56	1,54	21,51	21,56	4,84	5,07
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	6,01	5,17	4,80	4,28	-0,02	-1,30	10,90	10,45	2,77	2,85
Margem de segurança ^(c)	-0,02	-0,05	0,24	0,23	-0,02	-0,02	0,87	0,85	0,22	0,22

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

I.8 - SECÇÃO G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS

Secção G					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	97 084 272	99 623 657	2,6	Vendas de mercadorias	118 268 845	121 101 465	2,4
	Margens comerciais	21 184 573	21 477 808	1,4				
	Consumos intermédios	15 883 065	16 168 400	1,8	Produção	31 628 998	32 451 393	2,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	21 184 573	21 477 808	1,4
	Matérias consumidas	2 295 321	2 109 668	-8,1	Vendas de produtos	2 669 763	2 753 063	3,1
	Fornecimentos e serviços externos	13 185 812	13 596 652	3,1	Prestações de serviços	5 235 202	5 530 278	5,6
	Valor acrescentado bruto_{pm}	15 745 933	16 282 993	3,4	Variação da produção	70 093	37 078	-47,1
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	9 865 591	10 321 167	4,6	Valor acrescentado bruto _{pm}	15 745 933	16 282 993	3,4
	Remunerações	7 685 683	8 017 346	4,3	Subsídios à exploração	97 998	86 710	-11,5
	Encargos sociais	2 179 908	2 303 821	5,7				
	Impostos	276 988	281 678	1,7				
	Excedente bruto de exploração	5 701 352	5 766 858	1,1				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	3 159 312	4 706 598	49,0	Excedente bruto de exploração	5 701 352	5 766 858	1,1
					Proveitos e ganhos financeiros	2 244 640	2 638 546	17,5
	Lucro bruto corrente antes de impostos	4 786 680	3 698 806	-22,7				
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	769 678	890 924	15,8	Lucro bruto corrente antes de impostos	4 786 680	3 698 806	-22,7
	Imposto sobre o rendimento	893 003	846 567	-5,2	Proveitos e ganhos extraordinários	1 061 189	1 111 695	4,8
	Lucros distribuídos	1 111 592	863 469	-22,3				
	Autofinanciamento	3 073 596	2 209 541	-28,1				
Total		132 117 097	135 912 001	2,9	Total	132 117 097	135 912 001	2,9

		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Outras variáveis	Sociedades (N.º)	100 377	99 690	-0,7	Variação de existências	1 375 517	884 647	-35,7
	Pessoal ao serviço (N.º)	631 995	636 730	0,7	Resultados operacionais	3 172 721	3 027 748	-4,6
	Volume de negócios	126 173 810	129 384 806	2,5	Resultado líquido do exercício	1 656 557	333 899	-79,8

Secção G										
Rátios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	199,64	203,20	61,59	61,70	23,84	23,69	120,06	121,30	26,31	26,67
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	49,78	50,18	55,39	54,85	35,13	33,89	70,39	70,27	9,51	9,88
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	36,21	35,42	36,20	35,54	11,68	9,86	72,78	75,02	15,53	16,47
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	4,53	4,46	3,66	3,22	-2,70	-4,24	8,88	8,74	2,74	3,01
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	2,51	2,34	0,96	0,50	-6,67	-8,21	4,94	4,76	2,60	2,98
Margem de segurança ^(c)	0,01	-0,01	0,05	0,03	-0,20	-0,24	0,20	0,20	0,10	0,11

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

I.9 - SECÇÃO H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM

Secção H

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	415 312	366 598	-11,7	Vendas de mercadorias	512 141	454 394	-11,3
	Margens comerciais	96 829	87 796	-9,3				
	Consumos intermédios	10 932 168	11 918 672	9,0	Produção	17 415 971	18 340 815	5,3
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	96 829	87 796	-9,3
	Matérias consumidas	497 254	547 966	10,2	Vendas de produtos	32 064	37 265	16,2
	Fornecimentos e serviços externos	10 283 695	11 217 080	9,1	Prestações de serviços	16 730 475	17 630 297	5,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	6 483 803	6 422 143	-1,0	Variação da produção	7 754	- 5 974	-177,0
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	3 919 343	4 034 728	2,9	Valor acrescentado bruto _{pm}	6 483 803	6 422 143	-1,0
	Remunerações	2 967 499	3 082 716	3,9	Subsídios à exploração	249 868	282 440	13,0
	Encargos sociais	951 844	952 012	0,0				
	Impostos	66 093	74 136	12,2				
	Excedente bruto de exploração	2 748 235	2 595 719	-5,5				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	1 527 549	1 830 434	19,8	Excedente bruto de exploração	2 748 235	2 595 719	-5,5
					Proveitos e ganhos financeiros	586 032	661 423	12,9
	Lucro bruto corrente antes de impostos	1 806 718	1 426 708	-21,0				
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	164 286	176 159	7,2	Lucro bruto corrente antes de impostos	1 806 718	1 426 708	-21,0
	Imposto sobre o rendimento	153 994	260 352	69,1	Proveitos e ganhos extraordinários	439 534	508 248	15,6
	Lucros distribuídos	484 675	525 950	8,5				
	Autofinanciamento	1 443 297	972 495	-32,6				
Total		19 106 717	20 159 524	5,5	Total	19 106 717	20 159 524	5,5

		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Outras variáveis	Sociedades (N.º)	20 140	19 764	-1,9	Variação de existências	31 488	25 941	-17,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	163 982	166 294	1,4	Resultados operacionais	957 739	684 322	-28,5
	Volume de negócios	17 274 681	18 121 956	4,9	Resultado líquido do exercício	137 475	- 412 952	-400,4

Secção H

Rátios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	105,34	108,98	31,01	31,50	14,37	14,68	61,72	61,47	13,62	13,46
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	37,23	35,02	45,29	44,22	31,43	29,49	58,45	58,00	7,85	8,30
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	42,39	40,42	36,91	33,46	17,32	12,86	59,31	57,17	11,17	11,82
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	15,74	14,16	14,08	12,28	4,80	2,82	24,88	23,13	5,46	5,54
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	5,54	3,78	5,50	4,13	-1,33	-4,30	13,90	12,62	4,00	4,21
Margem de segurança ^(c)	0,01	-0,02	0,06	0,05	-0,02	-0,06	0,16	0,15	0,05	0,05

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

I.10 - SECÇÃO I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES

Secção I					10³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	990 419	980 957	-1,0	Vendas de mercadorias	1 001 028	982 392	-1,9
	Margens comerciais	10 609	1 435	-86,5				
	Consumos intermédios	3 888 550	4 045 861	4,0	Produção	6 868 452	7 016 865	2,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	10 609	1 435	-86,5
	Matérias consumidas	1 820 875	1 871 737	2,8	Vendas de produtos	580 626	564 190	-2,8
	Fornecimentos e serviços externos	2 056 703	2 162 025	5,1	Prestações de serviços	6 024 252	6 196 240	2,9
	Valor acrescentado bruto_{pm}	2 979 902	2 971 004	-0,3	Variação da produção	76 405	63 740	-16,6
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	2 173 922	2 309 501	6,2	Valor acrescentado bruto _{pm}	2 979 902	2 971 004	-0,3
	Remunerações	1 708 497	1 819 782	6,5	Subsídios à exploração	15 758	13 773	-12,6
	Encargos sociais	465 425	489 719	5,2				
	Impostos	51 374	52 345	1,9				
	Excedente bruto de exploração	770 364	622 931	-19,1				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	301 761	388 635	28,8	Excedente bruto de exploração	770 364	622 931	-19,1
					Proveitos e ganhos financeiros	105 468	102 490	-2,8
	Lucro bruto corrente antes de impostos	574 071	336 786	-41,3				
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	113 068	102 838	-9,0	Lucro bruto corrente antes de impostos	574 071	336 786	-41,3
	Imposto sobre o rendimento	89 324	56 582	-36,7	Proveitos e ganhos extraordinários	221 846	164 864	-25,7
	Lucros distribuídos	39 534	70 184	77,5				
	Autofinanciamento	553 991	272 046	-50,9				
Total		8 201 943	8 278 949	0,9	Total	8 201 943	8 278 949	0,9

		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Outras variáveis	Sociedades (N.º)	31 376	31 610	0,7	Variação de existências	133 743	86 236	-35,5
	Pessoal ao serviço (N.º)	210 466	217 153	3,2	Resultados operacionais	173 407	1 312	-99,2
	Volume de negócios	7 605 906	7 742 822	1,8	Resultado líquido do exercício	- 3 432	- 279 389	-8040,7

Secção I		Medidas estatísticas para os rácios individuais								
Rácios económicos	Rácio dos valores médios		Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	36,14	35,66	26,55	26,39	14,79	14,40	38,84	38,62	6,55	6,54
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	43,39	42,34	39,04	37,47	24,40	22,18	56,06	54,26	8,16	8,33
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	25,85	20,97	26,25	23,62	5,31	-0,12	58,62	61,33	13,47	15,00
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	10,18	8,09	4,74	2,90	-5,15	-9,10	12,50	11,18	4,11	4,86
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	2,28	0,02	-0,35	-2,28	-12,16	-16,22	5,43	4,44	4,27	5,35
Margem de segurança ^(c)	-0,02	-0,06	0,00	-0,04	-0,24	-0,33	0,13	0,11	0,09	0,11

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

I.11 - SECÇÃO J - ACTIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO

Secção J		10 ³ Euros						
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	1 329 160	1 417 570	6,7	Vendas de mercadorias	1 530 090	1 680 861	9,9
	Margens comerciais	200 930	263 291	31,0				
	Consumos intermédios	7 199 742	7 575 369	5,2	Produção	12 511 607	13 013 984	4,0
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	200 930	263 291	31,0
	Matérias consumidas	490 100	508 057	3,7	Vendas de produtos	587 004	558 251	-4,9
	Fornecimentos e serviços externos	6 662 000	7 004 814	5,1	Prestações de serviços	11 268 637	11 738 773	4,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	5 311 865	5 438 615	2,4	Variação da produção	15 519	14 283	-8,0
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	2 206 927	2 365 945	7,2	Valor acrescentado bruto _{pm}	5 311 865	5 438 615	2,4
	Remunerações	1 710 355	1 781 016	4,1	Subsídios à exploração	151 449	146 243	-3,4
	Encargos sociais	496 572	584 929	17,8				
	Impostos	115 689	93 469	-19,2				
	Excedente bruto de exploração	3 140 698	3 125 444	-0,5				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	484 517	565 038	16,6	Excedente bruto de exploração	3 140 698	3 125 444	-0,5
					Proveitos e ganhos financeiros	209 244	272 675	30,3
	Lucro bruto corrente antes de impostos	2 865 425	2 833 081	-1,1				
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	459 454	283 250	-38,4	Lucro bruto corrente antes de impostos	2 865 425	2 833 081	-1,1
	Imposto sobre o rendimento	384 788	346 548	-9,9	Proveitos e ganhos extraordinários	299 283	277 196	-7,4
	Lucros distribuídos	512 618	680 939	32,8				
	Autofinanciamento	1 807 848	1 799 540	-0,5				
Total		14 500 743	15 127 668	4,3	Total	14 500 743	15 127 668	4,3

		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Outras variáveis	Sociedades (N.º)	6 917	7 291	5,4	Variação de existências	68 626	167 609	144,2
	Pessoal ao serviço (N.º)	67 293	70 427	4,7	Resultados operacionais	1 606 144	1 507 579	-6,1
	Volume de negócios	13 385 731	13 977 885	4,4	Resultado líquido do exercício	785 911	862 614	9,8

Secção J										
Rácios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	198,92	198,47	34,72	33,99	11,00	10,55	66,24	65,87	15,24	15,30
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	42,46	41,79	44,60	45,71	21,63	22,18	64,63	66,20	11,99	12,16
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	59,13	57,47	48,11	47,41	14,00	12,33	99,92	100,01	25,01	26,05
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	23,40	22,28	9,61	9,53	-3,10	-4,27	22,68	23,98	6,45	6,91
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	12,00	10,79	2,29	2,31	-12,67	-13,53	11,57	12,45	5,66	5,77
Margem de segurança ^(c)	0,10	0,08	0,03	0,03	-0,22	-0,21	0,20	0,22	0,10	0,10

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

I.12 - SECÇÃO L - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS

Secção L					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	1 962 556	1 693 139	-13,7	Vendas de mercadorias	2 460 477	2 137 397	-13,1
	Margens comerciais	497 921	444 258	-10,8				
	Consumos intermédios	3 896 809	3 561 186	-8,6	Produção	6 068 831	5 665 920	-6,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	497 921	444 258	-10,8
	Matérias consumidas	963 708	700 247	-27,3	Vendas de produtos	1 865 806	1 536 128	-17,7
	Fornecimentos e serviços externos	2 912 534	2 836 021	-2,6	Prestações de serviços	2 576 121	2 656 875	3,1
					Variação da produção	704 284	645 515	-8,3
	Valor acrescentado bruto_{pm}	2 172 022	2 104 734	-3,1				
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	547 808	548 431	0,1	Valor acrescentado bruto _{pm}	2 172 022	2 104 734	-3,1
	Remunerações	433 430	434 944	0,3	Subsídios à exploração	8 369	8 291	-0,9
	Encargos sociais	114 378	113 487	-0,8				
	Impostos	203 941	214 825	5,3				
	Excedente bruto de exploração	1 428 642	1 349 769	-5,5				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	1 346 098	1 708 157	26,9	Excedente bruto de exploração	1 428 642	1 349 769	-5,5
					Proveitos e ganhos financeiros	666 458	547 018	-17,9
	Lucro bruto corrente antes de impostos	749 002	188 630	-74,8				
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	195 510	211 945	8,4	Lucro bruto corrente antes de impostos	749 002	188 630	-74,8
	Imposto sobre o rendimento	165 795	109 056	-34,2	Proveitos e ganhos extraordinários	401 769	322 003	-19,9
	Lucros distribuídos	225 499	244 817	8,6				
	Autofinanciamento	563 967	- 55 185	-109,8				
Total		9 107 983	8 236 371	-9,6	Total	9 107 983	8 236 371	-9,6

		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Outras variáveis	Sociedades (N.º)	23 329	23 715	1,7	Variação de existências	1 863 000	1 696 969	-8,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	48 519	47 264	-2,6	Resultados operacionais	936 301	793 077	-15,3
	Volume de negócios	6 902 404	6 330 400	-8,3	Resultado líquido do exercício	297 125	- 367 060	-223,5

Secção L										
Rátios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	142,26	133,94	18,30	16,95	0,00	0,00	49,35	45,60	13,05	12,20
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	35,79	37,15	45,36	43,45	12,17	8,45	74,24	74,51	17,94	18,90
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	65,77	64,13	91,05	92,24	51,34	49,17	117,33	123,45	15,33	16,04
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	21,30	22,04	45,57	45,41	0,23	-5,78	190,89	199,66	42,20	45,74
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	13,56	12,53	5,74	1,16	-20,25	-32,30	25,30	23,45	10,49	13,09
Margem de segurança ^(c)	-0,18	-0,19	0,96	0,98	0,05	0,01	3,93	4,05	0,81	0,89

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

I.13 - SECÇÃO M - ACTIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES

Secção M					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	498 526	557 415	11,8	Vendas de mercadorias	667 867	752 248	12,6
	Margens comerciais	169 341	194 833	15,1				
	Consumos intermédios	6 295 665	6 498 605	3,2	Produção	10 014 768	10 516 214	5,0
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	169 341	194 833	15,1
	Matérias consumidas	263 147	314 235	19,4	Vendas de produtos	176 510	196 960	11,6
	Fornecimentos e serviços externos	5 975 713	6 125 084	2,5	Prestações de serviços	9 321 294	9 713 864	4,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	3 719 103	4 017 609	8,0	Variação da produção	76 267	108 215	41,9
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	2 385 247	2 621 255	9,9	Valor acrescentado bruto _{pm}	3 719 103	4 017 609	8,0
	Remunerações	1 872 868	2 067 405	10,4	Subsídios à exploração	45 275	41 517	-8,3
	Encargos sociais	512 379	553 850	8,1				
	Impostos	57 683	59 645	3,4				
	Excedente bruto de exploração	1 321 448	1 378 226	4,3				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	883 547	1 390 063	57,3	Excedente bruto de exploração	1 321 448	1 378 226	4,3
					Proveitos e ganhos financeiros	1 046 621	1 140 773	9,0
	Lucro bruto corrente antes de impostos	1 484 522	1 128 936	-24,0				
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	212 341	223 464	5,2	Lucro bruto corrente antes de impostos	1 484 522	1 128 936	-24,0
	Imposto sobre o rendimento	200 755	181 875	-9,4	Proveitos e ganhos extraordinários	465 850	1 486 421	219,1
	Lucros distribuídos	508 260	356 706	-29,8				
	Autofinanciamento	1 029 016	1 853 312	80,1				
Total		12 071 040	13 742 340	13,8	Total	12 071 040	13 742 340	13,8
Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
	Sociedades (N.º)	29 866	31 525	5,6	Variação de existências	128 982	113 702	-11,8
	Pessoal ao serviço (N.º)	122 619	131 385	7,1	Resultados operacionais	778 402	818 203	5,1
	Volume de negócios	10 165 672	10 663 072	4,9	Resultado líquido do exercício	994 228	1 649 995	66,0

Secção M										
Rátios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	82,90	81,16	26,66	26,86	11,08	11,06	50,27	51,13	10,42	10,57
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	37,14	38,20	52,69	52,60	30,53	29,69	71,41	71,63	11,65	11,87
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	35,53	34,30	46,54	46,72	16,68	15,20	96,36	97,42	22,80	23,97
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	13,01	12,95	15,84	15,07	3,44	2,09	33,13	32,66	7,60	7,84
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	7,66	7,67	6,02	5,81	-4,21	-6,02	16,21	16,86	4,87	5,33
Margem de segurança ^(c)	0,05	0,01	0,08	0,08	-0,07	-0,09	0,26	0,26	0,08	0,08

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

I.14 - SECÇÃO N - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO

Secção N					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	919 655	905 958	-1,5	Vendas de mercadorias	942 262	867 979	-7,9
	Margens comerciais	22 607	- 37 979	-268,0				
	Consumos intermédios	4 789 520	5 075 697	6,0	Produção	8 797 054	9 398 629	6,8
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	22 607	- 37 979	-268,0
	Matérias consumidas	140 627	133 645	-5,0	Vendas de produtos	58 373	98 993	69,6
	Fornecimentos e serviços externos	4 616 177	4 898 951	6,1	Prestações de serviços	8 480 657	9 022 352	6,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	4 007 534	4 322 932	7,9	Variação da produção	13 402	5 617	-58,1
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	2 930 258	3 169 834	8,2	Valor acrescentado bruto _{pm}	4 007 534	4 322 932	7,9
	Remunerações	2 298 518	2 504 906	9,0	Subsídios à exploração	14 333	13 735	-4,2
	Encargos sociais	631 740	664 928	5,3				
	Impostos	29 636	36 115	21,9				
	Excedente bruto de exploração	1 061 973	1 130 718	6,5				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	405 183	389 871	-3,8	Excedente bruto de exploração	1 061 973	1 130 718	6,5
					Proveitos e ganhos financeiros	165 390	257 118	55,5
	Lucro bruto corrente antes de impostos	822 180	997 965	21,4				
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	164 622	163 079	-0,9	Lucro bruto corrente antes de impostos	822 180	997 965	21,4
	Imposto sobre o rendimento	74 990	82 918	10,6	Proveitos e ganhos extraordinários	282 453	248 512	-12,0
	Lucros distribuídos	134 406	135 668	0,9				
	Autofinanciamento	730 615	864 812	18,4				
Total		10 178 885	10 823 952	6,3	Total	10 178 885	10 823 952	6,3
Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
	Sociedades (N.º)	11 519	11 668	1,3	Variação de existências	39 222	19 024	-51,5
	Pessoal ao serviço (N.º)	277 513	287 970	3,8	Resultados operacionais	268 780	302 883	12,7
	Volume de negócios	9 481 292	9 989 325	5,4	Resultado líquido do exercício	71 829	172 644	140,4

Secção N										
Rátios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	34,17	34,69	26,71	27,64	7,99	8,32	58,41	61,57	13,93	14,31
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	45,56	46,00	44,83	45,38	19,12	19,57	66,62	67,48	13,26	13,33
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	26,50	26,16	44,67	41,29	11,24	8,62	93,74	91,05	22,99	22,74
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	11,22	11,34	10,29	9,13	-1,82	-3,35	26,25	24,11	7,22	6,96
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	2,83	3,03	2,21	1,44	-11,86	-13,48	10,83	9,91	4,91	5,15
Margem de segurança ^(c)	-0,02	-0,01	0,04	0,03	-0,18	-0,19	0,21	0,19	0,09	0,09

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

I.15 - SECÇÃO P - EDUCAÇÃO

Secção P

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	28 180	25 162	-10,7	Vendas de mercadorias	31 262	28 841	-7,7
	Margens comerciais	3 082	3 679	19,4				
	Consumos intermédios	477 073	502 195	5,3	Produção	1 013 819	1 083 500	6,9
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	3 082	3 679	19,4
	Matérias consumidas	19 885	19 558	-1,6	Vendas de produtos	3 854	3 114	-19,2
	Fornecimentos e serviços externos	439 116	466 072	6,1	Prestações de serviços	979 790	1 046 731	6,8
	Valor acrescentado bruto_{pm}	536 746	581 305	8,3	Variação da produção	- 41	658	1704,9
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	636 088	672 427	5,7	Valor acrescentado bruto _{pm}	536 746	581 305	8,3
	Remunerações	506 586	537 943	6,2	Subsídios à exploração	232 109	233 233	0,5
	Encargos sociais	129 502	134 484	3,8				
	Impostos	10 506	11 115	5,8				
	Excedente bruto de exploração	122 261	130 996	7,1				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	36 067	48 685	35,0	Excedente bruto de exploração	122 261	130 996	7,1
					Proveitos e ganhos financeiros	8 638	9 906	14,7
	Lucro bruto corrente antes de impostos	94 832	92 217	-2,8				
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	20 410	18 449	-9,6	Lucro bruto corrente antes de impostos	94 832	92 217	-2,8
	Imposto sobre o rendimento	10 018	11 988	19,7	Proveitos e ganhos extraordinários	24 087	24 720	2,6
	Lucros distribuídos	8 702	5 146	-40,9				
	Autofinanciamento	79 789	81 354	2,0				
Total		1 306 833	1 376 521	5,3	Total	1 306 833	1 376 521	5,3

		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Outras variáveis	Sociedades (N.º)	4 429	4 565	3,1	Variação de existências	1 210	3 432	183,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	38 969	39 867	2,3	Resultados operacionais	31 706	36 817	16,1
	Volume de negócios	1 014 906	1 078 686	6,3	Resultado líquido do exercício	- 2 064	- 7 678	-272,0

Secção P

Rátios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	26,04	27,06	17,78	18,37	7,82	8,24	29,03	29,70	5,64	5,70
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	52,94	53,65	44,72	44,36	15,00	13,56	64,96	64,33	13,67	13,74
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	22,78	22,53	26,97	26,80	-0,59	-1,92	79,42	81,84	19,38	20,61
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	9,89	10,07	4,79	3,86	-17,21	-19,74	17,03	16,30	7,52	8,14
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	3,12	3,41	-3,57	-4,08	-32,37	-34,23	8,10	8,15	9,67	10,39
Margem de segurança ^(c)	-0,25	-0,24	-0,09	-0,10	-0,48	-0,50	0,10	0,09	0,15	0,15

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

I.16 - SECÇÃO Q - ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL

Secção Q					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	90 655	90 801	0,2	Vendas de mercadorias	125 883	94 220	-25,2
	Margens comerciais	35 228	3 419	-90,3				
	Consumos intermédios	3 878 355	4 384 699	13,1	Produção	7 539 448	8 431 426	11,8
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	35 228	3 419	-90,3
	Matérias consumidas	1 445 834	1 630 680	12,8	Vendas de produtos	7 172	8 811	22,9
	Fornecimentos e serviços externos	2 421 642	2 742 841	13,3	Prestações de serviços	7 348 513	8 202 898	11,6
	Valor acrescentado bruto_{pm}	3 661 093	4 046 727	10,5	Variação da produção	1 811	4 374	141,5
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	3 054 754	3 421 957	12,0	Valor acrescentado bruto _{pm}	3 661 093	4 046 727	10,5
	Remunerações	2 525 184	2 827 180	12,0	Subsídios à exploração	127 786	93 227	-27,0
	Encargos sociais	529 570	594 777	12,3				
	Impostos	22 282	25 331	13,7				
	Excedente bruto de exploração	711 843	692 666	-2,7				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	148 820	197 895	33,0	Excedente bruto de exploração	711 843	692 666	-2,7
					Proveitos e ganhos financeiros	145 766	166 446	14,2
	Lucro bruto corrente antes de impostos	708 789	661 217	-6,7				
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	157 966	164 269	4,0	Lucro bruto corrente antes de impostos	708 789	661 217	-6,7
	Imposto sobre o rendimento	112 979	122 056	8,0	Proveitos e ganhos extraordinários	199 224	202 572	1,7
	Lucros distribuídos	140 921	138 000	-2,1				
	Autofinanciamento	496 147	439 464	-11,4				
Total		8 102 879	8 984 472	10,9	Total	8 102 879	8 984 472	10,9

		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Outras variáveis	Sociedades (N.º)	14 938	15 833	6,0	Variação de existências	14 361	18 718	30,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	143 289	166 486	16,2	Resultados operacionais	228 485	169 847	-25,7
	Volume de negócios	7 481 568	8 305 929	11,0	Resultado líquido do exercício	153 711	54 644	-64,5

Secção Q										
Rátios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	52,21	49,89	44,66	45,03	21,92	21,62	75,94	76,46	14,89	15,24
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	48,56	48,00	50,06	50,61	33,32	33,63	65,72	66,83	8,86	9,11
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	19,44	17,12	61,11	61,20	30,79	30,11	94,50	95,65	18,23	18,87
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	9,38	8,27	24,50	24,43	8,82	8,66	46,67	47,17	9,94	10,22
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	3,05	2,04	12,03	12,30	1,16	1,12	29,07	30,12	7,38	7,63
Margem de segurança ^(c)	-0,01	-0,02	0,15	0,15	0,01	0,01	0,36	0,37	0,09	0,09

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

I.17 - SECÇÃO R - ACTIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPECTÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS

Secção R

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	122 337	127 655	4,3	Vendas de mercadorias	143 925	152 879	6,2
	Margens comerciais	21 588	25 224	16,8				
	Consumos intermédios	752 858	842 503	11,9	Produção	1 510 588	1 586 041	5,0
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	21 588	25 224	16,8
	Matérias consumidas	38 686	40 776	5,4	Vendas de produtos	14 840	23 505	58,4
	Fornecimentos e serviços externos	667 554	746 705	11,9	Prestações de serviços	1 303 113	1 384 654	6,3
	Valor acrescentado bruto_{pm}	757 730	743 538	-1,9	Variação da produção	8 569	18 916	120,7
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	376 386	429 259	14,0	Valor acrescentado bruto _{pm}	757 730	743 538	-1,9
	Remunerações	299 733	341 154	13,8	Subsídios à exploração	49 005	65 190	33,0
	Encargos sociais	76 653	88 105	14,9				
	Impostos	172 806	172 652	-0,1				
	Excedente bruto de exploração	257 543	206 817	-19,7				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	124 376	116 404	-6,4	Excedente bruto de exploração	257 543	206 817	-19,7
					Proveitos e ganhos financeiros	61 608	18 187	-70,5
	Lucro bruto corrente antes de impostos	194 775	108 600	-44,2				
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	32 868	37 571	14,3	Lucro bruto corrente antes de impostos	194 775	108 600	-44,2
	Imposto sobre o rendimento	16 577	14 692	-11,4	Proveitos e ganhos extraordinários	92 298	74 434	-19,4
	Lucros distribuídos	7 251	9 130	25,9				
	Autofinanciamento	230 377	121 641	-47,2				
Total		1 835 836	1 871 507	1,9	Total	1 835 836	1 871 507	1,9

		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Outras variáveis	Sociedades (N.º)	3 614	3 847	6,4	Variação de existências	12 339	22 617	83,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	17 980	19 406	7,9	Resultados operacionais	51 626	-17 076	-133,1
	Volume de negócios	1 461 879	1 561 037	6,8	Resultado líquido do exercício	31 712	-93 121	-393,6

Secção R

Rátios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	81,31	80,44	23,32	23,84	5,16	5,31	51,21	51,96	12,64	12,62
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	50,16	46,88	30,80	31,51	5,37	7,58	53,27	52,54	13,32	12,70
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	33,99	27,82	67,77	66,14	22,52	18,20	100,71	100,66	26,52	27,36
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	19,25	14,23	8,62	8,51	-15,61	-14,52	29,08	27,83	10,48	9,93
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	3,53	-1,09	-6,19	-4,90	-42,65	-38,26	9,17	9,54	13,26	11,73
Margem de segurança ^(c)	-0,18	-0,24	-0,05	-0,05	-0,52	-0,46	0,21	0,20	0,18	0,16

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

I.18 - SECÇÃO S - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS

Secção S					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	121 984	120 614	-1,1	Vendas de mercadorias	167 468	170 031	1,5
	Margens comerciais	45 484	49 417	8,6				
	Consumos intermédios	334 024	366 869	9,8	Produção	654 369	706 305	7,9
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	45 484	49 417	8,6
	Matérias consumidas	59 948	68 252	13,9	Vendas de produtos	14 231	20 017	40,7
	Fornecimentos e serviços externos	271 210	296 770	9,4	Prestações de serviços	573 194	609 281	6,3
	Valor acrescentado bruto_{pm}	320 345	339 436	6,0	Variação da produção	5 460	9 759	78,7
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	273 245	297 599	8,9	Valor acrescentado bruto _{pm}	320 345	339 436	6,0
	Remunerações	218 200	238 698	9,4	Subsídios à exploração	12 735	8 317	-34,7
	Encargos sociais	55 045	58 901	7,0				
	Impostos	5 078	5 123	0,9				
	Excedente bruto de exploração	54 757	45 031	-17,8				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	20 016	24 542	22,6	Excedente bruto de exploração	54 757	45 031	-17,8
					Proveitos e ganhos financeiros	3 622	4 787	32,2
	Lucro bruto corrente antes de impostos	38 363	25 276	-34,1				
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	12 864	13 797	7,3	Lucro bruto corrente antes de impostos	38 363	25 276	-34,1
	Imposto sobre o rendimento	9 131	9 740	6,7	Proveitos e ganhos extraordinários	16 233	16 306	0,4
	Lucros distribuídos	2 100	2 188	4,2				
	Autofinanciamento	30 501	15 857	-48,0				
Total		808 943	856 329	5,9	Total	808 943	856 329	5,9

		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Outras variáveis	Sociedades (N.º)	7 563	7 824	3,5	Variação de existências	13 344	16 765	25,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	28 273	29 263	3,5	Resultados operacionais	- 3 782	- 15 315	-304,9
	Volume de negócios	754 893	799 329	5,9	Resultado líquido do exercício	- 25 938	- 42 300	-63,1

Secção S										
Rátios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	26,70	27,32	15,45	15,66	8,14	8,11	25,85	26,54	4,63	4,85
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	48,95	48,06	48,42	47,49	26,10	24,44	63,80	63,38	9,62	10,03
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	17,09	13,27	20,94	19,39	-9,82	-17,94	63,87	64,91	17,24	19,12
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	7,18	5,61	0,10	-2,01	-27,80	-32,81	13,79	13,53	9,98	11,55
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	-0,50	-1,92	-7,57	-9,91	-40,26	-46,01	6,16	5,87	12,24	13,90
Margem de segurança ^(c)	-0,07	-0,09	-0,09	-0,12	-0,52	-0,60	0,10	0,10	0,16	0,18

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

II - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

II.1 - SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

Sociedades não financeiras		10 ³ Euros						
Balanço	ACTIVO	2007	2008	Taxa variação (%)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2008	Taxa variação (%)
	Imobilizado bruto	369 484 460	395 058 627	6,9	Capital Próprio	140 222 151	141 258 570	0,7
	Imobilizações incorpóreas	22 310 575	23 944 968	7,3	Capital	62 521 374	64 452 453	3,1
	Imobilizações corpóreas	280 874 655	301 513 509	7,3	Acções (quotas) próprias	- 634 078	- 785 328	-23,9
	Investimentos financeiros	66 299 230	69 600 150	5,0	Prestações suplementares	33 054 280	33 913 671	2,6
					Prémios de emissão de acções	6 572 826	6 530 316	-0,6
	Activo Circulante	254 391 710	260 527 631	2,4	Reservas e ajustamentos	48 434 383	51 674 603	6,7
	Existências	80 251 651	84 173 894	4,9	Resultados transitados	-18 428 180	-18 517 851	-0,5
	Dívidas de terceiros de m/l prazo	19 123 368	19 412 206	1,5	Resultado líquido do exercício	8 847 066	4 396 743	-50,3
	Dívidas de terceiros de curto prazo	120 792 289	124 106 548	2,7	Dividendos antecipados	- 145 520	- 406 037	-179,0
	Títulos negociáveis	6 780 052	5 916 319	-12,7				
	Depósitos bancários e caixa	27 444 350	26 918 664	-1,9	Passivo	312 313 802	329 601 286	5,5
					Provisões	6 955 899	7 063 489	1,5
					Dívidas a terceiros de m/l prazo	125 148 560	137 705 139	10,0
	Acréscimos e diferimentos	17 574 423	19 585 918	11,4	Dívidas a terceiros de curto prazo	180 209 343	184 832 658	2,6
	Amortizações e ajustamentos	154 799 474	165 404 482	6,9	Acréscimos e diferimentos	34 115 168	38 907 838	14,0
	Total	486 651 119	509 767 694	4,8	Total	486 651 121	509 767 694	4,8
Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
	Sociedades (N.º)	348 707	350 871	0,6	Pessoal ao serviço (N.º)	2 949 192	3 005 160	1,9

Sociedades não financeiras										
Rácios financeiros	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cobertura do imobilizado ^(a)	1,41	1,39	1,33	1,32	0,72	0,70	2,30	2,31	0,40	0,40
Autonomia financeira ^(a)	0,29	0,28	0,23	0,23	0,01	0,00	0,51	0,52	0,14	0,14
Produtividade do capital fixo ^(a)	0,26	0,25	0,51	0,50	0,14	0,13	1,12	1,12	0,25	0,26
Estrutura do financiamento ^(a)	0,55	0,55	0,40	0,40	0,09	0,09	0,73	0,73	0,18	0,19
Solvabilidade ^(a)	0,40	0,38	0,33	0,33	0,01	0,00	0,96	1,02	0,25	0,26
Independência financeira ^(a)	1,12	1,03	0,65	0,64	0,03	0,01	1,80	1,82	0,48	0,49
Liquidez geral ^(a)	1,31	1,30	1,31	1,33	0,70	0,68	2,45	2,57	0,44	0,47
Liquidez reduzida ^(a)	0,86	0,85	0,87	0,89	0,30	0,29	1,79	1,89	0,39	0,42
Liquidez imediata ^(a)	0,19	0,18	0,20	0,19	0,03	0,03	0,63	0,61	0,16	0,15
Endividamento ^(a)	0,71	0,72	0,77	0,77	0,49	0,48	0,99	1,00	0,14	0,14
Endividamento a médio e longo prazo ^(a)	0,26	0,27	0,01	0,01	0,00	0,00	0,15	0,15	0,03	0,03
Debt to equity ratio ^(a)	2,47	2,61	1,36	1,24	-0,12	-0,23	4,07	3,87	1,13	1,08
Estrutura do endividamento ^(a)	0,52	0,50	0,88	0,88	0,62	0,61	1,00	1,00	0,11	0,11
Período de recuperação da dívida ^(a)	4,74	5,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00
Rentabilidade do activo líquido ^(b)	1,82	0,86	0,47	-0,20	-6,48	-8,26	5,27	4,58	2,59	2,89
Rentabilidade dos capitais próprios ^(b)	6,31	3,11	10,81	10,15	-1,50	-2,36	34,23	34,48	9,27	9,32
Coeficiente capital-emprego ^(c)	54,05	57,74	6,50	6,48	0,81	0,73	18,17	18,53	4,75	4,86
Rotação do activo líquido ^(a)	0,69	0,68	0,93	0,92	0,35	0,34	1,63	1,64	0,35	0,35
Rotação dos capitais próprios ^(a)	2,39	2,47	1,75	1,64	-0,01	-0,01	5,28	5,04	1,55	1,48
Duração média do stock de produtos ^(d)	2,24	2,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Duração média stock de mat. e merc. ^(d)	2,49	2,59	2,54	2,52	0,35	0,32	6,65	6,71	1,75	1,78
Prazo médio de recebimentos ^(d)	2,55	2,50	1,60	1,61	0,00	0,00	3,65	3,68	1,08	1,09
Prazo médio de pagamentos ^(d)	2,62	2,51	1,66	1,62	0,03	0,04	4,33	4,26	1,22	1,20

^(a) Unidade: Valor^(b) Unidade: %^(c) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(d) Unidade: Meses

II - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

II.2 - SECÇÃO A (parte) - PESCA E AQUICULTURA

Secção A		10 ³ Euros						
Balanco	ACTIVO	2007	2008	Taxa variação (%)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2008	Taxa variação (%)
	Imobilizado bruto	579 450	680 404	17,4	Capital Próprio	117 953	126 640	7,4
	Imobilizações incorpóreas	6 952	5 602	-19,4	Capital	121 373	124 632	2,7
	Imobilizações corpóreas	541 314	648 086	19,7	Acções (quotas) próprias	- 598	- 565	5,5
	Investimentos financeiros	31 184	26 716	-14,3	Prestações suplementares	34 095	27 700	-18,8
					Prémios de emissão de acções	0	0	//
	Activo Circulante	216 785	222 794	2,8	Reservas e ajustamentos	60 088	83 742	39,4
	Existências	37 694	30 607	-18,8	Resultados transitados	- 91 355	- 100 060	-9,5
	Dívidas de terceiros de m/l prazo	10 462	28 698	174,3	Resultado líquido do exercício	- 5 650	- 8 809	-55,9
	Dívidas de terceiros de curto prazo	123 722	115 983	-6,3	Dividendos antecipados	0	0	//
	Títulos negociáveis	1 357	669	-50,7				
	Depósitos bancários e caixa	43 550	46 837	7,5	Passivo	306 867	362 928	18,3
					Provisões	8 814	15 617	77,2
					Dívidas a terceiros de m/l prazo	101 266	129 318	27,7
	Acréscimos e diferimentos	12 475	9 645	-22,7	Dívidas a terceiros de curto prazo	196 787	217 993	10,8
Amortizações e ajustamentos	325 203	327 405	0,7	Acréscimos e diferimentos	58 687	95 869	63,4	
	Total	483 507	585 438	21,1	Total	483 507	585 437	21,1
Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
	Sociedades (N.º)	545	533	-2,2	Pessoal ao serviço (N.º)	5 609	5 385	-4,0

Secção A										
Rácios financeiros	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cobertura do imobilizado ^(a)	1,01	0,92	1,00	1,01	0,69	0,70	1,28	1,28	0,15	0,15
Autonomia financeira ^(a)	0,24	0,22	0,30	0,28	0,04	0,01	0,63	0,60	0,17	0,16
Produtividade do capital fixo ^(a)	0,21	0,17	0,27	0,28	0,04	0,03	0,62	0,65	0,15	0,16
Estrutura do financiamento ^(a)	0,45	0,44	0,55	0,52	0,20	0,19	0,88	0,80	0,19	0,18
Solvabilidade ^(a)	0,32	0,28	0,45	0,43	0,02	0,00	1,53	1,35	0,36	0,35
Independência financeira ^(a)	1,16	0,98	0,67	0,60	-0,02	-0,04	1,47	1,69	0,43	0,40
Liquidez geral ^(a)	1,05	0,89	1,14	1,17	0,40	0,39	2,88	2,74	0,60	0,59
Liquidez reduzida ^(a)	0,86	0,75	0,96	0,99	0,31	0,29	2,62	2,50	0,56	0,56
Liquidez imediata ^(a)	0,23	0,22	0,35	0,31	0,04	0,03	1,17	1,11	0,28	0,28
Endividamento ^(a)	0,76	0,78	0,70	0,72	0,36	0,39	0,96	0,99	0,17	0,16
Endividamento a médio e longo prazo ^(a)	0,21	0,22	0,03	0,02	0,00	0,00	0,28	0,25	0,07	0,06
Debt to equity ratio ^(a)	3,10	3,62	1,03	1,00	-0,01	-0,13	3,15	3,20	0,93	0,91
Estrutura do endividamento ^(a)	0,54	0,48	0,72	0,74	0,38	0,38	1,00	1,00	0,19	0,20
Período de recuperação da dívida ^(a)	3,53	5,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,11	0,07	0,00	0,00
Rentabilidade do activo líquido ^(b)	-1,17	-1,50	0,04	-0,95	-7,37	-8,26	6,79	4,40	3,40	3,16
Rentabilidade dos capitais próprios ^(b)	-4,79	-6,96	7,51	7,01	-10,19	-7,99	31,77	29,39	10,04	9,48
Coeficiente capital-emprego ^(c)	41,97	62,79	15,09	14,59	2,17	3,15	44,18	44,18	11,20	10,53
Rotação do activo líquido ^(a)	0,55	0,47	0,67	0,73	0,12	0,17	1,37	1,42	0,33	0,34
Rotação dos capitais próprios ^(a)	2,24	2,16	1,58	1,21	0,00	0,00	3,23	3,49	0,93	1,15
Duração média do stock de produtos ^(d)	1,24	1,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Duração média stock de mat. e merc. ^(d)	3,84	2,67	0,11	0,07	0,00	0,00	0,56	0,37	0,19	0,13
Prazo médio de recebimentos ^(d)	2,22	1,75	0,06	0,05	0,00	0,00	0,92	0,81	0,15	0,14
Prazo médio de pagamentos ^(d)	3,63	3,37	1,41	1,41	0,00	0,06	3,93	3,64	1,16	1,14

^(a) Unidade: Valor^(b) Unidade: %^(c) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(d) Unidade: Meses

II - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

II.3 - SECÇÃO B - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS

Secção B		10 ³ Euros						
Balanço	ACTIVO	2007	2008	Taxa variação (%)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2008	Taxa variação (%)
	Imobilizado bruto	3 117 582	3 253 220	4,4	Capital Próprio	1 203 314	693 659	-42,4
	Imobilizações incorpóreas	124 966	125 076	0,1	Capital	361 190	371 121	2,7
	Imobilizações corpóreas	2 809 104	2 941 469	4,7	Acções (quotas) próprias	- 4 526	- 4 286	5,3
	Investimentos financeiros	183 512	186 675	1,7	Prestações suplementares	113 180	113 326	0,1
					Prémios de emissão de acções	3 647	4 274	17,2
	Activo Circulante	1 341 212	1 045 357	-22,1	Reservas e ajustamentos	584 094	405 427	-30,6
	Existências	203 288	217 011	6,8	Resultados transitados	- 25 852	- 60 736	-134,9
	Dívidas de terceiros de m/l prazo	37 488	49 052	30,8	Resultado líquido do exercício	171 581	- 135 467	-179,0
	Dívidas de terceiros de curto prazo	892 153	631 751	-29,2	Dividendos antecipados	0	0	//
	Títulos negociáveis	90 060	53 431	-40,7				
	Depósitos bancários e caixa	118 223	94 112	-20,4	Passivo	1 268 665	1 387 251	9,3
					Provisões	52 872	57 154	8,1
	Acréscimos e diferimentos	47 429	44 989	-5,1	Dívidas a terceiros de m/l prazo	355 451	350 556	-1,4
					Dívidas a terceiros de curto prazo	860 342	979 541	13,9
	Amortizações e ajustamentos	1 908 893	2 130 504	11,6	Acréscimos e diferimentos	125 349	132 152	5,4
	Total	2 597 330	2 213 062	-14,8	Total	2 597 328	2 213 062	-14,8
Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
	Sociedades (N.º)	937	935	-0,2	Pessoal ao serviço (N.º)	12 715	12 703	-0,1

Secção B										
Rácios financeiros	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cobertura do imobilizado ^(a)	1,20	1,05	1,14	1,11	0,92	0,86	1,40	1,37	0,12	0,13
Autonomia financeira ^(a)	0,46	0,31	0,30	0,30	0,10	0,10	0,55	0,55	0,13	0,13
Produtividade do capital fixo ^(a)	0,23	0,17	0,20	0,19	0,08	0,07	0,39	0,37	0,08	0,08
Estrutura do financiamento ^(a)	0,60	0,47	0,51	0,50	0,23	0,22	0,76	0,75	0,15	0,16
Solvabilidade ^(a)	0,86	0,46	0,47	0,46	0,11	0,11	1,13	1,26	0,28	0,28
Independência financeira ^(a)	3,39	1,98	1,33	1,29	0,24	0,19	3,56	3,96	0,89	0,90
Liquidez geral ^(a)	1,52	1,02	1,34	1,30	0,76	0,70	2,38	2,34	0,41	0,44
Liquidez reduzida ^(a)	1,28	0,80	1,00	0,98	0,43	0,43	1,86	1,84	0,37	0,38
Liquidez imediata ^(a)	0,24	0,15	0,10	0,09	0,02	0,01	0,32	0,29	0,08	0,08
Endividamento ^(a)	0,54	0,69	0,70	0,70	0,44	0,45	0,89	0,90	0,13	0,13
Endividamento a médio e longo prazo ^(a)	0,14	0,16	0,03	0,03	0,00	0,00	0,23	0,23	0,06	0,06
Debt to equity ratio ^(a)	1,16	2,19	1,54	1,57	0,24	0,23	3,71	3,98	0,96	1,02
Estrutura do endividamento ^(a)	0,62	0,64	0,83	0,83	0,54	0,53	0,99	0,99	0,14	0,14
Período de recuperação da dívida ^(a)	1,09	2,01	0,12	0,10	0,00	0,00	1,48	1,44	0,30	0,28
Rentabilidade do activo líquido ^(b)	6,61	-6,12	0,72	0,43	-2,40	-3,37	3,44	3,20	1,20	1,45
Rentabilidade dos capitais próprios ^(b)	14,26	-19,53	5,07	4,93	-0,83	-1,73	17,44	17,76	4,55	4,90
Coeficiente capital-emprego ^(c)	84,88	89,87	26,01	26,24	6,40	5,79	61,14	62,15	14,82	15,18
Rotação do activo líquido ^(a)	0,53	0,57	0,52	0,51	0,21	0,19	0,87	0,86	0,17	0,19
Rotação dos capitais próprios ^(a)	1,14	1,82	1,30	1,26	0,08	0,05	3,08	3,13	0,74	0,77
Duração média do stock de produtos ^(d)	1,78	1,73	1,30	1,27	0,00	0,00	3,45	3,30	1,01	1,00
Duração média stock de mat. e merc. ^(d)	2,74	3,03	1,28	1,22	0,00	0,00	3,85	3,84	1,08	1,01
Prazo médio de recebimentos ^(d)	4,08	3,87	4,85	4,87	2,09	2,25	8,07	8,61	1,78	1,68
Prazo médio de pagamentos ^(d)	4,58	3,97	4,00	3,76	1,30	1,20	7,54	7,90	1,79	1,86

^(a) Unidade: Valor^(b) Unidade: %^(c) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(d) Unidade: Meses

II - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

II.4 - SECÇÃO C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

Secção C		10 ³ Euros						
	ACTIVO	2007	2008	Taxa variação (%)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2008	Taxa variação (%)
Balço	Imobilizado bruto	80 160 074	84 377 224	5,3	Capital Próprio	28 106 516	28 939 308	3,0
	Imobilizações incorpóreas	5 290 196	5 800 695	9,6	Capital	12 234 660	12 500 212	2,2
	Imobilizações corpóreas	66 628 676	69 495 866	4,3	Ações (quotas) próprias	- 215 517	- 215 599	0,0
	Investimentos financeiros	8 241 202	9 080 663	10,2	Prestações suplementares	4 250 040	4 532 201	6,6
					Prémios de emissão de ações	388 907	398 838	2,6
	Activo Circulante	45 683 539	46 708 329	2,2	Reservas e ajustamentos	10 648 775	11 442 815	7,5
	Existências	13 044 249	13 893 852	6,5	Resultados transitados	-1 573 759	-1 065 623	32,3
	Dívidas de terceiros de m/l prazo	1 623 937	2 035 647	25,4	Resultado líquido do exercício	2 441 238	1 382 810	-43,4
	Dívidas de terceiros de curto prazo	25 595 899	25 316 353	-1,1	Dividendos antecipados	- 67 828	- 36 346	46,4
	Títulos negociáveis	1 021 123	754 456	-26,1				
	Depósitos bancários e caixa	4 398 331	4 708 021	7,0	Passivo	45 920 400	48 138 544	4,8
					Provisões	978 118	953 320	-2,5
	Acréscimos e diferimentos	1 548 588	1 812 918	17,1	Dívidas a terceiros de m/l prazo	12 910 771	16 328 174	26,5
	Amortizações e ajustamentos	49 536 345	51 739 530	4,4	Dívidas a terceiros de curto prazo	32 031 511	30 857 050	-3,7
	Total	77 855 856	81 158 941	4,2	Total	77 855 854	81 158 940	4,2
Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Sociedades (N.º)		42 136	41 505	-1,5	Pessoal ao serviço (N.º)	729 311	716 860	-1,7

Secção C		Medidas estatísticas para os rácios individuais								
Rácios financeiros	Rácio dos valores médios		Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cobertura do imobilizado ^(a)	1,27	1,30	1,16	1,17	0,79	0,78	1,61	1,62	0,21	0,21
Autonomia financeira ^(a)	0,36	0,36	0,23	0,23	0,04	0,04	0,44	0,45	0,11	0,11
Produtividade do capital fixo ^(a)	0,26	0,25	0,50	0,49	0,21	0,20	1,03	1,02	0,21	0,21
Estrutura do financiamento ^(a)	0,53	0,56	0,38	0,38	0,12	0,12	0,63	0,65	0,14	0,15
Solvabilidade ^(a)	0,56	0,55	0,31	0,32	0,04	0,04	0,75	0,79	0,19	0,20
Independência financeira ^(a)	2,18	1,77	0,93	0,92	0,17	0,14	2,29	2,31	0,55	0,57
Liquidez gera ^(a)	1,38	1,45	1,26	1,28	0,78	0,77	2,01	2,09	0,32	0,34
Liquidez reduzida ^(a)	0,97	1,00	0,89	0,91	0,44	0,44	1,52	1,58	0,29	0,31
Liquidez imediata ^(a)	0,17	0,18	0,14	0,14	0,02	0,02	0,40	0,40	0,10	0,10
Endividamento ^(a)	0,64	0,64	0,77	0,77	0,56	0,55	0,96	0,96	0,11	0,11
Endividamento a médio e longo prazo ^(a)	0,17	0,20	0,02	0,02	0,00	0,00	0,18	0,19	0,05	0,05
Debt to equity ratio ^(a)	1,77	1,80	1,81	1,69	0,18	0,11	4,45	4,22	1,14	1,09
Estrutura do endividamento ^(a)	0,64	0,59	0,85	0,85	0,61	0,60	0,99	0,99	0,11	0,11
Período de recuperação da dívida ^(a)	1,98	2,74	0,04	0,03	0,00	0,00	0,91	0,72	0,15	0,11
Rentabilidade do activo líquido ^(b)	3,14	1,70	0,88	0,25	-3,78	-5,72	4,36	3,69	1,75	2,06
Rentabilidade dos capitais próprios ^(b)	8,69	4,78	8,89	7,99	-0,15	-0,74	27,01	26,40	7,16	6,97
Coeficiente capital-emprego ^(c)	33,56	36,52	8,05	8,14	1,67	1,59	20,36	20,92	5,11	5,30
Rotação do activo líquido ^(a)	1,03	1,01	0,97	0,96	0,52	0,51	1,51	1,51	0,27	0,28
Rotação dos capitais próprios ^(a)	2,85	2,82	2,68	2,49	0,30	0,16	5,86	5,57	1,44	1,40
Duração média do stock de produtos ^(d)	0,99	1,03	0,15	0,13	0,00	0,00	1,15	1,08	0,29	0,26
Duração média stock de mat. e merc. ^(d)	1,69	1,71	2,39	2,36	0,60	0,56	5,59	5,60	1,37	1,40
Prazo médio de recebimentos ^(d)	2,79	2,71	2,90	2,91	0,84	0,88	5,15	5,18	1,20	1,19
Prazo médio de pagamentos ^(d)	2,59	2,37	3,24	3,15	1,16	1,10	5,95	5,89	1,31	1,31

^(a) Unidade: Valor^(b) Unidade: %^(c) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(d) Unidade: Meses

II - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

II.5 - SECÇÃO D - ELECTRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO

Secção D		10 ³ Euros						
	ACTIVO	2007	2008	Taxa variação (%)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2008	Taxa variação (%)
Balço	Imobilizado bruto	50 361 420	53 815 162	6,9	Capital Próprio	14 610 903	14 058 585	-3,8
	Imobilizações incorpóreas	2 301 275	2 639 179	14,7	Capital	7 097 454	7 142 803	0,6
	Imobilizações corpóreas	35 867 740	38 431 710	7,1	Ações (quotas) próprias	- 68 161	- 122 856	-80,2
	Investimentos financeiros	12 192 405	12 744 273	4,5	Prestações suplementares	1 924 610	1 478 193	-23,2
					Prémios de emissão de ações	623 245	625 477	0,4
	Activo Circulante	14 192 163	13 619 269	-4,0	Reservas e ajustamentos	2 107 678	1 868 659	-11,3
	Existências	286 235	288 702	0,9	Resultados transitados	1 547 487	1 763 487	14,0
	Dívidas de terceiros de m/l prazo	8 812 283	7 985 628	-9,4	Resultado líquido do exercício	1 378 840	1 493 497	8,3
	Dívidas de terceiros de curto prazo	4 411 733	4 602 582	4,3	Dividendos antecipados	- 250	- 190 675	-76170,0
	Títulos negociáveis	341 985	315 869	-7,6				
	Depósitos bancários e caixa	339 927	426 488	25,5	Passivo	27 605 783	29 874 985	8,2
					Provisões	1 407 601	1 436 640	2,1
					Dívidas a terceiros de m/l prazo	15 922 747	17 266 163	8,4
	Acréscimos e diferimentos	3 873 906	4 824 555	24,5	Dívidas a terceiros de curto prazo	10 275 435	11 172 182	8,7
	Amortizações e ajustamentos	21 128 913	22 313 289	5,6	Acréscimos e diferimentos	5 081 891	6 012 129	18,3
	Total	47 298 576	49 945 697	5,6	Total	47 298 577	49 945 699	5,6

Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
	Sociedades (N.º)	572	615	7,5	Pessoal ao serviço (N.º)	10 697	10 207	-4,6

Secção D										
Rácios financeiros	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cobertura do imobilizado ^(a)	1,39	1,34	1,06	1,07	0,72	0,84	1,71	1,63	0,21	0,16
Autonomia financeira ^(a)	0,31	0,28	0,25	0,24	0,05	0,03	0,63	0,57	0,15	0,15
Produtividade do capital fixo ^(a)	0,09	0,09	0,08	0,08	-0,06	-0,03	0,16	0,18	0,06	0,06
Estrutura do financiamento ^(a)	0,65	0,63	0,67	0,69	0,31	0,38	0,87	0,88	0,15	0,14
Solvabilidade ^(a)	0,45	0,39	0,38	0,35	0,05	0,03	1,57	1,06	0,33	0,29
Independência financeira ^(a)	0,92	0,81	0,38	0,35	0,07	0,04	1,12	1,01	0,24	0,26
Liquidez geral ^(a)	0,52	0,50	1,36	1,26	0,33	0,41	3,27	2,65	0,75	0,60
Liquidez reduzida ^(a)	0,50	0,48	1,27	1,18	0,30	0,36	3,06	2,63	0,74	0,61
Liquidez imediata ^(a)	0,07	0,07	0,31	0,29	0,01	0,02	1,16	1,00	0,30	0,28
Endividamento ^(a)	0,69	0,72	0,74	0,76	0,36	0,44	0,95	0,97	0,15	0,15
Endividamento a médio e longo prazo ^(a)	0,34	0,35	0,09	0,30	0,00	0,00	0,54	0,60	0,16	0,18
Debt to equity ratio ^(a)	2,24	2,55	2,08	1,94	0,12	0,05	6,11	6,05	1,66	1,61
Estrutura do endividamento ^(a)	0,31	0,31	0,57	0,50	0,15	0,13	0,98	0,97	0,29	0,28
Período de recuperação da dívida ^(a)	5,41	5,61	0,28	0,33	0,00	0,00	2,86	3,22	0,65	0,76
Rentabilidade do activo líquido ^(b)	2,92	2,99	0,68	0,52	-4,05	-4,70	5,13	5,26	2,30	2,33
Rentabilidade dos capitais próprios ^(b)	9,44	10,62	11,07	15,38	-6,89	-5,66	37,58	49,21	12,10	15,42
Coeficiente capital-emprego ^(c)	1731,59	1987,23	492,35	525,03	1,42	2,72	2179,45	2490,27	586,29	643,18
Rotação do activo líquido ^(a)	0,34	0,41	0,18	0,18	0,00	0,00	0,46	0,45	0,10	0,10
Rotação dos capitais próprios ^(a)	1,10	1,47	0,83	0,84	0,00	0,00	1,78	1,87	0,46	0,53
Duração média do stock de produtos ^(d)	0,02	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Duração média stock de mat. e merc. ^(d)	0,28	0,20	0,37	0,34	0,00	0,00	0,88	0,88	0,24	0,26
Prazo médio de recebimentos ^(d)	1,22	1,00	1,47	1,71	0,68	1,08	2,44	2,59	0,48	0,39
Prazo médio de pagamentos ^(d)	1,13	1,21	1,52	1,58	0,12	0,09	4,07	4,10	1,02	1,03

^(a) Unidade: Valor^(b) Unidade: %^(c) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(d) Unidade: Meses

II - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

II.6 - SECÇÃO E - CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO

Secção E		10 ³ Euros						
	ACTIVO	2007	2008	Taxa variação (%)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2008	Taxa variação (%)
Balço	Imobilizado bruto	10 045 506	10 992 243	9,4	Capital Próprio	2 405 069	2 380 337	-1,0
	Imobilizações incorpóreas	195 990	202 492	3,3	Capital	1 518 649	1 478 130	-2,7
	Imobilizações corpóreas	9 551 320	10 241 200	7,2	Acções (quotas) próprias	- 2 044	- 2 034	0,5
	Investimentos financeiros	298 196	548 551	84,0	Prestações suplementares	115 907	144 015	24,3
					Prémios de emissão de acções	5 006	2 745	-45,2
	Activo Circulante	2 174 198	2 247 842	3,4	Reservas e ajustamentos	530 017	541 020	2,1
	Existências	102 448	105 054	2,5	Resultados transitados	96 636	98 854	2,3
	Dívidas de terceiros de m/l prazo	148 805	177 430	19,2	Resultado líquido do exercício	140 898	118 037	-16,2
	Dívidas de terceiros de curto prazo	1 537 247	1 545 824	0,6	Dividendos antecipados	0	- 430	//
	Títulos negociáveis	25 845	28 063	8,6				
	Depósitos bancários e caixa	359 853	391 471	8,8	Passivo	3 987 544	4 705 169	18,0
					Provisões	61 708	60 584	-1,8
	Acréscimos e diferimentos	244 224	273 340	11,9	Dívidas a terceiros de m/l prazo	1 888 632	2 440 408	29,2
	Amortizações e ajustamentos	3 069 599	3 389 040	10,4	Dívidas a terceiros de curto prazo	2 037 204	2 204 177	8,2
	Total	9 394 329	10 124 385	7,8	Total	9 394 330	10 124 387	7,8
Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
	Sociedades (N.º)	804	869	8,1	Pessoal ao serviço (N.º)	26 837	27 818	3,7

Secção E										
Rácios financeiros	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cobertura do imobilizado ^(a)	0,76	0,79	1,09	1,06	0,67	0,65	1,69	1,63	0,25	0,24
Autonomia financeira ^(a)	0,26	0,24	0,27	0,25	0,07	0,06	0,56	0,51	0,13	0,13
Produtividade do capital fixo ^(a)	0,11	0,11	0,31	0,31	0,06	0,06	0,69	0,75	0,17	0,18
Estrutura do financiamento ^(a)	0,46	0,48	0,44	0,45	0,17	0,15	0,72	0,72	0,16	0,16
Solvabilidade ^(a)	0,34	0,31	0,38	0,36	0,07	0,06	1,07	1,07	0,23	0,25
Independência financeira ^(a)	1,27	0,98	1,01	0,84	0,21	0,16	2,94	2,16	0,62	0,58
Liquidez geral ^(a)	0,99	0,94	1,17	1,19	0,59	0,59	2,32	2,30	0,39	0,42
Liquidez reduzida ^(a)	0,94	0,89	1,01	1,03	0,48	0,45	2,09	2,18	0,38	0,40
Liquidez imediata ^(a)	0,19	0,19	0,16	0,17	0,02	0,02	0,46	0,57	0,12	0,14
Endividamento ^(a)	0,74	0,76	0,73	0,75	0,45	0,48	0,92	0,94	0,13	0,13
Endividamento a médio e longo prazo ^(a)	0,20	0,24	0,02	0,02	0,00	0,00	0,18	0,22	0,04	0,05
Debt to equity ratio ^(a)	2,91	3,25	1,74	1,79	0,13	0,09	4,20	4,74	1,15	1,26
Estrutura do endividamento ^(a)	0,29	0,28	0,79	0,78	0,42	0,39	0,99	0,99	0,17	0,18
Período de recuperação da dívida ^(a)	3,30	4,25	0,05	0,05	0,00	0,00	0,88	0,78	0,16	0,15
Rentabilidade do activo líquido ^(b)	1,50	1,17	1,21	0,80	-3,08	-5,50	5,21	5,34	1,97	2,32
Rentabilidade dos capitais próprios ^(b)	5,86	4,96	9,99	11,61	-2,10	-2,03	29,68	38,61	8,58	10,16
Coeficiente capital-emprego ^(c)	252,83	257,90	25,64	26,74	4,03	3,86	80,75	83,71	20,26	22,24
Rotação do activo líquido ^(a)	0,27	0,28	0,68	0,67	0,16	0,18	1,29	1,29	0,32	0,33
Rotação dos capitais próprios ^(a)	1,04	1,18	1,86	1,88	0,02	0,06	4,81	4,95	1,33	1,34
Duração média do stock de produtos ^(d)	0,15	0,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Duração média stock de mat. e merc. ^(d)	1,19	1,14	1,47	1,56	0,24	0,26	3,93	4,30	0,94	1,08
Prazo médio de recebimentos ^(d)	4,49	4,05	3,10	2,72	1,22	0,79	5,28	5,05	1,18	1,16
Prazo médio de pagamentos ^(d)	3,31	3,05	2,45	2,29	0,72	0,59	5,00	4,91	1,20	1,17

^(a) Unidade: Valor^(b) Unidade: %^(c) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(d) Unidade: Meses

II - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

II.7 - SECÇÃO F - CONSTRUÇÃO

Secção F		10 ³ Euros						
Balanço	ACTIVO	2007	2008	Taxa variação (%)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2008	Taxa variação (%)
	Imobilizado bruto	23 234 933	25 651 688	10,4	Capital Próprio	14 582 860	15 125 419	3,7
	Imobilizações incorpóreas	805 187	594 493	-26,2	Capital	6 390 768	6 787 015	6,2
	Imobilizações corpóreas	15 978 081	17 373 866	8,7	Acções (quotas) próprias	- 25 037	- 28 619	-14,3
	Investimentos financeiros	6 451 665	7 683 329	19,1	Prestações suplementares	3 238 736	3 656 087	12,9
					Prémios de emissão de acções	123 049	125 311	1,8
	Activo Circulante	51 985 612	54 393 178	4,6	Reservas e ajustamentos	4 767 376	5 366 357	12,6
	Existências	28 990 351	29 548 145	1,9	Resultados transitados	- 521 715	- 449 494	13,8
	Dívidas de terceiros de m/l prazo	1 541 440	1 846 029	19,8	Resultado líquido do exercício	623 045	- 324 620	-152,1
	Dívidas de terceiros de curto prazo	16 944 069	18 679 125	10,2	Dividendos antecipados	- 13 362	- 6 618	50,5
	Títulos negociáveis	498 148	358 595	-28,0				
	Depósitos bancários e caixa	4 011 604	3 961 284	-1,3	Passivo	51 377 252	54 824 127	6,7
					Provisões	325 718	382 633	17,5
					Dívidas a terceiros de m/l prazo	20 822 904	22 516 925	8,1
	Acréscimos e diferimentos	2 475 522	2 842 531	14,8	Dívidas a terceiros de curto prazo	30 228 630	31 924 569	5,6
	Amortizações e ajustamentos	8 533 707	9 397 494	10,1	Acréscimos e diferimentos	3 202 246	3 540 358	10,6
	Total	69 162 360	73 489 903	6,3	Total	69 162 358	73 489 904	6,3
Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
	Sociedades (N.º)	49 645	49 082	-1,1	Pessoal ao serviço (N.º)	413 125	419 942	1,7

Secção F										
Rácios financeiros	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cobertura do imobilizado ^(a)	2,64	2,64	2,06	2,09	1,00	1,02	4,58	4,61	0,89	0,89
Autonomia financeira ^(a)	0,21	0,21	0,22	0,22	0,05	0,05	0,43	0,44	0,10	0,11
Produtividade do capital fixo ^(a)	0,53	0,51	0,95	0,95	0,27	0,24	2,19	2,30	0,47	0,50
Estrutura do financiamento ^(a)	0,51	0,51	0,39	0,40	0,13	0,13	0,70	0,71	0,16	0,16
Solvabilidade ^(a)	0,27	0,26	0,29	0,29	0,05	0,05	0,71	0,76	0,17	0,18
Independência financeira ^(a)	0,70	0,67	0,61	0,62	0,12	0,11	1,49	1,59	0,37	0,40
Liquidez geral ^(a)	1,67	1,65	1,49	1,55	0,98	0,99	2,57	2,71	0,41	0,46
Liquidez reduzida ^(a)	0,71	0,72	0,81	0,86	0,27	0,28	1,56	1,68	0,35	0,38
Liquidez imediata ^(a)	0,15	0,14	0,16	0,15	0,02	0,02	0,50	0,49	0,12	0,12
Endividamento ^(a)	0,79	0,79	0,78	0,78	0,57	0,56	0,95	0,95	0,10	0,11
Endividamento a médio e longo prazo ^(a)	0,30	0,31	0,02	0,02	0,00	0,00	0,22	0,22	0,05	0,05
Debt to equity ratio ^(a)	3,74	3,86	2,28	2,15	0,27	0,23	5,36	5,24	1,43	1,39
Estrutura do endividamento ^(a)	0,55	0,55	0,87	0,86	0,59	0,57	1,00	1,00	0,12	0,13
Período de recuperação da dívida ^(a)	11,00	16,50	0,01	0,00	0,00	0,00	0,50	0,19	0,04	0,00
Rentabilidade do activo líquido ^(b)	0,90	-0,44	1,06	0,67	-2,28	-3,11	4,77	4,38	1,58	1,65
Rentabilidade dos capitais próprios ^(b)	4,27	-2,15	9,80	8,97	-0,49	-1,88	31,79	31,64	8,48	8,45
Coeficiente capital-emprego ^(c)	21,91	23,55	2,94	2,72	0,28	0,21	8,17	7,40	2,24	2,14
Rotação do activo líquido ^(a)	0,48	0,46	0,76	0,76	0,16	0,14	1,47	1,49	0,36	0,37
Rotação dos capitais próprios ^(a)	2,25	2,24	2,35	2,27	0,00	0,00	5,61	5,59	1,51	1,51
Duração média do stock de produtos ^(d)	8,91	8,82	3,37	3,16	0,00	0,00	12,69	12,29	2,95	2,95
Duração média stock de mat. e merc. ^(d)	6,17	7,02	1,68	1,56	0,00	0,00	4,63	4,51	1,36	1,28
Prazo médio de recebimentos ^(d)	3,71	3,93	2,02	2,12	0,00	0,00	4,39	4,67	1,26	1,34
Prazo médio de pagamentos ^(d)	4,00	4,25	2,48	2,47	0,19	0,19	5,63	5,78	1,55	1,58

^(a) Unidade: Valor^(b) Unidade: %^(c) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(d) Unidade: Meses

II - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

II.8 - SECÇÃO G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS

Secção G		10 ³ Euros						
	ACTIVO	2007	2008	Taxa variação (%)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2008	Taxa variação (%)
Balanco	Imobilizado bruto	43 893 993	45 717 121	4,2	Capital Próprio	29 450 810	29 249 811	-0,7
	Imobilizações incorpóreas	4 267 134	4 456 884	4,4	Capital	9 571 460	9 979 975	4,3
	Imobilizações corpóreas	30 457 475	31 878 168	4,7	Ações (quotas) próprias	- 78 457	- 86 292	-10,0
	Investimentos financeiros	9 169 384	9 382 069	2,3	Prestações suplementares	8 492 385	8 820 929	3,9
					Prémios de emissão de ações	1 792 847	1 795 665	0,2
	Activo Circulante	65 576 843	65 654 194	0,1	Reservas e ajustamentos	8 658 107	9 012 030	4,1
	Existências	18 445 922	18 885 923	2,4	Resultados transitados	- 617 667	- 524 551	15,1
	Dívidas de terceiros de m/l prazo	1 960 171	1 796 527	-8,3	Resultado líquido do exercício	1 656 557	333 899	-79,8
	Dívidas de terceiros de curto prazo	36 870 661	36 916 992	0,1	Dividendos antecipados	- 24 422	- 81 844	-235,1
	Títulos negociáveis	1 347 203	1 208 621	-10,3				
	Depósitos bancários e caixa	6 952 886	6 846 131	-1,5	Passivo	58 474 756	59 177 173	1,2
					Provisões	725 288	719 993	-0,7
	Acréscimos e diferimentos	2 030 184	1 863 619	-8,2	Dívidas a terceiros de m/l prazo	11 129 557	11 537 692	3,7
	Amortizações e ajustamentos	19 699 698	20 757 626	5,4	Dívidas a terceiros de curto prazo	46 619 911	46 919 488	0,6
	Total	91 801 322	92 477 308	0,7	Total	91 801 322	92 477 309	0,7
Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
	Sociedades (N.º)	100 377	99 690	-0,7	Pessoal ao serviço (N.º)	631 995	636 730	0,7

Secção G										
Rácios financeiros	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cobertura do imobilizado ^(a)	1,76	1,71	1,40	1,40	0,69	0,67	2,41	2,41	0,44	0,45
Autonomia financeira ^(a)	0,32	0,32	0,18	0,18	-0,01	-0,02	0,41	0,42	0,11	0,12
Produtividade do capital fixo ^(a)	0,45	0,44	0,48	0,47	0,15	0,14	1,00	1,00	0,22	0,22
Estrutura do financiamento ^(a)	0,44	0,44	0,32	0,33	0,06	0,05	0,63	0,63	0,16	0,16
Solvabilidade ^(a)	0,47	0,46	0,24	0,24	-0,02	-0,03	0,63	0,67	0,17	0,18
Independência financeira ^(a)	2,65	2,54	0,66	0,65	0,01	-0,02	1,76	1,78	0,48	0,48
Liquidez geral ^(a)	1,36	1,36	1,23	1,24	0,78	0,77	2,00	2,04	0,30	0,33
Liquidez reduzida ^(a)	0,97	0,96	0,70	0,70	0,27	0,26	1,28	1,30	0,28	0,29
Liquidez imediata ^(a)	0,18	0,17	0,15	0,14	0,03	0,02	0,41	0,40	0,10	0,10
Endividamento ^(a)	0,68	0,68	0,82	0,82	0,59	0,58	1,01	1,02	0,11	0,12
Endividamento a médio e longo prazo ^(a)	0,12	0,12	0,01	0,01	0,00	0,00	0,15	0,15	0,03	0,03
Debt to equity ratio ^(a)	2,12	2,16	1,65	1,50	-0,50	-0,82	4,75	4,51	1,35	1,32
Estrutura do endividamento ^(a)	0,75	0,74	0,92	0,91	0,71	0,70	1,00	1,00	0,08	0,08
Período de recuperação da dívida ^(a)	2,50	3,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00
Rentabilidade do activo líquido ^(b)	1,80	0,36	-0,16	-0,70	-7,69	-9,08	3,65	3,22	2,58	2,91
Rentabilidade dos capitais próprios ^(b)	5,62	1,14	10,41	9,77	-1,01	-1,39	32,67	32,24	8,65	8,51
Coeficiente capital-emprego ^(c)	28,29	29,40	6,88	6,89	0,97	0,91	18,25	18,57	4,74	4,85
Rotação do activo líquido ^(a)	1,37	1,40	1,12	1,11	0,53	0,51	1,90	1,91	0,37	0,38
Rotação dos capitais próprios ^(a)	4,28	4,42	2,84	2,69	-0,11	-0,13	7,59	7,24	2,15	2,05
Duração média do stock de produtos ^(d)	0,23	0,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Duração média stock de mat. e merc. ^(d)	2,07	2,11	4,07	4,13	1,09	1,06	9,27	9,52	2,27	2,34
Prazo médio de recebimentos ^(d)	2,15	2,10	1,39	1,39	0,00	0,00	3,34	3,39	1,00	1,01
Prazo médio de pagamentos ^(d)	2,38	2,31	2,55	2,48	0,58	0,55	5,23	5,19	1,30	1,29

^(a) Unidade: Valor^(b) Unidade: %^(c) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(d) Unidade: Meses

II - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

II.9 - SECÇÃO H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM

Secção H		10 ³ Euros						
	ACTIVO	2007	2008	Taxa variação (%)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2008	Taxa variação (%)
Balço	Imobilizado bruto	49 605 986	53 781 359	8,4	Capital Próprio	8 019 944	7 109 607	-11,4
	Imobilizações incorpóreas	1 491 739	1 767 036	18,5	Capital	7 490 205	7 726 069	3,1
	Imobilizações corpóreas	46 332 315	50 188 685	8,3	Acções (quotas) próprias	- 118 069	- 189 004	-60,1
	Investimentos financeiros	1 781 932	1 825 638	2,5	Prestações suplementares	866 823	980 677	13,1
					Prémios de emissão de acções	27 777	60 292	117,1
	Activo Circulante	10 361 414	10 557 136	1,9	Reservas e ajustamentos	7 605 542	7 861 123	3,4
	Existências	292 154	322 291	10,3	Resultados transitados	-7 981 549	-8 909 218	-11,6
	Dívidas de terceiros de m/l prazo	446 973	414 239	-7,3	Resultado líquido do exercício	137 475	- 412 952	-400,4
	Dívidas de terceiros de curto prazo	6 430 813	6 891 575	7,2	Dividendos antecipados	- 8 260	- 7 380	10,7
	Títulos negociáveis	543 452	546 888	0,6				
	Depósitos bancários e caixa	2 648 022	2 382 143	-10,0	Passivo	34 801 872	36 882 489	6,0
					Provisões	732 335	1 017 081	38,9
	Acréscimos e diferimentos	2 035 483	2 082 125	2,3	Dívidas a terceiros de m/l prazo	24 577 725	25 258 579	2,8
	Amortizações e ajustamentos	13 784 262	14 895 742	8,1	Dívidas a terceiros de curto prazo	9 491 812	10 606 829	11,7
	Total	48 218 621	51 524 878	6,9	Total	48 218 623	51 524 877	6,9

Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
	Sociedades (N.º)	20 140	19 764	-1,9	Pessoal ao serviço (N.º)	163 982	166 294	1,4

Secção H										
Rácios financeiros	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cobertura do imobilizado ^(a)	0,99	0,93	1,45	1,51	0,97	1,01	2,15	2,27	0,31	0,34
Autonomia financeira ^(a)	0,17	0,14	0,50	0,53	0,20	0,21	0,83	0,85	0,18	0,18
Produtividade do capital fixo ^(a)	0,14	0,13	0,51	0,49	0,26	0,25	0,88	0,85	0,16	0,16
Estrutura do financiamento ^(a)	0,68	0,63	0,62	0,65	0,30	0,33	0,90	0,91	0,17	0,17
Solvabilidade ^(a)	0,20	0,16	1,23	1,41	0,23	0,25	4,17	4,68	0,96	1,10
Independência financeira ^(a)	0,33	0,28	1,40	1,58	0,28	0,33	3,42	3,98	0,90	1,02
Liquidez geral ^(a)	1,04	0,96	2,26	2,53	0,90	0,93	6,50	7,44	1,36	1,60
Liquidez reduzida ^(a)	1,01	0,93	2,23	2,49	0,87	0,90	6,46	7,40	1,35	1,59
Liquidez imediata ^(a)	0,34	0,28	0,64	0,67	0,08	0,07	2,41	2,51	0,57	0,62
Endividamento ^(a)	0,83	0,86	0,50	0,47	0,17	0,15	0,80	0,79	0,18	0,18
Endividamento a médio e longo prazo ^(a)	0,51	0,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00
Debt to equity ratio ^(a)	5,01	6,25	0,66	0,57	0,05	0,04	1,90	1,69	0,53	0,46
Estrutura do endividamento ^(a)	0,24	0,24	0,91	0,91	0,71	0,70	1,00	1,00	0,08	0,08
Período de recuperação da dívida ^(a)	12,52	15,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rentabilidade do activo líquido ^(b)	0,29	-0,80	3,23	1,94	-2,09	-4,22	10,05	8,19	3,13	2,94
Rentabilidade dos capitais próprios ^(b)	1,71	-5,81	8,27	5,84	-1,14	-3,47	21,27	17,89	6,17	5,50
Coeficiente capital-emprego ^(c)	210,42	225,62	6,59	6,91	0,44	0,45	17,32	18,24	4,77	5,07
Rotação do activo líquido ^(a)	0,36	0,35	0,97	0,91	0,56	0,52	1,45	1,39	0,24	0,24
Rotação dos capitais próprios ^(a)	2,15	2,55	1,60	1,41	0,54	0,48	3,19	2,87	0,70	0,64
Duração média do stock de produtos ^(d)	0,04	0,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Duração média stock de mat. e merc. ^(d)	2,92	3,26	1,62	1,50	0,00	0,00	3,78	4,32	1,22	1,20
Prazo médio de recebimentos ^(d)	2,72	2,64	1,88	1,82	0,00	0,00	3,51	3,43	0,96	0,94
Prazo médio de pagamentos ^(d)	2,40	2,13	0,97	0,84	0,00	0,00	2,41	2,15	0,70	0,63

^(a) Unidade: Valor^(b) Unidade: %^(c) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(d) Unidade: Meses

II - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

II.10 - SECÇÃO I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES

Secção I		10 ³ Euros						
	ACTIVO	2007	2008	Taxa variação (%)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2008	Taxa variação (%)
Balço	Imobilizado bruto	15 120 728	16 612 438	9,9	Capital Próprio	4 120 199	4 494 693	9,1
	Imobilizações incorpóreas	666 582	706 654	6,0	Capital	2 199 062	2 233 660	1,6
	Imobilizações corpóreas	13 056 569	14 233 183	9,0	Acções (quotas) próprias	- 27 376	- 27 487	-0,4
	Investimentos financeiros	1 397 577	1 672 601	19,7	Prestações suplementares	1 259 281	1 423 920	13,1
					Prémios de emissão de acções	56 280	57 023	1,3
	Activo Circulante	4 422 730	4 698 783	6,2	Reservas e ajustamentos	1 939 961	2 349 220	21,1
	Existências	920 519	1 010 504	9,8	Resultados transitados	-1 303 131	-1 261 873	3,2
	Dívidas de terceiros de m/l prazo	506 515	576 298	13,8	Resultado líquido do exercício	- 3 432	- 279 389	-8040,7
	Dívidas de terceiros de curto prazo	1 880 667	2 077 604	10,5	Dividendos antecipados	- 446	- 381	14,6
	Títulos negociáveis	129 804	104 233	-19,7				
	Depósitos bancários e caixa	985 225	930 144	-5,6	Passivo	9 142 889	10 080 249	10,3
					Provisões	23 540	26 315	11,8
	Acréscimos e diferimentos	284 905	290 301	1,9	Dívidas a terceiros de m/l prazo	4 293 322	4 791 335	11,6
					Dívidas a terceiros de curto prazo	4 826 027	5 262 599	9,0
	Amortizações e ajustamentos	5 549 113	5 956 058	7,3	Acréscimos e diferimentos	1 016 163	1 070 523	5,3
	Total	14 279 250	15 645 464	9,6	Total	14 279 251	15 645 465	9,6
Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Sociedades (N.º)		31 376	31 610	0,7	Pessoal ao serviço (N.º)	210 466	217 153	3,2

Secção I										
Rácios financeiros	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cobertura do imobilizado ^(a)	1,02	1,02	0,90	0,87	0,42	0,36	1,32	1,28	0,23	0,24
Autonomia financeira ^(a)	0,29	0,29	0,17	0,14	-0,19	-0,24	0,52	0,51	0,18	0,19
Produtividade do capital fixo ^(a)	0,21	0,20	0,36	0,33	0,10	0,08	0,71	0,67	0,16	0,16
Estrutura do financiamento ^(a)	0,59	0,59	0,38	0,36	-0,01	-0,06	0,76	0,76	0,22	0,23
Solvabilidade ^(a)	0,41	0,40	0,25	0,21	-0,17	-0,21	1,02	0,96	0,29	0,28
Independência financeira ^(a)	0,96	0,94	0,26	0,22	-0,28	-0,34	0,88	0,89	0,31	0,31
Liquidez geral ^(a)	0,81	0,78	0,95	0,90	0,34	0,30	2,25	2,25	0,49	0,48
Liquidez reduzida ^(a)	0,62	0,59	0,65	0,61	0,18	0,16	1,71	1,60	0,39	0,38
Liquidez imediata ^(a)	0,23	0,20	0,26	0,21	0,03	0,02	0,85	0,74	0,21	0,19
Endividamento ^(a)	0,71	0,71	0,83	0,86	0,48	0,49	1,19	1,24	0,18	0,19
Endividamento a médio e longo prazo ^(a)	0,30	0,31	0,01	0,01	0,00	0,00	0,18	0,18	0,03	0,03
Debt to equity ratio ^(a)	2,47	2,48	0,48	0,32	-1,85	-1,91	2,90	2,71	1,10	1,13
Estrutura do endividamento ^(a)	0,48	0,47	0,84	0,84	0,53	0,53	1,00	1,00	0,14	0,14
Período de recuperação da dívida ^(a)	7,17	13,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rentabilidade do activo líquido ^(b)	-0,02	-1,79	-1,55	-3,72	-14,76	-19,59	5,02	3,41	4,74	5,98
Rentabilidade dos capitais próprios ^(b)	-0,08	-6,22	11,09	10,92	-4,87	-5,50	38,20	40,50	10,61	11,12
Coeficiente capital-emprego ^(c)	39,22	41,83	7,47	7,69	1,40	1,36	19,50	20,49	4,85	5,08
Rotação do activo líquido ^(a)	0,53	0,49	1,38	1,36	0,54	0,51	2,49	2,49	0,53	0,55
Rotação dos capitais próprios ^(a)	1,85	1,72	1,79	1,50	-0,58	-0,84	5,84	5,37	1,81	1,70
Duração média do stock de produtos ^(d)	0,57	0,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Duração média stock de mat. e merc. ^(d)	2,29	2,46	1,28	1,25	0,44	0,43	2,67	2,67	0,62	0,63
Prazo médio de recebimentos ^(d)	0,74	0,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prazo médio de pagamentos ^(d)	1,95	2,03	0,64	0,67	0,00	0,00	1,64	1,74	0,48	0,50

^(a) Unidade: Valor^(b) Unidade: %^(c) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(d) Unidade: Meses

II - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

II.11 - SECÇÃO J - ACTIVIDADES DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Secção J		10 ³ Euros						
	ACTIVO	2007	2008	Taxa variação (%)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2008	Taxa variação (%)
Balço	Imobilizado bruto	25 407 666	27 046 754	6,5	Capital Próprio	6 317 889	6 320 266	0,0
	Imobilizações incorpóreas	3 842 328	4 217 400	9,8	Capital	2 434 131	2 559 494	5,2
	Imobilizações corpóreas	17 430 655	19 353 510	11,0	Acções (quotas) próprias	1 146	- 477	-141,6
	Investimentos financeiros	4 134 683	3 475 844	-15,9	Prestações suplementares	3 387 418	3 276 007	-3,3
					Prémios de emissão de acções	134 577	146 237	8,7
	Activo Circulante	8 400 075	7 882 988	-6,2	Reservas e ajustamentos	2 731 115	2 768 287	1,4
	Existências	712 966	876 532	22,9	Resultados transitados	-3 154 795	-3 289 804	-4,3
	Dívidas de terceiros de m/l prazo	475 147	344 400	-27,5	Resultado líquido do exercício	785 911	862 614	9,8
	Dívidas de terceiros de curto prazo	5 411 148	5 338 103	-1,3	Dividendos antecipados	- 1 614	- 2 092	-29,6
	Títulos negociáveis	1 008 165	627 126	-37,8				
	Depósitos bancários e caixa	792 649	696 827	-12,1	Passivo	13 148 497	12 836 364	-2,4
					Provisões	1 838 466	1 491 847	-18,9
	Acréscimos e diferimentos	1 931 594	1 973 525	2,2	Dívidas a terceiros de m/l prazo	4 459 096	5 415 677	21,5
	Amortizações e ajustamentos	14 224 217	15 263 606	7,3	Dívidas a terceiros de curto prazo	6 850 935	5 928 840	-13,5
	Total	21 515 118	21 639 661	0,6	Total	21 515 117	21 639 662	0,6

Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
	Sociedades (N.º)	6 917	7 291	5,4	Pessoal ao serviço (N.º)	67 293	70 427	4,7

Secção J										
Rácios financeiros	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cobertura do imobilizado ^(a)	1,26	1,21	1,27	1,30	0,62	0,63	2,31	2,42	0,41	0,43
Autonomia financeira ^(a)	0,29	0,29	0,21	0,23	-0,04	-0,03	0,50	0,52	0,14	0,15
Produtividade do capital fixo ^(a)	0,25	0,23	0,63	0,69	0,12	0,13	1,62	1,92	0,38	0,44
Estrutura do financiamento ^(a)	0,50	0,54	0,33	0,34	0,04	0,04	0,65	0,66	0,17	0,17
Solvabilidade ^(a)	0,42	0,41	0,30	0,33	-0,04	-0,05	0,90	1,01	0,24	0,27
Independência financeira ^(a)	1,42	1,17	0,76	0,79	-0,04	-0,08	2,10	2,22	0,61	0,64
Liquidez geral ^(a)	1,16	1,27	1,24	1,31	0,61	0,63	2,24	2,46	0,42	0,48
Liquidez reduzida ^(a)	1,05	1,12	1,11	1,18	0,51	0,53	2,08	2,28	0,42	0,47
Liquidez imediata ^(a)	0,26	0,22	0,21	0,22	0,03	0,03	0,60	0,67	0,15	0,17
Endividamento ^(a)	0,71	0,71	0,79	0,77	0,50	0,47	1,03	1,03	0,14	0,15
Endividamento a médio e longo prazo ^(a)	0,21	0,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,06	0,05	0,01	0,00
Debt to equity ratio ^(a)	2,41	2,42	1,10	1,02	-0,70	-0,68	3,58	3,34	1,09	1,00
Estrutura do endividamento ^(a)	0,45	0,39	0,87	0,86	0,64	0,63	1,00	1,00	0,11	0,11
Período de recuperação da dívida ^(a)	1,84	2,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rentabilidade do activo líquido ^(b)	3,65	3,99	-0,53	-0,70	-14,00	-14,51	7,40	7,09	4,80	4,82
Rentabilidade dos capitais próprios ^(b)	12,44	13,65	15,65	15,24	-2,83	-3,32	49,12	48,83	13,94	13,82
Coeficiente capital-emprego ^(c)	117,84	131,60	5,51	5,00	0,78	0,61	15,66	14,48	4,16	3,90
Rotação do activo líquido ^(a)	0,62	0,65	0,89	0,90	0,38	0,37	1,54	1,58	0,32	0,33
Rotação dos capitais próprios ^(a)	2,12	2,21	1,64	1,57	-0,01	0,00	4,80	4,69	1,43	1,38
Duração média do stock de produtos ^(d)	0,18	0,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Duração média stock de mat. e merc. ^(d)	3,60	3,98	1,56	1,71	0,00	0,00	4,30	5,15	1,15	1,37
Prazo médio de recebimentos ^(d)	3,34	3,25	3,11	3,01	0,66	0,68	5,76	5,82	1,39	1,40
Prazo médio de pagamentos ^(d)	3,09	2,90	1,68	1,54	0,03	0,02	4,34	4,17	1,24	1,20

^(a) Unidade: Valor^(b) Unidade: %^(c) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(d) Unidade: Meses

II - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

II.12 - SECÇÃO L - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS

Secção L		10 ³ Euros						
	ACTIVO	2007	2008	Taxa variação (%)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2008	Taxa variação (%)
Balço	Imobilizado bruto	26 822 253	29 101 635	8,5	Capital Próprio	12 687 077	13 104 121	3,3
	Imobilizações incorpóreas	695 658	600 966	-13,6	Capital	5 420 771	5 212 483	-3,8
	Imobilizações corpóreas	18 003 903	19 784 481	9,9	Acções (quotas) próprias	- 42 933	- 45 752	-6,6
	Investimentos financeiros	8 122 692	8 716 188	7,3	Prestações suplementares	3 977 598	4 245 288	6,7
					Prémios de emissão de acções	341 551	352 123	3,1
	Activo Circulante	24 813 002	26 295 700	6,0	Reservas e ajustamentos	4 384 275	4 862 071	10,9
	Existências	15 798 740	17 369 846	9,9	Resultados transitados	-1 688 138	-1 141 591	32,4
	Dívidas de terceiros de m/l prazo	1 156 924	1 194 581	3,3	Resultado líquido do exercício	297 125	- 367 060	-223,5
	Dívidas de terceiros de curto prazo	5 125 285	5 416 339	5,7	Dividendos antecipados	- 3 172	- 13 441	-323,7
	Títulos negociáveis	976 348	670 497	-31,3				
	Depósitos bancários e caixa	1 755 705	1 644 437	-6,3	Passivo	33 121 335	35 714 342	7,8
					Provisões	112 069	135 448	20,9
	Acréscimos e diferimentos	779 363	909 110	16,6	Dívidas a terceiros de m/l prazo	17 003 115	18 669 186	9,8
	Amortizações e ajustamentos	4 758 420	5 482 952	15,2	Dívidas a terceiros de curto prazo	16 006 151	16 909 708	5,6
	Total	47 656 198	50 823 493	6,6	Total	47 656 198	50 823 491	6,6
Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
	Sociedades (N.º)	23 329	23 715	1,7	Pessoal ao serviço (N.º)	48 519	47 264	-2,6

Secção L										
Rácios financeiros	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cobertura do imobilizado ^(a)	1,85	1,83	3,32	3,05	0,77	0,69	14,29	13,62	3,21	2,96
Autonomia financeira ^(a)	0,27	0,26	0,23	0,20	0,01	0,00	0,59	0,55	0,16	0,16
Produtividade do capital fixo ^(a)	0,11	0,09	0,13	0,09	-0,20	-0,22	0,80	0,64	0,22	0,18
Estrutura do financiamento ^(a)	0,62	0,63	0,54	0,52	0,10	0,08	0,92	0,91	0,25	0,26
Solvabilidade ^(a)	0,36	0,35	0,32	0,28	0,01	-0,01	1,17	0,96	0,31	0,27
Independência financeira ^(a)	0,75	0,70	0,31	0,29	0,01	0,00	1,04	0,79	0,27	0,25
Liquidez geral ^(a)	1,48	1,48	1,58	1,53	0,60	0,55	4,34	4,01	0,87	0,86
Liquidez reduzida ^(a)	0,49	0,46	0,64	0,58	0,10	0,09	1,89	1,79	0,48	0,44
Liquidez imediata ^(a)	0,17	0,14	0,17	0,13	0,01	0,01	0,70	0,57	0,18	0,14
Endividamento ^(a)	0,73	0,74	0,77	0,80	0,41	0,45	0,99	1,00	0,16	0,16
Endividamento a médio e longo prazo ^(a)	0,36	0,37	0,03	0,03	0,00	0,00	0,36	0,41	0,08	0,09
Debt to equity ratio ^(a)	2,76	2,88	1,44	1,35	-0,05	-0,38	5,37	5,22	1,44	1,40
Estrutura do endividamento ^(a)	0,46	0,45	0,81	0,80	0,32	0,29	1,00	1,00	0,21	0,23
Período de recuperação da dívida ^(a)	16,15	42,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rentabilidade do activo líquido ^(b)	0,62	-0,72	-0,76	-1,41	-5,36	-6,93	2,47	1,45	1,75	1,96
Rentabilidade dos capitais próprios ^(b)	2,34	-2,80	6,58	5,40	-6,58	-8,66	34,60	33,60	10,00	9,69
Coeficiente capital-emprego ^(c)	312,78	350,97	8,27	9,03	0,04	0,06	50,55	43,99	10,67	11,78
Rotação do activo líquido ^(a)	0,14	0,12	0,15	0,13	0,00	0,00	0,49	0,43	0,13	0,12
Rotação dos capitais próprios ^(a)	0,54	0,48	0,13	0,09	0,00	0,00	1,11	0,84	0,26	0,19
Duração média do stock de produtos ^(d)	19,65	22,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,50	0,23	0,00	0,00
Duração média stock de mat. e merc. ^(d)	25,08	37,71	13,23	14,88	0,00	0,00	47,61	60,41	12,80	14,70
Prazo médio de recebimentos ^(d)	1,92	2,09	0,18	0,20	0,00	0,00	1,75	1,94	0,39	0,43
Prazo médio de pagamentos ^(d)	3,03	3,22	0,77	0,82	0,00	0,00	2,47	2,74	0,70	0,76

^(a) Unidade: Valor^(b) Unidade: %^(c) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(d) Unidade: Meses

II - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

II.13 - SECÇÃO M - ACTIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES

Secção M		10 ³ Euros						
	ACTIVO	2007	2008	Taxa variação (%)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2008	Taxa variação (%)
Balço	Imobilizado bruto	18 995 158	19 784 089	4,2	Capital Próprio	11 930 218	12 664 210	6,2
	Imobilizações incorpóreas	1 234 318	1 234 215	0,0	Capital	3 042 811	3 325 965	9,3
	Imobilizações corpóreas	6 182 068	6 785 122	9,8	Acções (quotas) próprias	- 39 074	- 48 074	-23,0
	Investimentos financeiros	11 578 772	11 764 752	1,6	Prestações suplementares	3 870 531	3 538 127	-8,6
					Prémios de emissão de acções	3 008 829	2 896 838	-3,7
	Activo Circulante	12 612 859	13 901 897	10,2	Reservas e ajustamentos	1 620 470	1 814 545	12,0
	Existências	785 302	888 193	13,1	Resultados transitados	- 545 031	- 483 450	11,3
	Dívidas de terceiros de m/l prazo	1 422 765	2 147 422	50,9	Resultado líquido do exercício	994 228	1 649 995	66,0
	Dívidas de terceiros de curto prazo	7 950 056	8 388 053	5,5	Dividendos antecipados	- 22 546	- 29 736	-31,9
	Títulos negociáveis	588 217	560 415	-4,7				
	Depósitos bancários e caixa	1 866 519	1 917 814	2,7	Passivo	15 090 075	15 988 006	6,0
					Provisões	373 745	419 802	12,3
					Dívidas a terceiros de m/l prazo	5 564 851	6 520 674	17,2
					Dívidas a terceiros de curto prazo	9 151 479	9 047 530	-1,1
	Acréscimos e diferimentos	863 736	834 897	-3,3				
	Amortizações e ajustamentos	3 183 045	3 631 205	14,1	Acréscimos e diferimentos	2 268 415	2 237 462	-1,4
	Total	29 288 708	30 889 678	5,5	Total	29 288 708	30 889 678	5,5

Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
	Sociedades (N.º)	29 866	31 525	5,6	Pessoal ao serviço (N.º)	122 619	131 385	7,1

Secção M										
Rácios financeiros	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cobertura do imobilizado ^(a)	2,84	2,90	1,31	1,32	0,75	0,75	2,22	2,27	0,37	0,38
Autonomia financeira ^(a)	0,41	0,41	0,32	0,32	0,06	0,05	0,63	0,63	0,16	0,16
Produtividade do capital fixo ^(a)	0,50	0,50	0,62	0,65	0,20	0,19	1,36	1,47	0,30	0,33
Estrutura do financiamento ^(a)	0,60	0,62	0,46	0,46	0,14	0,13	0,76	0,77	0,18	0,18
Solvabilidade ^(a)	0,69	0,69	0,53	0,53	0,05	0,05	1,52	1,53	0,38	0,39
Independência financeira ^(a)	2,14	1,94	0,99	0,93	0,09	0,06	2,78	2,76	0,75	0,72
Liquidez geral ^(a)	1,22	1,30	1,39	1,43	0,62	0,62	2,82	2,95	0,57	0,60
Liquidez reduzida ^(a)	1,14	1,20	1,30	1,33	0,52	0,52	2,69	2,82	0,56	0,59
Liquidez imediata ^(a)	0,27	0,27	0,30	0,29	0,04	0,04	0,87	0,86	0,22	0,22
Endividamento ^(a)	0,59	0,59	0,68	0,68	0,37	0,37	0,94	0,95	0,16	0,16
Endividamento a médio e longo prazo ^(a)	0,19	0,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,04	0,01	0,00
Debt to equity ratio ^(a)	1,46	1,44	1,03	0,99	0,00	0,00	2,95	2,90	0,79	0,78
Estrutura do endividamento ^(a)	0,53	0,50	0,87	0,87	0,63	0,62	1,00	1,00	0,11	0,11
Período de recuperação da dívida ^(a)	3,42	2,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rentabilidade do activo líquido ^(b)	3,39	5,34	2,12	1,61	-6,30	-8,33	9,72	9,78	3,57	3,88
Rentabilidade dos capitais próprios ^(b)	8,33	13,03	15,05	15,25	-0,54	-0,71	44,06	45,97	11,88	12,60
Coeficiente capital-emprego ^(c)	37,60	38,31	6,31	6,07	1,00	0,85	16,99	16,57	4,41	4,35
Rotação do activo líquido ^(a)	0,35	0,35	0,83	0,84	0,33	0,34	1,41	1,45	0,30	0,30
Rotação dos capitais próprios ^(a)	0,85	0,84	1,64	1,62	0,00	0,00	3,85	3,83	1,04	1,03
Duração média do stock de produtos ^(d)	0,60	0,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Duração média stock de mat. e merc. ^(d)	3,86	3,91	2,80	2,61	0,00	0,00	7,37	6,32	2,06	1,93
Prazo médio de recebimentos ^(d)	3,67	3,73	2,61	2,62	0,19	0,22	5,29	5,36	1,44	1,43
Prazo médio de pagamentos ^(d)	2,81	2,81	0,89	0,86	0,00	0,00	2,65	2,58	0,74	0,73

^(a) Unidade: Valor^(b) Unidade: %^(c) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(d) Unidade: Meses

II - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

II.14 - SECÇÃO N - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO

Secção N		10 ³ Euros						
	ACTIVO	2007	2008	Taxa variação (%)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2008	Taxa variação (%)
Balço	Imobilizado bruto	8 483 742	9 020 416	6,3	Capital Próprio	1 649 512	1 852 541	12,3
	Imobilizações incorpóreas	383 148	489 374	27,7	Capital	1 291 814	1 401 852	8,5
	Imobilizações corpóreas	6 368 751	7 114 767	11,7	Acções (quotas) próprias	- 1 890	- 1 481	21,6
	Investimentos financeiros	1 731 843	1 416 275	-18,2	Prestações suplementares	758 242	831 184	9,6
					Prémios de emissão de acções	35 527	29 552	-16,8
	Activo Circulante	5 133 594	5 367 827	4,6	Reservas e ajustamentos	574 677	648 608	12,9
	Existências	205 663	224 093	9,0	Resultados transitados	-1 080 150	-1 194 471	-10,6
	Dívidas de terceiros de m/l prazo	413 759	475 832	15,0	Resultado líquido do exercício	71 829	172 644	140,4
	Dívidas de terceiros de curto prazo	3 655 914	3 790 188	3,7	Dividendos antecipados	- 537	- 35 347	-6482,3
	Títulos negociáveis	67 706	51 388	-24,1				
	Depósitos bancários e caixa	790 552	826 326	4,5	Passivo	8 458 588	8 775 332	3,7
					Provisões	101 701	71 142	-30,0
	Acréscimos e diferimentos	381 742	432 628	13,3	Dívidas a terceiros de m/l prazo	3 217 921	3 373 748	4,8
	Amortizações e ajustamentos	3 067 726	3 330 402	8,6	Dívidas a terceiros de curto prazo	5 138 966	5 330 442	3,7
	Total	10 931 352	11 490 469	5,1	Total	10 931 352	11 490 468	5,1
Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
	Sociedades (N.º)	11 519	11 668	1,3	Pessoal ao serviço (N.º)	277 513	287 970	3,8

Secção N										
Rácios financeiros	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cobertura do imobilizado ^(a)	1,19	1,13	1,25	1,21	0,57	0,52	2,27	2,18	0,42	0,40
Autonomia financeira ^(a)	0,15	0,16	0,22	0,22	-0,03	-0,06	0,51	0,52	0,14	0,15
Produtividade do capital fixo ^(a)	0,59	0,57	0,62	0,66	0,12	0,14	1,59	1,69	0,38	0,41
Estrutura do financiamento ^(a)	0,45	0,45	0,37	0,35	0,05	0,04	0,69	0,68	0,18	0,18
Solvabilidade ^(a)	0,18	0,19	0,31	0,31	-0,04	-0,07	0,96	0,93	0,25	0,26
Independência financeira ^(a)	0,51	0,55	0,67	0,62	-0,05	-0,08	1,80	1,83	0,51	0,49
Liquidez geral ^(a)	0,92	0,92	1,20	1,19	0,57	0,55	2,27	2,26	0,43	0,43
Liquidez reduzida ^(a)	0,88	0,88	1,11	1,10	0,47	0,46	2,14	2,17	0,42	0,43
Liquidez imediata ^(a)	0,17	0,16	0,23	0,21	0,03	0,03	0,68	0,64	0,17	0,16
Endividamento ^(a)	0,85	0,84	0,78	0,78	0,49	0,48	1,03	1,05	0,14	0,15
Endividamento a médio e longo prazo ^(a)	0,29	0,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,09	0,08	0,01	0,01
Debt to equity ratio ^(a)	5,63	5,20	1,07	1,00	-0,71	-0,89	3,35	3,41	1,03	1,04
Estrutura do endividamento ^(a)	0,55	0,55	0,88	0,89	0,64	0,65	1,00	1,00	0,10	0,10
Período de recuperação da dívida ^(a)	3,30	3,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rentabilidade do activo líquido ^(b)	0,66	1,50	-0,50	-1,03	-13,16	-15,42	6,61	5,89	4,43	4,74
Rentabilidade dos capitais próprios ^(b)	4,35	9,32	15,14	14,27	-2,73	-3,05	47,10	46,21	13,19	12,98
Coeficiente capital-emprego ^(c)	14,19	15,77	5,70	5,55	0,58	0,54	17,48	16,37	4,59	4,46
Rotação do activo líquido ^(a)	0,87	0,87	0,93	0,98	0,33	0,37	1,74	1,80	0,38	0,39
Rotação dos capitais próprios ^(a)	5,75	5,39	1,64	1,70	-0,04	-0,06	5,06	5,35	1,51	1,54
Duração média do stock de produtos ^(d)	0,08	0,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Duração média stock de mat. e merc. ^(d)	1,63	1,85	1,74	1,66	0,00	0,00	4,71	4,59	1,35	1,28
Prazo médio de recebimentos ^(d)	2,86	2,77	2,09	2,03	0,01	0,04	4,58	4,56	1,29	1,29
Prazo médio de pagamentos ^(d)	2,25	2,25	1,40	1,31	0,00	0,00	3,92	3,82	1,12	1,07

^(a) Unidade: Valor^(b) Unidade: %^(c) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(d) Unidade: Meses

II - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

II.15 - SECÇÃO P - EDUCAÇÃO

Secção P		10 ³ Euros						
Balço	ACTIVO	2007	2008	Taxa variação (%)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2008	Taxa variação (%)
	Imobilizado bruto	1 613 911	1 690 570	4,7	Capital Próprio	361 547	357 721	-1,1
	Imobilizações incorpóreas	68 756	64 238	-6,6	Capital	176 838	180 850	2,3
	Imobilizações corpóreas	1 450 734	1 530 959	5,5	Acções (quotas) próprias	- 1 384	- 1 382	0,1
	Investimentos financeiros	94 421	95 373	1,0	Prestações suplementares	78 058	81 671	4,6
					Prémios de emissão de acções	2 305	2 727	18,3
	Activo Circulante	585 917	721 938	23,2	Reservas e ajustamentos	254 483	245 927	-3,4
	Existências	18 542	21 964	18,5	Resultados transitados	- 146 627	- 144 367	1,5
	Dívidas de terceiros de m/l prazo	37 771	45 719	21,0	Resultado líquido do exercício	- 2 064	- 7 678	-272,0
	Dívidas de terceiros de curto prazo	342 434	462 972	35,2	Dividendos antecipados	- 62	- 27	56,5
	Títulos negociáveis	17 424	9 025	-48,2				
	Depósitos bancários e caixa	169 746	182 258	7,4	Passivo	954 030	1 021 939	7,1
					Provisões	22 506	23 597	4,8
					Dívidas a terceiros de m/l prazo	353 923	378 940	7,1
	Acréscimos e diferimentos	49 923	56 710	13,6	Dívidas a terceiros de curto prazo	577 601	619 402	7,2
	Amortizações e ajustamentos	738 717	790 401	7,0	Acréscimos e diferimentos	195 456	299 157	53,1
Total		1 511 034	1 678 817	11,1	Total	1 511 033	1 678 817	11,1

Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
Sociedades (N.º)		4 429	4 565	3,1	Pessoal ao serviço (N.º)	38 969	39 867	2,3

Secção P		Medidas estatísticas para os rácios individuais								
Rácios financeiros	Rácio dos valores médios		Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cobertura do imobilizado ^(a)	0,97	0,97	0,87	0,84	0,31	0,24	1,34	1,30	0,24	0,25
Autonomia financeira ^(a)	0,24	0,21	0,11	0,10	-0,36	-0,38	0,45	0,42	0,19	0,19
Produtividade do capital fixo ^(a)	0,50	0,50	0,44	0,45	0,10	0,11	0,96	1,00	0,22	0,23
Estrutura do financiamento ^(a)	0,47	0,44	0,34	0,30	-0,10	-0,15	0,71	0,69	0,22	0,22
Solvabilidade ^(a)	0,31	0,27	0,15	0,13	-0,27	-0,29	0,73	0,68	0,24	0,23
Independência financeira ^(a)	1,02	0,94	0,17	0,16	-0,44	-0,47	0,70	0,80	0,30	0,31
Liquidez geral ^(a)	0,95	1,09	0,80	0,82	0,22	0,21	1,93	1,91	0,43	0,46
Liquidez reduzida ^(a)	0,92	1,06	0,75	0,78	0,20	0,20	1,84	1,85	0,42	0,46
Liquidez imediata ^(a)	0,32	0,31	0,26	0,24	0,03	0,03	0,78	0,75	0,20	0,19
Endividamento ^(a)	0,76	0,79	0,89	0,90	0,55	0,58	1,36	1,38	0,19	0,19
Endividamento a médio e longo prazo ^(a)	0,23	0,23	0,01	0,01	0,00	0,00	0,22	0,18	0,05	0,04
Debt to equity ratio ^(a)	3,18	3,69	0,43	0,35	-1,81	-1,89	3,02	2,85	1,23	1,25
Estrutura do endividamento ^(a)	0,50	0,47	0,79	0,79	0,43	0,43	1,00	1,00	0,17	0,17
Período de recuperação da dívida ^(a)	3,92	4,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rentabilidade do activo líquido ^(b)	-0,14	-0,46	-5,40	-5,67	-29,91	-32,14	4,30	4,18	8,52	8,72
Rentabilidade dos capitais próprios ^(b)	-0,57	-2,15	14,80	15,07	-8,49	-8,06	52,77	51,90	15,08	15,07
Coeficiente capital-emprego ^(c)	21,01	21,24	6,98	7,09	1,31	1,31	17,59	17,98	4,44	4,58
Rotação do activo líquido ^(a)	0,67	0,64	0,97	0,98	0,38	0,39	1,79	1,84	0,39	0,40
Rotação dos capitais próprios ^(a)	2,81	3,02	1,09	1,01	-0,58	-0,71	4,06	3,68	1,28	1,23
Duração média do stock de produtos ^(d)	0,02	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Duração média stock de mat. e merc. ^(d)	3,70	4,54	1,45	1,63	0,00	0,00	4,67	4,79	1,31	1,37
Prazo médio de recebimentos ^(d)	1,55	1,65	0,03	0,04	0,00	0,00	0,51	0,59	0,08	0,11
Prazo médio de pagamentos ^(d)	1,76	1,69	0,44	0,46	0,00	0,00	1,29	1,30	0,35	0,36

^(a) Unidade: Valor^(b) Unidade: %^(c) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(d) Unidade: Meses

II - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

II.16 - SECÇÃO Q - ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL

Secção Q		10 ³ Euros						
Balanço	ACTIVO	2007	2008	Taxa variação (%)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2008	Taxa variação (%)
	Imobilizado bruto	7 726 686	8 759 270	13,4	Capital Próprio	3 691 766	3 794 750	2,8
	Imobilizações incorpóreas	210 610	223 388	6,1	Capital	2 291 488	2 452 333	7,0
	Imobilizações corpóreas	6 982 392	7 930 334	13,6	Acções (quotas) próprias	- 6 453	- 7 497	-16,2
	Investimentos financeiros	533 684	605 548	13,5	Prestações suplementares	354 814	369 801	4,2
					Prémios de emissão de acções	13 097	16 635	27,0
	Activo Circulante	5 295 438	5 568 604	5,2	Reservas e ajustamentos	1 502 155	1 884 752	25,5
	Existências	217 788	258 475	18,7	Resultados transitados	- 614 060	- 974 215	-58,7
	Dívidas de terceiros de m/l prazo	393 852	150 865	-61,7	Resultado líquido do exercício	153 711	54 644	-64,5
	Dívidas de terceiros de curto prazo	2 690 464	3 005 182	11,7	Dividendos antecipados	- 2 986	- 1 703	43,0
	Títulos negociáveis	98 564	607 731	516,6				
	Depósitos bancários e caixa	1 894 770	1 546 351	-18,4	Passivo	5 355 373	6 227 299	16,3
					Provisões	148 839	204 950	37,7
					Dívidas a terceiros de m/l prazo	1 382 015	1 479 814	7,1
	Acréscimos e diferimentos	753 200	1 087 402	44,4	Dívidas a terceiros de curto prazo	3 824 519	4 542 535	18,8
	Amortizações e ajustamentos	3 839 875	4 371 385	13,8	Acréscimos e diferimentos	888 311	1 021 841	15,0
	Total	9 935 449	11 043 891	11,2	Total	9 935 450	11 043 890	11,2
Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
	Sociedades (N.º)	14 938	15 833	6,0	Pessoal ao serviço (N.º)	143 289	166 486	16,2

Secção Q										
Rácios financeiros	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cobertura do imobilizado ^(a)	1,26	1,21	1,26	1,27	0,82	0,82	1,99	2,07	0,29	0,31
Autonomia financeira ^(a)	0,37	0,34	0,50	0,51	0,14	0,13	0,84	0,85	0,21	0,21
Produtividade do capital fixo ^(a)	0,52	0,50	0,44	0,45	0,21	0,21	0,84	0,90	0,16	0,17
Estrutura do financiamento ^(a)	0,51	0,48	0,66	0,66	0,30	0,30	0,91	0,91	0,17	0,18
Solvabilidade ^(a)	0,59	0,52	1,34	1,42	0,15	0,14	4,71	5,02	1,15	1,24
Independência financeira ^(a)	2,67	2,56	1,28	1,12	0,07	0,05	4,11	3,90	1,13	0,99
Liquidez geral ^(a)	1,28	1,19	2,22	2,38	0,54	0,55	6,38	7,07	1,51	1,67
Liquidez reduzida ^(a)	1,22	1,14	2,17	2,33	0,51	0,51	6,29	7,01	1,50	1,66
Liquidez imediata ^(a)	0,52	0,47	0,99	1,02	0,14	0,13	3,33	3,57	0,82	0,87
Endividamento ^(a)	0,63	0,66	0,50	0,49	0,16	0,15	0,86	0,87	0,21	0,21
Endividamento a médio e longo prazo ^(a)	0,14	0,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,06	0,05	0,01	0,00
Debt to equity ratio ^(a)	1,69	1,91	0,53	0,50	0,03	0,02	1,73	1,67	0,45	0,44
Estrutura do endividamento ^(a)	0,61	0,63	0,86	0,86	0,56	0,55	1,00	1,00	0,12	0,13
Período de recuperação da dívida ^(a)	2,16	2,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rentabilidade do activo líquido ^(b)	1,55	0,49	5,94	5,70	-1,90	-2,17	15,90	15,79	4,81	4,81
Rentabilidade dos capitais próprios ^(b)	4,16	1,44	17,48	17,09	2,15	1,86	41,53	41,95	10,09	10,31
Coeficiente capital-emprego ^(c)	24,75	24,27	14,36	14,02	3,01	2,63	33,00	33,20	8,36	8,52
Rotação do activo líquido ^(a)	0,75	0,75	0,87	0,87	0,44	0,43	1,44	1,48	0,27	0,29
Rotação dos capitais próprios ^(a)	2,03	2,19	1,39	1,36	0,28	0,28	3,17	3,15	0,78	0,77
Duração média do stock de produtos ^(d)	0,01	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Duração média stock de mat. e merc. ^(d)	1,59	1,64	0,90	0,89	0,00	0,00	2,20	2,27	0,63	0,62
Prazo médio de recebimentos ^(d)	2,55	2,60	0,06	0,08	0,00	0,00	0,86	0,93	0,18	0,20
Prazo médio de pagamentos ^(d)	4,59	3,15	0,36	0,35	0,00	0,00	1,03	1,01	0,29	0,28

^(a) Unidade: Valor^(b) Unidade: %^(c) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(d) Unidade: Meses

II - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

II.17 - SECÇÃO R - ACTIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPECTÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS

Secção R					10 ³ Euros			
Balanço	ACTIVO	2007	2008	Taxa variação (%)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2008	Taxa variação (%)
	Imobilizado bruto	3 560 044	3 951 183	11,0	Capital Próprio	851 311	880 503	3,4
	Imobilizações incorpóreas	673 809	760 292	12,8	Capital	773 716	860 961	11,3
	Imobilizações corpóreas	2 541 092	2 828 855	11,3	Acções (quotas) próprias	- 3 640	- 3 848	-5,7
	Investimentos financeiros	345 143	362 036	4,9	Prestações suplementares	248 610	292 291	17,6
					Prémios de emissão de acções	16 176	16 577	2,5
	Activo Circulante	1 046 133	1 075 843	2,8	Reservas e ajustamentos	381 566	428 251	12,2
	Existências	67 198	88 867	32,2	Resultados transitados	- 596 799	- 620 593	-4,0
	Dívidas de terceiros de m/l prazo	125 610	131 855	5,0	Resultado líquido do exercício	31 712	- 93 121	-393,6
	Dívidas de terceiros de curto prazo	661 676	684 865	3,5	Dividendos antecipados	- 30	- 15	50,0
	Títulos negociáveis	12 666	12 983	2,5				
	Depósitos bancários e caixa	178 983	157 273	-12,1	Passivo	2 490 539	2 737 036	9,9
					Provisões	40 958	45 301	10,6
					Dívidas a terceiros de m/l prazo	992 718	1 050 833	5,9
	Acréscimos e diferimentos	239 001	225 591	-5,6	Dívidas a terceiros de curto prazo	1 456 863	1 640 902	12,6
	Amortizações e ajustamentos	1 095 712	1 239 793	13,1	Acréscimos e diferimentos	407 615	395 285	-3,0
	Total	3 749 466	4 012 824	7,0	Total	3 749 465	4 012 824	7,0
Outras variáveis								
	Sociedades (N.º)	3 614	3 847	6,4	Pessoal ao serviço (N.º)	17 980	19 406	7,9

Secção R										
Rátios financeiros	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cobertura do imobilizado ^(a)	0,93	0,90	0,85	0,85	0,30	0,30	1,38	1,36	0,27	0,26
Autonomia financeira ^(a)	0,23	0,22	0,13	0,14	-0,22	-0,21	0,47	0,48	0,17	0,17
Produtividade do capital fixo ^(a)	0,20	0,18	0,18	0,21	-0,01	0,00	0,54	0,59	0,14	0,15
Estrutura do financiamento ^(a)	0,49	0,48	0,34	0,35	-0,04	-0,04	0,73	0,75	0,22	0,23
Solvabilidade ^(a)	0,29	0,28	0,17	0,17	-0,20	-0,20	0,72	0,81	0,23	0,24
Independência financeira ^(a)	0,86	0,84	0,23	0,19	-0,33	-0,35	1,04	0,87	0,32	0,31
Liquidez geral ^(a)	0,63	0,58	0,79	0,81	0,24	0,26	1,71	1,79	0,41	0,41
Liquidez reduzida ^(a)	0,59	0,52	0,69	0,71	0,19	0,21	1,57	1,64	0,39	0,39
Liquidez imediata ^(a)	0,13	0,10	0,17	0,18	0,02	0,02	0,58	0,60	0,14	0,15
Endividamento ^(a)	0,77	0,78	0,86	0,86	0,53	0,52	1,22	1,21	0,17	0,17
Endividamento a médio e longo prazo ^(a)	0,26	0,26	0,01	0,01	0,00	0,00	0,17	0,18	0,03	0,03
Debt to equity ratio ^(a)	3,40	3,56	0,53	0,40	-1,82	-1,90	3,47	3,04	1,26	1,21
Estrutura do endividamento ^(a)	0,50	0,52	0,86	0,86	0,55	0,56	1,00	1,00	0,13	0,14
Período de recuperação da dívida ^(a)	4,15	7,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rentabilidade do activo líquido ^(b)	0,85	-2,32	-4,81	-4,73	-23,37	-22,68	4,45	4,72	7,19	6,92
Rentabilidade dos capitais próprios ^(b)	3,73	-10,58	15,06	14,58	-10,42	-10,72	55,37	54,35	16,40	15,96
Coeficiente capital-emprego ^(c)	122,27	125,55	13,81	13,97	1,52	1,39	38,17	37,01	9,83	10,11
Rotação do activo líquido ^(a)	0,39	0,39	0,63	0,66	0,16	0,16	1,33	1,37	0,32	0,33
Rotação dos capitais próprios ^(a)	1,72	1,77	0,87	0,83	-0,22	-0,30	3,44	3,39	1,05	1,02
Duração média do stock de produtos ^(d)	0,22	0,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Duração média stock de mat. e merc. ^(d)	2,67	2,85	2,54	2,52	0,00	0,00	7,17	7,36	2,04	2,10
Prazo médio de recebimentos ^(d)	2,45	2,34	0,20	0,24	0,00	0,00	1,85	2,13	0,43	0,49
Prazo médio de pagamentos ^(d)	3,21	3,24	1,04	0,91	0,00	0,00	2,96	2,86	0,84	0,77

^(a) Unidade: Valor^(b) Unidade: %^(c) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(d) Unidade: Meses

II - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

II.18 - SECÇÃO S - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS

Secção S		10 ³ Euros						
Balço	ACTIVO	2007	2008	Taxa variação (%)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2008	Taxa variação (%)
	Imobilizado bruto	755 324	823 851	9,1	Capital Próprio	115 258	106 403	-7,7
	Imobilizações incorpóreas	51 927	56 986	9,7	Capital	104 984	114 897	9,4
	Imobilizações corpóreas	692 464	753 248	8,8	Ações (quotas) próprias	- 66	- 72	-9,1
	Investimentos financeiros	10 933	13 617	24,5	Prestações suplementares	83 953	102 254	21,8
					Prémios de emissão de ações	4	4	0,0
	Activo Circulante	550 195	565 955	2,9	Reservas e ajustamentos	84 003	91 771	9,2
	Existências	122 593	143 836	17,3	Resultados transitados	- 131 677	- 160 148	-21,6
	Dívidas de terceiros de m/l prazo	9 465	11 985	26,6	Resultado líquido do exercício	- 25 938	- 42 300	-63,1
	Dívidas de terceiros de curto prazo	268 347	243 057	-9,4	Dividendos antecipados	- 5	- 3	40,0
	Títulos negociáveis	11 985	6 328	-47,2				
	Depósitos bancários e caixa	137 805	160 749	16,6	Passivo	809 333	868 054	7,3
					Provisões	1 620	2 066	27,5
					Dívidas a terceiros de m/l prazo	172 544	197 117	14,2
	Acréscimos e diferimentos	23 149	22 031	-4,8	Dívidas a terceiros de curto prazo	635 169	668 871	5,3
	Amortizações e ajustamentos	356 030	388 050	9,0	Acréscimos e diferimentos	48 047	49 332	2,7
	Total	972 638	1 023 787	5,3	Total	972 638	1 023 789	5,3

Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
	Sociedades (N.º)	7 563	7 824	3,5	Pessoal ao serviço (N.º)	28 273	29 263	3,5

Secção S		Medidas estatísticas para os rácios individuais								
Rácios financeiros	Rácio dos valores médios		Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cobertura do imobilizado ^(a)	0,87	0,86	0,80	0,74	0,08	-0,01	1,40	1,38	0,35	0,37
Autonomia financeira ^(a)	0,12	0,10	0,03	-0,03	-0,51	-0,68	0,43	0,41	0,23	0,27
Produtividade do capital fixo ^(a)	0,44	0,42	0,48	0,46	0,12	0,11	1,04	1,00	0,24	0,23
Estrutura do financiamento ^(a)	0,30	0,30	0,24	0,20	-0,27	-0,39	0,68	0,66	0,25	0,27
Solvabilidade ^(a)	0,13	0,12	0,07	0,02	-0,35	-0,42	0,68	0,66	0,25	0,26
Independência financeira ^(a)	0,67	0,54	-0,02	-0,06	-0,60	-0,69	0,67	0,58	0,30	0,35
Liquidez gera ^(a)	0,85	0,83	0,82	0,76	0,26	0,23	1,84	1,70	0,42	0,41
Liquidez reduzida ^(a)	0,66	0,61	0,54	0,50	0,14	0,13	1,31	1,34	0,32	0,31
Liquidez imediata ^(a)	0,24	0,25	0,19	0,16	0,03	0,02	0,64	0,53	0,15	0,13
Endividamento ^(a)	0,88	0,90	0,97	1,03	0,57	0,60	1,51	1,68	0,23	0,27
Endividamento a médio e longo prazo ^(a)	0,18	0,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,12	0,12	0,02	0,02
Debt to equity ratio ^(a)	7,44	8,62	-0,20	-0,36	-2,33	-2,29	2,02	1,78	1,16	1,11
Estrutura do endividamento ^(a)	0,74	0,73	0,89	0,89	0,65	0,65	1,00	1,00	0,10	0,10
Período de recuperação da dívida ^(a)	5,25	10,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rentabilidade do activo líquido ^(b)	-2,67	-4,13	-7,86	-9,96	-34,07	-40,01	4,08	3,41	10,29	11,82
Rentabilidade dos capitais próprios ^(b)	-22,50	-39,75	19,10	20,19	-1,24	-0,32	56,42	60,52	14,71	15,65
Coeficiente capital-emprego ^(c)	13,96	14,67	5,42	5,54	0,85	0,79	14,00	14,42	3,58	3,74
Rotação do activo líquido ^(a)	0,78	0,78	1,02	1,03	0,49	0,49	1,72	1,75	0,33	0,34
Rotação dos capitais próprios ^(a)	6,55	7,51	0,74	0,54	-0,98	-1,04	3,34	3,03	1,19	1,08
Duração média do stock de produtos ^(d)	0,51	0,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Duração média stock de mat. e merc. ^(d)	5,52	5,74	4,71	4,60	1,36	1,24	9,80	9,76	2,26	2,29
Prazo médio de recebimentos ^(d)	1,60	1,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,11	0,12	0,01	0,01
Prazo médio de pagamentos ^(d)	3,02	3,10	1,23	1,24	0,03	0,05	3,01	3,11	0,87	0,86

^(a) Unidade: Valor^(b) Unidade: %^(c) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(d) Unidade: Meses

III - EMPREGO E PRODUTIVIDADE DO TRABALHO DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

2008

CAE Rev. 3 e Classes de dimensão de pessoal ao serviço	Sociedades		Pessoal ao serviço		Pessoal remunerado		Custos com o pessoal		Remunerações	
	N.º	Tx. Var 07/08 (%)	N.º	Tx. Var 07/08 (%)	N.º	Tx. Var 07/08 (%)	10 ³ Euros	Tx. Var 07/08 (%)	10 ³ Euros	Tx. Var 07/08 (%)
TOTAL	350 871	0,6	3 005 160	1,9	2 926 341	2,0	49 327 455	5,3	38 421 950	5,4
Menos de 10	302 257	0,7	817 723	0,3	741 647	0,2	8 865 054	4,1	7 030 241	4,3
10 - 49	41 580	-0,2	791 220	-0,4	789 600	-0,2	12 205 686	4,5	9 583 154	4,6
50 - 249	6 113	1,0	590 415	1,1	589 720	1,2	11 497 170	4,5	8 906 509	4,4
250 ou mais	921	0,8	805 802	6,6	805 374	6,6	16 759 545	7,2	12 902 046	7,3
SECÇÃO A (parte) - PESCA E AQUICULTURA										
Total	533	-2,2	5 385	-4,0	5 269	-4,3	94 635	-0,2	70 871	-1,9
Menos de 10	358	-4,3	...	...	...	...	...	...	...	...
10 - 49	167	2,5	3 027	-0,6	3 024	-0,6	48 645	-2,1	37 464	-1,3
50 - 249	7	0,0	...	...	...	...	...	...	...	...
250 ou mais	1	0,0	...	...	...	...	...	...	...	...
SECÇÃO B - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS										
Total	935	-0,2	12 703	-0,1	12 490	0,0	240 104	3,6	183 641	3,7
Menos de 10	626	1,5	...	...	...	...	...	...	...	...
10 - 49	267	-2,9	5 636	1,5	5 618	1,5	90 141	2,4	69 217	2,6
50 - 249	40	-7,0	3 673	-4,7	3 673	-4,7	73 616	-0,2	57 303	0,3
250 ou mais	2	0,0	...	...	...	...	...	...	...	...
SECÇÃO C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS										
Total	41 505	-1,5	716 860	-1,7	711 643	-1,7	11 468 218	2,6	8 797 094	2,4
Menos de 10	27 222	-0,9	100 229	-1,3	95 529	-1,5	1 067 649	0,8	841 319	1,5
10 - 49	11 625	-2,8	239 719	-3,0	239 407	-2,9	3 145 354	2,6	2 474 517	2,8
50 - 249	2 386	-1,2	232 876	-0,7	232 678	-0,7	3 905 066	3,2	3 006 811	2,8
250 ou mais	272	-4,2	144 036	-1,3	144 029	-1,3	3 350 148	2,4	2 474 448	1,9
SECÇÃO D - ELECTRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO										
Total	615	7,5	10 207	-4,6	9 772	-4,7	608 174	-3,8	437 800	-1,0
Menos de 10	561	7,7	897	4,4	468	6,8	15 303	18,5	12 324	21,2
10 - 49	38	5,6	754	12,5	749	14,2	32 156	3,4	25 073	2,2
50 - 249	10	11,1	739	5,9	738	5,7	30 664	8,5	23 806	8,8
250 ou mais	6	0,0	7 817	-7,7	7 817	-7,6	530 051	-5,4	376 598	-2,3
SECÇÃO E - CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO										
Total	869	8,1	27 818	3,7	27 598	3,5	531 511	4,9	423 924	6,7
Menos de 10	580	11,3	1 657	14,2	1 465	13,8	20 111	22,7	15 594	20,3
10 - 49	163	-2,4	3 708	-1,9	3 698	-1,8	64 874	-2,3	51 017	-1,6
50 - 249	107	10,3	12 236	5,9	12 218	5,7	248 140	8,5	196 761	7,9
250 ou mais	19	0,0	10 217	1,7	10 217	1,7	198 386	1,5	160 552	6,8
SECÇÃO F - CONSTRUÇÃO										
Total	49 082	-1,1	419 942	1,7	409 184	1,9	6 192 709	6,5	4 855 528	6,9
Menos de 10	39 885	-1,3	125 804	-1,6	115 364	-1,5	1 292 866	3,2	1 011 248	3,4
10 - 49	8 244	-0,8	150 872	-1,3	150 658	-1,1	1 972 562	4,0	1 540 074	4,2
50 - 249	867	1,8	80 385	1,8	80 281	1,9	1 505 703	6,2	1 194 753	6,2
250 ou mais	86	-2,3	62 881	17,7	62 881	17,7	1 421 578	14,0	1 109 453	15,4
SECÇÃO G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS										
Total	99 690	-0,7	636 730	0,7	620 121	0,9	10 321 167	4,6	8 017 346	4,3
Menos de 10	89 050	-0,7	244 719	-1,0	228 396	-1,0	2 864 381	3,4	2 283 697	3,7
10 - 49	9 507	-1,0	172 515	-1,3	172 258	-1,1	3 128 638	3,2	2 444 680	2,9
50 - 249	1 010	3,5	93 395	1,7	93 369	1,9	2 080 540	6,1	1 572 144	5,3
250 ou mais	123	1,7	126 101	6,7	126 098	6,8	2 247 609	6,9	1 716 826	6,3
SECÇÃO H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM										
Total	19 764	-1,9	166 294	1,4	163 452	1,6	4 034 728	2,9	3 082 716	3,9
Menos de 10	17 824	-2,2	39 395	-0,5	36 620	0,0	463 032	2,9	368 069	3,7
10 - 49	1 599	0,4	31 712	1,8	31 655	2,0	640 836	3,1	504 756	3,6
50 - 249	275	4,2	26 900	4,3	26 890	4,3	643 293	5,4	501 138	5,3
250 ou mais	66	0,0	68 287	1,2	68 287	1,2	2 287 567	2,2	1 708 754	3,6

III - EMPREGO E PRODUTIVIDADE DO TRABALHO DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS (cont.)

2008

CAE Rev. 3 e Classes de dimensão de pessoal ao serviço	Sociedades		Pessoal ao serviço		Pessoal remunerado		Custos com o pessoal		Remunerações	
	N.º	Tx. Var 07/08 (%)	N.º	Tx. Var 07/08 (%)	N.º	Tx. Var 07/08 (%)	10³ Euros	Tx. Var 07/08 (%)	10³ Euros	Tx. Var 07/08 (%)
SECÇÃO I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES										
Total	31 610	0,7	217 153	3,2	212 103	3,3	2 309 501	6,2	1 819 782	6,5
Menos de 10	27 675	0,4	84 391	0,8	79 488	0,6	652 910	4,9	520 478	5,0
10 - 49	3 534	3,1	63 622	2,7	63 518	3,0	697 566	7,0	549 889	7,1
50 - 249	351	2,3	31 383	2,5	31 340	2,5	474 940	2,4	370 265	3,0
250 ou mais	50	13,6	37 757	10,6	37 757	10,6	484 086	11,1	379 149	11,5
SECÇÃO J - ACTIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO										
Total	7 291	5,4	70 427	4,7	68 310	4,5	2 365 945	7,2	1 781 016	4,1
Menos de 10	6 410	5,6	14 723	5,1	12 764	4,5	219 568	7,9	176 725	8,5
10 - 49	694	4,7	13 825	8,0	13 700	7,9	367 055	6,8	288 613	6,9
50 - 249	152	0,0	16 870	2,9	16 837	2,9	611 157	1,0	469 875	0,8
250 ou mais	35	9,4	25 009	3,8	25 009	3,8	1 168 165	10,8	845 802	4,3
SECÇÃO L - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS										
Total	23 715	1,7	47 264	-2,6	33 271	-3,1	548 431	0,1	434 944	0,3
Menos de 10	23 294	1,7	37 346	0,4	23 433	0,5	318 210	3,8	255 557	4,1
10 - 49	383	-0,3	6 319	-5,8	6 245	-4,6	135 969	-4,9	107 123	-3,8
50 - 249	38	-20,8	3 599	-22,0	3 593	-19,5	94 253	-4,1	72 264	-5,7
250 ou mais	0	//	0	//	0	//	0	//	0	//
SECÇÃO M - ACTIVIDADES DE CONSULTORIA, CIÊNTIFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES										
Total	31 525	5,6	131 385	7,1	121 638	7,6	2 621 255	9,9	2 067 405	10,4
Menos de 10	29 534	5,4	68 070	4,3	58 532	4,7	893 521	7,1	711 029	6,8
10 - 49	1 761	6,8	30 465	7,8	30 275	8,1	793 373	10,8	630 815	11,6
50 - 249	209	11,8	20 646	17,9	20 629	18,0	601 697	11,9	465 300	12,5
250 ou mais	21	-4,5	12 204	5,0	12 202	5,1	332 665	12,1	260 262	14,0
SECÇÃO N - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO										
Total	11 668	1,3	287 970	3,8	285 269	3,9	3 169 834	8,2	2 504 906	9,0
Menos de 10	9 799	0,7	24 154	1,4	21 579	1,9	302 132	7,4	236 110	5,2
10 - 49	1 327	6,8	27 257	8,0	27 180	8,4	445 318	12,5	350 126	13,5
50 - 249	376	-0,8	40 321	0,4	40 286	0,3	607 002	3,8	474 596	6,3
250 ou mais	166	1,8	196 238	4,2	196 224	4,2	1 815 381	8,8	1 444 074	9,5
SECÇÃO P - EDUCAÇÃO										
Total	4 565	3,1	39 867	2,3	38 944	2,5	672 428	5,7	537 943	6,2
Menos de 10	3 775	3,8	10 787	2,0	9 915	2,2	117 202	1,9	92 993	3,0
10 - 49	659	-0,6	13 033	1,2	13 005	1,7	208 049	7,0	165 433	7,5
50 - 249	124	2,5	11 920	6,4	11 897	6,5	260 847	9,5	210 015	9,7
250 ou mais	7	-12,5	4 127	-4,5	4 127	-4,5	86 330	-2,3	69 502	-2,2
SECÇÃO Q - ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL										
Total	15 833	6,0	166 486	16,2	160 932	16,3	3 421 957	12,0	2 827 180	12,0
Menos de 10	14 608	6,1	34 208	5,1	29 237	4,6	354 563	8,5	279 226	8,5
10 - 49	1 072	5,3	18 988	6,9	18 877	7,0	278 201	11,6	219 224	11,2
50 - 249	97	-1,0	9 021	-4,3	8 938	-3,7	146 001	-9,0	114 037	-9,8
250 ou mais	56	14,3	104 269	24,8	103 880	24,4	2 643 192	14,0	2 214 693	13,9
SECÇÃO R - ACTIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPECTÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS										
Total	3 847	6,4	19 406	7,9	17 981	7,9	429 259	14,0	341 154	13,8
Menos de 10	3 594	6,4	7 191	7,7	5 884	8,3	62 367	9,6	50 007	10,0
10 - 49	203	6,8	4 180	9,8	4 157	9,9	87 880	17,2	70 063	17,5
50 - 249	41	2,5	3 739	-3,6	3 644	-5,0	164 550	2,9	138 134	5,4
250 ou mais	9	28,6	4 296	18,8	4 296	18,8	114 463	35,4	82 950	30,5
SECÇÃO S - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS										
Total	7 824	3,5	29 263	3,5	28 364	3,6	297 599	8,9	238 698	9,4
Menos de 10	7 462	3,5	20 718	3,6	19 844	3,7	178 467	8,3	143 565	8,7
10 - 49	337	1,8	5 588	2,5	5 576	2,7	69 070	10,9	55 070	10,6
50 - 249	23	0,0	...	...	...	...	...	...	...	...
250 ou mais	2	0,0	...	...	...	...	...	...	...	...

III - EMPREGO E PRODUTIVIDADE DO TRABALHO DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

2008

CAE Rev. 3 e Classes de dimensão de pessoal ao serviço	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Produtividade aparente do trabalho	Peso dos custos com o pessoal no VAB _{pm}	Produtividade do trabalho ajustada ao salário
	10 ³ Euros/pessoa		%	
TOTAL	16,41	26,71	61,31	158,45
Menos de 10	10,84	19,06	55,32	159,44
10 - 49	15,43	23,36	65,62	151,15
50 - 249	19,47	30,44	63,91	156,14
250 ou mais	20,80	35,02	60,20	168,30
SECÇÃO A (parte) - PESCA E AQUICULTURA				
Total	17,57	20,42	87,99	113,67
Menos de 10	...	...	...	...
10 - 49	16,07	19,39	84,89	120,57
50 - 249	...	...	...	...
250 ou mais	...	...	...	...
SECÇÃO B - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS				
Total	18,90	40,20	46,22	209,14
Menos de 10	...	...	...	...
10 - 49	15,99	30,60	51,31	190,71
50 - 249	20,04	18,70	104,68	93,28
250 ou mais	...	...	...	...
SECÇÃO C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS				
Total	16,00	25,82	62,10	160,22
Menos de 10	10,65	13,89	75,92	124,24
10 - 49	13,12	18,40	70,97	140,04
50 - 249	16,77	26,19	63,41	156,07
250 ou mais	23,26	45,87	51,76	197,22
SECÇÃO D - ELECTRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO				
Total	59,58	347,28	18,15	558,01
Menos de 10	17,06	825,27	2,14	2523,86
10 - 49	42,65	69,31	66,20	161,44
50 - 249	41,49	411,09	10,02	989,37
250 ou mais	67,81	313,22	23,22	461,92
SECÇÃO E - CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO				
Total	19,11	41,80	46,07	217,04
Menos de 10	12,14	26,02	45,89	189,55
10 - 49	17,50	42,95	40,89	244,82
50 - 249	20,28	45,24	44,90	222,77
250 ou mais	19,42	39,82	49,78	205,06
SECÇÃO F - CONSTRUÇÃO				
Total	14,75	21,88	64,64	144,59
Menos de 10	10,28	18,62	50,94	166,10
10 - 49	13,07	18,32	69,26	139,93
50 - 249	18,73	25,27	72,53	134,75
250 ou mais	22,61	32,63	67,12	144,34
SECÇÃO G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS				
Total	16,21	25,27	63,39	151,81
Menos de 10	11,70	17,23	66,88	137,36
10 - 49	18,14	27,79	64,61	153,00
50 - 249	22,28	36,49	60,25	163,75
250 ou mais	17,82	29,11	60,67	163,30
SECÇÃO H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM				
Total	24,26	39,87	62,83	161,53
Menos de 10	11,75	22,29	51,93	176,32
10 - 49	20,21	47,87	41,70	236,48
50 - 249	23,91	44,08	55,76	184,24
250 ou mais	33,50	44,64	80,55	133,26

III - EMPREGO E PRODUTIVIDADE DO TRABALHO DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS (cont.)

2008

CAE Rev. 3 e Classes de dimensão de pessoal ao serviço	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Produtividade aparente do trabalho	Peso dos custos com o pessoal no VAB _{pm}	Produtividade do trabalho ajustada ao salário
	10 ³ Euros/pessoa		%	
SECÇÃO I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES				
Total	10,64	13,50	77,73	124,02
Menos de 10	7,74	8,64	88,11	105,17
10 - 49	10,96	13,97	77,51	127,18
50 - 249	15,13	21,01	71,02	138,65
250 ou mais	12,82	17,36	73,20	135,39
SECÇÃO J - ACTIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO				
Total	33,59	77,97	43,50	225,12
Menos de 10	14,91	21,51	71,76	125,05
10 - 49	26,55	36,06	73,72	134,58
50 - 249	36,23	54,91	65,97	151,28
250 ou mais	46,71	149,94	31,50	321,00
SECÇÃO L - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS				
Total	11,60	40,16	26,06	243,64
Menos de 10	8,52	40,18	18,91	295,89
10 - 49	21,52	45,28	44,68	207,98
50 - 249	26,19	30,98	80,10	118,08
250 ou mais	0,00	0,00	0,00	0,00
SECÇÃO M - ACTIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES				
Total	19,95	30,44	65,24	141,26
Menos de 10	13,13	21,40	61,07	140,21
10 - 49	26,04	40,52	64,00	154,61
50 - 249	29,14	40,97	70,77	140,45
250 ou mais	27,26	37,89	71,60	138,96
SECÇÃO N - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO				
Total	11,01	14,93	73,33	134,40
Menos de 10	12,51	25,65	48,36	183,20
10 - 49	16,34	27,07	59,83	165,24
50 - 249	15,05	24,08	62,07	159,84
250 ou mais	9,25	10,05	91,87	108,62
SECÇÃO P - EDUCAÇÃO				
Total	16,87	20,15	115,68	116,71
Menos de 10	10,87	11,90	113,41	100,67
10 - 49	15,96	18,84	121,02	117,76
50 - 249	21,88	26,22	125,10	119,59
250 ou mais	20,92	28,35	88,52	135,51
SECÇÃO Q - ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL				
Total	20,55	24,71	84,56	116,23
Menos de 10	10,36	25,68	39,92	211,74
10 - 49	14,65	24,08	61,68	163,39
50 - 249	16,18	22,82	77,45	139,70
250 ou mais	25,35	24,68	104,93	96,99
SECÇÃO R - ACTIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPECTÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS				
Total	22,12	32,78	57,73	137,30
Menos de 10	8,67	12,61	72,76	118,98
10 - 49	21,02	30,06	79,37	142,18
50 - 249	44,01	59,84	76,51	132,51
250 ou mais	26,64	45,63	34,47	171,25
SECÇÃO S - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS				
Total	10,17	11,71	87,67	111,59
Menos de 10	8,61	9,28	93,48	103,14
10 - 49	12,36	14,90	84,82	120,27
50 - 249	...	...	...	...
250 ou mais	...	...	...	...

IV - INVESTIMENTO DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

2008

CAE Rev. 3 e Classes de dimensão de pessoal ao serviço	Formação bruta de capital fixo		Investimento bruto em activos corpóreos				Investimento bruto em activos incorpóreos	Taxa de investimento
			Total	Edifícios e outras construções	Máquinas e equipamentos	Material de transporte		
	10 ³ Euros	Tx. Var 07/08 (%)	10 ³ Euros				%	
TOTAL	24 829 192	9,6	29 083 554	2 393 575	15 236 147	2 794 177	2 990 726	30,93
Menos de 10	7 097 305	3,1	8 977 844	1 262 260	2 881 276	1 192 483	481 352	45,54
10 - 49	4 333 749	5,1	5 341 659	599 061	2 471 956	752 075	359 504	23,44
50 - 249	5 252 125	18,7	6 517 195	394 962	3 824 716	644 959	646 195	29,22
250 ou mais	8 146 013	12,8	8 246 856	137 291	6 058 198	204 660	1 503 674	28,87

SECÇÃO A (parte) - PESCA E AQUICULTURA

Total	118 665	605,2	131 637	484	18 230	1 896	148	107,94
Menos de 10	...	...	...	...	...	...	...	...
10 - 49	7 021	294,2	9 658	235	7 883	1 221	15	11,96
50 - 249	...	...	...	...	...	...	...	...
250 ou mais	...	...	...	...	...	...	...	...

SECÇÃO B - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS

Total	188 888	-0,1	243 467	6 605	152 145	23 778	7 903	36,99
Menos de 10	...	...	...	...	...	...	...	...
10 - 49	61 886	33,0	80 704	1 650	41 310	13 474	4 579	35,88
50 - 249	63 299	-42,8	71 351	251	52 760	3 874	1 954	92,18
250 ou mais	...	...	...	...	...	...	...	...

SECÇÃO C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

Total	4 776 728	34,4	5 435 529	326 396	3 561 962	320 280	725 267	25,81
Menos de 10	282 728	-18,8	522 250	55 718	250 694	76 190	27 692	20,31
10 - 49	1 037 733	16,2	1 208 880	110 958	608 314	132 256	123 658	23,53
50 - 249	1 540 436	19,1	1 864 424	112 209	1 296 929	86 691	171 377	25,25
250 ou mais	1 915 831	88,0	1 839 975	47 511	1 406 026	25 144	402 541	28,99

SECÇÃO D - ELECTRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO

Total	2 936 405	11,0	2 600 178	3 485	2 106 162	8 972	405 489	82,84
Menos de 10	1 239 694	57,4	1 189 472	3 436	757 034	1 039	65 768	167,47
10 - 49	83 710	-34,6	74 539	8	44 388	2 002	14 838	160,18
50 - 249	186 365	41685,9	180 455	40	176 444	392	24 235	61,35
250 ou mais	1 426 636	-17,6	1 155 713	0	1 128 295	5 539	300 647	58,27

SECÇÃO E - CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO

Total	969 798	-17,1	1 072 221	24 815	500 561	40 065	10 862	83,40
Menos de 10	55 121	11,5	57 326	2 518	27 513	6 085	1 748	127,84
10 - 49	166 398	5,7	177 065	8 434	65 196	8 139	978	104,49
50 - 249	638 373	-20,9	718 608	13 838	328 805	15 510	3 285	115,32
250 ou mais	109 906	-29,6	119 222	26	79 047	10 331	4 850	27,02

SECÇÃO F - CONSTRUÇÃO

Total	1 573 947	9,2	2 402 282	431 972	856 870	373 563	95 855	17,13
Menos de 10	743 442	20,8	1 112 927	356 005	135 901	130 864	25 557	31,75
10 - 49	290 826	-21,9	446 679	42 861	177 298	119 515	5 579	10,52
50 - 249	264 028	51,4	364 627	26 896	199 621	61 534	11 473	13,00
250 ou mais	275 650	-1,1	478 050	6 210	344 050	61 650	53 246	13,43

SECÇÃO G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS

Total	3 098 281	19,2	3 720 758	426 783	1 603 157	659 126	558 658	19,26
Menos de 10	760 560	-12,3	1 087 168	184 206	379 101	308 825	100 097	18,04
10 - 49	708 597	-10,1	952 075	140 357	358 011	214 695	67 442	14,78
50 - 249	444 637	120,0	627 601	67 932	303 217	78 035	116 564	13,05
250 ou mais	1 184 487	59,6	1 053 915	34 288	562 828	57 571	274 555	32,27

SECÇÃO H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM

Total	2 793 374	-2,6	3 374 417	23 719	1 914 286	237 748	210 032	42,13
Menos de 10	575 760	2,9	705 445	5 298	218 305	119 090	10 168	65,56
10 - 49	341 304	5,0	455 655	13 096	301 787	88 492	5 246	22,48
50 - 249	561 565	-24,8	713 043	2 958	508 714	23 436	24 982	47,36
250 ou mais	1 314 745	6,4	1 500 273	2 367	885 480	6 731	169 636	43,13

IV - INVESTIMENTO DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS (cont.)

2008

CAE Rev. 3 e Classes de dimensão de pessoal ao serviço	Formação bruta de capital fixo		Investimento bruto em activos corpóreos				Investimento bruto em activos incorpóreos	Taxa de investimento	
			Total	Edifícios e outras construções	Máquinas e equipamentos	Material de transporte			
	10 ³ Euros	Tx. Var 07/08 (%)	10 ³ Euros					%	
SECÇÃO I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES									
Total	1 447 048	6,7	1 560 907	257 454	510 095	55 759	70 570	49,35	
Menos de 10	544 777	9,6	607 196	108 087	194 310	29 890	23 353	74,73	
10 - 49	353 874	9,2	408 825	96 031	133 458	18 813	12 532	39,82	
50 - 249	315 990	-18,0	310 621	38 168	91 701	5 465	23 213	47,92	
250 ou mais	232 406	55,1	234 265	15 168	90 627	1 591	11 472	35,46	
SECÇÃO J - ACTIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO									
Total	1 539 516	2,6	1 648 718	37 906	1 435 392	53 265	346 475	28,04	
Menos de 10	96 219	-77,5	103 134	5 498	46 442	18 490	26 782	30,38	
10 - 49	109 638	-8,4	103 704	7 168	70 174	15 433	29 397	21,99	
50 - 249	149 309	134,1	119 489	4 532	96 013	4 503	40 199	16,12	
250 ou mais	1 184 350	-14,8	1 322 391	20 709	1 222 763	14 839	250 097	31,58	
SECÇÃO L - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS									
Total	1 756 840	-5,0	2 129 180	391 141	135 437	75 013	41 634	92,55	
Menos de 10	1 443 059	-6,9	1 754 407	373 101	102 982	68 019	31 151	96,17	
10 - 49	270 092	44,8	310 283	10 044	25 545	5 928	2 874	94,39	
50 - 249	43 690	-61,6	64 490	7 995	6 911	1 066	7 609	39,19	
250 ou mais	0	//	0	0	0	0	0	0,00	
SECÇÃO M - ACTIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES									
Total	1 048 727	-16,0	1 002 827	101 739	427 098	155 660	256 099	26,22	
Menos de 10	515 809	25,2	566 674	70 100	260 681	106 942	81 978	35,40	
10 - 49	197 400	-22,4	191 550	29 215	95 075	28 038	50 838	15,99	
50 - 249	296 190	-47,3	217 591	1 997	59 342	11 845	98 679	35,02	
250 ou mais	39 328	103,5	27 012	427	12 001	8 835	24 604	8,51	
SECÇÃO N - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO									
Total	1 145 918	46,6	2 193 441	34 337	1 400 640	635 120	130 476	26,65	
Menos de 10	252 026	4,8	544 620	19 439	271 705	201 359	68 034	40,68	
10 - 49	407 843	73,2	578 149	7 425	444 457	84 274	26 421	55,27	
50 - 249	416 322	32,8	979 253	6 889	618 082	342 440	28 394	42,87	
250 ou mais	69 727	1032,6	91 419	584	66 397	7 047	7 627	3,54	
SECÇÃO P - EDUCAÇÃO									
Total	121 279	-5,3	134 880	19 913	48 707	17 116	11 739	15,10	
Menos de 10	35 921	26,5	47 677	6 724	16 208	8 305	2 972	27,98	
10 - 49	30 728	-22,8	36 881	7 171	14 690	4 827	1 455	12,51	
50 - 249	34 629	-26,1	30 990	6 018	11 647	2 709	6 588	11,08	
250 ou mais	20 001	54,4	19 331	0	6 162	1 275	723	17,10	
SECÇÃO Q - ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL									
Total	653 628	-27,3	805 798	89 731	406 636	98 503	24 692	15,89	
Menos de 10	260 430	-17,7	338 638	47 002	123 212	83 180	6 956	29,65	
10 - 49	78 229	-32,5	120 628	29 988	57 153	9 863	2 797	17,11	
50 - 249	81 842	10,1	89 040	4 115	50 784	4 439	11 838	39,76	
250 ou mais	233 127	-40,7	257 492	8 627	175 487	1 022	3 100	9,06	
SECÇÃO R - ACTIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPECTÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS									
Total	568 106	84,3	520 309	203 361	109 992	18 547	89 650	89,31	
Menos de 10	107 014	30,1	118 305	9 329	41 719	13 813	4 473	118,00	
10 - 49	175 565	38,8	170 556	92 465	19 021	2 438	10 228	139,73	
50 - 249	214 222	675,9	157 527	100 952	19 191	1 541	74 879	95,75	
250 ou mais	71 306	-0,9	73 920	615	30 060	756	70	36,38	
SECÇÃO S - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS									
Total	92 044	1,4	107 005	13 734	48 778	19 763	5 178	26,86	
Menos de 10	68 762	11,0	80 455	11 174	33 540	14 797	3 330	35,78	
10 - 49	12 904	-3,1	15 827	1 956	8 197	2 666	627	15,50	
50 - 249	...	...	...	...	...	...	...	...	
250 ou mais	...	...	...	...	...	...	...	...	

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.1 - SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

PORTUGAL

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	116 028 945	119 810 931	3,3	Vendas de mercadorias	145 174 367	148 978 645	2,6
	Margens comerciais	29 145 422	29 167 714	0,1				
	Consumos intermédios	149 630 123	159 070 540	6,3	Produção	228 802 973	239 522 357	4,7
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	29 145 422	29 167 714	0,1
	Matérias consumidas	67 086 364	71 207 554	6,1	Vendas de produtos	89 769 092	92 637 813	3,2
	Fornecimentos e serviços externos	81 043 656	85 793 110	5,9	Prestações de serviços	99 947 375	106 936 176	7,0
					Variação da produção	2 675 415	2 919 424	9,1
	Valor acrescentado bruto_{pm}	79 172 850	80 451 817	1,6				
Outras	Sociedades (N.º)	348 707	350 871	0,6	Volume de negócios	334 890 834	348 552 634	4,1
	Pessoal ao serviço (N.º)	2 949 192	3 005 160	1,9	Resultados operacionais	15 584 158	13 406 951	-14,0

NORTE

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	30 059 292	30 615 728	1,9	Vendas de mercadorias	37 132 114	37 707 286	1,5
	Margens comerciais	7 072 822	7 091 558	0,3				
	Consumos intermédios	39 442 800	40 755 673	3,3	Produção	60 041 635	62 012 812	3,3
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	7 072 822	7 091 558	0,3
	Matérias consumidas	19 232 762	19 528 760	1,5	Vendas de produtos	27 124 183	26 808 226	-1,2
	Fornecimentos e serviços externos	19 922 003	20 893 375	4,9	Prestações de serviços	23 666 219	25 695 433	8,6
					Variação da produção	573 417	682 111	19,0
	Valor acrescentado bruto_{pm}	20 598 835	21 257 139	3,2				
Outras	Sociedades (N.º)	112 809	114 026	1,1	Volume de negócios	87 922 516	90 210 945	2,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	988 081	989 043	0,1	Resultados operacionais	3 434 822	3 087 861	-10,1

CENTRO

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	17 264 860	17 646 538	2,2	Vendas de mercadorias	20 971 366	21 373 587	1,9
	Margens comerciais	3 706 506	3 727 049	0,6				
	Consumos intermédios	22 117 722	22 613 354	2,2	Produção	34 037 355	34 561 317	1,5
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	3 706 506	3 727 049	0,6
	Matérias consumidas	11 831 732	11 914 385	0,7	Vendas de produtos	17 991 748	17 751 839	-1,3
	Fornecimentos e serviços externos	10 168 604	10 546 514	3,7	Prestações de serviços	11 132 322	11 916 997	7,0
					Variação da produção	464 400	369 891	-20,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	11 919 633	11 947 963	0,2				
Outras	Sociedades (N.º)	70 123	70 366	0,3	Volume de negócios	50 095 435	51 042 423	1,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	505 683	516 069	2,1	Resultados operacionais	2 305 500	1 889 625	-18,0

LISBOA

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	57 050 923	59 616 522	4,5	Vendas de mercadorias	72 328 611	74 750 998	3,3
	Margens comerciais	15 277 688	15 134 476	-0,9				
	Consumos intermédios	74 389 494	81 821 379	10,0	Produção	112 872 291	120 978 149	7,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	15 277 688	15 134 476	-0,9
	Matérias consumidas	30 515 364	34 359 888	12,6	Vendas de produtos	37 551 856	41 483 259	10,5
	Fornecimentos e serviços externos	42 889 343	45 991 183	7,2	Prestações de serviços	54 912 138	58 579 488	6,7
					Variação da produção	1 013 964	1 241 588	22,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	38 482 797	39 156 770	1,8				
Outras	Sociedades (N.º)	116 062	116 433	0,3	Volume de negócios	164 792 605	174 813 745	6,1
	Pessoal ao serviço (N.º)	1 112 693	1 152 609	3,6	Resultados operacionais	8 273 106	7 375 666	-10,8

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.1 - SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS (cont.)

ALENTEJO		10 ³ Euros						
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	4 690 209	4 859 013	3,6	Vendas de mercadorias	5 780 782	6 024 036	4,2
	Margens comerciais	1 090 573	1 165 023	6,8				
	Consumos intermédios	5 231 989	5 395 882	3,1	Produção	8 221 444	8 245 819	0,3
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	1 090 573	1 165 023	6,8
	Matérias consumidas	2 918 252	2 873 913	-1,5	Vendas de produtos	4 445 125	4 120 782	-7,3
	Fornecimentos e serviços externos	2 250 469	2 459 280	9,3	Prestações de serviços	2 326 465	2 513 181	8,0
	Valor acrescentado bruto_{pm}	2 989 455	2 849 937	-4,7	Variação da produção	158 251	221 824	40,2
Outras	Sociedades (N.º)	18 066	18 191	0,7	Volume de negócios	12 552 371	12 657 999	0,8
	Pessoal ao serviço (N.º)	118 414	121 020	2,2	Resultados operacionais	605 530	288 341	-52,4

ALGARVE		10 ³ Euros						
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	2 768 554	2 713 246	-2,0	Vendas de mercadorias	3 583 525	3 507 961	-2,1
	Margens comerciais	814 971	794 715	-2,5				
	Consumos intermédios	3 608 601	3 596 771	-0,3	Produção	5 924 981	5 886 741	-0,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	814 971	794 715	-2,5
	Matérias consumidas	1 132 286	1 002 564	-11,5	Vendas de produtos	1 135 364	968 730	-14,7
	Fornecimentos e serviços externos	2 459 145	2 579 898	4,9	Prestações de serviços	3 410 201	3 589 401	5,3
	Valor acrescentado bruto_{pm}	2 316 380	2 289 970	-1,1	Variação da produção	365 818	327 708	-10,4
Outras	Sociedades (N.º)	17 404	17 710	1,8	Volume de negócios	8 129 090	8 066 092	-0,8
	Pessoal ao serviço (N.º)	109 886	111 576	1,5	Resultados operacionais	464 109	291 174	-37,3

AÇORES		10 ³ Euros						
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	1 796 179	1 918 629	6,8	Vendas de mercadorias	2 213 349	2 361 972	6,7
	Margens comerciais	417 170	443 343	6,3				
	Consumos intermédios	1 732 200	1 872 705	8,1	Produção	2 723 703	2 901 782	6,5
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	417 170	443 343	6,3
	Matérias consumidas	720 132	773 124	7,4	Vendas de produtos	813 430	864 583	6,3
	Fornecimentos e serviços externos	1 002 920	1 090 031	8,7	Prestações de serviços	1 372 480	1 495 825	9,0
	Valor acrescentado bruto_{pm}	991 503	1 029 077	3,8	Variação da produção	44 281	11 506	-74,0
Outras	Sociedades (N.º)	3 870	3 989	3,1	Volume de negócios	4 399 259	4 722 381	7,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	43 251	44 343	2,5	Resultados operacionais	117 478	134 226	14,3

MADEIRA		10 ³ Euros						
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	2 398 927	2 441 256	1,8	Vendas de mercadorias	3 164 620	3 252 804	2,8
	Margens comerciais	765 693	811 548	6,0				
	Consumos intermédios	3 107 318	3 014 775	-3,0	Produção	4 981 564	4 935 737	-0,9
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	765 693	811 548	6,0
	Matérias consumidas	735 835	754 920	2,6	Vendas de produtos	707 387	640 395	-9,5
	Fornecimentos e serviços externos	2 351 172	2 232 829	-5,0	Prestações de serviços	3 127 551	3 145 851	0,6
	Valor acrescentado bruto_{pm}	1 874 246	1 920 962	2,5	Variação da produção	55 283	64 796	17,2
Outras	Sociedades (N.º)	10 373	10 156	-2,1	Volume de negócios	6 999 558	7 039 050	0,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	71 184	70 500	-1,0	Resultados operacionais	383 611	340 058	-11,4

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.2 - SECÇÃO A (parte) - PESCA E AQUICULTURA

PORTUGAL

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	27 093	40 984	51,3	Vendas de mercadorias	114 897	140 230	22,0
	Margens comerciais	87 804	99 246	13,0				
	Consumos intermédios	126 534	127 445	0,7	Produção	241 307	235 003	-2,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	87 804	99 246	13,0
	Matérias consumidas	15 666	14 650	-6,5	Vendas de produtos	120 148	102 087	-15,0
	Fornecimentos e serviços externos	109 211	110 726	1,4	Prestações de serviços	29 064	30 807	6,0
	Valor acrescentado bruto_{pm}	114 773	107 558	-6,3	Variação da produção	1 559	- 179	-111,5
Outras	Sociedades (N.º)	545	533	-2,2	Volume de negócios	264 108	273 124	3,4
	Pessoal ao serviço (N.º)	5 609	5 385	-4,0	Resultados operacionais	- 12 141	- 15 743	-29,7

NORTE

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	2 521	3 104	23,1	Vendas de mercadorias	27 454	28 560	4,0
	Margens comerciais	24 933	25 456	2,1				
	Consumos intermédios	22 904	27 820	21,5	Produção	41 214	47 922	16,3
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	24 933	25 456	2,1
	Matérias consumidas	2 299	2 747	19,5	Vendas de produtos	14 733	20 054	36,1
	Fornecimentos e serviços externos	20 514	24 944	21,6	Prestações de serviços	846	1 265	49,5
	Valor acrescentado bruto_{pm}	18 310	20 102	9,8	Variação da produção	601	984	63,7
Outras	Sociedades (N.º)	113	115	1,8	Volume de negócios	43 033	49 879	15,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	1 137	1 230	8,2	Resultados operacionais	- 1 434	- 481	66,5

CENTRO

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	14 094	9 855	-30,1	Vendas de mercadorias	38 813	37 153	-4,3
	Margens comerciais	24 719	27 298	10,4				
	Consumos intermédios	54 230	51 345	-5,3	Produção	101 590	95 873	-5,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	24 719	27 298	10,4
	Matérias consumidas	2 842	3 519	23,8	Vendas de produtos	69 190	62 508	-9,7
	Fornecimentos e serviços externos	51 052	47 196	-7,6	Prestações de serviços	6 717	5 152	-23,3
	Valor acrescentado bruto_{pm}	47 360	44 528	-6,0	Variação da produção	205	40	-80,5
Outras	Sociedades (N.º)	176	177	0,6	Volume de negócios	114 720	104 812	-8,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	2 147	1 958	-8,8	Resultados operacionais	- 6 809	- 4 749	30,3

LISBOA

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	5 725	7 910	38,2	Vendas de mercadorias	18 718	24 069	28,6
	Margens comerciais	12 993	16 159	24,4				
	Consumos intermédios	19 126	20 370	6,5	Produção	45 469	47 426	4,3
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	12 993	16 159	24,4
	Matérias consumidas	1 860	4 008	115,5	Vendas de produtos	9 827	4 165	-57,6
	Fornecimentos e serviços externos	16 251	15 274	-6,0	Prestações de serviços	20 951	23 851	13,8
	Valor acrescentado bruto_{pm}	26 343	27 056	2,7	Variação da produção	477	2 093	338,8
Outras	Sociedades (N.º)	89	81	-9,0	Volume de negócios	49 496	52 085	5,2
	Pessoal ao serviço (N.º)	1 181	1 118	-5,3	Resultados operacionais	- 2 967	- 3 737	-26,0

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.2 - SECÇÃO A (parte) - PESCA E AQUICULTURA (cont.)

ALENTEJO

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	371	608	63,9	Vendas de mercadorias	1 931	2 538	31,4
	Margens comerciais	1 560	1 930	23,7				
	Consumos intermédios	2 730	3 044	11,5	Produção	6 122	3 538	-42,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	1 560	1 930	23,7
	Matérias consumidas	1 030	1 111	7,9	Vendas de produtos	4 234	4 028	-4,9
	Fornecimentos e serviços externos	1 658	1 886	13,8	Prestações de serviços	116	123	6,0
	Valor acrescentado bruto_{pm}	3 392	494	-85,4	Variação da produção	208	- 2 561	-1331,3
Outras	Sociedades (N.º)	20	20	0,0	Volume de negócios	6 282	6 689	6,5
	Pessoal ao serviço (N.º)	130	140	7,7	Resultados operacionais	24	- 2 937	-12337,5

ALGARVE

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	3 639	2 143	-41,1	Vendas de mercadorias	17 991	19 374	7,7
	Margens comerciais	14 352	17 231	20,1				
	Consumos intermédios	20 180	18 611	-7,8	Produção	31 725	26 973	-15,0
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	14 352	17 231	20,1
	Matérias consumidas	6 079	3 135	-48,4	Vendas de produtos	16 615	9 725	-41,5
	Fornecimentos e serviços externos	14 016	15 409	9,9	Prestações de serviços	384	327	-14,8
	Valor acrescentado bruto_{pm}	11 545	8 362	-27,6	Variação da produção	132	- 735	-656,8
Outras	Sociedades (N.º)	101	94	-6,9	Volume de negócios	34 990	29 426	-15,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	622	524	-15,8	Resultados operacionais	- 1 747	- 3 689	-111,2

AÇORES

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	395	16 490	4074,7	Vendas de mercadorias	6 039	23 424	287,9
	Margens comerciais	5 644	6 934	22,9				
	Consumos intermédios	6 180	4 537	-26,6	Produção	11 283	8 872	-21,4
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	5 644	6 934	22,9
	Matérias consumidas	1 432	16	-98,9	Vendas de produtos	5 227	1 546	-70,4
	Fornecimentos e serviços externos	4 694	4 451	-5,2	Prestações de serviços	9	5	-44,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	5 103	4 335	-15,0	Variação da produção	0	0	//
Outras	Sociedades (N.º)	24	22	-8,3	Volume de negócios	11 274	24 975	121,5
	Pessoal ao serviço (N.º)	203	220	8,4	Resultados operacionais	795	53	-93,3

MADEIRA

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	348	874	151,1	Vendas de mercadorias	3 950	5 111	29,4
	Margens comerciais	3 602	4 237	17,6				
	Consumos intermédios	1 185	1 718	45,0	Produção	3 904	4 399	12,7
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	3 602	4 237	17,6
	Matérias consumidas	124	115	-7,3	Vendas de produtos	321	61	-81,0
	Fornecimentos e serviços externos	1 025	1 565	52,7	Prestações de serviços	41	85	107,3
	Valor acrescentado bruto_{pm}	2 719	2 681	-1,4	Variação da produção	- 64	0	100,0
Outras	Sociedades (N.º)	22	24	9,1	Volume de negócios	4 313	5 258	21,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	189	195	3,2	Resultados operacionais	- 3	- 203	-6666,7

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.3 - SECÇÃO B - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS

PORTUGAL

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	71 830	74 269	3,4	Vendas de mercadorias	165 115	178 664	8,2
	Margens comerciais	93 285	104 395	11,9				
	Consumos intermédios	661 244	736 106	11,3	Produção	1 367 292	1 255 608	-8,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	93 285	104 395	11,9
	Matérias consumidas	175 081	200 996	14,8	Vendas de produtos	1 075 978	945 061	-12,2
	Fornecimentos e serviços externos	480 041	530 259	10,5	Prestações de serviços	135 089	141 123	4,5
					Variação da produção	14 229	7 247	-49,1
	Valor acrescentado bruto_{pm}	706 048	519 502	-26,4				
Outras	Sociedades (N.º)	937	935	-0,2	Volume de negócios	1 376 182	1 264 847	-8,1
	Pessoal ao serviço (N.º)	12 715	12 703	-0,1	Resultados operacionais	302 642	13 704	-95,5

NORTE

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	27 721	31 237	12,7	Vendas de mercadorias	62 143	64 822	4,3
	Margens comerciais	34 422	33 585	-2,4				
	Consumos intermédios	135 898	134 967	-0,7	Produção	225 359	223 668	-0,8
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	34 422	33 585	-2,4
	Matérias consumidas	34 502	36 140	4,7	Vendas de produtos	151 790	152 248	0,3
	Fornecimentos e serviços externos	101 260	98 692	-2,5	Prestações de serviços	27 727	25 830	-6,8
					Variação da produção	4 367	2 906	-33,5
	Valor acrescentado bruto_{pm}	89 461	88 701	-0,8				
Outras	Sociedades (N.º)	325	325	0,0	Volume de negócios	241 660	242 900	0,5
	Pessoal ao serviço (N.º)	4 392	4 189	-4,6	Resultados operacionais	5 603	4 934	-11,9

CENTRO

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	18 257	13 047	-28,5	Vendas de mercadorias	36 283	31 050	-14,4
	Margens comerciais	18 026	18 003	-0,1				
	Consumos intermédios	202 655	204 138	0,7	Produção	330 169	334 073	1,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	18 026	18 003	-0,1
	Matérias consumidas	58 238	61 289	5,2	Vendas de produtos	261 739	261 701	0,0
	Fornecimentos e serviços externos	143 428	141 625	-1,3	Prestações de serviços	33 379	31 898	-4,4
					Variação da produção	3 216	6 968	116,7
	Valor acrescentado bruto_{pm}	127 514	129 935	1,9				
Outras	Sociedades (N.º)	290	290	0,0	Volume de negócios	331 401	324 649	-2,0
	Pessoal ao serviço (N.º)	3 614	3 697	2,3	Resultados operacionais	20 734	24 175	16,6

LISBOA

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	12 893	14 613	13,3	Vendas de mercadorias	26 880	32 048	19,2
	Margens comerciais	13 987	17 435	24,7				
	Consumos intermédios	99 320	109 232	10,0	Produção	159 951	170 861	6,8
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	13 987	17 435	24,7
	Matérias consumidas	21 690	26 492	22,1	Vendas de produtos	87 736	87 252	-0,6
	Fornecimentos e serviços externos	77 439	82 559	6,6	Prestações de serviços	48 326	54 492	12,8
					Variação da produção	1 244	1 001	-19,5
	Valor acrescentado bruto_{pm}	60 631	61 629	1,6				
Outras	Sociedades (N.º)	96	97	1,0	Volume de negócios	162 942	173 792	6,7
	Pessoal ao serviço (N.º)	1 590	1 625	2,2	Resultados operacionais	7 827	5 834	-25,5

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.3 - SECÇÃO B - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS (cont.)

ALENTEJO					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	7 487	7 605	1,6	Vendas de mercadorias	21 599	29 382	36,0
	Margens comerciais	14 112	21 777	54,3				
	Consumos intermédios	185 223	242 939	31,2	Produção	588 045	454 527	-22,7
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	14 112	21 777	54,3
	Matérias consumidas	47 317	60 777	28,4	Vendas de produtos	541 381	403 845	-25,4
	Fornecimentos e serviços externos	133 177	178 939	34,4	Prestações de serviços	12 015	13 212	10,0
	Valor acrescentado bruto_{pm}	402 822	211 588	-47,5	Variação da produção	2 370	- 4 581	-293,3
Outras	Sociedades (N.º)	153	151	-1,3	Volume de negócios	574 994	446 439	-22,4
	Pessoal ao serviço (N.º)	2 262	2 319	2,5	Resultados operacionais	265 162	- 24 737	-109,3

ALGARVE					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	3 452	3 425	-0,8	Vendas de mercadorias	7 954	8 874	11,6
	Margens comerciais	4 502	5 449	21,0				
	Consumos intermédios	12 105	17 849	47,5	Produção	23 349	31 154	33,4
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	4 502	5 449	21,0
	Matérias consumidas	2 219	3 424	54,3	Vendas de produtos	12 953	16 982	31,1
	Fornecimentos e serviços externos	9 876	14 355	45,4	Prestações de serviços	5 120	6 337	23,8
	Valor acrescentado bruto_{pm}	11 244	13 305	18,3	Variação da produção	289	631	118,3
Outras	Sociedades (N.º)	32	31	-3,1	Volume de negócios	26 026	32 193	23,7
	Pessoal ao serviço (N.º)	393	416	5,9	Resultados operacionais	2 040	2 394	17,4

AÇORES					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	540	1 544	185,9	Vendas de mercadorias	2 331	3 222	38,2
	Margens comerciais	1 791	1 678	-6,3				
	Consumos intermédios	12 437	12 110	-2,6	Produção	19 630	19 180	-2,3
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	1 791	1 678	-6,3
	Matérias consumidas	5 740	6 012	4,7	Vendas de produtos	9 665	11 280	16,7
	Fornecimentos e serviços externos	6 691	6 087	-9,0	Prestações de serviços	5 754	6 083	5,7
	Valor acrescentado bruto_{pm}	7 193	7 070	-1,7	Variação da produção	2 260	77	-96,6
Outras	Sociedades (N.º)	15	15	0,0	Volume de negócios	17 750	20 585	16,0
	Pessoal ao serviço (N.º)	281	285	1,4	Resultados operacionais	954	70	-92,7

MADEIRA					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	1 479	2 798	89,2	Vendas de mercadorias	7 926	9 265	16,9
	Margens comerciais	6 447	6 467	0,3				
	Consumos intermédios	13 606	14 871	9,3	Produção	20 787	22 145	6,5
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	6 447	6 467	0,3
	Matérias consumidas	5 375	6 861	27,6	Vendas de produtos	10 714	11 753	9,7
	Fornecimentos e serviços externos	8 171	8 002	-2,1	Prestações de serviços	2 769	3 270	18,1
	Valor acrescentado bruto_{pm}	7 181	7 274	1,3	Variação da produção	482	245	-49,2
Outras	Sociedades (N.º)	26	26	0,0	Volume de negócios	21 409	24 289	13,5
	Pessoal ao serviço (N.º)	183	172	-6,0	Resultados operacionais	322	1 033	220,8

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.4 - SECÇÃO C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

PORTUGAL									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	5 645 115	5 964 609	5,7	Vendas de mercadorias	8 929 121	9 439 584	5,7	
	Margens comerciais	3 284 006	3 474 975	5,8					
	Consumos intermédios	57 020 100	59 256 013	3,9	Produção	75 840 069	77 724 810	2,5	
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	3 284 006	3 474 975	5,8	
	Matérias consumidas	42 733 214	44 316 127	3,7	Vendas de produtos	64 399 313	64 675 700	0,4	
	Fornecimentos e serviços externos	14 072 314	14 561 424	3,5	Prestações de serviços	6 792 207	7 583 843	11,7	
					Variação da produção	309 802	873 939	182,1	
	Valor acrescentado bruto_{pm}	18 819 969	18 468 797	-1,9					
Outras	Sociedades (N.º)	42 136	41 505	-1,5	Volume de negócios	80 120 641	81 699 127	2,0	
	Pessoal ao serviço (N.º)	729 311	716 860	-1,7	Resultados operacionais	3 693 330	2 693 118	-27,1	
NORTE									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	1 771 101	1 918 211	8,3	Vendas de mercadorias	2 713 324	2 960 299	9,1	
	Margens comerciais	942 223	1 042 088	10,6					
	Consumos intermédios	19 584 479	19 829 129	1,2	Produção	27 090 068	27 294 016	0,8	
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	942 223	1 042 088	10,6	
	Matérias consumidas	14 275 736	14 349 601	0,5	Vendas de produtos	22 823 807	22 575 025	-1,1	
	Fornecimentos e serviços externos	5 261 393	5 425 697	3,1	Prestações de serviços	3 005 185	3 236 697	7,7	
					Variação da produção	55 282	153 646	177,9	
	Valor acrescentado bruto_{pm}	7 505 589	7 464 887	-0,5					
Outras	Sociedades (N.º)	20 934	20 667	-1,3	Volume de negócios	28 542 316	28 772 021	0,8	
	Pessoal ao serviço (N.º)	378 806	371 225	-2,0	Resultados operacionais	1 250 101	988 584	-20,9	
CENTRO									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	1 545 975	1 548 512	0,2	Vendas de mercadorias	2 159 663	2 130 385	-1,4	
	Margens comerciais	613 688	581 873	-5,2					
	Consumos intermédios	11 900 832	12 069 430	1,4	Produção	16 627 345	16 536 442	-0,5	
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	613 688	581 873	-5,2	
	Matérias consumidas	8 659 986	8 704 959	0,5	Vendas de produtos	14 563 308	14 385 825	-1,2	
	Fornecimentos e serviços externos	3 191 171	3 288 152	3,0	Prestações de serviços	1 110 346	1 199 425	8,0	
					Variação da produção	117 947	128 792	9,2	
	Valor acrescentado bruto_{pm}	4 726 513	4 467 012	-5,5					
Outras	Sociedades (N.º)	10 086	9 935	-1,5	Volume de negócios	17 833 316	17 715 634	-0,7	
	Pessoal ao serviço (N.º)	179 717	176 371	-1,9	Resultados operacionais	1 027 169	680 617	-33,7	
LISBOA									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	1 703 461	1 885 733	10,7	Vendas de mercadorias	3 086 855	3 346 225	8,4	
	Margens comerciais	1 383 394	1 460 492	5,6					
	Consumos intermédios	21 644 647	23 503 702	8,6	Produção	26 940 355	28 802 428	6,9	
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	1 383 394	1 460 492	5,6	
	Matérias consumidas	16 818 730	18 286 378	8,7	Vendas de produtos	22 744 492	23 618 107	3,8	
	Fornecimentos e serviços externos	4 725 300	4 989 918	5,6	Prestações de serviços	2 265 333	2 682 506	18,4	
					Variação da produção	59 440	531 477	794,1	
	Valor acrescentado bruto_{pm}	5 295 708	5 298 726	0,1					
Outras	Sociedades (N.º)	7 266	7 083	-2,5	Volume de negócios	28 096 681	29 646 838	5,5	
	Pessoal ao serviço (N.º)	119 507	118 982	-0,4	Resultados operacionais	1 253 883	892 235	-28,8	

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.4 - SECÇÃO C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS (cont.)

ALENTEJO					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	403 353	390 710	-3,1	Vendas de mercadorias	596 554	608 484	2,0
	Margens comerciais	193 201	217 774	12,7				
	Consumos intermédios	3 010 471	2 933 156	-2,6	Produção	3 913 251	3 788 041	-3,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	193 201	217 774	12,7
	Matérias consumidas	2 328 734	2 286 408	-1,8	Vendas de produtos	3 391 877	3 222 305	-5,0
	Fornecimentos e serviços externos	671 494	633 272	-5,7	Prestações de serviços	193 848	233 572	20,5
	Valor acrescentado bruto_{pm}	902 780	854 885	-5,3	Variação da produção	69 154	50 922	-26,4
Outras	Sociedades (N.º)	2 073	2 074	0,0	Volume de negócios	4 182 280	4 064 361	-2,8
	Pessoal ao serviço (N.º)	31 231	31 044	-0,6	Resultados operacionais	133 963	109 969	-17,9

ALGARVE					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	47 109	45 936	-2,5	Vendas de mercadorias	85 366	86 844	1,7
	Margens comerciais	38 257	40 908	6,9				
	Consumos intermédios	198 576	185 988	-6,3	Produção	296 786	283 537	-4,5
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	38 257	40 908	6,9
	Matérias consumidas	142 094	128 572	-9,5	Vendas de produtos	174 615	152 623	-12,6
	Fornecimentos e serviços externos	55 604	56 710	2,0	Prestações de serviços	79 373	87 898	10,7
	Valor acrescentado bruto_{pm}	98 210	97 549	-0,7	Variação da produção	2 428	- 713	-129,4
Outras	Sociedades (N.º)	829	799	-3,6	Volume de negócios	339 354	327 365	-3,5
	Pessoal ao serviço (N.º)	6 792	6 434	-5,3	Resultados operacionais	- 1 924	- 2 740	-42,4

AÇORES					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	108 319	114 540	5,7	Vendas de mercadorias	196 064	221 722	13,1
	Margens comerciais	87 745	107 182	22,2				
	Consumos intermédios	470 992	514 236	9,2	Produção	618 797	659 482	6,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	87 745	107 182	22,2
	Matérias consumidas	372 886	412 957	10,7	Vendas de produtos	472 412	484 684	2,6
	Fornecimentos e serviços externos	95 279	97 794	2,6	Prestações de serviços	50 105	55 026	9,8
	Valor acrescentado bruto_{pm}	147 805	145 246	-1,7	Variação da produção	1 872	6 680	256,8
Outras	Sociedades (N.º)	340	353	3,8	Volume de negócios	718 582	761 432	6,0
	Pessoal ao serviço (N.º)	6 891	6 903	0,2	Resultados operacionais	24 934	16 872	-32,3

MADEIRA					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	65 798	60 968	-7,3	Vendas de mercadorias	91 295	85 624	-6,2
	Margens comerciais	25 497	24 656	-3,3				
	Consumos intermédios	210 102	220 373	4,9	Produção	353 468	360 863	2,1
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	25 497	24 656	-3,3
	Matérias consumidas	135 047	147 253	9,0	Vendas de produtos	228 800	237 132	3,6
	Fornecimentos e serviços externos	72 074	69 881	-3,0	Prestações de serviços	88 017	88 720	0,8
	Valor acrescentado bruto_{pm}	143 366	140 490	-2,0	Variação da produção	3 677	3 136	-14,7
Outras	Sociedades (N.º)	608	594	-2,3	Volume de negócios	408 112	411 476	0,8
	Pessoal ao serviço (N.º)	6 367	5 901	-7,3	Resultados operacionais	5 206	7 580	45,6

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.5 - SECÇÃO D - ELECTRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO

PORTUGAL

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	4 106 112	5 061 139	23,3	Vendas de mercadorias	6 316 963	7 188 397	13,8
	Margens comerciais	2 210 851	2 127 258	-3,8				
	Consumos intermédios	8 985 821	12 741 140	41,8	Produção	12 358 949	16 092 100	30,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	2 210 851	2 127 258	-3,8
	Matérias consumidas	7 403 003	10 566 808	42,7	Vendas de produtos	9 071 393	12 366 151	36,3
	Fornecimentos e serviços externos	1 217 191	1 474 165	21,1	Prestações de serviços	661 231	1 065 391	61,1
	Valor acrescentado bruto_{pm}	3 373 128	3 350 960	-0,7	Variação da produção	- 2 335	4 402	288,5
Outras	Sociedades (N.º)	572	615	7,5	Volume de negócios	16 049 587	20 619 938	28,5
	Pessoal ao serviço (N.º)	10 697	10 207	-4,6	Resultados operacionais	1 259 515	1 472 772	16,9

NORTE

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	71 226	131 509	84,6	Vendas de mercadorias	212 794	340 715	60,1
	Margens comerciais	141 568	209 206	47,8				
	Consumos intermédios	451 463	580 988	28,7	Produção	813 504	994 810	22,3
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	141 568	209 206	47,8
	Matérias consumidas	311 620	418 512	34,3	Vendas de produtos	458 813	523 680	14,1
	Fornecimentos e serviços externos	132 127	142 530	7,9	Prestações de serviços	192 465	244 516	27,0
	Valor acrescentado bruto_{pm}	362 041	413 822	14,3	Variação da produção	1 585	- 2 507	-258,2
Outras	Sociedades (N.º)	223	236	5,8	Volume de negócios	864 072	1 108 911	28,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	746	786	5,4	Resultados operacionais	221 275	254 054	14,8

CENTRO

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	57 436	69 321	20,7	Vendas de mercadorias	117 757	110 546	-6,1
	Margens comerciais	60 321	41 225	-31,7				
	Consumos intermédios	240 658	366 499	52,3	Produção	527 104	691 461	31,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	60 321	41 225	-31,7
	Matérias consumidas	147 091	207 230	40,9	Vendas de produtos	259 499	339 955	31,0
	Fornecimentos e serviços externos	90 182	151 329	67,8	Prestações de serviços	193 413	290 944	50,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	286 446	324 962	13,4	Variação da produção	14	939	6607,1
Outras	Sociedades (N.º)	103	107	3,9	Volume de negócios	570 669	741 446	29,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	547	635	16,1	Resultados operacionais	137 660	164 853	19,8

LISBOA

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	3 959 244	4 841 228	22,3	Vendas de mercadorias	5 957 893	6 704 524	12,5
	Margens comerciais	1 998 649	1 863 296	-6,8				
	Consumos intermédios	8 047 649	11 489 678	42,8	Produção	10 596 644	13 923 390	31,4
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	1 998 649	1 863 296	-6,8
	Matérias consumidas	6 743 765	9 693 706	43,7	Vendas de produtos	7 980 564	11 075 633	38,8
	Fornecimentos e serviços externos	959 787	1 141 716	19,0	Prestações de serviços	269 767	522 583	93,7
	Valor acrescentado bruto_{pm}	2 548 995	2 433 712	-4,5	Variação da produção	- 3 948	5 984	251,6
Outras	Sociedades (N.º)	212	233	9,9	Volume de negócios	14 208 224	18 302 741	28,8
	Pessoal ao serviço (N.º)	7 689	7 078	-7,9	Resultados operacionais	854 824	1 001 469	17,2

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.5 - SECÇÃO D - ELECTRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO (cont.)

ALENTEJO

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	2 164	1 964	-9,2	Vendas de mercadorias	2 370	2 301	-2,9
	Margens comerciais	206	337	63,6				
	Consumos intermédios	56 322	59 130	5,0	Produção	74 381	83 308	12,0
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	206	337	63,6
	Matérias consumidas	44 371	45 585	2,7	Vendas de produtos	72 775	80 093	10,1
	Fornecimentos e serviços externos	4 008	4 892	22,1	Prestações de serviços	1 253	2 843	126,9
	Valor acrescentado bruto_{pm}	18 059	24 178	33,9	Variação da produção	1	0	-100,0
Outras	Sociedades (N.º)	14	15	7,1	Volume de negócios	76 398	85 237	11,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	27	30	11,1	Resultados operacionais	10 138	15 819	56,0

ALGARVE

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	4 104	4 336	5,7	Vendas de mercadorias	4 949	5 349	8,1
	Margens comerciais	845	1 013	19,9				
	Consumos intermédios	905	1 211	33,8	Produção	2 974	3 510	18,0
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	845	1 013	19,9
	Matérias consumidas	6	3	-50,0	Vendas de produtos	1 156	1 501	29,8
	Fornecimentos e serviços externos	896	1 206	34,6	Prestações de serviços	935	956	2,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	2 069	2 299	11,1	Variação da produção	13	- 15	-215,4
Outras	Sociedades (N.º)	8	10	25,0	Volume de negócios	7 039	7 807	10,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	41	44	7,3	Resultados operacionais	780	860	10,3

AÇORES

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	0	0	//	Vendas de mercadorias	0	0	//
	Margens comerciais	0	0	//				
	Consumos intermédios	90 495	112 811	24,7	Produção	167 761	189 135	12,7
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	0	0	//
	Matérias consumidas	75 039	95 479	27,2	Vendas de produtos	153 525	173 251	12,8
	Fornecimentos e serviços externos	15 194	17 055	12,2	Prestações de serviços	3 203	3 402	6,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	77 266	76 324	-1,2	Variação da produção	0	0	//
Outras	Sociedades (N.º)	5	5	0,0	Volume de negócios	156 728	176 652	12,7
	Pessoal ao serviço (N.º)	755	741	-1,9	Resultados operacionais	18 791	17 047	-9,3

MADEIRA

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	11 937	12 781	7,1	Vendas de mercadorias	21 200	24 961	17,7
	Margens comerciais	9 263	12 180	31,5				
	Consumos intermédios	98 329	130 822	33,0	Produção	176 580	206 486	16,9
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	9 263	12 180	31,5
	Matérias consumidas	81 111	106 294	31,0	Vendas de produtos	145 062	172 037	18,6
	Fornecimentos e serviços externos	14 996	15 437	2,9	Prestações de serviços	194	147	-24,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	78 251	75 664	-3,3	Variação da produção	0	0	//
Outras	Sociedades (N.º)	7	9	28,6	Volume de negócios	166 456	197 144	18,4
	Pessoal ao serviço (N.º)	892	893	0,1	Resultados operacionais	16 047	18 670	16,3

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.6 - SECÇÃO E - CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO

PORTUGAL									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	480 957	582 416	21,1	Vendas de mercadorias	696 740	835 269	19,9	
	Margens comerciais	215 783	252 853	17,2					
	Consumos intermédios	1 051 262	1 188 470	13,1	Produção	2 139 520	2 342 122	9,5	
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	215 783	252 853	17,2	
	Matérias consumidas	231 674	262 964	13,5	Vendas de produtos	677 767	714 556	5,4	
	Fornecimentos e serviços externos	812 133	919 141	13,2	Prestações de serviços	1 135 739	1 269 099	11,7	
	Valor acrescentado bruto_{pm}	1 088 258	1 153 652	6,0	Variação da produção	5 814	- 2 760	-147,5	
Outras	Sociedades (N.º)	804	869	8,1	Volume de negócios	2 510 246	2 818 924	12,3	
	Pessoal ao serviço (N.º)	26 837	27 818	3,7	Resultados operacionais	165 339	180 954	9,4	
NORTE									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	161 878	203 645	25,8	Vendas de mercadorias	218 101	271 702	24,6	
	Margens comerciais	56 223	68 057	21,0					
	Consumos intermédios	245 316	276 348	12,6	Produção	505 983	561 113	10,9	
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	56 223	68 057	21,0	
	Matérias consumidas	39 662	46 735	17,8	Vendas de produtos	153 724	161 853	5,3	
	Fornecimentos e serviços externos	203 382	227 870	12,0	Prestações de serviços	266 973	295 779	10,8	
	Valor acrescentado bruto_{pm}	260 667	284 765	9,2	Variação da produção	- 940	- 324	65,5	
Outras	Sociedades (N.º)	235	265	12,8	Volume de negócios	638 797	729 334	14,2	
	Pessoal ao serviço (N.º)	6 348	6 794	7,0	Resultados operacionais	43 221	47 905	10,8	
CENTRO									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	148 269	185 224	24,9	Vendas de mercadorias	215 019	272 535	26,7	
	Margens comerciais	66 750	87 311	30,8					
	Consumos intermédios	245 834	274 536	11,7	Produção	447 784	491 135	9,7	
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	66 750	87 311	30,8	
	Matérias consumidas	78 118	90 655	16,0	Vendas de produtos	146 371	161 179	10,1	
	Fornecimentos e serviços externos	166 952	182 798	9,5	Prestações de serviços	197 135	215 774	9,5	
	Valor acrescentado bruto_{pm}	201 950	216 599	7,3	Variação da produção	4 512	- 82	-101,8	
Outras	Sociedades (N.º)	229	250	9,2	Volume de negócios	558 525	649 489	16,3	
	Pessoal ao serviço (N.º)	5 239	5 434	3,7	Resultados operacionais	8 433	17 259	104,7	
LISBOA									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	147 784	163 965	10,9	Vendas de mercadorias	215 026	230 700	7,3	
	Margens comerciais	67 242	66 735	-0,8					
	Consumos intermédios	412 261	467 701	13,4	Produção	894 529	968 297	8,2	
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	67 242	66 735	-0,8	
	Matérias consumidas	74 042	89 863	21,4	Vendas de produtos	277 233	297 185	7,2	
	Fornecimentos e serviços externos	335 527	375 772	12,0	Prestações de serviços	521 874	579 082	11,0	
	Valor acrescentado bruto_{pm}	482 268	500 596	3,8	Variação da produção	1 078	- 285	-126,4	
Outras	Sociedades (N.º)	211	222	5,2	Volume de negócios	1 014 134	1 106 966	9,2	
	Pessoal ao serviço (N.º)	11 559	11 618	0,5	Resultados operacionais	99 786	107 372	7,6	

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.6 - SECÇÃO E - CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO (cont.)

ALENTEJO					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	18 179	24 751	36,2	Vendas de mercadorias	28 759	36 808	28,0
	Margens comerciais	10 580	12 057	14,0				
	Consumos intermédios	55 079	60 453	9,8	Produção	105 071	113 089	7,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	10 580	12 057	14,0
	Matérias consumidas	25 576	21 984	-14,0	Vendas de produtos	54 771	50 312	-8,1
	Fornecimentos e serviços externos	29 339	38 082	29,8	Prestações de serviços	34 405	44 502	29,3
	Valor acrescentado bruto_{pm}	49 992	52 636	5,3	Variação da produção	1 581	121	-92,3
Outras	Sociedades (N.º)	59	59	0,0	Volume de negócios	117 935	131 622	11,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	929	1 250	34,6	Resultados operacionais	8 536	3 381	-60,4

ALGARVE					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	3 878	3 966	2,3	Vendas de mercadorias	13 057	18 490	41,6
	Margens comerciais	9 179	14 524	58,2				
	Consumos intermédios	52 131	61 092	17,2	Produção	116 949	133 061	13,8
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	9 179	14 524	58,2
	Matérias consumidas	8 632	8 946	3,6	Vendas de produtos	36 283	33 483	-7,7
	Fornecimentos e serviços externos	41 996	51 121	21,7	Prestações de serviços	64 725	76 163	17,7
	Valor acrescentado bruto_{pm}	64 818	71 969	11,0	Variação da produção	- 168	91	154,2
Outras	Sociedades (N.º)	30	32	6,7	Volume de negócios	114 065	128 137	12,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	1 610	1 685	4,7	Resultados operacionais	3 960	7 389	86,6

AÇORES					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	114	105	-7,9	Vendas de mercadorias	1 199	1 466	22,3
	Margens comerciais	1 085	1 361	25,4				
	Consumos intermédios	5 390	6 040	12,1	Produção	18 069	19 076	5,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	1 085	1 361	25,4
	Matérias consumidas	1 016	1 234	21,5	Vendas de produtos	9 256	10 019	8,2
	Fornecimentos e serviços externos	4 315	4 749	10,1	Prestações de serviços	6 282	6 296	0,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	12 679	13 036	2,8	Variação da produção	0	0	//
Outras	Sociedades (N.º)	13	14	7,7	Volume de negócios	16 738	17 782	6,2
	Pessoal ao serviço (N.º)	551	570	3,4	Resultados operacionais	553	263	-52,4

MADEIRA					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	855	759	-11,2	Vendas de mercadorias	5 578	3 566	-36,1
	Margens comerciais	4 723	2 807	-40,6				
	Consumos intermédios	35 251	42 299	20,0	Produção	51 135	56 351	10,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	4 723	2 807	-40,6
	Matérias consumidas	4 628	3 546	-23,4	Vendas de produtos	131	525	300,8
	Fornecimentos e serviços externos	30 622	38 749	26,5	Prestações de serviços	44 344	51 503	16,1
	Valor acrescentado bruto_{pm}	15 884	14 052	-11,5	Variação da produção	- 250	- 2 280	-812,0
Outras	Sociedades (N.º)	27	27	0,0	Volume de negócios	50 053	55 595	11,1
	Pessoal ao serviço (N.º)	601	467	-22,3	Resultados operacionais	851	- 2 615	-407,3

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.7 - SECÇÃO F - CONSTRUÇÃO

PORTUGAL

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	2 134 783	2 177 990	2,0	Vendas de mercadorias	3 100 282	2 773 798	-10,5
	Margens comerciais	965 499	595 808	-38,3				
	Consumos intermédios	23 457 333	24 081 310	2,7	Produção	32 831 931	33 661 622	2,5
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	965 499	595 808	-38,3
	Matérias consumidas	8 492 341	7 901 187	-7,0	Vendas de produtos	8 414 248	8 033 959	-4,5
	Fornecimentos e serviços externos	14 860 610	16 104 381	8,4	Prestações de serviços	21 352 799	23 113 670	8,2
					Variação da produção	1 366 822	1 134 593	-17,0
	Valor acrescentado bruto_{pm}	9 374 598	9 580 312	2,2				
Outras	Sociedades (N.º)	49 645	49 082	-1,1	Volume de negócios	32 867 330	33 921 427	3,2
	Pessoal ao serviço (N.º)	413 125	419 942	1,7	Resultados operacionais	1 973 946	1 752 749	-11,2

NORTE

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	496 608	553 312	11,4	Vendas de mercadorias	737 815	676 728	-8,3
	Margens comerciais	241 207	123 416	-48,8				
	Consumos intermédios	7 544 180	8 131 942	7,8	Produção	10 508 304	11 324 382	7,8
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	241 207	123 416	-48,8
	Matérias consumidas	2 540 483	2 562 769	0,9	Vendas de produtos	1 710 092	1 499 785	-12,3
	Fornecimentos e serviços externos	4 955 699	5 537 738	11,7	Prestações de serviços	7 966 691	9 044 066	13,5
					Variação da produção	325 593	391 060	20,1
	Valor acrescentado bruto_{pm}	2 964 124	3 192 440	7,7				
Outras	Sociedades (N.º)	16 018	15 966	-0,3	Volume de negócios	10 414 598	11 220 579	7,7
	Pessoal ao serviço (N.º)	156 368	156 811	0,3	Resultados operacionais	437 784	534 274	22,0

CENTRO

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	316 925	362 204	14,3	Vendas de mercadorias	464 193	463 458	-0,2
	Margens comerciais	147 268	101 254	-31,2				
	Consumos intermédios	3 930 601	3 784 785	-3,7	Produção	5 482 849	5 342 035	-2,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	147 268	101 254	-31,2
	Matérias consumidas	1 632 628	1 492 332	-8,6	Vendas de produtos	1 610 246	1 444 008	-10,3
	Fornecimentos e serviços externos	2 292 593	2 287 510	-0,2	Prestações de serviços	3 374 024	3 554 976	5,4
					Variação da produção	279 136	161 994	-42,0
	Valor acrescentado bruto_{pm}	1 552 248	1 557 250	0,3				
Outras	Sociedades (N.º)	11 349	11 179	-1,5	Volume de negócios	5 448 464	5 462 441	0,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	74 814	74 704	-0,1	Resultados operacionais	347 295	310 409	-10,6

LISBOA

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	874 233	940 889	7,6	Vendas de mercadorias	1 239 331	1 142 002	-7,9
	Margens comerciais	365 098	201 113	-44,9				
	Consumos intermédios	9 104 700	9 262 789	1,7	Produção	12 678 773	12 760 146	0,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	365 098	201 113	-44,9
	Matérias consumidas	3 153 499	2 832 486	-10,2	Vendas de produtos	3 961 711	4 091 901	3,3
	Fornecimentos e serviços externos	5 912 544	6 399 664	8,2	Prestações de serviços	7 493 032	7 792 304	4,0
					Variação da produção	528 469	334 306	-36,7
	Valor acrescentado bruto_{pm}	3 574 073	3 497 357	-2,1				
Outras	Sociedades (N.º)	14 613	14 301	-2,1	Volume de negócios	12 694 073	13 026 207	2,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	119 055	125 194	5,2	Resultados operacionais	893 256	626 978	-29,8

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.7 - SECÇÃO F - CONSTRUÇÃO (cont.)

ALENTEJO

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	85 694	76 275	-11,0	Vendas de mercadorias	109 786	121 873	11,0
	Margens comerciais	24 092	45 598	89,3				
	Consumos intermédios	507 822	509 194	0,3	Produção	766 613	818 427	6,8
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	24 092	45 598	89,3
	Matérias consumidas	230 910	186 845	-19,1	Vendas de produtos	233 143	213 839	-8,3
	Fornecimentos e serviços externos	274 479	318 755	16,1	Prestações de serviços	493 935	525 359	6,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	258 791	309 233	19,5	Variação da produção	3 568	12 662	254,9
Outras	Sociedades (N.º)	2 344	2 321	-1,0	Volume de negócios	836 864	861 072	2,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	17 703	17 133	-3,2	Resultados operacionais	11 442	51 707	351,9

ALGARVE

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	180 574	140 843	-22,0	Vendas de mercadorias	335 214	230 721	-31,2
	Margens comerciais	154 640	89 878	-41,9				
	Consumos intermédios	1 301 150	1 302 050	0,1	Produção	1 863 508	1 856 716	-0,4
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	154 640	89 878	-41,9
	Matérias consumidas	533 973	460 463	-13,8	Vendas de produtos	526 992	487 043	-7,6
	Fornecimentos e serviços externos	762 393	840 080	10,2	Prestações de serviços	973 828	1 039 973	6,8
	Valor acrescentado bruto_{pm}	562 358	554 666	-1,4	Variação da produção	182 074	195 730	7,5
Outras	Sociedades (N.º)	3 398	3 416	0,5	Volume de negócios	1 836 034	1 757 738	-4,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	23 248	23 684	1,9	Resultados operacionais	187 839	159 441	-15,1

AÇORES

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	28 389	31 069	9,4	Vendas de mercadorias	35 608	42 444	19,2
	Margens comerciais	7 219	11 375	57,6				
	Consumos intermédios	411 974	469 522	14,0	Produção	580 995	649 037	11,7
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	7 219	11 375	57,6
	Matérias consumidas	163 596	150 098	-8,3	Vendas de produtos	131 741	135 608	2,9
	Fornecimentos e serviços externos	247 129	318 864	29,0	Prestações de serviços	405 675	481 044	18,6
	Valor acrescentado bruto_{pm}	169 021	179 515	6,2	Variação da produção	24 425	4 803	-80,3
Outras	Sociedades (N.º)	442	465	5,2	Volume de negócios	573 023	659 095	15,0
	Pessoal ao serviço (N.º)	8 424	8 950	6,2	Resultados operacionais	33 615	33 817	0,6

MADEIRA

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	152 360	73 399	-51,8	Vendas de mercadorias	178 336	96 573	-45,8
	Margens comerciais	25 976	23 174	-10,8				
	Consumos intermédios	656 906	621 028	-5,5	Produção	950 890	910 880	-4,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	25 976	23 174	-10,8
	Matérias consumidas	237 253	216 194	-8,9	Vendas de produtos	240 323	161 775	-32,7
	Fornecimentos e serviços externos	415 774	401 769	-3,4	Prestações de serviços	645 615	675 948	4,7
	Valor acrescentado bruto_{pm}	293 984	289 852	-1,4	Variação da produção	23 558	34 038	44,5
Outras	Sociedades (N.º)	1 481	1 434	-3,2	Volume de negócios	1 064 274	934 295	-12,2
	Pessoal ao serviço (N.º)	13 513	13 466	-0,3	Resultados operacionais	62 715	36 124	-42,4

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.8 - SECÇÃO G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS

PORTUGAL									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	97 084 272	99 623 657	2,6	Vendas de mercadorias	118 268 845	121 101 465	2,4	
	Margens comerciais	21 184 573	21 477 808	1,4					
	Consumos intermédios	15 883 065	16 168 400	1,8	Produção	31 628 998	32 451 393	2,6	
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	21 184 573	21 477 808	1,4	
	Matérias consumidas	2 295 321	2 109 668	-8,1	Vendas de produtos	2 669 763	2 753 063	3,1	
	Fornecimentos e serviços externos	13 185 812	13 596 652	3,1	Prestações de serviços	5 235 202	5 530 278	5,6	
	Valor acrescentado bruto_{pm}	15 745 933	16 282 993	3,4	Variação da produção	70 093	37 078	-47,1	
Outras	Sociedades (N.º)	100 377	99 690	-0,7	Volume de negócios	126 173 810	129 384 806	2,5	
	Pessoal ao serviço (N.º)	631 995	636 730	0,7	Resultados operacionais	3 172 721	3 027 748	-4,6	
NORTE									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	26 351 002	26 693 706	1,3	Vendas de mercadorias	31 691 396	31 980 707	0,9	
	Margens comerciais	5 340 394	5 287 001	-1,0					
	Consumos intermédios	4 015 317	4 151 920	3,4	Produção	8 164 947	8 336 809	2,1	
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	5 340 394	5 287 001	-1,0	
	Matérias consumidas	678 794	746 575	10,0	Vendas de produtos	931 183	997 831	7,2	
	Fornecimentos e serviços externos	3 236 646	3 258 386	0,7	Prestações de serviços	1 292 373	1 380 983	6,9	
	Valor acrescentado bruto_{pm}	4 149 630	4 184 889	0,8	Variação da produção	7 912	8 489	7,3	
Outras	Sociedades (N.º)	33 249	33 316	0,2	Volume de negócios	33 914 952	34 359 520	1,3	
	Pessoal ao serviço (N.º)	199 569	200 079	0,3	Resultados operacionais	754 685	624 867	-17,2	
CENTRO									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	14 571 063	14 921 260	2,4	Vendas de mercadorias	17 232 218	17 647 626	2,4	
	Margens comerciais	2 661 155	2 726 366	2,5					
	Consumos intermédios	1 976 305	2 077 707	5,1	Produção	4 159 713	4 343 384	4,4	
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	2 661 155	2 726 366	2,5	
	Matérias consumidas	460 562	506 595	10,0	Vendas de produtos	570 950	671 412	17,6	
	Fornecimentos e serviços externos	1 476 921	1 530 232	3,6	Prestações de serviços	677 695	691 206	2,0	
	Valor acrescentado bruto_{pm}	2 183 408	2 265 677	3,8	Variação da produção	8 521	8 839	3,7	
Outras	Sociedades (N.º)	21 290	21 217	-0,3	Volume de negócios	18 480 862	19 010 245	2,9	
	Pessoal ao serviço (N.º)	108 087	107 605	-0,4	Resultados operacionais	391 615	369 592	-5,6	
LISBOA									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	46 310 805	47 728 148	3,1	Vendas de mercadorias	57 250 480	58 885 834	2,9	
	Margens comerciais	10 939 675	11 157 686	2,0					
	Consumos intermédios	8 313 840	8 378 065	0,8	Produção	16 088 180	16 469 070	2,4	
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	10 939 675	11 157 686	2,0	
	Matérias consumidas	980 720	673 258	-31,4	Vendas de produtos	1 001 913	925 799	-7,6	
	Fornecimentos e serviços externos	7 113 911	7 471 531	5,0	Prestações de serviços	2 719 441	2 869 485	5,5	
	Valor acrescentado bruto_{pm}	7 774 340	8 091 005	4,1	Variação da produção	48 324	6 600	-86,3	
Outras	Sociedades (N.º)	31 728	31 105	-2,0	Volume de negócios	60 971 834	62 681 117	2,8	
	Pessoal ao serviço (N.º)	245 880	250 600	1,9	Resultados operacionais	1 682 411	1 651 917	-1,8	

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.8 - SECÇÃO G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS (cont.)

ALETEJO					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	3 992 664	4 170 052	4,4	Vendas de mercadorias	4 797 130	4 992 038	4,1
	Margens comerciais	804 466	821 986	2,2				
	Consumos intermédios	521 190	544 681	4,5	Produção	1 126 533	1 168 375	3,7
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	804 466	821 986	2,2
	Matérias consumidas	76 546	84 430	10,3	Vendas de produtos	88 188	92 959	5,4
	Fornecimentos e serviços externos	412 962	431 866	4,6	Prestações de serviços	173 588	183 922	6,0
	Valor acrescentado bruto_{pm}	605 343	623 694	3,0	Variação da produção	481	5 642	1073,0
Outras	Sociedades (N.º)	5 966	5 899	-1,1	Volume de negócios	5 058 907	5 268 919	4,2
	Pessoal ao serviço (N.º)	29 355	29 192	-0,6	Resultados operacionais	111 675	115 087	3,1

ALGARVE					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	2 271 376	2 306 722	1,6	Vendas de mercadorias	2 790 483	2 851 711	2,2
	Margens comerciais	519 107	544 989	5,0				
	Consumos intermédios	315 607	321 283	1,8	Produção	740 795	749 007	1,1
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	519 107	544 989	5,0
	Matérias consumidas	48 847	50 790	4,0	Vendas de produtos	52 060	27 593	-47,0
	Fornecimentos e serviços externos	262 580	266 169	1,4	Prestações de serviços	138 812	141 794	2,1
	Valor acrescentado bruto_{pm}	425 188	427 724	0,6	Variação da produção	639	3 724	482,8
Outras	Sociedades (N.º)	4 290	4 280	-0,2	Volume de negócios	2 981 355	3 021 099	1,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	22 423	22 542	0,5	Resultados operacionais	59 165	42 078	-28,9

AÇORES					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	1 600 728	1 701 962	6,3	Vendas de mercadorias	1 895 632	1 996 234	5,3
	Margens comerciais	294 904	294 272	-0,2				
	Consumos intermédios	150 658	154 020	2,2	Produção	395 289	415 124	5,0
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	294 904	294 272	-0,2
	Matérias consumidas	17 331	20 637	19,1	Vendas de produtos	9 907	24 509	147,4
	Fornecimentos e serviços externos	130 561	130 688	0,1	Prestações de serviços	71 906	79 187	10,1
	Valor acrescentado bruto_{pm}	244 631	261 104	6,7	Variação da produção	438	- 498	-213,7
Outras	Sociedades (N.º)	1 343	1 362	1,4	Volume de negócios	1 977 445	2 099 931	6,2
	Pessoal ao serviço (N.º)	11 949	12 058	0,9	Resultados operacionais	60 616	65 669	8,3

MADEIRA					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	1 986 633	2 101 808	5,8	Vendas de mercadorias	2 611 507	2 747 316	5,2
	Margens comerciais	624 874	645 508	3,3				
	Consumos intermédios	590 148	540 723	-8,4	Produção	953 542	969 625	1,7
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	624 874	645 508	3,3
	Matérias consumidas	32 520	27 383	-15,8	Vendas de produtos	15 561	12 960	-16,7
	Fornecimentos e serviços externos	552 231	507 781	-8,0	Prestações de serviços	161 387	183 701	13,8
	Valor acrescentado bruto_{pm}	363 394	428 902	18,0	Variação da produção	3 777	4 283	13,4
Outras	Sociedades (N.º)	2 511	2 511	0,0	Volume de negócios	2 788 455	2 943 976	5,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	14 732	14 654	-0,5	Resultados operacionais	112 554	158 538	40,9

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.9 - SECÇÃO H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM

PORTUGAL

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	415 312	366 598	-11,7	Vendas de mercadorias	512 141	454 394	-11,3
	Margens comerciais	96 829	87 796	-9,3				
	Consumos intermédios	10 932 168	11 918 672	9,0	Produção	17 415 971	18 340 815	5,3
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	96 829	87 796	-9,3
	Matérias consumidas	497 254	547 966	10,2	Vendas de produtos	32 064	37 265	16,2
	Fornecimentos e serviços externos	10 283 695	11 217 080	9,1	Prestações de serviços	16 730 475	17 630 297	5,4
					Variação da produção	7 754	- 5 974	-177,0
	Valor acrescentado bruto_{pm}	6 483 803	6 422 143	-1,0				
Outras	Sociedades (N.º)	20 140	19 764	-1,9	Volume de negócios	17 274 681	18 121 956	4,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	163 982	166 294	1,4	Resultados operacionais	957 739	684 322	-28,5

NORTE

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	69 671	72 832	4,5	Vendas de mercadorias	92 334	91 958	-0,4
	Margens comerciais	22 663	19 126	-15,6				
	Consumos intermédios	2 037 318	2 183 730	7,2	Produção	2 973 507	3 259 926	9,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	22 663	19 126	-15,6
	Matérias consumidas	63 117	64 994	3,0	Vendas de produtos	4 330	5 963	37,7
	Fornecimentos e serviços externos	1 963 273	2 112 920	7,6	Prestações de serviços	2 873 648	3 136 425	9,1
					Variação da produção	- 256	- 464	-81,3
	Valor acrescentado bruto_{pm}	936 189	1 076 196	15,0				
Outras	Sociedades (N.º)	5 082	5 006	-1,5	Volume de negócios	2 970 312	3 234 346	8,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	32 348	32 569	0,7	Resultados operacionais	85 242	120 494	41,4

CENTRO

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	103 465	101 135	-2,3	Vendas de mercadorias	138 784	133 861	-3,5
	Margens comerciais	35 319	32 726	-7,3				
	Consumos intermédios	1 311 416	1 366 390	4,2	Produção	2 244 378	2 265 537	0,9
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	35 319	32 726	-7,3
	Matérias consumidas	83 120	92 307	11,1	Vendas de produtos	20 886	25 982	24,4
	Fornecimentos e serviços externos	1 225 954	1 271 675	3,7	Prestações de serviços	2 135 778	2 149 704	0,7
					Variação da produção	330	196	-40,6
	Valor acrescentado bruto_{pm}	932 962	899 147	-3,6				
Outras	Sociedades (N.º)	4 817	4 697	-2,5	Volume de negócios	2 295 449	2 309 547	0,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	28 230	28 577	1,2	Resultados operacionais	176 561	129 498	-26,7

LISBOA

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	185 718	131 107	-29,4	Vendas de mercadorias	210 742	152 577	-27,6
	Margens comerciais	25 024	21 470	-14,2				
	Consumos intermédios	6 758 447	7 475 635	10,6	Produção	10 692 572	11 266 778	5,4
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	25 024	21 470	-14,2
	Matérias consumidas	311 775	346 808	11,2	Vendas de produtos	1 889	3 441	82,2
	Fornecimentos e serviços externos	6 312 593	6 988 938	10,7	Prestações de serviços	10 305 130	10 886 372	5,6
					Variação da produção	8 209	- 6 765	-182,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	3 934 125	3 791 143	-3,6				
Outras	Sociedades (N.º)	7 008	6 918	-1,3	Volume de negócios	10 517 762	11 042 390	5,0
	Pessoal ao serviço (N.º)	86 531	88 124	1,8	Resultados operacionais	555 143	352 838	-36,4

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.9 - SECÇÃO H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM (cont.)

ALENTEJO					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	35 605	37 577	5,5	Vendas de mercadorias	44 839	45 955	2,5
	Margens comerciais	9 234	8 378	-9,3				
	Consumos intermédios	259 997	283 059	8,9	Produção	490 457	512 196	4,4
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	9 234	8 378	-9,3
	Matérias consumidas	9 721	9 187	-5,5	Vendas de produtos	4 511	1 711	-62,1
	Fornecimentos e serviços externos	248 234	271 911	9,5	Prestações de serviços	470 955	494 757	5,1
	Valor acrescentado bruto_{pm}	230 460	229 137	-0,6	Variação da produção	- 793	753	195,0
Outras	Sociedades (N.º)	1 310	1 262	-3,7	Volume de negócios	520 306	542 423	4,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	5 837	5 797	-0,7	Resultados operacionais	47 319	44 096	-6,8

ALGARVE					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	7 684	8 897	15,8	Vendas de mercadorias	11 736	13 678	16,5
	Margens comerciais	4 052	4 781	18,0				
	Consumos intermédios	101 214	115 018	13,6	Produção	182 160	198 215	8,8
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	4 052	4 781	18,0
	Matérias consumidas	6 606	7 609	15,2	Vendas de produtos	427	1	-99,8
	Fornecimentos e serviços externos	93 858	106 451	13,4	Prestações de serviços	168 076	183 181	9,0
	Valor acrescentado bruto_{pm}	80 946	83 197	2,8	Variação da produção	166	234	41,0
Outras	Sociedades (N.º)	763	768	0,7	Volume de negócios	180 240	196 860	9,2
	Pessoal ao serviço (N.º)	3 496	3 719	6,4	Resultados operacionais	11 644	6 144	-47,2

AÇORES					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	9 190	10 469	13,9	Vendas de mercadorias	9 682	11 744	21,3
	Margens comerciais	492	1 275	159,1				
	Consumos intermédios	268 585	300 698	12,0	Produção	385 172	405 171	5,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	492	1 275	159,1
	Matérias consumidas	6 275	8 057	28,4	Vendas de produtos	7	11	57,1
	Fornecimentos e serviços externos	261 766	291 402	11,3	Prestações de serviços	367 011	382 781	4,3
	Valor acrescentado bruto_{pm}	116 587	104 473	-10,4	Variação da produção	- 61	- 1	98,4
Outras	Sociedades (N.º)	190	187	-1,6	Volume de negócios	376 700	394 536	4,7
	Pessoal ao serviço (N.º)	3 011	3 160	4,9	Resultados operacionais	8 316	2 102	-74,7

MADEIRA					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	3 979	4 582	15,2	Vendas de mercadorias	4 024	4 621	14,8
	Margens comerciais	45	39	-13,3				
	Consumos intermédios	195 191	194 142	-0,5	Produção	447 725	432 992	-3,3
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	45	39	-13,3
	Matérias consumidas	16 639	19 004	14,2	Vendas de produtos	14	156	1014,3
	Fornecimentos e serviços externos	178 017	173 783	-2,4	Prestações de serviços	409 875	397 076	-3,1
	Valor acrescentado bruto_{pm}	252 534	238 850	-5,4	Variação da produção	159	73	-54,1
Outras	Sociedades (N.º)	970	926	-4,5	Volume de negócios	413 913	401 853	-2,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	4 529	4 348	-4,0	Resultados operacionais	73 514	29 150	-60,3

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.10 - SECÇÃO I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES

PORTUGAL

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	990 419	980 957	-1,0	Vendas de mercadorias	1 001 028	982 392	-1,9
	Margens comerciais	10 609	1 435	-86,5				
	Consumos intermédios	3 888 550	4 045 861	4,0	Produção	6 868 452	7 016 865	2,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	10 609	1 435	-86,5
	Matérias consumidas	1 820 875	1 871 737	2,8	Vendas de produtos	580 626	564 190	-2,8
	Fornecimentos e serviços externos	2 056 703	2 162 025	5,1	Prestações de serviços	6 024 252	6 196 240	2,9
					Variação da produção	76 405	63 740	-16,6
	Valor acrescentado bruto_{pm}	2 979 902	2 971 004	-0,3				
Outras	Sociedades (N.º)	31 376	31 610	0,7	Volume de negócios	7 605 906	7 742 822	1,8
	Pessoal ao serviço (N.º)	210 466	217 153	3,2	Resultados operacionais	173 407	1 312	-99,2

NORTE

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	191 144	178 627	-6,5	Vendas de mercadorias	161 329	145 043	-10,1
	Margens comerciais	- 29 815	- 33 584	-12,6				
	Consumos intermédios	758 690	805 008	6,1	Produção	1 240 468	1 295 576	4,4
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	- 29 815	- 33 584	-12,6
	Matérias consumidas	389 129	417 205	7,2	Vendas de produtos	192 336	209 794	9,1
	Fornecimentos e serviços externos	368 083	386 437	5,0	Prestações de serviços	1 058 116	1 097 955	3,8
					Variação da produção	2 097	730	-65,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	481 778	490 568	1,8				
Outras	Sociedades (N.º)	7 964	8 102	1,7	Volume de negócios	1 411 781	1 452 792	2,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	45 003	46 414	3,1	Resultados operacionais	- 121	- 25 943	-21340,5

CENTRO

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	126 308	127 518	1,0	Vendas de mercadorias	116 192	116 746	0,5
	Margens comerciais	- 10 116	- 10 772	-6,5				
	Consumos intermédios	481 728	504 293	4,7	Produção	789 437	817 616	3,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	- 10 116	- 10 772	-6,5
	Matérias consumidas	271 699	280 086	3,1	Vendas de produtos	67 759	64 794	-4,4
	Fornecimentos e serviços externos	208 287	221 483	6,3	Prestações de serviços	715 400	743 414	3,9
					Variação da produção	2 119	5 476	158,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	307 709	313 323	1,8				
Outras	Sociedades (N.º)	5 452	5 558	1,9	Volume de negócios	899 351	924 954	2,8
	Pessoal ao serviço (N.º)	26 616	27 249	2,4	Resultados operacionais	303	- 9 065	-3091,7

LISBOA

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	490 203	501 143	2,2	Vendas de mercadorias	527 742	543 073	2,9
	Margens comerciais	37 539	41 930	11,7				
	Consumos intermédios	1 651 594	1 725 162	4,5	Produção	3 004 422	3 076 956	2,4
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	37 539	41 930	11,7
	Matérias consumidas	765 686	799 581	4,4	Vendas de produtos	260 545	235 396	-9,7
	Fornecimentos e serviços externos	881 308	921 248	4,5	Prestações de serviços	2 605 213	2 690 125	3,3
					Variação da produção	30 719	25 451	-17,1
	Valor acrescentado bruto_{pm}	1 352 828	1 351 794	-0,1				
Outras	Sociedades (N.º)	11 930	11 820	-0,9	Volume de negócios	3 393 500	3 468 594	2,2
	Pessoal ao serviço (N.º)	91 558	94 939	3,7	Resultados operacionais	109 734	34 687	-68,4

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.10 - SECÇÃO I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES (cont.)

ALENTEJO					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	56 258	55 870	-0,7	Vendas de mercadorias	58 727	59 208	0,8
	Margens comerciais	2 469	3 338	35,2				
	Consumos intermédios	118 756	127 062	7,0	Produção	204 414	212 219	3,8
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	2 469	3 338	35,2
	Matérias consumidas	60 343	61 632	2,1	Vendas de produtos	17 070	15 458	-9,4
	Fornecimentos e serviços externos	58 010	64 994	12,0	Prestações de serviços	171 965	175 763	2,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	85 658	85 157	-0,6	Variação da produção	4 449	6 591	48,1
Outras	Sociedades (N.º)	1 714	1 747	1,9	Volume de negócios	247 762	250 429	1,1
	Pessoal ao serviço (N.º)	7 526	7 795	3,6	Resultados operacionais	- 4 273	- 12 680	-196,7

ALGARVE					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	65 732	61 890	-5,8	Vendas de mercadorias	78 383	60 785	-22,5
	Margens comerciais	12 651	- 1 105	-108,7				
	Consumos intermédios	558 405	552 521	-1,1	Produção	1 005 595	975 159	-3,0
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	12 651	- 1 105	-108,7
	Matérias consumidas	213 256	186 145	-12,7	Vendas de produtos	36 381	33 114	-9,0
	Fornecimentos e serviços externos	343 330	364 152	6,1	Prestações de serviços	890 185	892 333	0,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	447 190	422 638	-5,5	Variação da produção	30 918	10 306	-66,7
Outras	Sociedades (N.º)	2 649	2 703	2,0	Volume de negócios	1 004 949	986 232	-1,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	23 105	24 254	5,0	Resultados operacionais	60 064	3 869	-93,6

AÇORES					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	21 795	19 572	-10,2	Vendas de mercadorias	24 668	23 957	-2,9
	Margens comerciais	2 873	4 385	52,6				
	Consumos intermédios	58 772	63 389	7,9	Produção	116 895	121 199	3,7
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	2 873	4 385	52,6
	Matérias consumidas	25 065	27 707	10,5	Vendas de produtos	2 859	3 945	38,0
	Fornecimentos e serviços externos	33 400	35 293	5,7	Prestações de serviços	108 844	110 558	1,6
	Valor acrescentado bruto_{pm}	58 123	57 810	-0,5	Variação da produção	- 372	- 329	11,6
Outras	Sociedades (N.º)	437	447	2,3	Volume de negócios	136 371	138 460	1,5
	Pessoal ao serviço (N.º)	3 777	3 796	0,5	Resultados operacionais	- 3 000	- 2 553	14,9

MADEIRA					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	38 979	36 336	-6,8	Vendas de mercadorias	33 986	33 580	-1,2
	Margens comerciais	- 4 993	- 2 756	44,8				
	Consumos intermédios	260 606	268 427	3,0	Produção	507 222	518 140	2,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	- 4 993	- 2 756	44,8
	Matérias consumidas	95 698	99 382	3,8	Vendas de produtos	3 677	1 690	-54,0
	Fornecimentos e serviços externos	164 285	168 418	2,5	Prestações de serviços	474 529	486 091	2,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	246 616	249 713	1,3	Variação da produção	6 474	15 515	139,7
Outras	Sociedades (N.º)	1 230	1 233	0,2	Volume de negócios	512 192	521 361	1,8
	Pessoal ao serviço (N.º)	12 881	12 706	-1,4	Resultados operacionais	10 699	12 997	21,5

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.11 - SECÇÃO J - ACTIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO

PORTUGAL

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	1 329 160	1 417 570	6,7	Vendas de mercadorias	1 530 090	1 680 861	9,9
	Margens comerciais	200 930	263 291	31,0				
	Consumos intermédios	7 199 742	7 575 369	5,2	Produção	12 511 607	13 013 984	4,0
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	200 930	263 291	31,0
	Matérias consumidas	490 100	508 057	3,7	Vendas de produtos	587 004	558 251	-4,9
	Fornecimentos e serviços externos	6 662 000	7 004 814	5,1	Prestações de serviços	11 268 637	11 738 773	4,2
					Variação da produção	15 519	14 283	-8,0
	Valor acrescentado bruto_{pm}	5 311 865	5 438 615	2,4				
Outras	Sociedades (N.º)	6 917	7 291	5,4	Volume de negócios	13 385 731	13 977 885	4,4
	Pessoal ao serviço (N.º)	67 293	70 427	4,7	Resultados operacionais	1 606 144	1 507 579	-6,1

NORTE

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	211 549	186 139	-12,0	Vendas de mercadorias	320 335	303 115	-5,4
	Margens comerciais	108 786	116 976	7,5				
	Consumos intermédios	702 025	506 772	-27,8	Produção	1 184 277	930 568	-21,4
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	108 786	116 976	7,5
	Matérias consumidas	39 324	41 955	6,7	Vendas de produtos	140 602	152 223	8,3
	Fornecimentos e serviços externos	658 568	459 659	-30,2	Prestações de serviços	876 428	620 346	-29,2
					Variação da produção	5 074	5 274	3,9
	Valor acrescentado bruto_{pm}	482 252	423 796	-12,1				
Outras	Sociedades (N.º)	1 523	1 670	9,7	Volume de negócios	1 337 366	1 075 684	-19,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	10 731	11 108	3,5	Resultados operacionais	80 245	34 280	-57,3

CENTRO

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	37 942	38 187	0,6	Vendas de mercadorias	52 277	94 707	81,2
	Margens comerciais	14 335	56 520	294,3				
	Consumos intermédios	113 736	134 474	18,2	Produção	231 994	261 036	12,5
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	14 335	56 520	294,3
	Matérias consumidas	17 091	29 220	71,0	Vendas de produtos	44 964	13 589	-69,8
	Fornecimentos e serviços externos	95 387	103 632	8,6	Prestações de serviços	167 392	184 090	10,0
					Variação da produção	881	667	-24,3
	Valor acrescentado bruto_{pm}	118 258	126 562	7,0				
Outras	Sociedades (N.º)	953	997	4,6	Volume de negócios	264 633	292 386	10,5
	Pessoal ao serviço (N.º)	4 521	4 902	8,4	Resultados operacionais	23 401	19 939	-14,8

LISBOA

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	1 061 343	1 175 340	10,7	Vendas de mercadorias	1 127 944	1 253 440	11,1
	Margens comerciais	66 601	78 100	17,3				
	Consumos intermédios	6 297 858	6 839 310	8,6	Produção	10 933 482	11 644 064	6,5
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	66 601	78 100	17,3
	Matérias consumidas	430 383	433 890	0,8	Vendas de produtos	395 933	386 429	-2,4
	Fornecimentos e serviços externos	5 827 980	6 352 276	9,0	Prestações de serviços	10 086 231	10 778 760	6,9
					Variação da produção	9 447	8 447	-10,6
	Valor acrescentado bruto_{pm}	4 635 624	4 804 754	3,6				
Outras	Sociedades (N.º)	3 832	3 979	3,8	Volume de negócios	11 610 108	12 418 628	7,0
	Pessoal ao serviço (N.º)	49 663	51 874	4,5	Resultados operacionais	1 482 952	1 429 765	-3,6

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.11 - SECÇÃO J - ACTIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO (cont.)

ALENTEJO					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	4 366	3 857	-11,7	Vendas de mercadorias	6 555	5 728	-12,6
	Margens comerciais	2 189	1 871	-14,5				
	Consumos intermédios	11 010	12 137	10,2	Produção	22 287	23 980	7,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	2 189	1 871	-14,5
	Matérias consumidas	666	725	8,9	Vendas de produtos	259	1 014	291,5
	Fornecimentos e serviços externos	10 299	11 336	10,1	Prestações de serviços	19 337	20 914	8,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	11 277	11 843	5,0	Variação da produção	52	- 103	-298,1
Outras	Sociedades (N.º)	222	238	7,2	Volume de negócios	26 152	27 656	5,8
	Pessoal ao serviço (N.º)	696	757	8,8	Resultados operacionais	380	- 674	-277,4

ALGARVE					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	3 480	2 819	-19,0	Vendas de mercadorias	7 669	6 671	-13,0
	Margens comerciais	4 189	3 852	-8,0				
	Consumos intermédios	16 942	16 386	-3,3	Produção	27 862	28 575	2,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	4 189	3 852	-8,0
	Matérias consumidas	446	377	-15,5	Vendas de produtos	1 687	1 723	2,1
	Fornecimentos e serviços externos	16 456	15 956	-3,0	Prestações de serviços	21 214	22 354	5,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	10 920	12 189	11,6	Variação da produção	- 9	- 45	-400,0
Outras	Sociedades (N.º)	191	202	5,8	Volume de negócios	30 570	30 748	0,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	648	658	1,5	Resultados operacionais	- 266	680	355,6

AÇORES					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	6 648	4 032	-39,4	Vendas de mercadorias	7 125	4 305	-39,6
	Margens comerciais	477	273	-42,8				
	Consumos intermédios	23 762	22 606	-4,9	Produção	38 658	39 804	3,0
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	477	273	-42,8
	Matérias consumidas	327	289	-11,6	Vendas de produtos	761	787	3,4
	Fornecimentos e serviços externos	23 017	22 184	-3,6	Prestações de serviços	36 638	37 881	3,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	14 896	17 198	15,5	Variação da produção	35	56	60,0
Outras	Sociedades (N.º)	69	75	8,7	Volume de negócios	44 524	42 973	-3,5
	Pessoal ao serviço (N.º)	387	404	4,4	Resultados operacionais	4 217	6 624	57,1

MADEIRA					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	3 832	7 196	87,8	Vendas de mercadorias	8 185	12 896	57,6
	Margens comerciais	4 353	5 700	30,9				
	Consumos intermédios	34 410	43 685	27,0	Produção	73 046	85 957	17,7
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	4 353	5 700	30,9
	Matérias consumidas	1 862	1 602	-14,0	Vendas de produtos	2 797	2 486	-11,1
	Fornecimentos e serviços externos	30 292	39 771	31,3	Prestações de serviços	61 396	74 429	21,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	38 636	42 272	9,4	Variação da produção	40	- 14	-135,0
Outras	Sociedades (N.º)	127	130	2,4	Volume de negócios	72 378	89 811	24,1
	Pessoal ao serviço (N.º)	647	724	11,9	Resultados operacionais	15 214	16 965	11,5

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.12 - SECÇÃO L - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS

PORTUGAL									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	1 962 556	1 693 139	-13,7	Vendas de mercadorias	2 460 477	2 137 397	-13,1	
	Margens comerciais	497 921	444 258	-10,8					
	Consumos intermédios	3 896 809	3 561 186	-8,6	Produção	6 068 831	5 665 920	-6,6	
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	497 921	444 258	-10,8	
	Matérias consumidas	963 708	700 247	-27,3	Vendas de produtos	1 865 806	1 536 128	-17,7	
	Fornecimentos e serviços externos	2 912 534	2 836 021	-2,6	Prestações de serviços	2 576 121	2 656 875	3,1	
	Valor acrescentado bruto_{pm}	2 172 022	2 104 734	-3,1	Variação da produção	704 284	645 515	-8,3	
Outras	Sociedades (N.º)	23 329	23 715	1,7	Volume de negócios	6 902 404	6 330 400	-8,3	
	Pessoal ao serviço (N.º)	48 519	47 264	-2,6	Resultados operacionais	936 301	793 077	-15,3	
NORTE									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	358 017	296 334	-17,2	Vendas de mercadorias	487 586	431 127	-11,6	
	Margens comerciais	129 569	134 793	4,0					
	Consumos intermédios	818 402	750 961	-8,2	Produção	1 432 913	1 352 212	-5,6	
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	129 569	134 793	4,0	
	Matérias consumidas	261 929	194 556	-25,7	Vendas de produtos	475 434	420 042	-11,7	
	Fornecimentos e serviços externos	546 349	549 098	0,5	Prestações de serviços	577 340	612 301	6,1	
	Valor acrescentado bruto_{pm}	614 511	601 251	-2,2	Variação da produção	152 630	107 262	-29,7	
Outras	Sociedades (N.º)	6 861	6 969	1,6	Volume de negócios	1 540 360	1 463 471	-5,0	
	Pessoal ao serviço (N.º)	13 163	12 866	-2,3	Resultados operacionais	309 240	259 373	-16,1	
CENTRO									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	177 340	128 705	-27,4	Vendas de mercadorias	223 838	163 302	-27,0	
	Margens comerciais	46 498	34 597	-25,6					
	Consumos intermédios	411 483	354 992	-13,7	Produção	607 696	542 550	-10,7	
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	46 498	34 597	-25,6	
	Matérias consumidas	161 356	115 889	-28,2	Vendas de produtos	318 454	255 094	-19,9	
	Fornecimentos e serviços externos	248 354	237 593	-4,3	Prestações de serviços	168 122	181 319	7,8	
	Valor acrescentado bruto_{pm}	196 213	187 558	-4,4	Variação da produção	46 660	47 655	2,1	
Outras	Sociedades (N.º)	3 587	3 633	1,3	Volume de negócios	710 413	599 714	-15,6	
	Pessoal ao serviço (N.º)	6 431	6 263	-2,6	Resultados operacionais	83 711	73 805	-11,8	
LISBOA									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	1 208 002	1 118 207	-7,4	Vendas de mercadorias	1 445 788	1 278 111	-11,6	
	Margens comerciais	237 786	159 904	-32,8					
	Consumos intermédios	1 981 664	1 853 825	-6,5	Produção	3 024 071	2 901 357	-4,1	
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	237 786	159 904	-32,8	
	Matérias consumidas	382 557	264 024	-31,0	Vendas de produtos	719 991	596 150	-17,2	
	Fornecimentos e serviços externos	1 592 542	1 575 648	-1,1	Prestações de serviços	1 537 954	1 595 768	3,8	
	Valor acrescentado bruto_{pm}	1 042 407	1 047 532	0,5	Variação da produção	315 612	328 816	4,2	
Outras	Sociedades (N.º)	9 145	9 265	1,3	Volume de negócios	3 703 734	3 470 029	-6,3	
	Pessoal ao serviço (N.º)	19 744	19 200	-2,8	Resultados operacionais	414 220	394 160	-4,8	

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.12 - SECÇÃO L - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS (cont.)

ALENTEJO		10 ³ Euros						
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	26 377	19 623	-25,6	Vendas de mercadorias	45 482	38 414	-15,5
	Margens comerciais	19 105	18 791	-1,6				
	Consumos intermédios	82 228	103 441	25,8	Produção	117 134	142 351	21,5
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	19 105	18 791	-1,6
	Matérias consumidas	13 858	17 047	23,0	Vendas de produtos	18 689	29 113	55,8
	Fornecimentos e serviços externos	68 162	86 216	26,5	Prestações de serviços	38 158	39 118	2,5
	Valor acrescentado bruto_{pm}	34 906	38 910	11,5	Variação da produção	34 486	49 273	42,9
Outras	Sociedades (N.º)	865	913	5,5	Volume de negócios	102 329	106 646	4,2
	Pessoal ao serviço (N.º)	1 828	1 704	-6,8	Resultados operacionais	7 965	10 355	30,0

ALGARVE		10 ³ Euros						
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	139 331	94 594	-32,1	Vendas de mercadorias	178 023	153 950	-13,5
	Margens comerciais	38 692	59 356	53,4				
	Consumos intermédios	457 624	381 629	-16,6	Produção	678 342	555 217	-18,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	38 692	59 356	53,4
	Matérias consumidas	90 673	72 775	-19,7	Vendas de produtos	259 375	180 776	-30,3
	Fornecimentos e serviços externos	365 750	307 770	-15,9	Prestações de serviços	186 974	163 720	-12,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	220 718	173 588	-21,4	Variação da produção	123 396	105 181	-14,8
Outras	Sociedades (N.º)	2 049	2 113	3,1	Volume de negócios	624 372	498 446	-20,2
	Pessoal ao serviço (N.º)	5 734	5 654	-1,4	Resultados operacionais	92 096	33 802	-63,3

AÇORES		10 ³ Euros						
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	8 506	7 719	-9,3	Vendas de mercadorias	19 025	19 448	2,2
	Margens comerciais	10 519	11 729	11,5				
	Consumos intermédios	41 054	30 205	-26,4	Produção	59 802	47 095	-21,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	10 519	11 729	11,5
	Matérias consumidas	10 007	5 298	-47,1	Vendas de produtos	16 397	17 412	6,2
	Fornecimentos e serviços externos	30 799	24 652	-20,0	Prestações de serviços	16 736	16 193	-3,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	18 748	16 890	-9,9	Variação da produção	14 544	- 75	-100,5
Outras	Sociedades (N.º)	163	172	5,5	Volume de negócios	52 158	53 053	1,7
	Pessoal ao serviço (N.º)	324	340	4,9	Resultados operacionais	10 769	9 257	-14,0

MADEIRA		10 ³ Euros						
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	44 983	27 957	-37,8	Vendas de mercadorias	60 735	53 045	-12,7
	Margens comerciais	15 752	25 088	59,3				
	Consumos intermédios	104 352	86 131	-17,5	Produção	148 873	125 138	-15,9
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	15 752	25 088	59,3
	Matérias consumidas	43 328	30 659	-29,2	Vendas de produtos	57 467	37 541	-34,7
	Fornecimentos e serviços externos	60 578	55 043	-9,1	Prestações de serviços	50 835	48 457	-4,7
	Valor acrescentado bruto_{pm}	44 521	39 007	-12,4	Variação da produção	16 955	7 405	-56,3
Outras	Sociedades (N.º)	659	650	-1,4	Volume de negócios	169 038	139 043	-17,7
	Pessoal ao serviço (N.º)	1 295	1 237	-4,5	Resultados operacionais	18 302	12 327	-32,6

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.13 - SECÇÃO M - ACTIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES

PORTUGAL

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	498 526	557 415	11,8	Vendas de mercadorias	667 867	752 248	12,6
	Margens comerciais	169 341	194 833	15,1				
	Consumos intermédios	6 295 665	6 498 605	3,2	Produção	10 014 768	10 516 214	5,0
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	169 341	194 833	15,1
	Matérias consumidas	263 147	314 235	19,4	Vendas de produtos	176 510	196 960	11,6
	Fornecimentos e serviços externos	5 975 713	6 125 084	2,5	Prestações de serviços	9 321 294	9 713 864	4,2
					Variação da produção	76 267	108 215	41,9
	Valor acrescentado bruto_{pm}	3 719 103	4 017 609	8,0				
Outras	Sociedades (N.º)	29 866	31 525	5,6	Volume de negócios	10 165 672	10 663 072	4,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	122 619	131 385	7,1	Resultados operacionais	778 402	818 203	5,1

NORTE

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	90 092	79 957	-11,2	Vendas de mercadorias	109 877	104 610	-4,8
	Margens comerciais	19 785	24 653	24,6				
	Consumos intermédios	739 767	786 100	6,3	Produção	1 340 863	1 478 271	10,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	19 785	24 653	24,6
	Matérias consumidas	54 287	58 460	7,7	Vendas de produtos	42 306	57 080	34,9
	Fornecimentos e serviços externos	679 511	717 481	5,6	Prestações de serviços	1 231 198	1 350 459	9,7
					Variação da produção	15 974	10 146	-36,5
	Valor acrescentado bruto_{pm}	601 096	692 171	15,2				
Outras	Sociedades (N.º)	8 116	8 666	6,8	Volume de negócios	1 383 381	1 512 150	9,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	29 461	31 037	5,3	Resultados operacionais	80 786	102 472	26,8

CENTRO

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	34 680	35 228	1,6	Vendas de mercadorias	51 931	52 305	0,7
	Margens comerciais	17 251	17 077	-1,0				
	Consumos intermédios	305 626	331 732	8,5	Produção	594 642	654 576	10,1
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	17 251	17 077	-1,0
	Matérias consumidas	33 805	45 313	34,0	Vendas de produtos	36 987	44 527	20,4
	Fornecimentos e serviços externos	269 497	284 686	5,6	Prestações de serviços	521 774	564 533	8,2
					Variação da produção	155	6 221	3913,5
	Valor acrescentado bruto_{pm}	289 016	322 844	11,7				
Outras	Sociedades (N.º)	4 654	4 926	5,8	Volume de negócios	610 692	661 365	8,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	15 181	16 379	7,9	Resultados operacionais	35 207	43 007	22,2

LISBOA

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	270 889	311 660	15,1	Vendas de mercadorias	343 420	395 701	15,2
	Margens comerciais	72 531	84 041	15,9				
	Consumos intermédios	4 387 635	4 583 898	4,5	Produção	6 942 580	7 285 029	4,9
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	72 531	84 041	15,9
	Matérias consumidas	110 169	141 129	28,1	Vendas de produtos	68 294	81 411	19,2
	Fornecimentos e serviços externos	4 230 448	4 396 715	3,9	Prestações de serviços	6 608 524	6 904 207	4,5
					Variação da produção	9 040	3 331	-63,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	2 554 945	2 701 131	5,7				
Outras	Sociedades (N.º)	12 897	13 648	5,8	Volume de negócios	7 020 239	7 381 319	5,1
	Pessoal ao serviço (N.º)	65 555	70 788	8,0	Resultados operacionais	607 859	611 646	0,6

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.13 - SECÇÃO M - ACTIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES (cont.)

ALENTEJO					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	10 857	14 661	35,0	Vendas de mercadorias	15 263	16 480	8,0
	Margens comerciais	4 406	1 819	-58,7				
	Consumos intermédios	100 526	150 016	49,2	Produção	186 647	240 579	28,9
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	4 406	1 819	-58,7
	Matérias consumidas	4 125	13 107	217,7	Vendas de produtos	15 073	2 078	-86,2
	Fornecimentos e serviços externos	95 937	136 472	42,3	Prestações de serviços	125 982	147 118	16,8
					Variação da produção	37 163	84 251	126,7
	Valor acrescentado bruto_{pm}	86 121	90 563	5,2				
Outras	Sociedades (N.º)	1 273	1 368	7,5	Volume de negócios	156 318	165 675	6,0
	Pessoal ao serviço (N.º)	3 914	4 171	6,6	Resultados operacionais	15 100	12 758	-15,5

ALGARVE					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	6 896	8 664	25,6	Vendas de mercadorias	13 904	14 387	3,5
	Margens comerciais	7 008	5 723	-18,3				
	Consumos intermédios	109 289	94 467	-13,6	Produção	190 963	185 270	-3,0
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	7 008	5 723	-18,3
	Matérias consumidas	29 800	15 632	-47,5	Vendas de produtos	10 825	9 371	-13,4
	Fornecimentos e serviços externos	79 111	78 438	-0,9	Prestações de serviços	155 590	164 531	5,7
					Variação da produção	12 690	1 496	-88,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	81 674	90 803	11,2				
Outras	Sociedades (N.º)	1 094	1 194	9,1	Volume de negócios	180 319	188 289	4,4
	Pessoal ao serviço (N.º)	3 882	4 197	8,1	Resultados operacionais	16 544	17 965	8,6

AÇORES					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	4 913	4 272	-13,0	Vendas de mercadorias	6 194	4 576	-26,1
	Margens comerciais	1 281	304	-76,3				
	Consumos intermédios	61 047	40 507	-33,6	Produção	99 253	81 785	-17,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	1 281	304	-76,3
	Matérias consumidas	1 692	1 418	-16,2	Vendas de produtos	934	823	-11,9
	Fornecimentos e serviços externos	59 245	39 000	-34,2	Prestações de serviços	95 109	79 138	-16,8
					Variação da produção	1 031	733	-28,9
	Valor acrescentado bruto_{pm}	38 206	41 278	8,0				
Outras	Sociedades (N.º)	281	296	5,3	Volume de negócios	102 238	84 537	-17,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	1 320	1 394	5,6	Resultados operacionais	6 220	7 883	26,7

MADEIRA					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	80 199	102 973	28,4	Vendas de mercadorias	127 278	164 189	29,0
	Margens comerciais	47 079	61 216	30,0				
	Consumos intermédios	591 775	511 885	-13,5	Produção	659 819	590 703	-10,5
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	47 079	61 216	30,0
	Matérias consumidas	29 269	39 176	33,8	Vendas de produtos	2 091	1 671	-20,1
	Fornecimentos e serviços externos	561 964	472 292	-16,0	Prestações de serviços	583 116	503 878	-13,6
					Variação da produção	215	2 038	847,9
	Valor acrescentado bruto_{pm}	68 044	78 818	15,8				
Outras	Sociedades (N.º)	1 551	1 427	-8,0	Volume de negócios	712 485	669 738	-6,0
	Pessoal ao serviço (N.º)	3 306	3 419	3,4	Resultados operacionais	16 686	22 471	34,7

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.14 - SECÇÃO N - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO

PORTUGAL

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	919 655	905 958	-1,5	Vendas de mercadorias	942 262	867 979	-7,9
	Margens comerciais	22 607	- 37 979	-268,0				
	Consumos intermédios	4 789 520	5 075 697	6,0	Produção	8 797 054	9 398 629	6,8
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	22 607	- 37 979	-268,0
	Matérias consumidas	140 627	133 645	-5,0	Vendas de produtos	58 373	98 993	69,6
	Fornecimentos e serviços externos	4 616 177	4 898 951	6,1	Prestações de serviços	8 480 657	9 022 352	6,4
					Variação da produção	13 402	5 617	-58,1
	Valor acrescentado bruto_{pm}	4 007 534	4 322 932	7,9				
Outras	Sociedades (N.º)	11 519	11 668	1,3	Volume de negócios	9 481 292	9 989 325	5,4
	Pessoal ao serviço (N.º)	277 513	287 970	3,8	Resultados operacionais	268 780	302 883	12,7

NORTE

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	182 795	185 922	1,7	Vendas de mercadorias	210 953	209 489	-0,7
	Margens comerciais	28 158	23 567	-16,3				
	Consumos intermédios	830 207	873 474	5,2	Produção	1 353 118	1 452 924	7,4
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	28 158	23 567	-16,3
	Matérias consumidas	36 114	33 181	-8,1	Vendas de produtos	12 354	20 549	66,3
	Fornecimentos e serviços externos	792 614	838 436	5,8	Prestações de serviços	1 285 106	1 378 881	7,3
					Variação da produção	1 966	170	-91,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	522 911	579 450	10,8				
Outras	Sociedades (N.º)	3 116	3 190	2,4	Volume de negócios	1 508 412	1 608 920	6,7
	Pessoal ao serviço (N.º)	38 630	39 384	2,0	Resultados operacionais	41 530	44 990	8,3

CENTRO

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	67 559	62 052	-8,2	Vendas de mercadorias	75 834	70 786	-6,7
	Margens comerciais	8 275	8 734	5,5				
	Consumos intermédios	259 941	298 197	14,7	Produção	478 833	544 348	13,7
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	8 275	8 734	5,5
	Matérias consumidas	24 733	27 372	10,7	Vendas de produtos	15 410	15 413	0,0
	Fornecimentos e serviços externos	233 655	268 669	15,0	Prestações de serviços	446 010	507 144	13,7
					Variação da produção	840	2 087	148,5
	Valor acrescentado bruto_{pm}	218 892	246 151	12,5				
Outras	Sociedades (N.º)	1 797	1 793	-0,2	Volume de negócios	537 254	593 343	10,4
	Pessoal ao serviço (N.º)	16 222	19 201	18,4	Resultados operacionais	17 931	24 180	34,9

LISBOA

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	620 051	596 620	-3,8	Vendas de mercadorias	594 687	513 013	-13,7
	Margens comerciais	- 25 364	- 83 607	-229,6				
	Consumos intermédios	3 126 946	3 314 069	6,0	Produção	6 083 862	6 496 142	6,8
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	- 25 364	- 83 607	-229,6
	Matérias consumidas	58 939	55 059	-6,6	Vendas de produtos	27 998	60 293	115,3
	Fornecimentos e serviços externos	3 039 789	3 221 062	6,0	Prestações de serviços	5 915 101	6 267 691	6,0
					Variação da produção	5 421	722	-86,7
	Valor acrescentado bruto_{pm}	2 956 916	3 182 073	7,6				
Outras	Sociedades (N.º)	4 822	4 873	1,1	Volume de negócios	6 537 787	6 840 997	4,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	202 062	210 916	4,4	Resultados operacionais	165 191	205 339	24,3

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.14 - SECÇÃO N - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO (cont.)

ALENTEJO					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	28 396	39 297	38,4	Vendas de mercadorias	31 965	43 866	37,2
	Margens comerciais	3 569	4 569	28,0				
	Consumos intermédios	75 798	69 684	-8,1	Produção	146 562	147 939	0,9
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	3 569	4 569	28,0
	Matérias consumidas	5 862	5 507	-6,1	Vendas de produtos	1 398	1 556	11,3
	Fornecimentos e serviços externos	69 717	63 955	-8,3	Prestações de serviços	137 909	138 628	0,5
	Valor acrescentado bruto_{pm}	70 764	78 255	10,6	Variação da produção	333	435	30,6
Outras	Sociedades (N.º)	533	549	3,0	Volume de negócios	171 272	184 050	7,5
	Pessoal ao serviço (N.º)	5 298	5 956	12,4	Resultados operacionais	2 327	3 007	29,2

ALGARVE					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	15 140	14 859	-1,9	Vendas de mercadorias	21 312	21 039	-1,3
	Margens comerciais	6 172	6 180	0,1				
	Consumos intermédios	280 642	294 072	4,8	Produção	398 819	419 374	5,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	6 172	6 180	0,1
	Matérias consumidas	13 021	10 527	-19,2	Vendas de produtos	1 084	1 103	1,8
	Fornecimentos e serviços externos	267 134	283 043	6,0	Prestações de serviços	380 713	404 097	6,1
	Valor acrescentado bruto_{pm}	118 177	125 302	6,0	Variação da produção	4 567	1 852	-59,4
Outras	Sociedades (N.º)	691	722	4,5	Volume de negócios	403 108	426 238	5,7
	Pessoal ao serviço (N.º)	10 264	7 614	-25,8	Resultados operacionais	6 929	5 154	-25,6

AÇORES					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	2 435	2 665	9,4	Vendas de mercadorias	3 617	3 766	4,1
	Margens comerciais	1 182	1 101	-6,9				
	Consumos intermédios	45 947	46 092	0,3	Produção	74 879	73 313	-2,1
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	1 182	1 101	-6,9
	Matérias consumidas	567	449	-20,8	Vendas de produtos	17	6	-64,7
	Fornecimentos e serviços externos	45 315	45 572	0,6	Prestações de serviços	72 783	70 154	-3,6
	Valor acrescentado bruto_{pm}	28 932	27 221	-5,9	Variação da produção	77	86	11,7
Outras	Sociedades (N.º)	149	153	2,7	Volume de negócios	76 418	73 925	-3,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	1 647	1 708	3,7	Resultados operacionais	4 737	1 896	-60,0

MADEIRA					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	3 278	4 543	38,6	Vendas de mercadorias	3 894	6 020	54,6
	Margens comerciais	616	1 477	139,8				
	Consumos intermédios	170 037	180 108	5,9	Produção	260 981	264 590	1,4
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	616	1 477	139,8
	Matérias consumidas	1 391	1 550	11,4	Vendas de produtos	111	74	-33,3
	Fornecimentos e serviços externos	167 952	178 213	6,1	Prestações de serviços	243 036	255 757	5,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	90 944	84 482	-7,1	Variação da produção	198	264	33,3
Outras	Sociedades (N.º)	411	388	-5,6	Volume de negócios	247 041	261 852	6,0
	Pessoal ao serviço (N.º)	3 390	3 191	-5,9	Resultados operacionais	30 134	18 317	-39,2

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.15 - SECÇÃO P - EDUCAÇÃO

PORTUGAL

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	28 180	25 162	-10,7	Vendas de mercadorias	31 262	28 841	-7,7
	Margens comerciais	3 082	3 679	19,4				
	Consumos intermédios	477 073	502 195	5,3	Produção	1 013 819	1 083 500	6,9
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	3 082	3 679	19,4
	Matérias consumidas	19 885	19 558	-1,6	Vendas de produtos	3 854	3 114	-19,2
	Fornecimentos e serviços externos	439 116	466 072	6,1	Prestações de serviços	979 790	1 046 731	6,8
					Variação da produção	- 41	658	1704,9
	Valor acrescentado bruto_{pm}	536 746	581 305	8,3				
Outras	Sociedades (N.º)	4 429	4 565	3,1	Volume de negócios	1 014 906	1 078 686	6,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	38 969	39 867	2,3	Resultados operacionais	31 706	36 817	16,1

NORTE

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	8 645	8 100	-6,3	Vendas de mercadorias	11 368	12 344	8,6
	Margens comerciais	2 723	4 244	55,9				
	Consumos intermédios	150 084	157 126	4,7	Produção	267 545	283 309	5,9
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	2 723	4 244	55,9
	Matérias consumidas	4 359	4 714	8,1	Vendas de produtos	1 430	1 297	-9,3
	Fornecimentos e serviços externos	136 801	144 265	5,5	Prestações de serviços	254 659	267 287	5,0
					Variação da produção	- 57	109	291,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	117 461	126 183	7,4				
Outras	Sociedades (N.º)	1 412	1 473	4,3	Volume de negócios	267 458	280 928	5,0
	Pessoal ao serviço (N.º)	11 437	11 693	2,2	Resultados operacionais	12 852	12 429	-3,3

CENTRO

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	4 028	3 380	-16,1	Vendas de mercadorias	3 897	3 581	-8,1
	Margens comerciais	- 131	201	253,4				
	Consumos intermédios	60 836	60 731	-0,2	Produção	129 758	132 701	2,3
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	- 131	201	253,4
	Matérias consumidas	4 037	3 384	-16,2	Vendas de produtos	326	159	-51,2
	Fornecimentos e serviços externos	53 991	54 511	1,0	Prestações de serviços	125 333	128 689	2,7
					Variação da produção	- 84	154	283,3
	Valor acrescentado bruto_{pm}	68 922	71 970	4,4				
Outras	Sociedades (N.º)	729	759	4,1	Volume de negócios	129 556	132 429	2,2
	Pessoal ao serviço (N.º)	5 623	5 781	2,8	Resultados operacionais	2 142	2 777	29,6

LISBOA

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	13 199	11 012	-16,6	Vendas de mercadorias	13 390	10 199	-23,8
	Margens comerciais	191	- 813	-525,7				
	Consumos intermédios	235 878	249 279	5,7	Produção	550 797	596 262	8,3
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	191	- 813	-525,7
	Matérias consumidas	9 908	9 813	-1,0	Vendas de produtos	1 329	889	-33,1
	Fornecimentos e serviços externos	220 179	234 453	6,5	Prestações de serviços	537 533	583 218	8,5
					Variação da produção	- 4	40	1100,0
	Valor acrescentado bruto_{pm}	314 919	346 983	10,2				
Outras	Sociedades (N.º)	1 802	1 844	2,3	Volume de negócios	552 252	594 305	7,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	18 910	19 348	2,3	Resultados operacionais	15 114	20 657	36,7

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.15 - SECÇÃO P - EDUCAÇÃO (cont.)

ALENTEJO					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	773	669	-13,5	Vendas de mercadorias	882	802	-9,1
	Margens comerciais	109	133	22,0				
	Consumos intermédios	11 960	14 767	23,5	Produção	23 201	26 464	14,1
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	109	133	22,0
	Matérias consumidas	456	603	32,2	Vendas de produtos	110	92	-16,4
	Fornecimentos e serviços externos	11 121	13 795	24,0	Prestações de serviços	22 012	24 699	12,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	11 241	11 697	4,1	Variação da produção	- 18	10	155,6
Outras	Sociedades (N.º)	191	191	0,0	Volume de negócios	23 003	25 594	11,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	1 073	1 059	-1,3	Resultados operacionais	624	891	42,8

ALGARVE					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	881	1 045	18,6	Vendas de mercadorias	858	942	9,8
	Margens comerciais	- 23	- 103	-347,8				
	Consumos intermédios	9 230	10 214	10,7	Produção	27 041	28 725	6,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	- 23	- 103	-347,8
	Matérias consumidas	770	711	-7,7	Vendas de produtos	654	673	2,9
	Fornecimentos e serviços externos	8 332	9 393	12,7	Prestações de serviços	25 917	27 347	5,5
	Valor acrescentado bruto_{pm}	17 811	18 511	3,9	Variação da produção	14	302	2057,1
Outras	Sociedades (N.º)	176	181	2,8	Volume de negócios	27 430	28 961	5,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	1 055	1 065	0,9	Resultados operacionais	488	- 38	-107,8

AÇORES					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	560	816	45,7	Vendas de mercadorias	756	854	13,0
	Margens comerciais	196	38	-80,6				
	Consumos intermédios	1 932	2 268	17,4	Produção	4 195	4 419	5,3
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	196	38	-80,6
	Matérias consumidas	98	70	-28,6	Vendas de produtos	2	3	50,0
	Fornecimentos e serviços externos	1 830	2 192	19,8	Prestações de serviços	3 937	4 283	8,8
	Valor acrescentado bruto_{pm}	2 263	2 151	-4,9	Variação da produção	33	- 12	-136,4
Outras	Sociedades (N.º)	37	36	-2,7	Volume de negócios	4 695	5 140	9,5
	Pessoal ao serviço (N.º)	174	152	-12,6	Resultados operacionais	177	3	-98,3

MADEIRA					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	94	140	48,9	Vendas de mercadorias	111	119	7,2
	Margens comerciais	17	- 21	-223,5				
	Consumos intermédios	7 153	7 809	9,2	Produção	11 282	11 620	3,0
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	17	- 21	-223,5
	Matérias consumidas	259	265	2,3	Vendas de produtos	4	1	-75,0
	Fornecimentos e serviços externos	6 862	7 463	8,8	Prestações de serviços	10 398	11 208	7,8
	Valor acrescentado bruto_{pm}	4 129	3 811	-7,7	Variação da produção	75	55	-26,7
Outras	Sociedades (N.º)	82	81	-1,2	Volume de negócios	10 512	11 328	7,8
	Pessoal ao serviço (N.º)	697	769	10,3	Resultados operacionais	309	99	-68,0

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.16 - SECÇÃO Q - ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL

PORTUGAL

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	90 655	90 801	0,2	Vendas de mercadorias	125 883	94 220	-25,2
	Margens comerciais	35 228	3 419	-90,3				
	Consumos intermédios	3 878 355	4 384 699	13,1	Produção	7 539 448	8 431 426	11,8
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	35 228	3 419	-90,3
	Matérias consumidas	1 445 834	1 630 680	12,8	Vendas de produtos	7 172	8 811	22,9
	Fornecimentos e serviços externos	2 421 642	2 742 841	13,3	Prestações de serviços	7 348 513	8 202 898	11,6
					Variação da produção	1 811	4 374	141,5
	Valor acrescentado bruto_{pm}	3 661 093	4 046 727	10,5				
Outras	Sociedades (N.º)	14 938	15 833	6,0	Volume de negócios	7 481 568	8 305 929	11,0
	Pessoal ao serviço (N.º)	143 289	166 486	16,2	Resultados operacionais	228 485	169 847	-25,7

NORTE

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	13 180	20 750	57,4	Vendas de mercadorias	6 581	16 979	158,0
	Margens comerciais	- 6 599	- 3 771	42,9				
	Consumos intermédios	1 153 484	1 283 512	11,3	Produção	2 345 822	2 589 191	10,4
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	- 6 599	- 3 771	42,9
	Matérias consumidas	467 126	517 494	10,8	Vendas de produtos	1 115	1 484	33,1
	Fornecimentos e serviços externos	682 556	762 026	11,6	Prestações de serviços	2 304 310	2 522 361	9,5
					Variação da produção	1 583	3 500	121,1
	Valor acrescentado bruto_{pm}	1 192 338	1 305 679	9,5				
Outras	Sociedades (N.º)	4 562	4 830	5,9	Volume de negócios	2 312 006	2 540 824	9,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	46 827	49 006	4,7	Resultados operacionais	109 351	86 270	-21,1

CENTRO

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	12 843	12 213	-4,9	Vendas de mercadorias	4 771	5 673	18,9
	Margens comerciais	- 8 072	- 6 540	19,0				
	Consumos intermédios	522 169	623 916	19,5	Produção	1 096 418	1 299 543	18,5
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	- 8 072	- 6 540	19,0
	Matérias consumidas	181 684	238 153	31,1	Vendas de produtos	1 757	2 091	19,0
	Fornecimentos e serviços externos	338 464	383 677	13,4	Prestações de serviços	1 090 024	1 278 528	17,3
					Variação da produção	293	162	-44,7
	Valor acrescentado bruto_{pm}	574 249	675 627	17,7				
Outras	Sociedades (N.º)	2 720	2 876	5,7	Volume de negócios	1 096 551	1 286 292	17,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	22 491	30 755	36,7	Resultados operacionais	36 408	37 579	3,2

LISBOA

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	57 734	51 785	-10,3	Vendas de mercadorias	107 139	65 163	-39,2
	Margens comerciais	49 405	13 378	-72,9				
	Consumos intermédios	1 714 925	1 905 547	11,1	Produção	3 100 834	3 407 885	9,9
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	49 405	13 378	-72,9
	Matérias consumidas	617 263	664 384	7,6	Vendas de produtos	3 078	3 961	28,7
	Fornecimentos e serviços externos	1 094 381	1 237 773	13,1	Prestações de serviços	2 975 344	3 292 147	10,6
					Variação da produção	- 127	687	640,9
	Valor acrescentado bruto_{pm}	1 385 909	1 502 338	8,4				
Outras	Sociedades (N.º)	5 881	6 255	6,4	Volume de negócios	3 085 560	3 361 271	8,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	52 787	60 850	15,3	Resultados operacionais	109 075	90 334	-17,2

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.16 - SECÇÃO Q - ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL (cont.)

ALENTEJO					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	3 522	3 372	-4,3	Vendas de mercadorias	3 317	3 661	10,4
	Margens comerciais	- 205	289	241,0				
	Consumos intermédios	197 090	230 128	16,8	Produção	382 169	425 408	11,3
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	- 205	289	241,0
	Matérias consumidas	65 911	74 108	12,4	Vendas de produtos	363	271	-25,3
	Fornecimentos e serviços externos	129 990	154 986	19,2	Prestações de serviços	371 276	410 006	10,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	185 079	195 280	5,5	Variação da produção	- 32	3	109,4
Outras	Sociedades (N.º)	743	796	7,1	Volume de negócios	374 957	413 938	10,4
	Pessoal ao serviço (N.º)	8 547	10 541	23,3	Resultados operacionais	- 3 949	- 33 965	-760,1

ALGARVE					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	2 461	1 950	-20,8	Vendas de mercadorias	1 112	439	-60,5
	Margens comerciais	- 1 349	- 1 511	-12,0				
	Consumos intermédios	111 648	144 212	29,2	Produção	204 267	259 785	27,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	- 1 349	- 1 511	-12,0
	Matérias consumidas	29 338	45 027	53,5	Vendas de produtos	58	96	65,5
	Fornecimentos e serviços externos	81 994	98 824	20,5	Prestações de serviços	203 628	256 108	25,8
	Valor acrescentado bruto_{pm}	92 619	115 573	24,8	Variação da produção	92	23	-75,0
Outras	Sociedades (N.º)	543	567	4,4	Volume de negócios	204 798	256 644	25,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	3 747	6 043	61,3	Resultados operacionais	11 277	5 068	-55,1

AÇORES					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	619	492	-20,5	Vendas de mercadorias	1 026	859	-16,3
	Margens comerciais	407	367	-9,8				
	Consumos intermédios	73 162	83 119	13,6	Produção	116 599	150 373	29,0
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	407	367	-9,8
	Matérias consumidas	37 919	42 241	11,4	Vendas de produtos	538	467	-13,2
	Fornecimentos e serviços externos	35 088	40 728	16,1	Prestações de serviços	114 666	148 341	29,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	43 437	67 254	54,8	Variação da produção	2	0	-100,0
Outras	Sociedades (N.º)	190	193	1,6	Volume de negócios	116 231	149 668	28,8
	Pessoal ao serviço (N.º)	2 962	3 031	2,3	Resultados operacionais	- 52 919	- 24 592	53,5

MADEIRA					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	295	239	-19,0	Vendas de mercadorias	1 938	1 446	-25,4
	Margens comerciais	1 643	1 207	-26,5				
	Consumos intermédios	105 877	114 266	7,9	Produção	293 339	299 240	2,0
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	1 643	1 207	-26,5
	Matérias consumidas	46 592	49 273	5,8	Vendas de produtos	262	439	67,6
	Fornecimentos e serviços externos	59 169	64 827	9,6	Prestações de serviços	289 265	295 406	2,1
	Valor acrescentado bruto_{pm}	187 462	184 974	-1,3	Variação da produção	0	0	//
Outras	Sociedades (N.º)	299	316	5,7	Volume de negócios	291 465	297 292	2,0
	Pessoal ao serviço (N.º)	5 928	6 260	5,6	Resultados operacionais	19 242	9 154	-52,4

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.17 - SECÇÃO R - ACTIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPECTÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS

PORTUGAL

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	122 337	127 655	4,3	Vendas de mercadorias	143 925	152 879	6,2
	Margens comerciais	21 588	25 224	16,8				
	Consumos intermédios	752 858	842 503	11,9	Produção	1 510 588	1 586 041	5,0
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	21 588	25 224	16,8
	Matérias consumidas	38 686	40 776	5,4	Vendas de produtos	14 840	23 505	58,4
	Fornecimentos e serviços externos	667 554	746 705	11,9	Prestações de serviços	1 303 113	1 384 654	6,3
					Variação da produção	8 569	18 916	120,7
	Valor acrescentado bruto_{pm}	757 730	743 538	-1,9				
Outras	Sociedades (N.º)	3 614	3 847	6,4	Volume de negócios	1 461 879	1 561 037	6,8
	Pessoal ao serviço (N.º)	17 980	19 406	7,9	Resultados operacionais	51 626	- 17 076	-133,1

NORTE

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	15 545	15 682	0,9	Vendas de mercadorias	19 047	17 999	-5,5
	Margens comerciais	3 502	2 317	-33,8				
	Consumos intermédios	169 609	187 502	10,5	Produção	398 366	420 755	5,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	3 502	2 317	-33,8
	Matérias consumidas	13 930	12 430	-10,8	Vendas de produtos	5 218	4 875	-6,6
	Fornecimentos e serviços externos	120 659	140 113	16,1	Prestações de serviços	319 901	336 925	5,3
					Variação da produção	- 372	737	298,1
	Valor acrescentado bruto_{pm}	228 757	233 253	2,0				
Outras	Sociedades (N.º)	971	1 038	6,9	Volume de negócios	344 167	359 799	4,5
	Pessoal ao serviço (N.º)	5 398	5 869	8,7	Resultados operacionais	8 724	5 121	-41,3

CENTRO

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	9 748	9 236	-5,3	Vendas de mercadorias	10 634	10 979	3,2
	Margens comerciais	886	1 743	96,7				
	Consumos intermédios	60 220	68 656	14,0	Produção	103 874	120 576	16,1
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	886	1 743	96,7
	Matérias consumidas	5 556	7 723	39,0	Vendas de produtos	1 962	2 259	15,1
	Fornecimentos e serviços externos	52 590	58 769	11,7	Prestações de serviços	99 110	113 347	14,4
					Variação da produção	- 220	- 192	12,7
	Valor acrescentado bruto_{pm}	43 654	51 920	18,9				
Outras	Sociedades (N.º)	594	634	6,7	Volume de negócios	111 706	126 585	13,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	2 056	2 328	13,2	Resultados operacionais	2 566	3 896	51,8

LISBOA

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	81 223	88 777	9,3	Vendas de mercadorias	95 879	107 754	12,4
	Margens comerciais	14 656	18 977	29,5				
	Consumos intermédios	432 742	470 121	8,6	Produção	832 908	834 032	0,1
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	14 656	18 977	29,5
	Matérias consumidas	11 182	10 005	-10,5	Vendas de produtos	2 536	2 202	-13,2
	Fornecimentos e serviços externos	413 001	443 432	7,4	Prestações de serviços	735 242	769 944	4,7
					Variação da produção	132	63	-52,3
	Valor acrescentado bruto_{pm}	400 166	363 911	-9,1				
Outras	Sociedades (N.º)	1 343	1 413	5,2	Volume de negócios	833 657	879 900	5,5
	Pessoal ao serviço (N.º)	7 164	7 552	5,4	Resultados operacionais	29 462	- 36 227	-223,0

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.17 - SECÇÃO R - ACTIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPECTÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS (cont.)

ALENTEJO					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	5 216	4 770	-8,6	Vendas de mercadorias	6 436	5 612	-12,8
	Margens comerciais	1 220	842	-31,0				
	Consumos intermédios	18 929	28 790	52,1	Produção	21 305	34 083	60,0
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	1 220	842	-31,0
	Matérias consumidas	812	807	-0,6	Vendas de produtos	796	1 046	31,4
	Fornecimentos e serviços externos	18 088	27 952	54,5	Prestações de serviços	13 303	12 898	-3,0
	Valor acrescentado bruto_{pm}	2 376	5 293	122,8	Variação da produção	5 266	18 339	248,3
Outras	Sociedades (N.º)	225	230	2,2	Volume de negócios	20 535	19 556	-4,8
	Pessoal ao serviço (N.º)	524	555	5,9	Resultados operacionais	- 5 057	- 2 884	43,0

ALGARVE					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	8 451	6 944	-17,8	Vendas de mercadorias	9 198	8 144	-11,5
	Margens comerciais	747	1 200	60,6				
	Consumos intermédios	47 647	59 537	25,0	Produção	106 747	119 721	12,2
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	747	1 200	60,6
	Matérias consumidas	4 428	5 948	34,3	Vendas de produtos	4 164	12 891	209,6
	Fornecimentos e serviços externos	42 630	52 704	23,6	Prestações de serviços	94 555	101 874	7,7
	Valor acrescentado bruto_{pm}	59 100	60 184	1,8	Variação da produção	3 817	- 69	-101,8
Outras	Sociedades (N.º)	261	289	10,7	Volume de negócios	107 916	122 910	13,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	1 858	1 999	7,6	Resultados operacionais	13 791	12 196	-11,6

AÇORES					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	880	935	6,3	Vendas de mercadorias	1 041	841	-19,2
	Margens comerciais	161	- 94	-158,4				
	Consumos intermédios	5 903	6 236	5,6	Produção	8 238	9 667	17,3
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	161	- 94	-158,4
	Matérias consumidas	482	476	-1,2	Vendas de produtos	163	215	31,9
	Fornecimentos e serviços externos	5 373	5 723	6,5	Prestações de serviços	7 073	7 837	10,8
	Valor acrescentado bruto_{pm}	2 335	3 431	46,9	Variação da produção	- 9	- 26	-188,9
Outras	Sociedades (N.º)	88	101	14,8	Volume de negócios	8 277	8 892	7,4
	Pessoal ao serviço (N.º)	242	280	15,7	Resultados operacionais	- 1 241	- 279	77,5

MADEIRA					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	1 274	1 312	3,0	Vendas de mercadorias	1 691	1 549	-8,4
	Margens comerciais	417	237	-43,2				
	Consumos intermédios	17 809	21 661	21,6	Produção	39 150	47 207	20,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	417	237	-43,2
	Matérias consumidas	2 296	3 388	47,6	Vendas de produtos	1	16	1500,0
	Fornecimentos e serviços externos	15 213	18 011	18,4	Prestações de serviços	33 929	41 829	23,3
	Valor acrescentado bruto_{pm}	21 341	25 546	19,7	Variação da produção	- 44	64	245,5
Outras	Sociedades (N.º)	132	142	7,6	Volume de negócios	35 621	43 394	21,8
	Pessoal ao serviço (N.º)	738	823	11,5	Resultados operacionais	3 381	1 101	-67,4

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.18 - SECÇÃO S - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS

PORTUGAL									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	121 984	120 614	-1,1	Vendas de mercadorias	167 468	170 031		1,5
	Margens comerciais	45 484	49 417	8,6					
	Consumos intermédios	334 024	366 869	9,8	Produção	654 369	706 305		7,9
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	45 484	49 417		8,6
	Matérias consumidas	59 948	68 252	13,9	Vendas de produtos	14 231	20 017		40,7
	Fornecimentos e serviços externos	271 210	296 770	9,4	Prestações de serviços	573 194	609 281		6,3
	Valor acrescentado bruto_{pm}	320 345	339 436	6,0	Variação da produção	5 460	9 759		78,7
Outras	Sociedades (N.º)	7 563	7 824	3,5	Volume de negócios	754 893	799 329		5,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	28 273	29 263	3,5	Resultados operacionais	- 3 782	- 15 315		-304,9
NORTE									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	36 597	36 660	0,2	Vendas de mercadorias	49 677	51 089		2,8
	Margens comerciais	13 080	14 429	10,3					
	Consumos intermédios	83 657	88 374	5,6	Produção	155 375	167 359		7,7
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	13 080	14 429		10,3
	Matérias consumidas	20 349	20 695	1,7	Vendas de produtos	4 916	4 442		-9,6
	Fornecimentos e serviços externos	62 568	67 082	7,2	Prestações de serviços	133 253	143 356		7,6
	Valor acrescentado bruto_{pm}	71 718	78 985	10,1	Variação da produção	377	392		4,0
Outras	Sociedades (N.º)	2 105	2 192	4,1	Volume de negócios	187 846	198 887		5,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	7 717	7 983	3,4	Resultados operacionais	- 4 262	- 5 762		-35,2
CENTRO									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	18 928	19 461	2,8	Vendas de mercadorias	29 262	28 894		-1,3
	Margens comerciais	10 334	9 433	-8,7					
	Consumos intermédios	39 453	41 531	5,3	Produção	83 773	88 431		5,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	10 334	9 433		-8,7
	Matérias consumidas	9 186	8 360	-9,0	Vendas de produtos	1 940	1 344		-30,7
	Fornecimentos e serviços externos	30 125	32 979	9,5	Prestações de serviços	70 672	76 855		8,7
	Valor acrescentado bruto_{pm}	44 320	46 900	5,8	Variação da produção	- 125	- 25		80,0
Outras	Sociedades (N.º)	1 297	1 338	3,2	Volume de negócios	101 873	107 093		5,1
	Pessoal ao serviço (N.º)	4 147	4 230	2,0	Resultados operacionais	1 175	1 852		57,6
LISBOA									10 ³ Euros
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)	
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	48 416	48 384	-0,1	Vendas de mercadorias	66 697	66 567		-0,2
	Margens comerciais	18 281	18 183	-0,5					
	Consumos intermédios	160 261	172 994	7,9	Produção	302 861	328 025		8,3
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	18 281	18 183		-0,5
	Matérias consumidas	23 199	29 005	25,0	Vendas de produtos	6 787	13 044		92,2
	Fornecimentos e serviços externos	136 364	143 204	5,0	Prestações de serviços	267 141	286 955		7,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	142 600	155 031	8,7	Variação da produção	430	- 377		-187,7
Outras	Sociedades (N.º)	3 187	3 296	3,4	Volume de negócios	340 625	366 566		7,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	12 258	12 803	4,4	Resultados operacionais	- 4 663	- 9 597		-105,8

V - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS, NUTSII

V.18 - SECÇÃO S - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS (cont.)

ALENTEJO

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	8 928	7 353	-17,6	Vendas de mercadorias	9 186	10 885	18,5
	Margens comerciais	258	3 532	1269,0				
	Consumos intermédios	16 859	24 202	43,6	Produção	47 250	51 295	8,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	258	3 532	1269,0
	Matérias consumidas	2 014	4 050	101,1	Vendas de produtos	485	1 062	119,0
	Fornecimentos e serviços externos	13 795	19 969	44,8	Prestações de serviços	46 407	45 746	-1,4
	Valor acrescentado bruto_{pm}	30 391	27 093	-10,9	Variação da produção	- 18	68	477,8
Outras	Sociedades (N.º)	361	358	-0,8	Volume de negócios	56 078	57 693	2,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	1 534	1 577	2,8	Resultados operacionais	4 154	- 852	-120,5

ALGARVE

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	4 365	4 214	-3,5	Vendas de mercadorias	6 316	6 563	3,9
	Margens comerciais	1 951	2 349	20,4				
	Consumos intermédios	15 308	20 631	34,8	Produção	27 101	32 743	20,8
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	1 951	2 349	20,4
	Matérias consumidas	2 098	2 481	18,3	Vendas de produtos	36	31	-13,9
	Fornecimentos e serviços externos	13 189	18 116	37,4	Prestações de serviços	20 169	20 407	1,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	11 793	12 112	2,7	Variação da produção	4 760	9 716	104,1
Outras	Sociedades (N.º)	299	309	3,3	Volume de negócios	26 522	27 001	1,8
	Pessoal ao serviço (N.º)	968	1 044	7,9	Resultados operacionais	1 430	601	-58,0

AÇORES

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	2 145	1 949	-9,1	Vendas de mercadorias	3 343	3 112	-6,9
	Margens comerciais	1 198	1 163	-2,9				
	Consumos intermédios	3 908	4 308	10,2	Produção	8 187	9 051	10,6
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	1 198	1 163	-2,9
	Matérias consumidas	660	685	3,8	Vendas de produtos	17	16	-5,9
	Fornecimentos e serviços externos	3 224	3 598	11,6	Prestações de serviços	6 748	7 616	12,9
	Valor acrescentado bruto_{pm}	4 279	4 743	10,8	Variação da produção	5	12	140,0
Outras	Sociedades (N.º)	84	93	10,7	Volume de negócios	10 107	10 744	6,3
	Pessoal ao serviço (N.º)	353	351	-0,6	Resultados operacionais	- 55	93	269,1

MADEIRA

10³ Euros

	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	2 605	2 592	-0,5	Vendas de mercadorias	2 987	2 921	-2,2
	Margens comerciais	382	329	-13,9				
	Consumos intermédios	14 579	14 828	1,7	Produção	29 822	29 401	-1,4
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	382	329	-13,9
	Matérias consumidas	2 443	2 976	21,8	Vendas de produtos	51	78	52,9
	Fornecimentos e serviços externos	11 945	11 823	-1,0	Prestações de serviços	28 804	28 345	-1,6
	Valor acrescentado bruto_{pm}	15 243	14 573	-4,4	Variação da produção	30	- 27	-190,0
Outras	Sociedades (N.º)	230	238	3,5	Volume de negócios	31 842	31 344	-1,6
	Pessoal ao serviço (N.º)	1 296	1 275	-1,6	Resultados operacionais	- 1 561	- 1 650	-5,7



Quadros de Resultados

**Empresas
individuais
não
Financeiras**

I - CONTAS ECONÓMICAS DAS EMPRESAS INDIVIDUAIS NÃO FINANCEIRAS

EMPRESAS INDIVIDUAIS					10 ³ Euros			
	CUSTOS E PERDAS	2007	2008	Taxa variação (%)	PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	Taxa variação (%)
Conta de Produção	Custo das mercadorias vendidas	9 238 325	8 585 126	-7,1	Vendas de mercadorias	11 234 068	10 421 614	-7,2
	Margens comerciais	1 995 743	1 836 488	-8,0				
	Consumos intermédios	5 925 490	5 780 731	-2,4	Produção	11 629 215	11 298 880	-2,8
	dos quais:				da qual: Margens comerciais	1 995 743	1 836 488	-8,0
	Matérias consumidas	2 323 629	2 177 448	-6,3	Vendas de produtos	1 793 707	1 550 017	-13,6
	Fornecimentos e serviços externos	3 555 258	3 561 955	0,2	Prestações de serviços	7 772 687	7 868 161	1,2
	Valor acrescentado bruto_{pm}	5 703 725	5 518 149	-3,3	Variação da produção	- 20 175	- 41 055	-103,5
Conta de Exploração	Custos com o pessoal	2 410 754	2 405 945	-0,2	Valor acrescentado bruto _{pm}	5 703 725	5 518 149	-3,3
	Remunerações	1 886 391	1 881 679	-0,2	Subsídios à exploração	58 309	44 662	-23,4
	Encargos sociais	524 363	524 266	0,0				
	Impostos	94 664	74 761	-21,0				
	Excedente bruto de exploração	3 256 616	3 082 105	-5,4				
Conta de Rendimento	Custos e perdas financeiros	215 937	214 260	-0,8	Excedente bruto de exploração	3 256 616	3 082 105	-5,4
	Lucro bruto corrente antes de impostos	3 135 161	2 959 738	-5,6	Proveitos e ganhos financeiros	94 482	91 893	-2,7
Conta de Financiamento	Custos e perdas extraordinários	208 701	174 760	-16,3	Lucro bruto corrente antes de impostos	3 135 161	2 959 738	-5,6
	Imposto sobre o rendimento	208 775	188 783	-9,6	Proveitos e ganhos extraordinários	222 384	202 351	-9,0
	Lucros distribuídos	0	0	//				
	Autofinanciamento	2 940 069	2 798 546	-4,8				
Total		21 242 715	20 222 912	-4,8	Total	21 242 715	20 222 912	-4,8
Outras variáveis		2007	2008	Taxa variação (%)		2007	2008	Taxa variação (%)
	Empresas individuais (N.º)	751 324	745 384	-0,8	Variação de existências	8 009	- 6 562	-181,9
	Pessoal ao serviço (N.º)	871 076	856 566	-1,7	Resultados operacionais	2 373 520	2 212 056	-6,8
	Volume de negócios	20 800 462	19 839 792	-4,6	Resultado líquido do exercício	2 056 972	1 928 498	-6,2

EMPRESAS INDIVIDUAIS										
Rátios económicos	Rácio dos valores médios		Medidas estatísticas para os rácios individuais							
			Média aparada		1º quartil		3º quartil		Desvio-padrão aparado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
VVN per capita ^(a)	23,88	23,16	16,64	18,90	2,71	2,59	18,81	18,24	4,24	4,10
Taxa de valor acrescentado bruto _{pm} ^(b)	49,05	48,84	52,16	53,82	42,38	43,59	61,88	62,58	5,14	5,31
Peso do EBE no VAB _{pm} ^(b)	57,10	55,85	67,51	69,01	43,84	44,51	85,59	83,79	12,17	11,26
Taxa de margem bruta de exploração ^(b)	15,68	15,56	22,74	25,89	8,22	7,79	38,92	42,77	10,06	11,77
Rentabilidade operacional das vendas ^(b)	11,41	11,15	16,64	18,90	4,19	3,65	32,13	35,99	9,09	10,29
Margem de segurança ^(c)	0,26	0,25	0,30	0,32	0,14	0,14	0,47	0,48	0,09	0,09

^(a) Unidade: 10³ Euros/pessoa^(b) Unidade: %^(c) Unidade: Valor

II - INDICADORES DAS EMPRESAS INDIVIDUAIS NÃO FINANCEIRAS

2008

CAE Rev. 3	Empresas individuais	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Produção	Consumos intermédios	VAB _{pm}	Formação bruta de capital fixo
	N.º		10 ³ Euros				
TOTAL	745 384	856 566	19 839 792	11 298 880	5 780 731	5 518 149	407 872
SECÇÃO A (parte) - PESCA E AQUICULTURA	4 259	8 128	135 246	128 502	48 410	80 092	6 942
SECÇÃO B - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	500	928	27 181	25 591	14 353	11 238	514
SECÇÃO C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	38 084	56 230	1 372 188	1 231 062	776 812	454 250	31 488
SECÇÃO D - ELECTRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO	3	3	135	126	82	44	0
SECÇÃO E - CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO	173	207	11 780	6 849	3 467	3 382	751
SECÇÃO F - CONSTRUÇÃO	67 945	93 263	2 066 326	1 800 319	1 061 867	738 453	33 560
SECÇÃO G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS	166 541	193 276	9 498 085	2 296 793	1 119 964	1 176 829	161 347
SECÇÃO H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	5 346	5 508	86 011	74 169	36 099	38 069	265
SECÇÃO I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES	53 918	72 286	2 101 369	1 509 281	1 039 547	469 734	74 973
SECÇÃO J - ACTIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO	7 268	7 365	101 822	82 900	40 788	42 112	1 538
SECÇÃO L - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS	3 937	4 136	146 589	107 030	58 845	48 185	4 173
SECÇÃO M - ACTIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES	85 626	91 695	1 422 224	1 391 604	473 075	918 529	33 981
SECÇÃO N - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO	30 157	31 587	406 217	348 662	154 969	193 693	9 669
SECÇÃO P - EDUCAÇÃO	52 165	53 566	329 834	324 114	154 704	169 410	3 779
SECÇÃO Q - ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL	58 106	61 389	925 853	917 520	337 195	580 325	20 574
SECÇÃO R - ACTIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPECTÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS	23 667	23 809	209 693	199 104	78 929	120 176	7 021
SECÇÃO S - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS	147 689	153 190	999 240	855 253	381 625	473 628	17 297